CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "4-B" | N. 28.479

Desencadeada a pressão diplomatica da chancelaria sovietica sobre a Noruega

DENUNCIA O KREMLIN O PACTO DO ATLANTICO NORTE DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

Tensão em Oslo ante a insistencia de Moscou para a assinatura do tratado de não agressão — Importante conferencia, em Washington, com o ministro do Exterior norueguês

MOSCOU, 7 (U. P.) — A Noruega foi convidada a subscrever um tratado de não agressão com a União Sovietica. Aguarda-se a resposta do governo de Oslo.

OFERECIMENTO DA RUSSIA

MOSCOU, 7 (U. P.) — A União Sovietica, considerando os laços que a unem à Noruega e a tradicional politica de amizade e bôa vizinhança que há longos anos vem sendo mantida entre as duas nações, decidiu oferecer à Noruega um tratado de não agressão, a fim de que não pairem duvidas com respeito às intenções da URSS.

O oferecimento foi feito ao governo norueguês através do embaixador sovietico em Oslo.

Os circulos politicos locais estão aguardando ansiosamente a resposta da Noruega.

DELICADA A POSIÇÃO DA NORUEGA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os funcionarios oficiais norte-americanos declararam particularmente que a posição diplomatica da Noruega tornou-se sumamente delicada em virtude da tremenda pressão da chancelaria russa sobre Oslo.

DENUNCIA MOSCOU O PACTO DAS POTENCIAS OCIDENTAIS

MOSCOU, 7 (U. P.) — O embaixador russo em Oslo denunciou formalmente, ante a chancelaria norueguesa, o Pacto do Atlantico, proposto pelos Estados Unidos, como um instrumento de agressão, a serviço de potencias imperialistas.

COMPLICOU A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A situação diplomatica internacional complicou-se sensivelmente nestas ultimas horas, em virtude da ofensiva diplomatica desfechada pela União Sovietica contra a Noruega, a fim de que esta ultima não venha a participar do Pacto do Atlantico Norte.

Diante da pressão a que está submetido por parte do Kremlin, o ministro do Exterior da Noruega veio a Washington a fim de saber exatamente quais são as garantias que os Estados Unidos concederia ao seu país, para que o governo de Oslo se mantenha ao lado das potencias ocidentais, desafiando a União Sovietica.

REJEITARIA A EXIGENCIA RUSSA AO LADO DOS OCIDENTAIS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O governo norueguês iniciará hoje importantes conversações com os Estados Unidos, a fim de determinar se a Noruega abandonará a Russia, unindo-se às potencias ocidentais, numa poderosa aliança defensiva contra o comunismo.

CHEGA A WASHINGTON O MINISTRO NORUEGUÊS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Chegou, por via aérea, a Washington o ministro do Exterior da Noruega, sr. Alvard Lange, a fim de realizar en-

(Continua na 2.a página).

PREPARATIVOS PARA FRANQUEAR NANKIM

Em perspectiva novo acordo comercial anglo-sovietico

LONDRES, 7 (R.) — Falando esta noite perante a "The Socialist Fabian Society", nesta capital, o ministro do Comercio, sr. Harold Wilson, referiu-se às negociações para a conclusão de um novo acôrdo comercial entre a Inglaterra e a Russia Sovietica.

O orador declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"O governo sovietico não se sente coagido de fazer encomendas, às firmas britanicas de equipamento e outras mercadorias de que necessita, encomendas sujeitas, naturalmente, à fiscalização sobre o equipamento de direto valor militar ou estrategico. E o governo sovietico continua, tambem, a executar seu vasto programa de grandes aquisições de materias primas e outros produtos da zona do esterlino.

De outro lado, porém, os nossos proprios esforços no sentido de fazer com que a Russia nos faça uma venda imediata de cereais, enquanto o acordo está sendo negociado, não tiveram maior exito. Sem duvida alguma, esta situação unilateral não pode continuar. As autoridades sovieticas não devem esperar que possam fazer livremente suas encomendas, fóra do acôrdo, às nossas firmas fornecedoras e organizações, se não pudermos, de nossa parte, fazer tambem as nossas encomendas".

Referindo-se à questão geral das relações comerciais entre a Inglaterra e os países da Europa Oriental, o sr. Wilson declarou:

"A politica não entra nessa questão,m as, naturalmente, em virtude do presente estado de coisas, é essencial vigiar atentamente qualquer desenvolvimento comercial que possa resultar no movimento de exportação de itens de valor estrategico ou militar".

CRUZADO POR MILHARES DE SOLDADOS COMUNISTAS O RIO YANG-TZE' — REUNIU-SE PELA PRIMEIRA VEZ EM CANTÃO O GABINETE CHEFIADO PELO ATUAL MINISTRO CHINÊS SUN FO'

NANKIM, 6 (U. P.) — A agencia noticiosa chinesa oficial, "Central News", anunciou que o Exercito comunista reinciou a marcha para o sul. Acrescentou que um poderoso exercito vermelho está tentando flanquear Nankim.

CENTO E CINCOENTA MIL HOMENS EM MARCHA

NANKIM, 6 (U. P.) — Ainda não se conhece qual o objetivo da poderosa coluna comunista de cento e cincoenta mil homens que iniciou a marcha rio acima, ao longo da margem esquerda do rio Iang-Tzé.

Presume-se que este seja o primeiro passo de um amplo movimento vermelho para flanquear Nankim.

OS COMUNISTAS CRUZARAM O IANG-TZE'

CANTÃO, 6 (U. P.) — Milhares de comunistas cruzaram o rio Iang-Tzé na provincia de Kiangsu', segundo informou o governador daquele territorio. Acrescentou que batalhões nacionalistas foram enviados a toda a pressa para o local.

CAPTURADAS TRÊS CIDADES NACIONALISTAS

NANKIM, 6 (U. P.) — Três cidades nacionalistas na margem esquerda do rio Iang-Tzé cairam em poder do exercito comunista que está marchando rio acima. Essas cidades estão situadas entre sessenta e noventa quilometros sudoeste de Nanquim.

FORTE PRESSAO NACIONALISTA

NANKIM, 7 (INS) — Os dirigentes militares nacionalistas estão exercendo forte pressão para eliminar a cabeça de ponte, estabelecida pelos comunistas ao sul do rio Iang-Tzé.

PRIMEIRA REUNIAO NACIONALISTA EM CANTÃO

CANTÃO, 7 (INS) — O gabinete do primeiro ministro Sun Fo, após sua primeira reunião em Cantão, capital provisoria da China, decidiu avisar telegraficamente a todas as autoridades do governo nacionalista que o governo reiniciou suas funções formalmente no ultimo sabado, em Cantão, pretendendo trabalhar em prol da reforma politica e da paz nacional.

RESULTADOS DA REUNIÃO

CANTÃO, 7 (U. P.) — Por Rutheford Poats, correspondente — O governo do primeiro ministro Sun Fô, celebrou hoje sua primeira reunião em Cantão e estabeleceu oficialmente esta cidade portuaria meridional da China como capital provisoria do país.

No discurso que pronunciou, Sun Fô pediu que fosse obtida a unidade dos partidos à presidencia provisoria de Li Tsung Jen e desmentiu os rumores de que surgiram desavenças entre ele e Li Tsung, que está atualmente em Nankim. O primeiro ministro disse que a China nacionalista continuará a fazer a guerra aos comunistas até que estes retirem a exigencia de castigo aos "criminosos de guerra" nacionalistas.

Em sua reunião, o gabinete anunciou o estabelecimento de uma dependencia oficial em Nankim, sob a direção do vice-secretario do Yuan Executivo. Tambem decidiu tomar medidas para melhorar os salarios dos funcionarios do governo, muitos dos quais se queixam dos salarios que recebem. Dois membros do gabinete não compareceram à reunião: os ministros da Agricultura e da Defesa Nacional.

OUTRA EXPEDIÇÃO SETENTRIONAL

O primeiro ministro disse que existe a possibilidade de que o Kuomintang inicie outra expedição setentrional semelhante à que levou a efeito com tanto exito o generalissimo Chiang Kai Chek, em 1926, partindo de Cantão, caso os comunistas persistirem em suas exigencias de rendição incondicional.

A marcha de Chiang Kai Chek em 1926 resultou no estabelecimento do governo central do Kuomintang, em Nankim, em 1928.

O primeiro ministro Sun Fô falou a cerca de trezentas mil pessoas congregadas junto ao monumento a Sun

(Continua na 2.a página).

O SANTO PADRE PROTESTARÁ CONTRA O JULGAMENTO DO PRIMAZ HUNGARO

INDIGNAÇÃO GERAL ENTRE CATOLICOS INGLESES E "YANKEES" — SENSACIONAL REVELAÇÃO DE UM EX-MINISTRO HUNGARO

ROMA, 7 (U. P.) — Fontes autorizadas do Vaticano informam que o Papa Pio XII, lançará o seu protesto oficial contra o julgamento do cardeal Mindszenty, logo que for conhecida a sentença. O Sumo Pontifice passou a



Sua Santidade o Papa

maior parte do dia de ontem lendo as noticias sobre o julgamento do cardeal e analisando todas as informações que lhe foram fornecidas.

A SENTENÇA SERA' PROCLAMADA AMANHÃ

BUDAPEST, 7 (U. P.) — O cardeal Mindszenty e os outros acusados continuam sob constante vigilancia de guardas especiais enquanto aguardam suas sentenças. O Tribunal Popular se reunirá amanhã, a fim de proclamar as sentenças.

Ontem, o cardeal Mindszenty rezou a missa dominical, sem acompanhamento, na sala da prisão.

"O COMUNISMO QUER DESTRUIR OS 10 MANDAMENTOS"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O representante democrata L. Ottole qualificou o julgamento do cardeal Mindszenty de tentativa de substituir o cristianismo com uma "filosofia oriental asiatica sem Deus".

Ottole disse à Camara dos Representantes que o objetivo dos russos e dos Partidos Comunistas é destruir para sempre o sermão da montanha e os dez mandamentos.

O PRINCIPE ESZTERHAZY PERDERA' SUAS PROPRIEDADES

BUDAPEST, 7 (R.) — Informa-se nesta capital que o principe Eszterhazy, um dos acusados que estão sendo julgados no mesmo caso de traição do primaz catolico, cardeal Josef Mindszenty e elemento bastante envolvido nos crimes daquele prelado, recebeu na prisão a visita de sua esposa, a sra. Melinda Otrubay, ex-primeira bailarina da Opera de Budapest.

Caso seja condenado, o principe Esterhazy perderá, por certo, suas propriedades em que se incluem vinhedos, adegas e florestas. Após a visita, sua esposa declarou que o principe estava muito satisfeito com o tratamento que lhe dispesavam na prisão e que sua saude melhorara.

PROTESTOS DOS CATOLICOS INGLESES

LONDRES, 7 (R.) — Milhares de catolicos reunir-se-ão esta noite em Albert Hall, nesta capital, para realizar o maior comicio de protesto de toda a historia da Igreja Catolica na Inglaterra contra a prisão e julgamento do cardeal Josef Mindszenty, primaz catolico da Hungria. Mais de trinta mil pessoas procuraram entradas para o Albert Hall, mas como este somente comporta seis mil pessoas, os que ficaram impossibilitados de assistir ao co-

(Continua na 2.a página).

"NOVO E ATREVIDO" PROGRAMA DE TRUMAN SERÁ DISCUTIDO NA O.N.U.

Iniciado o novo periodo de sessões do Conselho Economico e Social — O secretario de Estado auxiliar americano faz importantes declarações ao Conselho

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Por Robert Manning, correspondente — O Conselho Economico e Social das Nações Unidas iniciou hoje o novo periodo de sessões de seis semanas, que pode produzir os primeiros passos "no novo e atrevido programa" do presidente Truman para ajudar ao desenvolvimento das zonas pobres.

O Conselho, constituido de dezoito nações, elegeu por unanimidade a James Thorn para suceder como presidente do referido orgão ao representante do Libano, sr. Charles Malik.

Thorn, que é candidato dos Estados Unidos e de outras nações ocidentais, é o alto comissario da Nova Zelandia no Canadá, e foi eleito por unanimidade, por aclamação, depois que retirou a sua candidatura o delegado chileno San Cruz.

Os novos membros do Conselho são a India e a Belgica, que foram eleitos pela Assembléia Geral em outubro de 1948. Os dois paises substituem o Canadá e os Paises Baixos, cujos mandatos terminaram em 31 de dezembro de 1947.

A China, França, Peru' e Chile, cujos mandatos expiraram na mesma data, foram reeleitos.

O secretario de Estado auxiliar norte-americano, sr. Willard Thorp, disse ao Conselho que apresentaria à ONU um esboço do "novo e atrevido programa" do presidente Truman para as zonas pouco desenvolvidas. Pediu ao Conselho, ao ter inicio o oitavo periodo de sessões, que prepare um debate geral a respeito da situação economica do mundo e das necessidades das zonas pouco desenvolvidas, antes de decidir-se o aspecto tecnico do problema.

Mais tarde, Thorp disse aos jornalistas que queria uma discussão geral para poder dizer ao Conselho da ONU quais eram os detalhes já disponiveis acerca da idéia do governo norte-americano para ajudar as nações pouco desenvolvidas.

JÁ COMEÇOU A VIGORAR EM BERLIM RIGOROSO CONTRA-BLOQUEIO DAS POTENCIAS OCIDENTAIS

SUSPENSO O TRAFEGO DE MERCADORIAS DAS ZONAS ALIADAS PARA O SETOR RUSSO — CONFLITO ARMADO ENTRE SOLDADOS SOVIETICOS

BERLIM, 7 (INS) — Como represalia ao bloqueio russo de Berlim, os Estados Unidos e a Inglaterra proibiram, a partir de hoje, todo o trafego de mercadorias das zonas ocidentais com a zona sovietica de ocupação da Alemanha.

O SETOR MAIS AFETADO

BERLIM, 7 (INS) — A suspensão do trafego de mercadorias entre as zonas anglo-americana com a zona russa de ocupação da Alemanha entrou em vigor à meia noite, afetando principalmente o movimento de veiculos entre os paises da Europa Ocidental com as nações satelites da Russia, na Europa Oriental, pois a maior parte desse transito passa pela Alemanha.

OS MOTIVOS DA ATITUDE ALIADA

BERLIM, 7 (INS) — O comunicado oficial sobre a suspensão do trafego de mercadorias entre as zonas anglo-norte-americana com a zona russa de ocupação da Alemanha alega que a medida foi tomada em face das constantes restrições impostas pelos russos ao trafego da zona sovietica para o ocidente da Alemanha.

Nesse comunicado as restrições são descritas como "muito mais estritas que as impostas ao trafego ferroviario entre o oeste da Alemanha e a zona sovietica, em principios de setembro ultimo".

SISTEMA PARA SOLUCIONAR O ABASTECIMENTO DE BERLIM

MUNICH, 6 (U. P.) — Wilhelm Messerschmitt, famoso projetista aeronautico alemão que durante a guerra concebeu os melhores aviões da dissolvida "Luftwaffe", sugeriu hoje que seja empregado um novo sistema no abastecimento aereo de Berlim, o qual poderia acelerar o abastecimento e ao mesmo tempo poupar vidas, tempo e material. Esse sistema seria o emprego de paraquedas de tiras, que foram utilizadas durante a guerra pelos alemães, a fim de impedir que os seus aviões avariados caissem violentamente ao solo. Os alimentos seriam enviados de bordo dos aviões para a terra com esses paraquedas, o que pouparia a necessidade do avião aterrar.

INTENSIFICACAO DO TRAFEGO AEREO

LONDRES, 7 (U P.) — O prefeito de Berlim, Ernst Reuter, encontra-se nesta capital, a fim de combinar com o governo britanico a possibilidade de ser intensificado o trafego da "ponte aerea" de Berlim. Prevendo que o bloqueio da capital germanica dificilmente será levantado, o prefeito veio sugerir ao ministro do Exterior Ernest Bevin, o armazenamento de grandes "stocks" de generos durante os meses de verão, a fim de que não venham a faltar alimentos em Berlim, quando voltar o inverno.

CONFLITO NA ZONA RUSSA

BERLIM, 7 (U. P.) — A Administração do Leste de Berlim informa que na noite de ontem verificou-se um tiroteio entre cinco soldados sovieticos e a policia alemã do setor sovietico, na área de Berlim.

Um soldado russo foi ferido, tendo os outros quatro conseguido escapar.

RECONHECEU O BRASIL O ESTADO DE ISRAEL

RIO, 7 (ASAPRESS) — O Itamarati distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"O ministro das Relações Exteriores deus instruções ao sr. Mauricio Nabuco, em Washington, para notificar ao representante do Estado de Israel, que o Brasil reconheceu hoje o referido Estado e respectivo governo".

Transformação da agua do mar em agua potavel

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O secretario do Interior, sr. J. A. Krug, revelou hoje que espera que o Congresso autorize experiencias da distilação da agua do mar, a fim de converte-la em agua potavel.

"Acredito que estas experiencias — disse Krug — encerram grandes promessas para nós e para a solução de alguns dos nossos problemas eventuais, no que diz respeito à agua".

Krug não apresentou pormenores acerca de sua sugestão.

ATTLEE RECUSA MEDIAR O ENCONTRO DE TRUMAN E STALIN EM LONDRES

SUGESTÃO APRESENTADA AO "PREMIER" BRITANICO E IMEDIATAMENTE REJEITADA NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 7 (U.P.) — O primeiro ministro britanico, sr. Clement Attlee, não aceitou, esta tarde, a sugestão para que patrocinasse uma reunião, em Londres, dos srs. Truman e Stalin, presidente dos Estados Unidos e primeiro ministro da União Sovietica, respectivamente.

Essa entrevista serviria para que os dois citados chefes de estado resolvessem os problemas que atualmente afastam as nações ocidentais dos países situados alem da "Cortina de Ferro".

As manifestações do primeiro ministro foram feitas em resposta às indagações do deputado trabalhista Ronald Chamberlain, o qual perguntou se em vista da aparente disposição dos srs. Stalin e Truman, de se reunirem em qualquer parte do mundo, a qualquer momento, o governo britanico não estaria disposto a auspiciar a reunião na capital da Grã Bretanha.

"Em consequencia de não haver sido feita qualquer comunicação oficial por parte do presidente Truman ou por parte do generalissimo Stalin, no governo de Sua Magestade, não vejo qualquer finalidade em intervir no assunto, sob a forma que foi proposta" — disse Attlee.

Chamberlain em defesa do seu ponto de vista, alegou que somente uma entrevista nos circulos mais altos do governo seria capaz com o atual distanciamento entre as grandes potencias.

Acrescentou que a reunião de Londres facilitaria tanto a Stalin como a Truman uma desculpa para as suas negativas de abandonar os seus respectivos territorios nacionais.

Attlee todavia, recusou esses argumentos.

"Acrescenta v. exc. — perguntou então o membro trabalhista do Parlamento Emyrs Hughes — que o governo britanico deve assumir a iniciativa nas gestões para uma paz definitiva?

Attlee respondeu que a Grã Bretanha está disposta a fazer o que fôr possivel em favor da paz universal, porem, nutre o ponto de vista de que a entrevista entre Truman e Stalin não é o melhor caminho para alcançar esse objetivo".

O deputado trabalhista Lewis sugeriu, indiretamente, uma conferencia dos chefes de estado das tres grandes potencias ao perguntar: — "Não estão v. excias. de acordo em que é necessario garantir a paz dos povos do mundo?: os tres estadistas envolvidos na questão devem esquecer os seus orgulhos pessoais e os seus preconceitos para se reunirem dispostos a conseguir o objetivo maximo".

Attlee respondeu que o secretario das Relações Exteriores, sr. Bevin, havia assumido "mais de uma vez a iniciativa". Não sei porque — prosseguiu, "os membros do Parlamento julgam que toda a iniciativa deve partir deste governo. Um pouco de iniciativa por parte de outras nações da Europa não seria um mau gesto.

Entre as perguntas e respostas em que se converteu a sessão parlamentar para examinar as negociações sobre o pacto do Atlantico norte, chegou-se à conclusão de que os britanicos se opõem à que os russos sejam convidados para participar do pacto.

DEZOITO MIL EXILADOS CHECOS CONTRA PRAGA

WASHINGTON, 7 (INS) — O dr. Peter Genkle, ex-vice-premier da Checoslovaquia, anunciou hoje em Washington a constituição de um agrupamento integrado por 18 mil exilados checos que pretendem derrotar o regime comunista de Praga.

Genkle, outróra prefeito de Praga, declarou que dentro de dois dias serão realizadas em Washington as reuniões preliminares para estabelecer um comité nacional no exilio. Acrescentou que a função principal do comité consistirá em constituir um nucleo central que aspira receber o apoio dos refugiados checos nos Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

Em declarações à "International News Service", o ex-funcionario checo declarou que o organismo em apreço não deverá ser confundido com um "governo no exilio", porquanto o atual regime checoslovaco do presidente Klement Gottwald mantem embaixador nos Estados Unidos. Acrescentou, todavia, que os fins para os quais se cria o comité são, entre outros, facilitar meios de fuga aos refugiados checos; manter e apoiar os principios da democracia checoslovaca enunciados pelo presidente da Checoslovaquia Thomas Masaryk; lutar contra os avanços do "imperialismo comunista". Acrescentou que o comité trabalhará de estreito acordo com os cidadãos norte-americanos de origem checa que apoiaram Masaryk e são contra o estabelecimento de uma ditadura comunista naquel país.

Novos metodos a fim de incrementar a cooperação economica do Brasil com a nação norte-americana

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica de Volta Redonda, do Brasil, declarou durante a sua visita a este país que pretende estudar os meios de incrementar a produção da usina em cincoenta por cento, o que, segundo asseverou, contribuirá para a cooperação economica entre o Brasil e os Estados Unidos.

O presidente da referida Siderurgica brasileira fez essa declaração à sua chegada, a bordo do navio "Brasil" da linha de navegação Moore McCormack.

O general Raulino de Oliveira faz-se acompanhar por sua esposa e passará perto de dois meses nos Estados Unidos visitando Nova York, Washington, Cleveland, Chicago e talvez outras cidades.

Textualmente, disse ele:

"O aumento de cincoenta por cento na produção do aço, que projetamos, não somente ajudará a satisfazer às crescentes exigencias das nossas novas industrias mas tambem criará um clima melhor para a cooperação economica dos nossos dois países".

Explicou em seguida que o aumento da produção, satisfazendo em maior grau a procura nacional, aliviaria a situação das empresas norte-america-

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA

nas que, nas atuais circunstancias encontram dificuldade em satisfazer todos os seus clientes brasileiros.

Mais adiante disse que está em projeto duplicar-se a produção de Volta Redonda.

"Nosso mercado — disse — exige cada dia maiores quantidades dos artigos por nós produzidos, à medida que avança a industrialização brasileira.

"Atualmente cobrimos setenta e cinco por cento da procura. Mesmo dobrando a produção teremos procura mais do que suficiente para nos mantermos ocupados.

"Na segunda etapa da expansão, pretendemos diversificar a qualidade do aço produzido".

Quanto à forma pela qual seria levado à cabo esse ambicioso projeto, assim disse o general:

"Em primeiro lugar, o principal objetivo da minha visita é estudar os problemas tecnicos do nosso plano. Estudarei nos centros siderurgicos as principais tecnicas de produção, especialmente dos altos fornos e tambem oemprego do oxigenio. Desejo tambem ficar à par dos ultimos progressos da industria.

Interrogado sobre o problema do financiamento, disse que este dependerá dos resultados dos estudos tecnicos.

"Só depois de sabermos o que precisamos para aumentar a produção poderemos abordar esse problema.

Explicou que o aumento da produção pode ser conseguido em parte com a melhoria e modernização da tecnica atual e com os meios já existentes.

"Depois teremos que determinar o grau de expansão fisica necessaria e o montante do financiamento necessario".

Apesar do general não haver entrado em detalhes quanto ao financiamento, os circulos brasileiros em Washington e Nova York acreditam que o veiculo mais logico seria o "Import and Export Bank".

O general foi recebido no cais do porto por numerosas personalidades da colonia brasileira em Nova York, bem como por representantes de companhias americanas com interesses no Brasil.

COLUNA CATOLICA

S. JOÃO DE MATHA

Confessor

Nasceu em Fancor, França (1169). Foi educado em Aix e Paris. Sentindo que sua vocação era a de dedicar-se toda a vida ao auxilio dos cristãos cativos (dos muçulmanos), uniu-se a S. Felix de Valois, que era ermitão, e ambos fundaram a Ordem dos Trinitarios para a redenção dos prisioneiros, que foi aprovada em 1209.

Suas reliquias estão em Madrid.

ALGUMAS PRATICAS PIEDOSAS

A gentinha boa do sitio, e outrossim muitas pessoas "conservadoras" das grandes cidades, vão cada dia à folhinha de bloco, — não de bloco grande, que é a folhinha comercial, só propria para o ganho de dinheiro — e sim de bloco pequeno e médio, que traz a lua, e sobretudo o santo.

Fazem-no bem cedo. Arrancam a folhinha do dia anterior. E lêem a lua, as obrigações religiosas: se o novo dia é dia santo, ou de jejum só, de só abstinencia, de jejum e abstinencia conjuntamente, de rogações, etc. etc. Depois lêem o santo.

Desta ultima leitura brotou uma dupla devoção.

A primeira vem a ser a encomendação que cada dia essa gente faz de si ao patrocinio do santo que lê no bloco.

Em verdade, a Igreja, fixando a festa de um santo num dia determinado, como que o fez protetor deste, visto ser o dia em que os fieis o louvam e veneram, imitam e lhe pedem favores.

E' a segunda o encomendar-se ela ao santo do dia em que morrer. Assegura de tal jeito uma boa morte, obtendo graças pela intercessão do santo que se festeja no dia em que ela acontecer.

Oxalá os leitores tenham ou adquiram tais práticas salutares. — *H. C. L.*

—:o:—

PRELADOS EM TRANSITO POR ESTA CAPITAL

Encontram-se nesta capital os seguintes prelados: — d. Antonio Zatera, bispo de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, como hospede do Sanatorio Santa Catarina; d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, hospedado no Mosteiro de São Bento e d. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba, hospedado à rua Conselheiro Furtado, 663.

REGRESSOU O CARDEAL CAMARA

Viajou sabado ultimo, pela manhã, o cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, que entre os dias 24 de janeiro a 5 do corrente, pregou o retiro do clero da arquidiocese, no Seminario Central do Ipiranga.

Ao embarque no Campo de Congonhas compareceu: — o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria, cônego Vicente Zioni, reitor do Seminario Central do Ipiranga e uma representação da Federação das Congregações Marianas.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

Trinação em favor do R. P. fr. Paulo Tellegen OP.

Fabriqueiro, da paroquia de Santo Inacio, em favor do R. P. José Romano Gori.

Capelão, do Seminario da Gloria, à rua da Consolação 503, em favor do R. P. Heladio Correia Laurini.

Diversas licenças em favor da Abadia de Santa Maria.

Confessor ordinario, da comunidade das Irmãs de São Vicente de Paulo, à praça da Penha 267, em favor do R. P. Antão.

Confessor extraordinario, da referida comunidade, em favor do R. P. Henrique Barros.

Confessor adjunto da fererida comunidade, em favor do RR. PP. Juvenal Martins e Miguel Poce, da cmunidade das Irmãs do Bom Pastor de Angers, à Bom Pasto, 434, em favor do R. P. Hugo Poli, servita.

Comissão de obras em favor da capela de São Sebastião de Vila Guilherme.

SEMINARIO MENOR METROPOLITANO

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 14 horas, no local costumado, a ultima reunião dos alunos em ferias do Seminario Menor Metropolitano de São Roque.

REUNIÃO DE RELIGIOSAS

Realizar-se-á depois de amanhã, às 14 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

NO RIO O ARCEBISPO DE SÃO LUIZ

Procedente de São Luiz, pelo Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, ao Rio d. Adalberto Sobral, arcebispo metropolitano do Maranhão.

O SANTO PADRE PROTESTARA' CONTRA

(Conclusão da 1.a página).

nicio, foram convidados a se dirigir às suas Igrejas para rezar pelo cardeal.

O arcebispo de Liverpool, dr. Richard Downey, presidirá o comicio, organizado pela diocese catolica de Westminster, na ausencia do cardeal Bernard Griffin, arcebispo de Westminster, atualmente enfermo.

Nada menos de 13 membros da Camara dos Comuns e diversos da Camara dos Lords deverão comparecer. Entre os oradores figura o duque de Nerfolk, uma das mais destacadas personalidades catolicas da Inglaterra. No ultimo fim de semana, missas especiais foram rezadas nas igrejas de toda a Inglaterra. Mil catolicos que se reuniram ontem à noite em comicio em Manchester, enviaram um telegrama ao primeiro ministro da Hungria, sr. Istvan Debby, protestando contra a prisão e o suposto julgamento do cardeal Mindszenty.

DECLARAÇÕES DE UM EX-MINISTRO HUNGARO

GENEBRA, 7 (INS) — Pelo sr. Nicolau Nyaradi, ex-ministro da Fazenda da Hungria — Tenho o dever de relatar os detalhes historicos do tragico caso do cardeal Josef Mindszenty, com relação às acusações que lhe foram apresentadas pelo governo hungaro. Posso fazer as seguintes revelações:

1.o — A campanha de exterminio contra a Igreja Catolica da Hungria, concebida, decidida e organizada por Moscok;

2.o — A atitude do cardeal Mindszenty a proposito da restauração da "coroa de Santo Estevão" — o que lhe acarretou a acusação de trabalhar contra o governo e restabelecer o reinado — não estava ligada com a politica do governo hungaro a este respeito; e

Se o cardeal realizou operações em moeda estrangeira, fe-lo em virtude das prerrogativas que a ele e às autoridades filantropicas e religiosas foram concedidas pelo governo hungaro nesse terreno.

ATITUDE COMUNISTA CONTRA A IGREJA

Posso relatar ainda os seguintes fatos: — A cinco de dezembro de 1947, quando eu dirigia a delegação hungara de peritos financeiros enviada a Moscou, assisti a um almoço oferecido por Julio Szekfu, então embaixador hungaro na capital russa. Tive ocasião de falar com Matyas Rakosi, vice-presidente do Conselho e chefe do Partido Comunista hungaro. No curso de minha palestra com Rakosi, incidimos no tema das relações entre o Estado e a Igreja Catolica na Hungria. Szekfu procurou persuadir Rakosi da necessidade de uma politica de tolerancia para com a igreja. Eu proprio citei certos exemplos historicos em apoio do ponto de vista expressado por Szekfu, quando Rakosi disse que estava disposto apenas a conceder mais um ano ao cardeal Mindszenty para que ele mudasse de atitude para com o Estado hungaro e para com o Partido Comunista. Disse Rakosi: — "Se esta mudança não se produzir, então os comunistas resolverão a questão de um modo mais energico.

Rakosi não fixou a data para a medida dos comunistas contra Mindszenty, mas convém lembrar que mais ou menos um ano depois, o cardeal Mindszenty foi preso. Como se vê, os comunistas cumpriram sua ameaça, depois de deixa-la amadurecer longamente. Esta declaração está corroborada pelos seguintes fatos: — Em 1948, o Vaticano procurou resolver a controversia surgida por motivo da nacionalização das escolas catolicas na Hungria. Em principios de outubro do ano passado, Laszle Rajak, ministro comunista do Exterior, manifestou, numa sessão secreta do gabinete que o Vaticano havia solicitado permissão para entrar na Hungria monsenhor Angello Rotta, exnuncio papal em Budapest. A missão de monsenhor Rotta não era outra senão a de solucionar a divergencia entre a Igreja e o Estado, com relação muito especial à pessoa do cardeal Mindszenty. Convém frisar que as relações diplomaticas entre o Vaticano e o governo de Budapest haviam ficado interompidas desde que as tropas sovieticas entraram na Hungria, não havendo sido restabelecidas devido à oposição dos proprios russos.

Rakosi propôs o repudio incondicional do pedido feito pelo Vaticano. Segundo esse lider comunista, isso representava uma intromissão intoleravel nos assuntos internos da Hungria e uma ofensa à Russia, pois monsenhor Rotta havia sido expulso da Hungria justamente pelas autoridades sovieticas de ocupação.

Expressei então minha opinião, de que o governo não deveria rejeitar o pedido, por razões puramente formais, e que a iniciativa do Vaticano poderia contribuir para resolver a tensão nas relações existentes entre a Igreja e o Estado. Rakosi não cedeu uma polegada. Afirmou que a solução pacifica do problema não era mais possivel, e muito menos de tal maneira. Imediatamente os representantes comunistas do gabinete passaram a apoiar Rakosi, dando grande importancia ao problema, por seu carater internacional.

Assim, não há duvida de que, com a solução brutal do "affaire", a Russia será largamente satisfeita em seus designios.

Em 28 de novembro de 1948, em discurso pronunciado no Comitê Central do Partido, Rakosi disse abertamente que seriam tomadas medidas contra o cardeal Mindszenty. Quanto esta declaração foi feita eu me encontrava no estrangeiro, em missão oficial. E, compreendendo então que não podia atrasar a imediata catastrofe, e por razões economicas e politica, decidi, a 3 de dezembro de 1948, renunciar a meu cargo de ministro da Fazenda e não mais voltar à Hungria.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. BURIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO; VALDOMIRO LOBO DA COSTA; ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 8.o andar, sala n.o 804, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio 18, 2.o S/4, Tel. 3870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 493

NECROLOGIA

D. OLGA PONTILHO GOUVEIA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Olga Pontilho Gouveia, casada com o sr. Luiz Gouveia. Deixa um filho, Roberto Pontilho Gouveia.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemiterio da Consolação.

FRANCISCO TEIXEIRA CHAVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Francisco Teixeira Chaves, casado com d. Maria Rosa Chaves. Deixa os filhos: Augusto Teixeira Chaves, casado com d. Otilia Teixeira Chaves; Cezar Teixeira Chaves, casado com d. Virginia Margesi Chaves; Ana Marina Chaves Braida, casada com o sr. Pedro Braida; João Teixeira Chaves, casado com d. Teresa Chaves; Rute Teixeira Chaves Cecilio, casada com o sr. Roberto dos Santos Cecilio e Oscar Teixeira Chaves.

O enterro realizou-se ontem mesmo no, cemiterio do Braz.

COM. JOAQUIM MARTINS VEIGA — Faleceu na cidade do Porto, Portugal, aos 93 anos de idade, o comendador Joaquim Martins Veiga, viuvo de d. Beatriz Gomes Martins Veiga.

PAULO ALTMAN — Faleceu ontem, nesta capital o menino Paulo Altman, filho do sr. Pael Altman e de d. Rosa Altman.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. MARIA APARECIDA ADELFI GARDELI — Faleceu ontem, nesta capital aos 23 anos de idade d. Maria Aparecida Adelfi Gardell, casada com o sr. Pedro Gardell. Deixa um filho: José Gardell.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. MARIA ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital aos 47 anos de idade d. Maria Andrade, filha do sr. José Inacio Andrade, já falecido, e de d. Maria de Souza Andrade. Deixa os filhos: José Benedito, Luiz Delfino, Teresinha do Carmo e Maria Nazareth Deixa ainda os irmãos: Jordano, casado com d. Maria José de Andrade; Juni, casada com a sra. d. Luzia Andrade; Antonieta, casada com o sr. Gastão Novaes; Julio, casado com d. Jeni Andrade e Itajiba Andrade.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, para o cemiterio do Araçá.

D. PALMIRA PELETI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Palmira Peleti, filha do sr. Constancio Peleti e de d. Genebra Peleti. Deixa os irmãos: Clelia, Adolfo, Ricardo e Alberto.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. ANA DE JESUS MALTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Ana de Jesus Malta, viuva do sr. José dos Santos Malta. Deixa os filhos: José, Rita, Aurora, Antonia, Emilia e Alberto.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. SABATINA SCORSOLINA BECASSI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Sabatina Scorsolina Becassi, viuva do sr. Adolfo Becassi. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Francisco Reginaldo; Clementina, casada com o sr. João Caetano; Leticia, casada com o sr. Valetin Mariara; Elisa, casada com o sr. Braz Antonio; Augusta, casada com o sr. Ermelindo Arasan; Gessi, casada com o sr. Valdemar Rodrigues e Eduardo.

O sepultamento realizou-se ontem.

MANOEL MARIA CAVETE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Manoel Maria Cavete, casado com d. Carmina Cavete. Deixa as filhas: Maria Vera e Lidia Cavete.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. MARIA ANUNCIATA ALIBERTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Maria Anunciata Aliberti, casada com o sr. Armando Da Ambrosio. Deixa a filha: Teresa Da Ambrosio Canedo, casada com o sr. José Fernandes Canedo.

O sepultamento foi realizado no cemiterio do Braz.

JOSE' MIRANDOLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. José Mirandoli, casado com d. Irene Mirandoli. Deixa o filho: José Candida Mirandoli. Deixa ainda irmãos.

O sepultamento foi realizado no cemiterio do Braz.

D. MATIAS JOSE' DE SOUZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Matias José de Souza, viuvo de d. Maria Miranda de Souza. Deixa os filhos: Maria da Conceição, casada com o sr. Luciano Alves de Souza, Teresa, casada com o sr. João Faria, Aderito, casado com d. Olga de Sousa, Fernando, casado com d. Ernestina de Souza; Laudelino, viuvo de d. Alzira Afonso de Souza e Maria.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ROSINA CARINI CORTESE — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Rosina Carini Cortese, viuva do sr. José Cortese. Deixa os filhos: Assunta, casada com o sr. Vicente Costa; Anita, Radamés, casado com d. Dina Cortese; Amilcar, casado com d. Lina Paura; Antonio, casado com d. Maria Cortese.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

PAULO CORREIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Paulo Correia, casado com d. Georgina dos Santos Correia. Deixa os filhos: Ordalia, casada com o sr. Urbano José do Sacramento e Jair Correia.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. MARIA DE JESUS FERNANDES — Faleceu dia 2, em Portugal, aos 89 anos de idade, d. Maria de Jesus Fernandes, viuva do sr. Manoel dos Santos Fernandes. Deixa os filhos: Joaquim, Antonio e Miguel dos Santos Fernandes.

HELADIO GOMES DO REGO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. Heladio Gomes do Rego, filho do sr. Altino Gomes do Rego e de d. Noemia Pereira Machado Rego, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

EDUARDO PINTUCCI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Eduardo Pintucci, filho do sr. Orestes Pintucci, já falecido, e de d. Verginia Pintucci. Deixa os irmãos — Torquato, Mario, Francisco, Giacomo, Cecilia, Herminia, Olivia e Ester.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

NATAL BONTEMPO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Natal Bontempo, casado com d. Joana Bruno Bontempo. Deixa os filhos — Bernardo, José, Carmela, Vicentina, Maria, Luiz, Antonio, Pascoal e Santos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

LEÃO SEGRE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Leão Segre, casado com d. Lidia Roba Segre. Deixa os filhos — Mario e Fernanda.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. JOSEFINA DE OLIVEIRA DIOGO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 80 anos de idade d. Josefina de Oliveira Diogo, viuva do sr. Constantino Joaquim Diogo. Deixa os filhos — Maria da Conceição Diogo Mendes, casada com o sr. Antonio Monteiro Mendes; Josefina Diogo Ferraracio, casada com o sr. Domingos Ferraracio; José de Oliveira Diogo, Antonio de Oliveira Coute, já falecido, que foi casado com d. Vivi Couto.

O sepultamento deu-se no cemitério São Paulo.

MASSIMO DONI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, o sr. Massimo Doni, viuvo de d. Adelia Zanelli Doni. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Maria Ferrioli Doni; Francisco, casado com d. Veronica Doni. Deixa o irmão — Pedro Doni.

O sepultamento deu-se no cemitério de Vila Mariana.

D. COARACI ELEUTERIO SONETI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, d. Coaraci Eleuterio Sonetl, casada com o sr. Carlos Sonetl. Deixa uma filha — Rosalia Lair Eleuterio Sonetl.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor.

JOSE' AMIRABILE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. José Amirabile, casado com d. Angelina Amirabile. Deixa os filhos — Joanuario Amirabile, casado com d. Silvanira Amirabile; Vicente Amirabile, casado com d. Elza Amirabile; Assunta Amirabile de Almeida Pinto, casada com o sr. Antonio Cardoso de Almeida Pinto; Elvira Amirabile Basile, casada com o sr. Pascoal Basile; Elza Amirabile Mourão, casada com o sr. João Mourão; Norma Amirabile Alegrini, casada com o sr. Antonio Alegrini; Vanda Amirabile. Deixa os irmãos — João Amirabile, já falecido, que foi casado com d. Josefina Amirabile; Conceição Amirabile Graziano, casada com o sr. Stefano Graziano, já falecidos; Antonio Amirabile, casado com d. Domingas Amirabile; Miguel Amirabile, casado com d. Nicolina Amirabile; Josefina Comerci Amirabile, casada com o sr. Artur Comerci; Atilia Amirabile, casado com d. Emilia Pastore Amirabile.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Afonso de Freitas 526, para o cemitério do Araçá.

CARLOS BOCCIARELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Carlos Bocciareli, casado com d. Elda Brauns Bocciareli. Deixa os filhos — Ferruccio, Maria Grazia, casada com o sr. Arnaldo Madueño Silva.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina.

D. ADELIA ESPERANDIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Adelia Esperandio, viuva do sr. Pedro Esperandio. Deixa os filhos — Sergio, Leonor, Florinda, Filomena, Joana, Elza, Regina e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Azevedo Soares, 2.120, para o cemitério da Lapa.

FRANCISCO GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Francisco Garcia, casado com d. Antonia Garcia. Deixa os filhos — Trindade, e Claudio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Geribatiba, 13, para o cemitério do Araçá.

MENINO MILTON — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Milton, filho do sr. Lemor Henrique Leita e de d. Maria da Gloria Oliveira Leite.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua das Corridas, 36, para o cemitério de Vila Mariana.

DESENCADEADA A PRESSÃO DIPLOMATICA

(Conclusão da 1.a página).

trevistas urgentes com os membros do governo dos Estados Unidos.

REUNIÃO COM OS PAISES ESCANDINAVOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Por Donald J. Gonzales, correspondente. — Os embaixadores dos tres paises escandinavos: Suecia, Noruega e Dinamarca, se reuniram na manhã de hoje com o ministro do Exterior da Noruega, sr. Halvard Lange, atualmente em Washington, para discutir as relações com a União Sovietica e como estas serão afetadas pela adesão desses paises ao pacto do Atlantico Norte. Tambem discutirão o fracassado projeto do pacto Escandinavo. Essa conferencia teve lugar na manhã de hoje.

O sr. Lange, que ontem chegou a Washington, iniciou esta tarde uma serie de conferencias com os funcionarios do governo dos Estados Unidos esperando-se que essas conferencias resultem numa importante decisão do problema sobre se a Noruega deve, ou não, aderir ao pacto do Atlantico norte.

Caso venha a fazer parte do bloco do Atlantico Norte, a Noruega chamará sobre si a má vontade e a hostilidade da União Sovietica.

Existe a possibilidade de que durante a semana em Curso venham a ser realizadas em Washington conversações entre os funcionarios oficiais americanos e o chanceler norueguês, com a assistencia de representantes de outras nações que provavelmente participarão do Pacto.

Quanto à conferencia da manhã de hoje, a ela estiveram presentes, além do sr. Lange o embaixador dinamarquês em Washington, sr. Henrik Cauffman, e o embaixador sueco, sr. Erik Boheman.

Como se recorda, a Russia renovou a sua pressão sobre a Noruega duas horas antes do sr. Lanie embarcar no avião que o trouxe para os Estados Unidos.

Ontem, ao desembarcar em Washington, Lange disse aos jornalistas que viera aos Estados Unidos a fim de saber "quais seriam as obrigações que a Noruega contraria, bem como o grau de garantia que receberia ao pacto do Atlantico Norte".

Espera-se que essas declarações à imprensa constituam a base de todas as entidades diplomaticas do sr. Lange nos Estados Unidos.

Acrescentou que se as suas conversações derem margem para chegar à conclusão de que é satisfatorio para a Noruega aderir ao Pacto, o seu país participará imediatamente das conversações preliminares.

As fontes bem informadas disseram que a segunda advertencia à Noruega contra o Pacto do Atlantico feita pela Russia redundou em uma maior união entre as potencias escandinavas.

Segundo informações da Oslo as tres nações escandinavas iniciram novos esforços para negociar o seu proprio pacto de segurança, independentemente do grupo de nações do Atlantico Norte bem como da oferta russa de negociar um pacto bilateral de não agressão, o que impediria a Noruega de realizar o tratado do Atlantico Norte.

A "LINHA JUSTA" DO P. C. FRANCÊS

LONDRES, 7 (R.) — Em comunicado especial difundido ontem pela emissora de Moscou, o "Politburo" do Partido Comunista Francês exprimiu suas opiniões sobre as recentes notas sovieticas referentes ao Pacto do Atlantico e à proposta feita pelo primeiro ministro, sovietico, generalissimo Josef Stalin sobre as conversações com os Estados Unidos.

Na opinião de "Politburo" do Partido Comunista Francês as recentes propostas do generalissimo Stalin constituiram clara e nova expressão do anseio de paz do grande país socialista que é a Russia.

As declarações do generalissimo Stalin são consideradas como "ainda outra prova de que a União Sovietica está pronta para discutir todos os problemas internacionais a fim de assegurar uma paz duradoura baseada no respeito da independencia nacional de todos os paises".

"Ficou evidenciado que todos os que amam a paz consideram a declaração do chefe do governo sovietico sobre um encontro com o presidente dos Estados Unidos como o levantamento da estrutura de uma politica de paz. Grande será aos olhos dos povos a responsabilidade dos lideres norte-americanos, caso recusem essas conversações viaveis e desejaveis, pois que tal atitude pode obstruir seus planos de guerra, que seriam cautelosamente desmascarados".

O "Politburo" manifestou, tambem, que a União do Atlantico era a arma da propaganda de guerra contra os paises do socialismo e da democracia popular.

"O Pacto do Atlantico, formado pelo imperialismo anglo-norte-americano sob a égide dos Estados Unidos, visa o dominio do mundo. Esses agrupamentos de Estados, preparando-se para a guerra, conduzem a uma politica de repressão dos movimentos do operariado e movimentos de libertação das nações coloniais".

PREPARATIVOS PARA

(Conclusão da 1.a página).

Yat Sen, o fundador da Republica chinesa.

Ao lado do primeiro ministro estava Yu Jen, presidente do Yuan, que chegou a Cantão, procedente de Nankim. Yu Jen desmentiu os rumores de que havia vindo a Cantão, a fim de persuadir a Sun Fô de regressar a Nankim, em companhia dos demais membros do seu governo.

DELEGAÇÃO DE PAZ EM PEIPING

Despachos procedentes de Shangai, por outro lado, informam que chegou a Peiping uma delegação de Nankim integrada por oito homens, a fim de manter negociações sobre as condições de paz com os comunistas. Mas, por sua vez, a radio comunista asseverou que a missão representa uma "ofensiva de paz" idealizada pelos Estados Unidos, acrescentando que Peiping não deseja "comprar mercadoria tão barata".

REMOÇÃO DA ASSEMBLÉIA PARA O SUL

CHANGAI, 7 (R.) — A maioria dos membros do Legislativo do "Yuan" exigiu hoje que o primeiro ministro, dr. Sun Fo e cerca de 40 legisladores, presentemente, em Cantão, retornem para Nankim imediatamente.

Em reunião de emergencia realizada ontem nesta cidade, mais de 200 membros do "Yuan", representando a maioria, depois de acalorados debates em torno da questão de remover a Assembléia para o sul da China, decidiram reunir-se em Nankim, no dia 20 do corrente.

Os telegramas de Cantão informam que o gabinete chinês deve se reunir hoje naquela cidade pela primeira vez, enquanto os comunistas, concentrando-se na margem norte do rio Yangtzé, aumentaram suas ameaças sobre Nankim.

O dr. Sun Fo declarou ontem que seu governo jamais concordaria com uma rendição incondicional. "Se os comunistas não concordaram com termos razoaveis e de igualdade — disse — a China continuará a luta até o fim".

NEGOCIAÇÕES DE PAZ EM NANKIM

CANTÃO, 7 (U. P.) — Noticias de Nankim informam que o primeiro ministro Sun Fo e outros membros do gabinete nacionalista, deverão regressar a Nankim a fim de tomarem parte nas negociações de paz.

O "Angelo del Bimbi"

(Conclusão da ultima página).

nia italiana, membros da comissão de recepção e outras personalidades de destaque. Após o almoço, os visitantes regressaram a São Paulo.

EM CURITIBA O "ANGELO DEI BIMBI"

CURITIBA, 7 (Asapress) — Chegou a esta Capital às 12,20 horas de hoje o "Anjo das Crianças", pilotado pelos aviadores italianos Lualdi e Bonzi que mereceram festiva recepção por parte das autoridades e da população em geral. Na séde do Aéroclube do Paraná lhes foram prestadas varias homenagens, tendo comparecido o representante do governador do Estado, consul geral da Italia, marquês Pietro Robili, o coronel Pedro Scherer Sobrinho, chefe de Policia e outras altas autoridades estaduais. Em nome da União Brasileira de Aviadores usou da palavra o sr. Luiz Gomm, seguindo-se-lhe o sr. Laforge M. Gomm em nome do Aéroclube do Paraná. Agradecendo falaram os dois aviadores que através da emissora local dirigiram comovidas saudações a o povo paranaense.

Incinerados mais 150 milhões de cruzeiros

RIO, 7 (Asapress) — Dentro de 7 dias, serão incinerados, na Caixa de Amortização, cerca de 150 milhões de cruzeiros, parte da emissão feita para atender ao pedido da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, num total de um bilião e 350 milhões. Na quinta-feira ultima a Caixa de Amortização incinerou 100 milhões de cruzeiros.

* * *

RIO, 7 (Asapress) — A Caixa de Amortização incinerará na proxima quinta-feira, mais 50 milhões de cruzeiros. A Caixa começou tambem o recolhimento de notas de emissão do "Banco do Brasil" com desconto de 10%, seguindo-se mais 5%, de dois em dois meses, até o recolhimento de toda a emissão ou até a desvalorização total das cedulas. Somente das cedulas de mil reis ainda existem em circulação cerca de três milhões.

Tremenda explosão em Curitiba

CURITIBA, 7 (Asapress) — No suburbio de Pilarzinho, desta Capital, verificou-se grande explosão num deposito de inflamaveis, tendo ido para os ares quatro toneladas de dinamite. A explosão abalou toda a capital. Felizmente, foi evitado a tempo o enorme incendio lavrado que se propagasse pelo quarteirão, onde tambem se acha localizado outro deposito com dez toneladas de polvora.

A policia interditou o local e abriu inquerito a respeito.

Ainda não se sabe ao certo o numero de vitimas, constando entretanto ser o mesmo elevado, pois em volta do deposito existiam centenas de casebres miseraveis. As autoridades não forneceram até agora nenhum detalhe do sinistro.

Aparelho para andar sobre o mar

RIO, 7 (Asapress) — Já foi registrado um invento do estudante de medicina, Carlos Alberto Florencio. Trata-se de um aparelho, que permitirá ao homem andar sobre o mar. A invenção consta de uma roupa especial, leve e comoda, permitindo andar-se sobre as ondas. Dentro em breve o inventor fará suas experiencias na Guanabara.

Fianciamento da borracha

RIO, 7 (Asapress) — Informa-se que tendo em vista a exposição do presidente do Banco da Borracha ao ministro da Fazenda, este autorizou a entrega de mais 50 milhões de cruzeiros para atender ao financiamento daquele produto.

Concluido o relatorio da Missão Abbink

RIO, 7 (Asapress) — A missão Abbink terminou o seu relatorio sobre a economia nacional, relatorio esse que será entregue amanhã ao presidente da Republica, por intermedio do ministro da Fazenda. Uma copia do mesmo será levada pelo sr. John Abbink para ser entregue ao presidente Truman.

Denuncia contra Maria Lenk

RIO, 7 (Asapress) — Na delegacia de Economia Popular foi apresentada queixa, por elevação indebita de aluguel de um predio de sua propriedade, contra Maria Lenk, nome bastante conhecido nos esportes do Brasil.

Producão nacional de cimento

RIO, 7 ("Correio") — Informa o Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, que a produção de cimento nacional, foi de 1.109.674 toneladas no valor de Cr$ 612.752.000,00.

Em relação à produção de 1947, verificou-se um aumento de 196.648 toneladas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

da, a ponto de ficar por muito tempo sem poder locomover-se, fatos esses que coincidem com o que aconteceu sabado. Afirmou que não sabia que seu marido possuia a vultosa importancia de que diz ter sido roubado.

Tambem prestou seu depoimento Levi Cerosimo, que disse estar em casa de seu amigo Roberto Pastore, onde permaneceu até as 22,30 horas, regressando em sua companhia para a rua Major Maragliano. Ali chegando viu à porta de sua casa enorme aglomeração, e teve o pressentimento de que havia sido roubado. Logo que entrou em casa, foi ao seu escritorio onde notou a falta de cem mil cruzeiros, além de dois processos da repartição onde trabalha. Levi, que compareceu ao plantão da Central de Policia, como informante, foi posto no inquerito como indiciado. Os peritos da Policia Tecnica, que estiveram no local, realizaram minucioso exame, sem encontrar, entretanto, nenhum sinal que pudesse denunciar a presença de ladrões. O inquerito iniciado no cartorio da Central foi enviado à Delegacia de Roubos, que entrará em investigações a fim de esclarecer o fato.

ASSASSINOU A ESPOSA A TIROS DE REVOLVER

Por questões de honra, na noite de domingo, um homem assassinou a esposa, desfechando-lhe seis tiros à queima roupa. O criminoso foi preso em flagrante por um investigador de policia e conduzido ao plantão da Policia Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado em torno do fato e autuado. Segundo informações colhidas na referida peça policial, apurou-se que Rodolfo Kelepnik, que conta atualmente 25 anos de idade, ha um ano e meio, na cidade de Americana, onde residia, casou com Noemia Boku, de 20 anos de idade. Rodolfo que era sargento da Aeronautica, para contrair nupcias se viu obrigado a abandonar a farda e foi ser motorista profissional. A vida do casal, depois dos primeiros meses, tornou-se um martirio, pois Noemia, moça desequilibrada, passou a trair o marido ao ponto de abandonar o lar. Esse fato foi levado ao conhecimento da Policia daquela cidade, tendo Noemia retornado à casa. Desgostoso com o procedimento de sua companheira, Rodolfo mudou-se para outra cidade e ha um mês veio para esta capital, indo morar no apartamento 1311, do predio "Ouro Verde", à rua General Osorio, 188. Pensou Rodolfo que desse modo conseguiria melhorar a conduta de Noemia. Entretanto, isso não aconteceu, pois ela continuou a levar uma vida irregular, enganando-o ainda, com mais constancia. Essa situação perdurou até a noite de ontem, quando Rodolfo, vendo sua filhinha Kiti, que conta apenas tres meses de idade, chorando de fome, pediu à Noemia que fosse à leiteria que fica no andar terreo do mesmo edificio, buscar um litro de leite, pois para tanto gastaria alguns minutos. Noemia saiu e somente regressou quase uma hora e meia depois. Quando entrou em casa, Rodolfo bastante irritado indagou-lhe o motivo da demora. Noemia, em tom ironico respondeu-lhe que não lhe devia dar satisfações. Disso resultou forte altercação entre o casal, em meio à qual Rodolfo apanhando um revolver descarregou-o em Noemia, que tombou, para morrer momentos depois. Atraido pelos estampidos um investigador de serviço naquele predio subiu ao 13.o andar, onde efetuou a prisão em flagrante do criminoso. A autoridade de serviço na Policia Central, cientificada do ocorrido, solicitou o concurso dos peritos da Policia Tecnica, que procederam ao levantamento do cadaver, após o que foi ele removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

O CAMINHÃO ESPATIFOU-SE CONTRA O BONDE

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na avenida Celso Garcia, verificou-se violento choque de veiculos. Aquela hora, em direção ao centro da cidade, rodava, dirigido pelo motorista profissional José Gomes Correia, de 28 anos, solteiro, residente à rua Vitoria, 146, o auto-caminhão de chapa 5-59-09. No momento que o veiculo atingia a altura do predio 2.220, José perdeu o controle da direção, atirando-o contra o bonde 1.157, da linha "Penha", que era conduzido pelo motorneiro 779, espatifando-se. Do choque resultou sairem feridos além do motorista do caminhão Roque Bernachio, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Felix Paula, 99, e Manuel Guerino, de 27 anos, solteiro, residente à rua Maria Benedita, 40. Os três sofreram gravissimos ferimentos e foram removidos diretamente para o Hospital das Clinicas.

GRAVE DESASTRE NA RUA DO GASOMETRO

No cruzamento da rua do Gasometro, com a rua da Figueira, na manhã de ontem, cerca das 7 horas, o auto de aluguel 4-40-84, dirigido pelo motorista profissional Isnenio Honorato do Nascimento, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua do Triunfo, 188, colidiu com grande violencia contra o onibus da CMTC, numero 44, da linha "Tesouro", dirigido pelo motorista Jorge Gregorio. Dada a violencia do impacto, tanto o motorista do carro de praça como Jacob Daniel Zacarias, de 25 anos, solteiro, morador à rua Dr. Freire, 28, que viajava ao lado do motorista, receberam gravissimos ferimentos, que determinaram suas internações no Hospital das Clinicas.

ESFAQUEADO NUM BAR

No interior de um bar sito no ponto final do onibus da linha "Vila Carrão", na madrugada de ontem, José Rodrigues de Souza, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Quatro s. n., naquele bairro, quando procurava retirar do interior desse estabelecimento comercial um ébrio, foi por ele agredido a golpes de faca. Após o delito, o agressor conseguiu fugir, tendo a vitima sido recolhida ao Hospital das Clinicas, devido à gravidade de seus ferimentos. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança.

ESPANCADO PELA "PATRULHA 59"

Na noite de ontem acompanhado de seu pai, um investigador de Policia, compareceu ao plantão da Policia Central, o pracista Antonio Zanzeri, de 24 anos, casado, domiciliado à avenida Mazzei, 1.056, queixando-se de que por volta das 16 horas, na rua Libero Badaró, proximo ao largo de São Bento, foi espancado por investigadores, da "Patrulha 59". Contou, tambem, que um dos policiais lhe pediu um relogio. Por determinação da autoridade de serviço foi instaurado o competente inquerito, mandando submeter a exame de corpo de delito o queixoso.

Na presidencia do C. N. E. D. P. o sr. Domingos Velasco

RIO, 7 ("Correio") — Tomará posse amanhã do cargo de presidente do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo, o deputado socialista Domingos Velasco. A cerimonia terá lugar na sede do Partido Socialista Brasileiro, cedida especialmente para esse fim.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, uma sessão ordinaria do corrente mês da Sociedade de Biologia de São Paulo.

"DIA DO GRAFICO"

MANIFESTO AOS COMPONENTES DA CLASSE RECLAMANDO RECUPERAÇÃO DA AUTONOMIA SINDICAL

Na passagem do 26.o aniversario do movimento reivindicatorio promovido pelos graficos em 7 de fevereiro de 1923, numerosos representantes dos graficos desta capital lançaram um manifesto concitando os componentes da classe a que se unam para a recuperação da autonomia do Sindicato dos Graficos, que se encontra sob regime de intervenção desde 8 de fevereiro de 1947.

Nesse documento, que é assinado pelo Comité de Defesa da autonomia Sindical, é feito um protesto contra a atuação da atual junta governativa do STIG e exigindo da mesma o cumprimento extrito dos estatutos sociais, além de reclamar dos poderes publicos a reintegração daquele orgão de classe na plenitude dos direitos que a Constituição lhe assegura de escolher soberanamente os seus dirigentes.

Instituto dos Comerciarios

Devem comparecer no Instituto dos Comerciarios, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, — 1.o andar, Secção de Controle de pagamento da divida ativa — Oner Ferreira, Marcelo Lopes, Miguel Cruz Nogueira, Soshim Furaquen, Vicente Parisi, Tomas Janieri, Paulo Tokumaru, Odete Ferreira da Silva, Mario Nobrega Pereira, João Esteves, Garcia & Salgueira, Tukumei Tamashiro, Francisco Serrano Hidalgo, Francisco Arena, Boanerges Pereira Marques, Albino Zanferrari, Antiolio Rocha, Ana de Jesus Afonso, Ana Carrara Faisiroli — 6.o andar — Secção de Fiscalização: — E. M. Hakam, Antonio Pampana, Francisco Pujol Roble, João Alves de Faria, Antonio Ferreira de O. Amorim Jr., A. Pereira & Cia. Ltda., Antonio Pampana, Soc. Com. Representações Arc. Ltda., Casemiro José Jacome, Ignacio Ortuza Olmo, João Pedro, Bruno F. Pucciarelli, Valdemiro Rinaldo, Linginas Hermanas, Sanches & Rosa Dist. Relogios Inter Continental L. Cr. Piragibe Nogueira, Gomes & Cia., Saturnino Leite & Cia., Antonio Del Grecco.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço para troca de correspondencia.

Moção de confiança ao governo iraniano

TEERA, 7 (R.) — Por 89 votos contra zero com 4 abstenções, o Parlamento aprovou hoje uma moção de confiança no governo do sr. Mohamed Saad.

Informa-se que cerca de 60 jornais foram suprimidos por ordem do governo, após o atentado à vida do "xá" Reza Pahlevi, na ultima sexta-feira.

Reunião Conjunta Extra-ordinaria na A. P. I.

Realiza-se hoje, às 17 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 233, 5.o andar, uma reunião conjunta extraordinaria da diretoria e conselho deliberativo da Associação Paulista de Imprensa.

Marshall de regresso a Washington

SAN JUAN, 7 (U.P.) — O general Georges Marshall partiu hoje às 10 horas da manhã, em companhia de sua esposa, a bordo do avião particular do presidente Truman, "The Independence".

Marshall está a caminho de Washington onde, no Hospital Walter Reed, será submetido a um exame final.

NOVO ACORDO COMERCIAL ANGLO-ARGENTINO

LONDRES, 7 (R.) — Anuncia-se autorizadamente que uma missão britanica seguirá por via aérea para a Argentina, na proxima quarta-feira, a fim de iniciar discussões sobre um novo acordo comercial. Ao que se informa, a Grã Bretanha ofereceria à Argentina carvão e petroleo.

A missão é constituida de peritos técnicos do Tesouro, do Ministerio da Alimentação, do Ministerio do Comercio, do Ministerio dos Suprimentos e do Banco da Inglaterra. Em Buenos Aires, a missão será chefiada pelo embaixador britanico na Argentina, "sir" John Balfour.

A missão britanica não negociaria realmente um novo acordo para substituir o acordo dos Andes, que vence em 31 de março proximo, mas discutiria as bases sobre as quais seria possivel um novo acordo. Quando estivesse encerrada essa fase preliminar, seriam realmente iniciadas as negociações em torno do futuro acordo.

Sugerida ampla reorganização do governo americano

WASHINGTON, 7 (R.) — Uma comissão governamental, chefiada pelo ex-presidente Herbert Hoover, sugeriu uma ampla reorganização do governo dos Estados Unidos para colocar a administração em linha com o atual "estado "critico dos negocios mundiais".

Em relatorio enviado ao Congresso sobre seus dezesseis meses de investigações, a comissão declara que no momento "a autoridade é difusa e as linhas da autoridade são confusas e os serviços de pessoal são insuficientes".

Para remediar essa situação, a comissão propõe a redução de 65 departamentos a um grupo compacto, com um terço daquela amplitude e sob o firme controle do presidente da Republica.

Semana de greves na "Fiat"

TURIM, 7 (R.) — Os operarios de todos os departamentos da fabrica de automoveis "Fiat" nesta cidade iniciaram hoje uma semana de greves de curta duração. Participam do movimento cerca de 40 mil dos 70 mil operarios da fabrica.

Os operarios de cada departamento, um depois do outro, abandonarão o trabalho durante uma hora por dia, em uma campanha em favor de melhores salarios.

O movimento foi determinado pela Confederação Geral do Trabalho, organismo dominado pelos comunistas. Entretanto, os membros do Sindicato dos Metalurgicos são contrarios ao movimento.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

APROVADO, EM DISCUSSÃO INICIAL, O PROJETO QUE SUSPENDE POR UM ANO AS AÇÕES DE DESPEJO

Debatida a importancia do credito cooperativo para a recuperação economica do país — Adiada a discussão de diversos projetos

RIO, 7 ("Correio") — Na Camara, o sr. Osvaldo Studart leu um telegrama dos ferroviarios da Rêde de Viação Cearense solicitando evitar-se o rebaixamento dos seus salarios, ocorrido por falta de verba de manutenção daquela ferrovia.

O sr. Café Filho indagou sobre o andamento do "Plano Salte". Como existe uma verba destacada do orçamento para aplicação do plano — justificou — e haja o mesmo sido originario do governo, queria saber se o andamenot se basearia na primeira ou na segunda hipotese, pois o regimento prescreve ritos diversos para os dois casos. O presidente esclareceu que a materia terá discussão unica, por haver-se originado de mensagem. Está na Comissão de Finanças, que estuda as emendas, depois do que virá a plenario.

O sr. Vasconcelos Costa leu telegramas de funcionarios do Departamento dos Correios e Telegrafos, solicitando o reajustamento de seus vencimentos; em explicação pessoal focalizou o caso das enchentes de Minas mostrando a necessidade de ser acelerada a marcha dos projetos de auxilios às zonas atingidas pela calamidade.

O sr. Pedro Dutra pediu informações à mesa sobre projetos seus. O presidente respondeu que só o plenario podia conceder urgencia e escolher entre substitutivo e a materia principal.

O sr. Barreto Pinto falou sobre o centenario de nascimento de Miguel de Carvalho, ex-governador e parlamentar fluminense.

O sr. Beni de Carvalho voltou ao caso do incidente criado pelo sr. Aureliano Leite, na Comissão de Educação, ao acusa-lo de deslealdade e de adulteração da ata que determinou o arquivamento de um projeto a respeito do convenio ortografico.

Limitou-se o orador a perguntar se podia ou não solicitar o arquivamento. O sr. Samuel Duarte não respondeu prontamente.

O sr. Damaso Rocha falou sobre o credito cooperativo, considerando-o a melhor solução para a recuperação economica do país. Os pequenos agricultores não podem lançar mão da carteira de credito agricola do Banco do Brasil, que se encontra esgotada — disse ele — e há necessidade de assistencia financeira aos pequenos proprietarios de terras, o que se resolveria se fosse aprovado o projeto, já no Senado, que trata do Banco do Credito Agricola, ligado à reforma bancaria.

O sr. Pedro Pomar censurou novamente a "Missão Abbink" e verberou violencias da policia, citando o caso da prisão da sra. Consuelo Fernandez, que só foi libertada por interferencia do deputado Euclides Figueiredo. Este esclareceu imediatamente que a referida sra. tinha sua prisão ligada ao caso da fabricação de notas falsas e que deveria mesmo, ser chamada à policia. Apenas não concordou, com a maneira como se efetuou a prisão.

ORDEM DO DIA

O sr. Barreto Pinto queria que o projeto que define os crimes de responsabilidade, fosse retirado da pauta. O presidente atendeu, mas, a requerimento do sr. Acurcio Torres, concedeu-se adiamento por 48 horas.

SUSPENSAS AS AÇÕES DE DESPEJOS

Foram aprovados, em discussão inicial, o projeto que suspende, por um ano, as ações de despejos; o que extingue a Comissão de Controle dos Acordos de Washington; e o que dá nova redação ao art. 487 e seguintes do Codigo Civil.

Outro projeto que teve sua discussão adiada, a fim de ser encarado juntamente com o projeto de Estatutos dos Funcionarios Publicos, foi o que concede gratificação por quinquenio de efetivo exercicio de cargo ou função a servidores publicos. O sr. Barreto Pinto foi contrario e o sr. Café Filho requereu a providencia da anexação aos Estatutos.

Por fim o sr. Jurandir Pires criticou o fechamento das escolas profisionais da Central do Brasil, e o sr. Coelho Rodrigues, abordou o caso dos vencimentos das praças de pré, defendendo a tese de que os mesmos constituem uma dura injustiça e que deve ser reparada; em seguida apresentou um projeto de lei que reduz o tempo da classe de 25 para 20 anos, para efeito de reforma, dispondo ainda sobre indenizações em caso de dispensa antes daquele tempo.

A Convenção Constitutiva do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica

Parecer apresentado pelo deputado Arthur Bernardes à Comissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados

O deputado federal sr. Artur da Silva Bernardes, presidente do Partido Republicano, apresentou à Comissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados o parecer que a seguir publicamos na integra, sobre a mensagem n.o 356-48, que submete à apreciação do Congresso Nacional o texto da Convenção Constitutiva do Instituto Internacional de Hiléia Amazonica.

Trabalho erudito e do mais elevado cunho patriotico, sua divulgação é um imperativo do qual nos desobrigamos convictos do excelente serviço que estamos prestando aos nossos leitores.

Historico — I — E' do conhecimento da Camara que uma nova entidade internacional foi criada e instalada na Amazonia, em maio do ano findo, sob os auspicios da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciencia e Cultura (UNESCO). Intitula-se a referida entidade Instituto **Internacional** da Hiléa Amazonica e tem como objetivos **aparentes**, os de "promover conduzir, coordenar e divulgar estudos da mencionada zona geografica" e, ainda, "preparar e acelerar o ulterior progresso dessa região e dos povos a ela vinculados, **para o bem estar da humanidade**".

II — Por iniciativa do delegado brasileiro à Conferencia da UNESCO, realizada em Paris, em agosto de 1946, foi o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica objeto de sucessivas reuniões, sempre sob os auspicios daquela Organização (UNESCO), em Belém, no Mexico e, finalmente, em Iquitos, onde foi constituido por uma convenção, cujo projeto, **elaborado pelos orgãos dirigentes da mesma UNESCO**, foi discutido e aprovado pelos delegados dos paises reunidos naquela cidade peruana, tendo sido instalado, em seguida em Manaus, **apesar de estar ainda dependendo de ratificação** dos governos interessados o instrumento juridico da mencionada convenção.

III — O Brasil teve a iniciativa da criação do Insituto — e o nosso governo a reivindica — embora não tenha sido redigido originariamente em português o respectivo projeto de convenção constitutiva. Acompanharam, em verdade a Mensagem de 4 de outubro de 1948, com a qual o sr. presidente da Republica submeteu à aprovação do Congresso Nacional o texto da convenção em apreço (em tradução portuguesa), uma exposição de motivos do ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores, na qual se patenteiam os esforços empregados pelo Itamarti "para que vingasse a idéia" da criação do novo Instituto **Internacional**, no seio da UNESCO e junto a alguns paises americanos, e um relatorio da delegada brasileira à Convenção de Iquitos, sra. Heloisa Alberto Torres, no qual se ressalta, com louvavel franqueza o carater **politico** impresso ao Instituto por seus organizadores, com predominio sobre os aspectos tecnicos, que justificariam tal iniciativa.

IV — A Comissão interina do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica, instalada em Manaus, desde maio de 1948, tem como encargos, segundo a mesma convenção constitutiva:

a) **delimitar o territorio da Hiléia Amazonica** que deverá compreender as zonas banhadas pelo Amazonas e seus afluentes e **zonas contiguas às primeiras** que, não pertencendo à bacia amazonica possuam caracieres biologicos comuns às anteriores;

b) **convocar a primeira reunião do Conselho do Instituto**, pondo assim termo ao seu proprio mandato.

V — Comentarios têm vindo a lume, na imprensa nacional e internacional, a respeito dessa iniciativa da UNESCO. São uns, **advertencias** ditadas pelo espirito patriotico despertado pelas circunstancias em que aparece a nova entidade internacional — a ousadia da concepção, o inopinado da eclosão, a desenvoltura dos primeiros passos, e a instalação, em territorio brasileiro, do cenaculo ainda desconhecido do Brasil ,em seus verdadeiros intentos e, sobretudo, **sem as credenciais que somente a ratificação do instrumento da convenção constitutiva poderia autorizar.** São, outros, **louvores inconsiderados à iniciativa** que ainda mais **concorrem para a desconfiança dos espiritos** afeitos ao trato dos assuntos concernentes aos interesses nacionais, e à observação dos **fatos mundiais que assinalam a época de imperialismos exacerbados** que atravessamos, com todas as aspreensões de país que, de potencia, só alcançou os onus e responsabilidades; que tem sido, mais de uma vez alvo de inconitidas ambições, mas tem sabido defender seu patrimonio territorial, pelos meios pacificos da arbitragem, dos acordos de limites, de vitalização pelo prioneirismo bandeirante e, tambem, pela força das armas, quando se tornara mister a guerra defensiva.

VI — Em que pese a esse glorioso passado acentuam-se, entretanto, as tendencias para um inconsiderado internacionalismo, como estranha aspiração de uma atrioulada maturidade nacional, levando os menos avisados a aceitar, como louvaveis iniciativas, **a entrega dissimulada de nossas riquezas potenciais**, o devassamento de nossos mais reconditos sertões **a curiosidade suspicaz de tecnicos a serviço de estranhas potencias, numa lamentavel quão justa afirmação de incapacidade** da qual, felizmente, é formal desmentido nosso passado bandeirante e no campo das atividades tecnicas, o acrevo de deralizações nacionais do 2 ultimos seculos, nessa mesma Amazonia, ora em evidencia, realizações, em cujo historico fulguram, de par com os grandes nomes da ciencia mundial, as mais legitimas glorias da ciencia e da tecnica brasileira.

VII — Como esquecer, uma vez que falamos da Amazonia, o consideravel esforço economico das massas trabalhadoras que para lá afluiram e afluem, em espontaneas migrações — nossos heroicos nordestinos e os proprios naturais amazonidas — esforço que tem tido, como medida, nossas justas reivindicações territoriais do passado e os faustos do ouro negro, até hoje testemunhados pelos monumentos arquitetônicos das duas metropoles amazonicas; faustos e reivindicações que só se tornaram possiveis mercê dos sacrificios daquelas centenas de milhares de heroicos patricios trabalhadores e técnicos que no campo da economia ou da geografia das ciencias naturais e, modernamente da agronomia e da medicina rural e enfim à Grande Região do Norte o melhor de seus esforços pelo progresso e pela grandeza do Brasil? Como admitir, assim, a renuncia de tantos bens acumulados pelo labor secular de gerações brasileiras, nossa verdadeira corrida ao colonialismo, que são as concessões territoriais ao estrangeiro, germes da **extraterritorialidade de glebas** que, pertencendo à Nação, devem ser explorados por brasileiros, tanto em seu seio como em suas riquezas ocultas?

VIII — A convenção constitutiva do Instituto não poderia, pois, deixar de afetar a **Segurança Nacional** e, sob este prisma, ser apreciada em todas as suas minucias, tanto sob os aspectos técnicos de sua concepção como instrumento juridico, quanto sob os da repercussão em nosso sistema de Defesa Nacional. Tendo-se infelizmente, dispensado de fazer um estudo exaustivo da aludida convenção sob esses aspectos essenciais à sua ratificação pelo Congresso Nacional, tanto o Ministerio das Relações Exteriores, como a douta Comissão de Diplomacia da Camara dos Deputados por se haverem colocado no mesmo ponto de vista da utilidade cientifico-social da iniciativa "para o bem da humanidade", que adotaram os idealizadores, faremos, à luz dos documentos agora em nossas mãos, a apreciação, que reputamos indispensaveis, da convenção constitutiva do Instituto, sob o ponto de vista da **Segurança Nacional.**

IX — Funda-se a convenção, segundo as considerações preliminares de seu proprio texto:

1) na convicção de que "a zona geografica denominada Hiléia Amazonica apresenta grandes oportunidades para a investigação, tanto nas ciencias naturais como nas sociais e, particularmente, nas **reações do homem com o meio tropical**".

(Continua na 6.a página).

INFORMAÇÕES POLITICAS

Não deve haver anulação dos atuais titulos eleitorais

O PONTO DE VISTA DO DESEMBARGADOR MARIO GUIMARÃES

De maneira mais ou menos constante, volta e meia ocupa o noticiario dos jornais a possibilidade da anulação de todos os titulos eleitorais expedidos "ex-officio", sob o fundamento de que inumeros portadores desses documentos são analfabetos enquanto outros não poderiam gozar desse direito por serem estrangeiros.

Existe, realmente, um bom numero de eleitores que mal sabem assinar o nome. O Tribunal Regional de Justiça, de São Paulo, agindo, entretanto, com bastante criterio e cuidado tem mandado invalidar, depois das indispensaveis provas, os titulos cujos portadores estejam naquelas condições. O Boletim Eleitoral, da bem feita publicação do Tribunal Regional Eleitoral e o "Diario Oficial", nos dão conhecimento das resoluções daquele orgão da justiça. Aos poucos, assim, vai o T. R. E. corrigindo as falhas e os defeitos existentes e que ficaram provados na pratica de um ato carateristico do regime, como seja o direito de votar.

Ainda ontem, falando a um vespertino desta Capital, o desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, a proposito da momentosa questão, teve oportunidade de afirmar: "Não vejo razão para se dizer que serão anulados os 800 mil titulos eleitorais expedidos "ex-officio". O proprio projeto sobre a reforma da lei eleitoral e em discussão na Camara Federal, nada afirma nesse sentido. Senão vejamos o seu artigo 172 que reza: "E' mantido para todos os efeitos legais o alistamento procedido de acordo com os decretos leis 7.586 de 28 de maio de 1945 e 9.258 de 14 de maio de 1946. Paragrafo unico: A substituição dos titulos expedidos na conformidade das leis referidas neste artigo será feita mediante requerimento do eleitor ou seu representante, à proporção que nos mesmos titulos estiver esgotada a pagina destinada à rubrica do presidente da Mesa."

E continua o desembargador Mario Guimarães: "A meu ver, esse dispositivo está sabia e prudentemente redigido. Não há necessidade de se invalidar o alistamente que custou milhões de cruzeiros aos cofres publicos e extenuantes esforços à população. Os defeitos, acaso existentes no alistamento em massa procedido em 1945 foram corrigidos num trabalho de revisão escrupulosa feito nestes quatro anos." Depois de outras considerações sobre a substituição dos titulos já esgotados quantos aos vistos, o que viria permitir a exclusão de um ou outro analfabeto que tenha escapado ao trabalho de revisão, acentuou: "Convem frisar, que quando eu digo analfabeto, é analfabeto no sentido da lei eleitoral, isto é, do individuo que não sabe ler nem escrever, pois que analfabeto no sentido absoluto, isto é, das pessoas que não sabem sequer garatujar os proprios nomes, esses não existem no alistamento eleitoral de São Paulo."

O SR. SALLES FILHO APOIARA' O CANDIDATO PESSEDISTA

Viajando por via aérea, regressou anteontem, do Rio de Janeiro, onde esteve a serviço de sua profissão, o sr. Antonio Carlos de Salles Filho, brilhante lider da bancada republicana na Camara Estadual. Durante a palestra que mantivemos com o ilustre parlamentar, naturalmente, veio à baila a constituição da Mesa da Camara que dirigirá os trabalhos na sessão legislativa de 49, tendo o sr. Salles Filho nos afirmado o seguinte: "A bancada do P. R. entende que o presidente da Assembléia de São Paulo deve pertencer ao partido majoritario, isto é, o PSD. Nesse sentido, desde já, o futuro candidato terá o meu voto. Tudo diz que o nome a ser indicado, pela bancada pessedista, será o sr. Brasilio Machado Neto. Esperemos, portanto, pelo pronunciamento dos deputados do PSD."

O SR. CAIO DIAS BATISTA NÃO E' CANDIDATO

Ao regressar a São Paulo, o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, interpelado sobre a sua candidatura à sucessão presidencial do Estado, declarou:

"A minha candidatura ao governo do Estado não existe. A sucessão estadual é um problema do PSP, que se manifestará, a respeito, na ocasião oportuna."

AUMENTA A CRISE NO P.S.T.

RIO, 7 (ASAPRESS) — Informa-se que as divergencias entre os srs. Vitorino Freire e Souza Leão datam já de mais de seis meses. Esses politicos se desavieram por questões partidarias, chegando a divergencia a tal ponto por que o sr. Souza Leão encabeçou na Comissão de Finanças da Camara a oposição contra uma emenda pela qual o sr. Vitorino Freire tinha grande interesse, por beneficiar seu municipio natal.

O sr. Souza Leão não quer se retirar do partido, mas tentou organizar uma dissidencia, com o apoio dos srs. Edgar Fernandes, Carlos Nogueira e Ezequiel Mendes, sendo entretanto essa ideia posta de lado por enfraquecer o P.S.T.

Acredita-se que essa crise nos proximos dias assumirá proporções extraordinarias, informando-se que o sr. Vitorino Freire está interessado em se bater pela unidade partidaria.

A SESSÃO DO SENADO

CONDENAÇÃO DO PLANO IMIGRATORIO DO GOVERNO DE GOIAZ

Verba babilonica de amparo a estrangeiros enquanto os brasileiros vivem abandonados nos sertões — Protesto do sr. Dario Cardoso

RIO, 7 ("Correio") — No Senado, o sr. Hamilton Nogueira condenou o julgamento do primaz da Hungria, dizendo que o mundo assiste estarrecido a esse drama que se desenrola naquele país, ainda dominado pelo espirito nazista. O sr. Alfredo Neves falou a seguir sobre o centenario de nascimento do antigo senador Miguel de Carvalho.

O sr. Dario Cardoso, rebelando-se contra a imigração de 12.000 pessoas que estão em vesperas de entrar em Goiás, por intermedio de uma cooperativa estrangeira, e sob as vistas protetoras do governador Coimbra Bueno, perguntou se esses imigrantes era agricultores ou indesejaveis banidos dos seus paises de origem.

Frisou que infelizmente, para tal categoria de imigração, há uma verba babilonica, enquanto os brasileiros vivem abandonados nos sertões, entregues à sua propria sorte.

Virando-se para os angulos do plenario, em atitude dramatica, o senador goiano declarou que o governo do Estado pretende alienar 150 mil hectares de terras sem audiencia do Senado, quando o preceito constitucional se antepõe a tal liberdade.

E acrescentou que so houvesse o proposito honesto de se fazer uma imigração em ordem, não se procederia dessa forma: — "Vejo nessa transação interesses de intermediarios que irão perceber lucros fabulosos, com a transação de terras à legião de leprosos, de tuberculosos, de individuos que aqui aportam portadores de molestias contagiosas, sem um exame meticuloso."

A ordem do dia foi constituida da discussão unica do veto numero 109, oposto pelo sr. prefeito do Distrito Federal ao projeto n.o 259, da Camara dos Vereadores, que oficializa a Escola de Radio-Teatro; discussão unica do veto n.o 3 do prefeito do Distrito Federal, ao projeto de lei municipal, n.o 224, que institui uma comissão executiva para elaborar o plano de uma rêde subterranea de trens eletricos no Rio de Janeiro.

O veto n.o 109 foi aprovado, e o de n.o 3 foi rejeitado em parte, com a aprovação de alguns capitulos depois de longo debate de que participaram varios senadores.

Na Comissão de Justiça o sr. Aloisio de Carvalho leu seu parecer contrario ao veto do prefeito oposto a varios capitulos do orçamento municipal.

Mais um que anuncia o fim do mundo

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Surgiu nesta Capital um "profeta", que usa longas barbas brancas e tunica de fibra. Essa personagem, que é natural de Pernambuco, diz que o mundo terminará em 1950 com uma chuva de pedras, com peso de 30 quilos, dizendo que quem quiser sobreviver deverá construir casas com telhados de aço.

DENTRO EM BREVE NÃO MAIS IMPORTAREMOS TRIGO

Obstaculos que ainda obstruem a produção triticola nacional — Transportes, o grande problema

RIO, 7 (ASAPRESS) — O sr. Oliveira Mota, diretor do Fomento da Produção Vegetal, prestou as seguintes declarações sobre a produção nacional do Trigo:

"Em 1947 — declara — recebemos da comissão de financiamento da produção do Ministerio da Fazenda, 12 milhões de cruzeiros dos quais aplicamos 9 milhões, acrescidos de mais 4 milhões, de nossos proprios recursos. Aproximadamente 3 milhões foram utilizados pelos S. N. P. A. em trabalhos experimentais. Em 1948, para continuação dos serviços foi prevista uma despesa de 60 milhões de cruzeiros a serem fornecidos pela Comissão de Financiamento da produção. Entretanto só obtivemos duas parcelas de 24.400.000 cruzeiros e 20.000.00 ou seja o total de 44.400.000 cruzeiros. Apesar disto a tenacidade e boa vontade do ministro da Agricultura tornou possivel a construção de 4 armazens situados em Eracim, Getulio Vargas, Carazinho e Passo Fundo. Prosseguindo informa o diretor da produção vegetal que 30 milhões de cruzeiros em maquinas agricolas para preparo do solo, plantio e colheita já foram entregues à lavoura triticola. Essas maquinas, entre outras coisas, permitiram elevar a capacidade diaria de colheita da D. F. P. V. de 18.560 sacos de trigo em 47 para 65.260 diarios em 48. Aplicamos em dois anos Cr$ .... 57.400.000,00 conseguindo dobrar praticamente a produção, o que representa uma economia para o país, da ordem de Cr$ 1.057.000.000,00. Assim podemos afirmar que aplicamos de forma produtiva e util para a nação o dinheiro que nos foi entregue. Tais resultados nós os obtivemos não apenas a custa de muito esforço mas até com o sacrificio de vidas preciosas. O presidente da Republica tem emprestado todo o seu apoio aos trabalhos deste Ministerio, contudo o maior obice com o que nos defrontamos é a irregularidade em que nos chegam os recursos financeiros obrigando-nos a atender as fases mais urgentes deixando para mais tarde outros aspectos tambem essenciais. O ministro Daniel de Carvalho tem trabalhado arduamente junto a diversos orgãos da administração no sentido de obter amparo financeiro, preço minimo, transporte e proibição de importação de farinha cuja continuação seria aniquilar nossa produção triticola.

Agora que já atingimos um volume apreciavel de produção, vamos orientar nossos trabalhos no sentido de consolidar a produção triticola. O preço minimo garantido ao produtor é sem duvida uma providencia altamente asseguradora do exito da campanha em que nos empenhamos. E' preciso ainda encarar com firmeza a questão do armazenamento e da industrialização nas zonas produtoras, pois o transporte - o unico fator que nos coloca em inferioridade no cotejo com outros paises produtores. Altos fretes e transporte insuficiente são muitas vezes, causas bastante para levar ao fracasso iniciativas como esta. A localização de armazens em pontos estrategicos resolveria a questão do transporte. A crise de transporte da produção agricola decorre de ser a colheita feita a um só tempo sendo natural que tanto os produtores como os intermediarios se apressem a realizar seus lucros com a venda dos produtos no menor prazo. Acontece então que a compra e a venda deixam de ser o melhor negocio, surgindo o transporte como verdadeiro panamá. Toda nossa grande industria moageira estabeleceu-se na orla litoranea para receber o trigo importado uma vez que esse era o ponto mais indicado. Hoje que iniciamos a produção em zonas situadas no Interior é necesario rever esta localização e desenvolver a instalação de moinhos nas zonas produtoras(providencia esta que colocará a nossa producão triticola em igualdade com a de outros paises, liberando-a do transporte oneroso. Porque a verdade é esta. Custa mais caro transportar nosso trigo das zonas produtoras para o litoral que trazer até aí o trigo estrangeiro. E se pudermos porem, moe-lo na zona produtora, esse inconveniente desapareceria visto como o frete da farinha do litoral para o Interior ou vice-versa, é o mesmo.

E quando nos libertaremos da importação do trigo? — Indagamos.

A resposta foi pronta:

— Não gosto de fazer promessas, desejo apenas acentuar que o consumo atual é de mais de 1.200.000 toneladas e que estando a safra do trigo, este ano, estimada em mais de .... 450.000 toneladas, caminhamos neste setor com segurança para uma verdadeira redenção.

PRETENDE IR À ITALIA NUM "TECO-TECO"

RIO, 7 (ASAPRESS) — Noticia-se que em fins do corrente ano ou em principios de 1950 o sr. Augusto Lima Neto, presidente do Aeroclube do Brasil, pretende ir à Italia num pequeno "teco-teco" Paulistinha, que será adaptado para um vôo dessa natureza, mas menor que o "Angelo dei Bimbi".

Falando à reportagem, o presidente do Aeroclube do Brasil declarou que conta poder atravessar o Atlantico em 30 horas de vôo devido à pequena velocidade do avião. Fará o "raid" sozinho e terá fim em Milão.

"A O. N. U. é uma necessidade imprescindivel"

DECLARAÇÕES DO SR. AUSTREGESILO DE ATHAYDE

RIO, 7 ("Correio") — Tendo integrado a delegação brasileira à Assembléia Geral das Nações Unidas instalada em Paris, o jornalista Austregesilo de Athayde assim se expressou sobre aquela entidade internacional:

"A ONU é uma necessidade impressindivel. Ela atua ocmo uma presença apaziguadora. Veja o caso presente, quando chegamos encontramos uma atmosfera pesada e a guerra parecia inevitavel. O contato prolongado entre o ocidente e o oriente, a aproximação cordial deu aos estadistas a noção de que o entendimento era possivel, e, ao encerrarmos os trabalhos da Terceira Conferencia, já o ambiente estava desanuviado.

Nesta mesma reunião se não resolvemos as questões politicas elas foram encaminhadas para uma solução satisfatoria".

NÃO HA MISERIA NA EUROPA

RIO, 7 ("Correio") — "E' no Brasil que a gente sente que houve guerra" — disse à reportagem o sr. Austregesilo de Athayde, que acaba de regressar da Europa.

"Não ha miseria na Europa — continuou: por outra, ela desconhece esta miseria do tipo brasileiro, andrajosa e mendiga. Durante os 4 meses que passei na França nunca me pediram uma esmola. Ha por certo grupos miseraveis, causados pela tremenda inflação. Mas quem vive de salario com os reajustamentos periodicos, enfrenta galhardamente a situação. A abundancia de generos é espantosa para quem saiu do Rio: tudo é encontrado com facilidade. Meu amigo, Paris sob este aspecto deixa longe esta nossa pobre capital".

Exibição policial na Central do Brasil

RIO, 7 ("Correio") — Ha qualquer coisa esquisita na Central do Brasil com que o publico ainda não atinou.

Ultimamente tem sido comum o aparato policial não só na gare central de Pedro II como nas estações do suburbio, causando natural apreensão aos passageiros e gerando não poucos incidentes, felizmente até agora sem gravidade.

O fato é que a atual administração daquela ferrovia resolveu apelar para a policia, sem que para isso se veja justificação plausivel.

E os passageiros dos seus trens iam assistindo às graves ocorrencias no ultimo dia da semana passada, somente agora relatadas por uma comissão que visitou os jornais.

Sem que nem porque, os policiais postados na Estação de Piedade deram de hostilizar o publico e de humilhar numerosas pessoas, quer obrigando-as a pagar passagens duplas, quer impedindo-as de embarcar, sob ameaça de prisão e de casse-tête.

Houve protestos. Houve esboço de reação popular. E o povo recorre ao Parlamento, por intermedio dos jornais, no sentido de fazer cessar os abusos que se vêm observando nas linhas suburbanas da Central do Brasil.

Encaminhadas ao governo as sugestões de Comissão de Marinha Mercante

RIO, 7 ("Correio") — **A Comissão de Marinha Mercante já encaminhou ao governo a sua sugestão sobre o discutido aumento de salarios dos maritimos. Segundo adianta um jornal, o trabalho da C.M.M. se resume no seguinte:**

a) 30% sobre os salarios atuais; b) taxa de produção das tabelas 1, 2 e 3 os seguintes aumentos: 10% para a sacaria, 30% para a carga geral, 10% nas taxas especiais, com exceção do trigo nacional, do carvão nacional e madeiras em geral, cujas taxas serão mantidas; c) ficarão ainda sujeitas às taxas atuais vasilhames em retorno, volumes indivisiveis, de peso superior a meio quilo, explosivos, cargas deterioradas e volumes contendo cal, cimento, enxofre, potassa, couros, sangue, minerais (xelita, magnezita e assemelhados) e ainda chifres ,ossos, sucata, toilhos, vergalhões de ferrr, soda caustica e barbacho.

Reforma do Bureau Panamericano do Café

RIO, 7 (Asapress) — Regressou a esta Capital, proveniente de São Paulo, o sr. Teofilo Andrade, presidente do Bureau Panamericano do Café. Falando aos jornalistas disse que as explanações que fez às classes produtoras paulistas sobre a reforma do Bureau e majoração da taxa de propaganda, foram bem recebidas. Referiu-se tambem à otima repercussão da noticia da liquidação dos "stocks" do D.N.C. e o resgatamento do emprestimo "Coffe Realization".

Salientou o sr. Teofilo de Andrade que esse ultimo fato tem grande relevo em nossa vida financeira pois pela primeira vez resgatamos emprestimo antes de seu vencimento que estava marcado para 1970. Isso trará reflexos salutares sobre o credito do Brasil no exterior. Salientou tambem o sr. Teofilo de Andrade que de agora em diante o café será restituido ao regime de inteira liberdade de comercio. As restrições que pesavam sobre o comercio e o transporte do café, desde 1924, foram canceladas. A liquidação do emprestimo deixa um saldo de 700 mil cruzeiros que será aplicado exclusivamente no financiamento do produto através o futuro Banco Rural, adquirindo a lavoura os meios necessarios a enfrentar os especuladores.

Descarrilamento na Central

RIO, 7 (Asapress) — Quando dava entrada hoje, na estação de Barra Mansa, o trem "Cruzeiro do Sul" teve descarrilado o seu carro-restaurante, que foi arrastado alguns metros. Felizmente não houve vitimas pessoais a lamentar. O referido vagão foi retirado da composição, que continuou a sua viagem.

Reunião do Congresso Nacional

RIO, 7 (ASAPRESS) — Reuniu-se o Congresso em sessão noturna para deliberar sobre o veto oposto pelo presidente da Republica ao projeto que trata da validação definitiva aos cursos feito em escolas livres. Depois de falarem varios oradores o sr. Barreto Pinto requereu adiamento alegando que não competia ao Executivo vetar palavras isoladas como acontecia no presente caso. Os dois lideres da Camara e do Senado concordaram em principio e o sr. Prado Kelly defendeu a idéia do sr. Barreto Pinto. O sr. Hermes Lima explicando que o veto a uma palavra isolada no caso foi apenas consequencia de outro veto, julga perfeito o ato da presidencia. Entretanto, o Congresso resolve adiar a discussão até que a Comissão Mista opine, esclarecendo o assunto.

INCONSTITUCIONALIDADE DO PLANO SALTE

RIO, 7 (Asapress) — Teve a maior repercussão a declaração do ministro Tristão da Cunha, de que o projeto do Plano Salte é inconstitucional. Ao que se informa, elementos do DASP foram designados para coligir argumentos que destruam as argumentações daquele ministro. Fundamentalmente, disse o sr. Tristão da Cunha que o Plano Salte invade outros exercicios e que a sua verba está distribuida à presidencia da Republica.

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Ponce Arruda, relator do Plano Salte na Comissão de Finanças, falando à reportagem adiantou que nas proximas horas será redigido o voto vencido naquela Comissão, depois de examinadas todas as emendas.

Acrescentou que é possivel que amanhã mesmo o referido projeto seja incluido na ordem do dia.

Continuam subindo as aguas do São Francisco

SALVADOR, 7 (Asapress) — Noticias chegadas de Joazeiro informam que continuam subindo as aguas do rio São Francisco, inundando as cidades ribeirinhas e levando o panico às suas populações.

Os prejuizos das populações são incalculaveis. Felizmente o pedido de socorro endereçado ao diretor da Estrada de Ferro Leste Brasileiro foi atendido, sendo enviados vagões para o carregamento das mercadorias guardadas nos armazens, inundados pelas enchentes.

Desde a fronteira de Minas Gerais as localidades marginais ao grande rio estão inundadas. Xique-Xique foi a mais atingida por estar edificada quase ao nivel do rio. As populações ribeirinhas esperam socorros do governo, aguardando a chegada de remedios e viveres, pois grande parte está desabrigada.

Auxilio do governo brasileiro à Bolivia

RIO, 7 (Asapress) — A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia está praticamente concluida até Santa Cruz, faltando apenas o trecho que ligará essa cidade boliviana à Cochabamba. Para a conclusão das obras o governo brasileiro concederá um emprestimo à Bolivia. Esse assunto já foi estudado pelo Ministerio da Fazenda e está agora no Itamarati.

Segundo apurou a nossa reportagem, todo o trilho necessario à ferrovia será fornecido pela Usina Siderurgica Nacional, de Volta Redonda.

CONVERSA MOLE...

Medicos e pecunia

QUANDO os medicos funcionarios publicos se declararam em greve, houve quem evocasse o juramento de Hipócrates. Se os esculapios se obrigam a exercer a medicina com o espirito de abnegação dos sacerdotes, como chegaram eles a declarar-se em greve?

Essa ponderação teria pesado no animo dos doutores; e a greve, por fim, assumiu um carater apenas simbolico.

Contudo, não se deve encarar a questão com o rigorismo de outras épocas. A medicina foi outrora um sacerdocio, não ha duvida, porque os medicos saiam das classes abastadas. Para viver, não precisavam bater pecunia no oficio.

Variaram, porem, os tempos. Em sua imensa maioria, os medicos, hoje, saem das familias pobres. Não podem trabalhar de graça. Precisam ganhar na profissão o sustento proprio, sem contar que a medicina, renovando-se continuamente, criou uma copiosa e dispendiosa literatura.

Para exigir dos medicos certo espirito de renuncia, antes temos de exigir tambem que o alfaiate, o vendeiro, o açougueiro, o padeiro, todos se mostrem inclinados ao sacerdocio. E isto é impossivel.

Todas essas coisas nos parecem tão singelas, que nos custa muito repeti-las como quem enuncia uma grande novidade. O caso é que os homens se mostram rigidamente egoistas e dispostos a aplicar ao interesse alheio um ponto de vista diferente daquele que aplicam aos seus proprios interesses.

Reconheçamos que a medicina é uma profissão de carater especial. O medico não pode ser aferido pela mesma craveira de um negociante de secos e molhados, ou de um dono de belchior. Mas, nem por isso deixa de ser um homem cheio de necessidades materiais a satisfazer. Ha muito que a medicina acabou por tornar-se uma profissão pura e simples.

Mas, certos cidadãos não pensam assim. Incapazes de prestar um favor a quem quer que seja, estão sempre decididos a exigir de todos uma conduta diferente. Pedem, não dão. Não favorecem, são favorecidos.

No caso da medicina, como todo mundo se julga mais ou menos habilitado a aconselhar um chá de losna a um amigo, sobram os esculapios. De medico e de louco, todos temos um pouco. E se todos se julgam medicos, gratuitamente, seria rematada tolice pagar como se deve a uma profissão assim sem importancia.

Tanto isso é exato que, um dia destes, encontrando-se no saguão do Municipal, depois do espetaculo, com um grande especialista conhecido, uma dama ilustre, foi logo abordando-o:

— Doutor, sinto uma pontada do lado direito, aqui no lugar do figado; umas fisgadas no coração; passo a noite em claro. Um horror! Que acha que eu devo tomar?

E o medico, preocupado com a falta de transportes àquela hora da noite, a mirar do alto da escadaria os autos de aluguel transformados em lotação, respondeu tranquilamente:

— Um taxi.

SIMÃO, O CAOLHO

BIBLIOTECA DO POLITICO

FRANCISCO PATI

Num artigo de Francis Dumont em "La Gazette des Lettres" sobre "a biblioteca do politico" encontrei uma lista de volumes organizada, evidentemente, com "parti-pris", dadas as convicções do escritor e a orientação do periodico parisiense. Ao lado disso, porem, encontrei uma referencia muito aceitavel sobre "o saber universal" indispensavel a todo homem que se devota profissionalmente à causa publica.

Em 30, fez-se muita carga, entre nós, contra o chamado "politico profissional". A verdade, porem, é que se trata de uma especialização na vida do homem, tão absorvente quanto as que mais o sejam.

Para fazer politica, sob os regimes de consulta à vontade do povo, é preciso, em primeiro lugar, disputar um mandato legislativo. De posse deste será preciso, então, cultivar a amizade e a gratidão dos mandantes. Urge estar em contato quase diario com eles. Dizem-me os que já exerceram tais mandatos (e é coisa que se lê em Oliveira Viana e outros estudiosos do fenomeno politico brasileiro) que o eleitor tem sempre um caso a resolver, um pedido a formular, uma pendencia a dirimir. Nas pequenas cidades do interior, principalmente, o chefe politico só não cura doenças porque o exercicio ilegal da medicina pode leva-lo à cadeia...

O colaborador de "La Gazette des Lettres" recomenda aos homens publicos alguns grandes livros classicos, como a "Iliada" e a "Odisséia", não para ler e sim unicamente para citar, "en se souvenant des manuels scolaires": algumas paginas de Tucidides e Xenofonte, um pouco de Demostenes e de Cicero, uma Enciclopedia, obras de divulgação doutrinaria, romances policiais e de aventuras.

O sr. Francis Dumont tem, com o artigo a que me refiro, outro objetivo que não o de contribuir para a formação intelectual dos homens publicos. Valho-me, no entanto, da oportunidade que ele me oferece para tecer considerações que se me afiguram necessarias. A mais necessaria, por exemplo, é a seguinte: o politico precisa de cultura. Não exijo dele "ce savoir universel" de que nos fala o articulista e que entre nós foi apenas possuido, até hoje, por um homem, Rui Barbosa. Quero ve-lo, não obstante, familiarizado com uma porção de problemas espirituais, de maneira a não ficar de boca aberta, no recinto das Assembléias Legislativas, quando os companheiros debatem questões de ordem social, economica ou cientifica.

Eu, por mim, se tivesse de organizar a biblioteca de um politico, abriria a lista com um exemplar da Constituição Federal.

Tem-se verificado que em regra a ignorancia da lei das leis cria, na vida dos homens publicos, situações insoluveis. A Constituição não é apenas o dicionario dos nossos direitos e dos nossos deveres, é, tambem, uma especie de cilicio, como os que os santos usam sob a roupa, como instrumento de redenção da carne. Digo cilicio porque põe um freio às nossas ambições. Um homem que conhece a Constituição não promete senão o que pode cumprir. Um homem com a Constituição na ponta da lingua sabe principalmente que existem fronteiras para a sua vocação de servir e trata, por isso, de fazer caber dentro delas as mil e uma pretensões dos seus eleitores.

Continuando a lista, eu colocaria em segundo lugar...

Pensando bem, tudo o mais pode ser "ad libitum". A Constituição é ou deve ser a Biblia dos homens publicos. Com ela no bolso, na estante ou na cabeça podem estes desempenhar-se, às mil maravilhas, dos encargos que receberam nas urnas, com o voto do povo. Tudo o mais é secundario. Admito depois disso até a cultura talhada à americana, pelo figurino das "Seleções". Recomendaria, entretanto, a leitura dos romances policiais. E' um excelente exercicio para a imaginação e para o espirito. Os romances policiais (e ha quem diga tenham sido simples romances policiais os proprios livros de Homero...) familiarizam-nos com o misterio e com o perigo e nos ensinam a colaborar com os detetives na descoberta dos grandes crimes.

Trocando idéias com um amigo a respeito do artigo do sr. Francis Dumont no periodico parisiense, disse-me ele:

— Os politicos não precisam ter cultura, basta que tenham imaginação...

Não concordei com ele. A imaginação é sem duvida indispensavel, mas não é tudo. Só a imaginação é um mal. Ela nos atira aos braços dos demagogos e dos tiranos.

O cinturão verde

Ha muito tempo que alguns estudiosos formulam esta pergunta: Se a nossa capital recebe uma porção de produtos para a sua subsistencia, das mais distantes regiões, pagando transportes carissimos, por que não desenvolver o "cinturão verde?"

O "cinturão verde" consistiria em chacaras, granjas, hortas e sitios nos arredores desta capital. Para tanto, a Prefeitura seria convidada a examinar o assunto e fornecer os elementos necessarios. Estes elementos vão da assistencia financeira e tecnica à isenção de impostos. Assim, os pequenos agricultores seriam estimulados e teriamos São Paulo cercado, não de terras improdutivas, mas de uma faixa de verdura representada pelos tais sitios, hortas, granjas e chacaras.

O presidente da Comissão Municipal de Preços, ao que parece empenhado em fazer essa iniciativa deslocar-se do plano teorico para a realidade pratica, avistou-se, segundo informam os jornais, com o prefeito da capital, a fim de discutir o assunto e oferecer algumas sugestões. Falando à imprensa, declarou que não pode compreender como é que esta capital continua a receber feijão de Minas e do Paraná (e poderia ter acrescentado: do Rio Grande do Sul), quando seria facil abastece-la por meio de um plano inteligentemente executado, com o aproveitamento das terras circunjacentes.

Ora, a questão é um pouco mais complexa do que á primeira vista se oferece ao exame das autoridades. Milita contra o desenvolvimento das zonas circunvizinhas uma série de fatores negativos. Para que sejam aproveitadas, para que centenas de pequenos produtores aí se instalem, são necessarias importantes reformas que afetam o proprio regime de propriedade.

Senão, vejamos.

Grandes extensões cultivaveis, circundando a metropole, pertencem a cidadãos que em absoluto se interessam pela agricultura. Interessa-lhes, isto sim, a valorização; e para isto contam com o progresso dinamico da capital, com a extensão, até a essas terras, da luz, agua, esgotos, telefones e transportes. Mas, basta-lhes a construção de rodovias; com este unico melhoramento, já os tais proprietarios vêem suas terras altamente valorizadas. E até agora não surgiu ainda alguem com bastante coragem para força-los a arcar com os onus das melhorias citadas. Nem mesmo para a construção das rodovias concorrem eles com um ceitil. Leis obrigando-os a cultivar a area marginal das rodovias, ou submeter-se a um confisco, não existem; assim, graças à contribuição de todos os municipes, de todos nós, em suma, para que o governo disponha de meios a fim de rasgar as modernas auto-estradas, os tais proprietarios alcançam lucros fabulosos. Temos agora, em consequencia disso, o ponto capital da questão. Valorizadas em extremo, essas terras se tornam inacessiveis aos pequenos agricultores. Ninguem pensaria em cultivar hortaliças, legumes, frutas, num pedaço de chão que custa os olhos da cara. Uma propriedade de dois ou tres alqueires, a trinta, quarenta e até cincoenta contos o alqueire, só pode ser adquirida por pessoas ricas, que a transformam logo em lugar de recreio; e, como essas pessoas existem em grande numero, e a trepidação medonha das metropoles cada vez mais alimenta nos habitantes o desejo de quietação rural, nada mais utopico do que pretender que o cinturão de S. Paulo venha a reverdecer graças a pequena lavoura intensiva.

Como dissemos, no inicio, terá de ser forjada toda uma legislação antes que se realize o sonho do presidente da Comissão Municipal de Preços. Quer isto dizer que o problema se tornou insoluvel? Não, absolutamente. Outros países tiveram de encara-lo e encontraram a solução. Compete aos poderes municipais providenciar, antes de procurar o desenvolvimento das pequenas culturas na zona circunvizinha, o chamado zoneamento, consistindo em demarcar as areas e distribui-las nitidamente em urbana, suburbana e rural. Cada zona terá, por parte dos poderes publicos, um tratamento especial, de maneira a desencorajar a especulação com os terrenos. Só assim o preço das terras sofrerá uma gradação honesta, evitando-se, de uma vez por todas, o fenomeno atual em que um pé de couve, quantas e quantas vezes, é plantado num pedaço de chão carissimo, porque prestes a transformar-se em bairro superpopuloso, não sendo absurdo admitir que se erga, de repente, um arranha-céu onde ainda ha pouco havia uma horta.

Enquanto não se traçar o zoneamento da Paulicéia, será um mito qualquer iniciativa tendente a converter a faixa circundante da capital no tão sonhado "cinturão verde".

Já vê o presidente da Comissão Municipal de Preços, em que pese a sua reconhecida diligencia e boa vontade, que o problema é muito mais complexo do que parece à primeira vista.

Quando fui entrevistado

GUILHERME FIGUEIREDO

O reporter chegou, acompanhado do fotografo. que foi logo assestando a máquina, pedindo-me um ar natural de coloquio, e explodindo a lampada, para o classico retrato do sr. fulano quando em palestra com o nosso redator. Depois, o nosso redator era um baixinho, nervoso, com uma tremenda consciencia profissional, e grandes pedidos de desculpas pela importunação — tirou do bolso um papelzinho onde havia as perguntas que desejava fazer.

Nesses momentos, me lembro sempre da pagina de Mark Twain sobre entrevistas, quando o pai de Hukleberry Finn conta que ele não é ele, mas sim seu irmão gemeo. O reporter, provavelmente porque não pensa na historia, não sente complexos, mas eu me afundo no ridiculo que existe nas entrevistas. Esta que eu estou contando esa sobre mim mesmo. o que me fazia sofrer mais, embora no sofrimento viesse tambem um gosto vaidoso de açucar, como se me servisse compota de giló com Marshmallow.

— O senhor escreve à mão ou à maquina?

Interessar-se-ão os leitores por saber disto? Por que uma tal pergunta? Vem uma vontade de desenvolver uma tese psicológica a respeito do estilo de quem escreve à mão. comparado com o de quem escreve à maquina; concisão versus derramamento, o efeito do silencio contra o dos estalidos das teclas, o efeito da idéia imediata da disposição grafica da pagina. etc. Mas encabulo. Rogo-lhe que passe à pergunta seguinte. Antes, porem, um outro cerimonial; o reporter quer que eu pose classicamente, ao lado da estante de livros, de gola aberta e com um vasto volume aberto diante de mim. Recuso-me — Não há um gato nesta casa? — pergunta ele.

Pensei que a pergunta fizesse parte da lista, e fiquei a imaginar até onde o leitor teria vontade de conhecer o meu amor pelos animais domesticos. Senti desejo de citar Baudelaire a respeito de gatos, e me imaginei logo escritor francês, metido em pantufas e robe-de-chambre, sentado numa poltrona e acariciando um angorá. O que o jornalista queria era um retrato meu assim. Não tenho gatos. O reporter circundou o olhar pela sala, à procurar alguma particularidade da minha vida, dos meus gostos, que pudesse passar aos leitores. Na parede não havia nenhum Portinari, nenhum Guignard, só a folhinha que o vendeiro mandou no começo do ano. Nem coleções de pratos blasonados, e tampouco descobriu curiosidades que se encontram geralmente em casas de intelectuais: ceramicas nordestinas, flexas e arcos de indios, jangadinhas. quinquilharias compradas por terceiros em Pompéia, ou, riqueza das riquezas. algum "mobile" de Calder.

— O senhor quer mostrar-me os autografos que possui?

Diabo! Eu tinha uns, até admiraveis, mas joguei fora. Um do magnifico poeta, do tempo em que eu dirigia um suplemento, e que dizia o seguinte: "Fulano manda os duzentos mil pelo portador". Tinha tambem uns cartões de boas-festas, umas cartas, agradecendo coisas, outras descompondo-me. Não guardei nada. No fundo da sala há um monte de caixas e brinquedos de crianças, objetos que invadem qualquer apartamento de pai de familia apertado com problemas de moradia. Evidentemente, tais cacarecos não interessam ao reporter, que está em busca de novidades e estravagancias. Se ele pudesse dizer: "Fulano tem a mais completa coleção de pacotes de cigarros, ou de tampinhas de cerveja, ou de cordões de sapatos, ou de cachimbos", aí então tudo estaria bem. Para desgraça dele, nem os livros estão encadernados. mas tambem não apresentam uma desordem inspirada, cerebral, atordoante.

— Qual a sua artista de cinema predileta?

Que dizer a isto? As artistas de quem eu mais poderia gostar andam a milhares de quilometros de distancia. e só as conheço graças a um retangulozinho insignificante de celuloide. Quando tinha sete anos amei Coollen Moore, que quem ninguem se lembra, mas depois encabulei. Alem do que, são coisas intimissimas esses amores infantis. Como responder a uma pergunta tão absolutamente tola? Mas subito o jornalista desfecha:

— Que acha do controle internacional da energia atômica?

Evidentemente, depois daquela pergunta sobre a artista de cinema, não posso responder a da energia atomica. O leitor poderia pensar que estou brincando, o reporter tambem, e, o que é pior, o acesso de vergonha que me assaltaria, por estar tomando a serio tudo isto, me impederia de dizer a menor palavra. Então, procurei na voz o tôm mais cativante para pedir:

— Moço, vamos fazer uma coisa: não publique nada, nem diga que esteve aqui, nem deixe sair os retratos. Vamos conversar nós dois, se lhe agrada. sobre coisas tolas. Tome um cafezinho. Ou quem sabe aceita um licor? (havia um objeto licor de genipapo, que uma parenta mandara do Norte). Por favor, não vamos fazer entrevista nenhuma. Diga ao secretario do jornal isto que o senhor está pensando de mim: que eu sou desinteressante. que sou um chato, e que porisso o senhor resolveu não me entrevistar. Em compensação, eu lhe darei uma lista de cinquenta escritores, que farão tudo que o senhor quizer, tirarão retrato com o gatinho, dirão que gostam de Bette Davis, mostrarão quadros e autografos, assegurarão que a energia atomica é um amor — e depois lhe telefonarão diariamente para perguntar quando sairá a brilhante pagina que o senhor escreverá sobre ele.

Deixo de transcrever aqui a lista dos nomes. Posso assegurar que as entrevistas tem saido com alguma abundancia.

NOTAS & COMENTARIOS

UM ASSUNTO ESQUECIDO

Tem havido por aí muito barulho em torno do mau estado dos veiculos da C. M. T. C., mormente quanto à sistematica falta de freios ou funcionamento defeituoso dos mesmos. De fato, ninguem pode contestar a existencia dessa anormalidade, responsavel por grande numero senão a maioria dos acidentes verificados nesta capital com bondes e onibus.

Todavia, nem só as deficiencias materiais das viaturas em serviço é que motivam a situação de insegurança dos passageiros da C. M. T. C., expondo-os a surpresas desagradaveis e desastres muitas vezes fatais. Há outro importante fator, que merece ser considerado e esse de indiscutivel influencia na marcha dos serviços da empresa monopolizadora dos transportes urbanos: — o comportamento do seu pessoal.

Com raras exceções, os elementos novos que militam nos quadros da C. M. T. C. não estão em condições de bem desempenhar o serviço, denotando que a seleção dos empregados naquela companhia (se é que existe esse cuidado) não é feita com o devido rigor ou, então, os metodos ali adotados para esse fim tem falhas que inutilizam as conclusões dos selecionadores.

Pelo menos, somente isso justificaria o elevado numero de motoristas, motorneiros e cobradores malcriados, neurastenicos, sempre dispostos a descompor o passageiro e considerar-se dono absoluto do veiculo, que continuam operando nos veiculos de transporte coletivo de São Paulo, provocando a cada instante atritos e discussões incompativeis com o nivel de civilização de que se jactam os paulistanos.

Mas, não é tambem apenas a descortesia ou estupidez de certos empregados que chama a atenção de quem, desconhecendo o meio, viaja nos bondes e onibus da capital bandeirante; há ainda os atrevidos e levianos, os que dirigem gracejos e dichotes às mulheres desacompanhadas e fazem manobras extravagantes para exibição de destreza, pondo os passageiros em sobressalto.

Esses são em maior numero: — tomam atitudes donjuanescas, assobiam para chamar a atenção do passageiro ou do motorista, desprezando a campainha, trocam "amabilidades" em voz alta, uns com os outros, soltando frases ambiguas e apimentadas, sem o menor respeito ao publico, e não raro levam os carros de encontro a outros, pela pouca atenção dispensada ao volante.

Ora, tudo isso decorre da falta de seleção do pessoal e da falta de fiscalização. Parece que esses maus elementos sabem das dificuldades que há para uma repressão energica de seus abusos: — não há guardas civis no percurso a quem os passageiros possam recorrer num caso desses, nem é possivel contar com os fiscais da cobrança, que de quando em quando tomam os veiculos, porque esses denotam camaradagem excessiva com os demais empregados e dão de ombros às reclamações, quando não demonstram solidariedade com os acusados.

Existia, entretanto, na D. S. T., uma "escola de readaptação de empregados em coletivos", para onde eram encaminhados os motoristas, motorneiros, condutores ou cobradores contra os quais havia queixas quanto ao seu comportamento em relação ao publico. Que fim levou essa instituição?

Sem duvida, faz falta um orgão desse genero, que disponha de meios habeis para reeducar os elementos mal comportados empregados nos serviços de condução urbana, com o que se evitariam descontentamentos do povo e igualmente a constante ameaça de novos desastres, resultante dos desmandos desses maus servidores do publico paulistano.

EVA E A IGREJA

As modas licenciosas e os costumes ultra-modernos surgidos nos ultimos tempos estão sendo objeto de severas criticas da Igreja Catolica, cujos membros manifestam sua formal reprovação às extravagencias de elementos que se dizem fieis mas agem contrariamente aos preceitos da religião.

A recomendação recente do cardeal d. Jaime Camara aos sacerdotes do Rio reflete bem o ponto de vista dos catolicos com referencia aos costumes excessivamente livres da moderna geração, influenciada pelo cinema, pelas más leituras e pela frouxidão dos chefes de familias, que não sabem impor-se ou se afastam dos verdadeiros rumos da educação e da moral. Segundo o aviso baixado por s. emcia. aos parocos da sua jurisdição, devem ser recusados os santos sacramentos a toda pessoa que se apresentar na igreja vestida de modo atentatorio à decencia, sendo mesmo proibida a entrada das mesmas nos templos, a fim de que sua presença não venha a constituir escandalo para os demais fieis ou a ser interpretada como tolerancia da Igreja, concorrendo para o desprestigio desta.

Na verdade, de uns tempos para cá, o exagero nos decotes e na supressão das mangas dos vestidos femininos, aliado aos habitos "modernistas" de fumar em publico, viajar nas plataformas dos bondes ou vagões ferroviarios, andar sozinha na rua altas horas da noite, entrar sozinha em bares e cinemas, praticar esportes violentos, etc. tem tirado à mulher grande parte dos seus atrativos e prejudicado em muito o seu conceito, ao mesmo tempo que autoriza certas liberdades dos representantes mais atrevidos do sexo forte.

O que não se compreende é que moças de inclinações avançadas em assuntos de moda e de trato social frequentem igrejas, assistindo aos atos religiosos em trajes que decerto estariam mais adequados a exibições profanas, visto contrariarem a modestia e a discreção cristãs. As senhoras e senhoritas escravizadas aos ditames da moda, quando esta vai além dos limites estabelecidos pela decencia, ficam, sem duvida, mal colocadas num templo religioso onde se prega a simplicidade no trajar com um dos requisitos da moral catolica.

Daí o movimento de reação ora iniciado pela Igreja e que vai repercutir profundamente nos meios femininos, reservando, talvez, novidades pitorescas para o noticiario da imprensa.

A proposito, divulgou-se, há dias, escandalosa ocorrencia verificada numa cidade sulina, onde um vigario foi vitima do cumprimento do dever, justamente por haver profligado, do pulpito, a atitude de certa jovem, filha de abastados fazendeiros do lugar, amiga de vestir-se à masculina e assim se apresentando na igreja, com escandalo geral. Como o sacerdote insistisse em censura-la publicamente, classificando seu comportamento de atrevido e desrespeitoso, a moçoila o agrediu a chibata, após uma cerimonia religiosa, contando para isso com o auxilio de membros de sua familia, o que motivou a intervenção das autoridades policiais e o consequente processo-crime.

Como se vê, a coisa vai dar "pano para mangas". E aguardemos pelos acontecimentos, a ver se os ensinamentos de S. Paulo (lembrados no aviso do cardeal Camara) conseguirão chamar à razão as ovelhas tresmalhadas, restituindo às filhas de Eva o encanto de sua feminilidade recatada de outros tempos...

O BRASIL NA AMERICA

Informa a "U. P.", em telegrama de Washington, ter sido fundado na capital americana um Clube Brasileiro, por iniciativa do sr. Hugo Gouthier, primeiro secretario da embaixada brasileira. Tem por fim a nova sociedade auxiliar os nossos patricios na America do Norte e disseminar informações sobre o Brasil, estimulando o ensino do português nos Estados Unidos.

Tivemos há dias ocasião de conversar com um patricio recém-chegado daquele país, onde se demorou pelo espaço de dois anos. Respondendo a uma pergunta sobre a situação do Brasil nos Estados Unidos, disse-nos textualmente: — "O Brasil é muito estimado mas muito pouco conhecido".

Parece um paradoxo, mas não é. Graças à ação que desenvolvemos durante a guerra, ao lado das democracias, na luta contra os governos totalitarios da Europa e da Asia, o nosso nome andou na boca de todo mundo. Os americanos, principalmente, só tiveram motivos para estimar-nos. Mas não sabemos por que razão a curiosidade do americano não foi além. Não existe, em verdade, a menor proporção entre o esforço de alguns abnegados em pról da nossa cultura e a realidade da nossa posição, sob o ponto de vista intelectual, em todo o continente.

De quem é a culpa?

O problema não tem resposta muito facil. Não é facil, com efeito, dizer se a culpa é dos brasileiros ou dos americanos — dos brasileiros, por não prestarem muita atenção, através dos seus governos, à propaganda do país no estrangeiro, dos americanos, por não corresponderem aos esforços dos amigos que entre eles possuimos. Não é de hoje, sabem os leitores, que se ensina português em muitas universidades dos Estados Unidos. Não é de hoje que um grupo de intelectuais americanos se consagra à divulgação das obras de escritores brasileiros na America. A musica brasileira tem grandes admirações na prestigiosa republica.

A culpa deve pertencer um pouco a todo mundo. Louvamos, por isso, a iniciativa do sr. Hugo Gouthier e fazemos votos para que o seu esforço tenha grande repercussão na America. E' pena que em tal assunto estejamos sempre a recomeçar...

SEGURO SOCIAL

De quando em quando, os jornais noticiam desvios de dinheiro por parte de funcionarios desonestos dos numerosos institutos de aposentadoria e pensões que se distribuem pelos quatro cantos do país. O fato já é bastante frequente para indicar graves falhas no funcionamento dessas famosas autarquias. Revela, em suma, o descontrole sobre as caixas a que se arrecadam as contribuições compulsorias dos trabalhadores brasileiros e a displicencia com que estão sendo geridos estes bens, destinados a função bem mais alta do que o conforto de burocratas que vêem o problema apenas do angulo particular dos bons empregos.

Hoje, já se cristalizou na consciencia de todos os que têm abordado a situação dos institutos a convicção de que devem eles passar por profunda reforma, para que possam cumprir com suas verdadeiras finalidades. Estudos minuciosos já se fizeram a respeito dos males que os afetam: — interferencias politicas nos serviços de distribuição dos cargos de sua administração, falta de correção na guarda do patrimonio e das receitas, mecanismo burocratico pesado e ronceiro, que torna um martirio, para qualquer assalariado, reivindicar os direitos a que incontestavelmetne têm direito, além de outros. Os empregados, de resto, como parte mais vivamente interessada no bom funcionamento dos institutos, através de suas organizações, deveriam ter influencia sobre as transações que neles se efetuam, e que não raro têm tomado o aspecto de verdadeiras negociatas.

Todavia, apesar de todas as criticas, em geral tão justas e oportunas que a atual direção dos institutos mal pode articular defesas esfarrapadas, continuam essas repartições a arrecadar sistematicamente as contribuições do "seguro social" mas sem fornecer os beneficios a que são obrigadas. Aguardam-se, no que parece, as prometidas reformas. Estas, contudo, estão tardando demais, e se vierem talvez ainda dêem margem a escandalos do tipo da "Sidapar"...

A Comissão de Assistencia e Cooperação Sindical, da Federação das Industrias, dirigiu-se a diversos deputados federais solicitando a inclusão dos produtos farmaceuticos no regime de licença prévia e sugerindo outras alterações ao substitutivo apresentado pela Comissão de Industria e Comercio do Legislativo Federal à lei que prorroga o prazo de vigencia da licença prévia. Aquela Comissão, presidida pelo sr. Artur Cortines Laxe, está recebendo sugestões a proposito do referido substitutivo, devendo encaminha-las ao conhecimento da diretoria da entidade para oportunamente tomar as providencias indicadas.

Intercambio Comercial Canadá-Brasil

Acompanhado do sr. Jean Charles De Pocas, consul do Canadá em São Paulo, esteve ontem, na séde da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Alfredo Savard, diretor da Secção Latino-Americana do Departemento de Industria e Comercio do Canadá, que se encontra em São Paulo, com o fim de realizar observações e colher elementos necessarios ao incremento do comercio importador e exportador com o seu país.

A reunião compareceu o dr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial, que se acha licenciado e que participou tambem das conversações mantidas com o sr. Alfredo Savard.

POLITICA DE GUERRA

Conceitos e considerações sobre Politica de Guerra

MEIRA MATTOS

ANTES de mais nada, tentaremos conceituar o que seja Politica de Guerra, assunto que tem servido, não poucas vezes, de motivo para ásperas controversias e as mais variadas interpretações.

Consideramos nós a Politica de Guerra como um imperativo da existencia do Estado soberano. Quem fala Estado diz poder, e quem diz poder, exprime força. O Estado existe na sua estrutura juridica mas se afirma e se impõe na sua capacidade de governar-se e fazer-se respeitado. A historia nos ensina, com exemplos sobejos, que todo Estado precisa lutar para impor sua vontade aos demais Estados. Impor sua vontade, viver tranquilo e de progredir dentro de suas fronteiras geograficas, se for um Estado pacifico e satisfeito; impor sua vontade de expandir-se, conquistando ou dominando terras estranhas pertencentes a outros Estados ou habitadas por tribos incultas e atrasadas, se for um Estado guerreiro ou colonizador (ambos mais conhecidos por imperialistas).

Já encontramos, nessas rapidas considerações, tres tipos de Estado: — satisfeitos, guerreiros e colonizadores. Podemos mesmo afirmar que esses tres tipos existem desde que o mundo é mundo. Assim sendo, facil se torna compreender a necessidade inerente a todo o Estado de estabelecer um conjunto de medidas de segurança, que no momento preciso, lhe assegure a realização de seu objetivo: — manter a integridade territorial ou expandir-se, conforme se trate de um Estado satisfeito ou imperialista. Este conjunto de medidas, oriundo, podemos mesmo dizer, do "temperamento da nação" constitui sua Politica de Guerra.

Sintetizando, podemos concluir que a Politica de Guerra resulta: de um lado do "temperamento da nação" — satisfeita ou imperialista; — e, de outro lado, do estudo e da avaliação de seus inimigos provaveis, isto é, da capacidade militar das nações que possam contrariar sua vontade expressa de conservar-se imune ou expandir-se.

A Politica de Guerra, comparando e pesando fatores complexos, e algumas vezes instaveis, como sejam, formação moral, posição politica, tendencias economicas, desenvolvimento industrial, poderio belico, etc., de nações envolvidas numa determinada esfera de interesses, aconselha a um Estado na defesa de seus objetivos politicos, aliança ou neutralidade. Como os fatores que entram nessa equação politica estão sujeitos a variações inesperadas, provocadas pela maior ou menor atração ou repulsão que recebem de fora, tambem a posição dos Estados oscila, ora tendendo para a neutralidade, ora para a aliança incondicional. Assim tambem, são variaveis os propositos de uma aliança militar.

Certas vezes, por meio da aliança, se deseja obter a superioridade de forças; outras vezes se contenta com o equilibrio militar; ha casos, ainda, em que não se quer ir alem do estabelecimento de uma barreira, mais de valor moral que politico-militar.

Não se justificam pois, como procuramos acentuar, os temores e desconfianças daqueles que, quando ouvem falar em Politica de Guerra cobrem-se de arrepios. A Politica de Guerra é tão inerente ao organismo estatal quanto o instinto de conservação o é ao organismo humano. O que é preciso, é não confundir Politica de Guerra com Politica Guerreira. Esta ultima sim, não é coisa louvavel, não se coaduna com a nossa formação politica; é uma modalidade de Politica de Guerra — aquela que é adotada pelas nações ostensivamente agressivas.

Toda a nação, de acordo com os ensinamentos de sua historia, com sua posição e espaços geograficos, com o seu desenvolvimento economico, com o seu temperamento politico e com suas necessidades vitais, deve possuir, clara e bem definida, a sua Politica de Guerra. E' esta uma necessidade de vida, de sobrevivencia. Antes que a nação defina claramente e positive com nitidez os seus objetivos no jogo das disputas internacionais, atuantes ou potenciais, diplomaticas ou militares, não poderá estruturar a organização de um sistema capaz de manter a continuidade e a coerencia na luta pela conquista destes objetivos.

Quando dizemos aqui, — lutas diplomaticas ou militares — o fazemos porque consideramos a diplomacia o primeiro estagio da luta politica entre potencias rivais; o seu seguimento será a luta armada, quando fracassarem os processos diplomaticos de persuasão ou de coação. Neste ponto pensamos como Clauzewitz quando diz que: "A guerra não é apenas um ato politico, mas tambem um elemento de continuação das relações politicas, um prosseguimento dela por outros meios". E, mais adiante, continua o pensador prussiano: "A condução da guerra nas suas linhas gerais não é mais que a propria politica que troca a pena pela espada e não deixa de raciocinar segundo as suas proprias leis".

As relações entre a Politica e a Guerra vêm através dos tempos sofrendo profundas modificações. Sempre houve os militaristas extremados, como Ludendorff, que escreveu em seu livro "A Guerra Total": "— a guerra continua ser a suprema expressão da vontade da vida racial; eis porque a politica deve servir à guerra". E sempre, tambem, apareceram certos liberais teoricos para os quais a guerra não é mais que o fruto do capricho de generais. Como sempre não é nos extremos que está a virtude. O conceito certo, a nosso ver, reside na noção real, sensata e equilibrada de que a Politica é a ciencia que ensina a governar atendendo às exigencias peculiares da nação, como sejam, sua dignidade, suas finanças, sua economia, sua educação, cultura e higiene, o bem estar de seus cidadãos, os progressos da coletividade e a sua defesa. Enumerando esses aspectos essenciais que caraterizam a personalidade da nação, encontramos inseparavel de dois entre eles — dignidade e defesa —, atuante e nitidamente presente a necessidade de uma Politica de Guerra, assim como, para satisfazer às outras carateristicas nacionais haverá sempre uma Politica Economica, uma Politica Financeira, uma Politica Social, etc.

Entre nós, brasileiros, criou-se como que um complexo que leva os nossos estadistas a fugir, a evitar o estudo e a compreensão dos problemas vitais da nação relacionados com a sua Politica de Guerra. E' isto uma herança da época do advento na Europa dos grandes Estados liberais, época que teve o dom de empolgar a nossa primeira geração republicana e cuja influencia prevalece até hoje. Com o surgimento dos grandes estados liberais e democraticos, o poder politico separou-se do militar. Este foi relegado à condição de triste herança do passado. Sob a égide do ideal de paz, grandioso, louvavel, mas irreal e fantasista, tentou-se estruturar os organismos estatais, baseando-se tão somente na presunção de valimento dos principios juridicos. Pensou-se que o direito e a lei seriam suficientes para garantir o respeito e a sobrevivencia das nações. E aos Exercitos votava-se o desprezo devido aos culpados — culpado pelo absolutismo dos reis, culpado pela existencia das castas sociais, culpado pela desigualdade economica, enfim, culpado por tudo aquilo que o liberalismo derrubára.

Cedo, porem, compreenderam as democracias européias quão utopico seria acreditar-se numa paz baseada tão somente na crença do respeito ás leis. Pouco a pouco, as medidas relativas á Politica de Guerra foram ocupando a posição de relevo que exigia o interesse nacional. Mas o espirito de pacifismo teorico dos liberais ainda pairava no ambiente filosofico criado pela Revolução e nenhum estadista se atrevia a contraria-lo. Os estadistas, chefes militares e estados maiores, no segredo dos gabinetes continuavam a cumprir ao dever profissional indeclinavel, formulando os planos de Politica de Guerra, porem, mantinham sebre essas atividades o mais cuidadoso sigilo.

Nos dias presentes, já se rompeu o escrupulo liberal que impedia os estadistas das grandes democracias de falar em Politica de Guerra. Pensam os estadistas modernos, como Truman, Churchill, Marshall, Attlee e outros, que não ha razões para esconder-se do povo os perigos que o ameaça, vindos de alem fronteiras. Julgam mesmo que a necessidade de ter sempre ajustadas as medidas de defesa impõe a obrigação de manter os cidadãos sempre informados daquilo que não constitúa segredo militar.

No Brasil, esse escrupulo liberal de se falar em Politica de Guerra levou os nossos estadistas a preferirem designa-la pelo titulo de Segurança Nacional, nome que se aplica perfeitamente á nossa Politica de Guerra, mas é uma denominação de carater restrito que só póde ser usada pelos países satisfeitos e, por isso pacifistas.

RESPIGOS E RECORTES

AS DEFICIENCIAS DO ENSINO Observa o "Correio da Manhã" que, em cada principio de ano, em face dos resultados dos exames vestibulares nas escolas superiores de ensino, levanta-se verdadeiro clamor em torno do grande numero de reprovações; e toda a gente bate e toca com estridencia na tecla da "decadencia do ensino secundario no Brasil".

Esta expressão, todavia, parece impropria ao matutino, pois, esclarece, "se antes o ensino parecia mais eficiente, é que muito menor era tambem o numero de estudantes e candidatos; a quantidade de hoje provoca uma visão por demais pessimista no conjunto. E ela propria determina, por outro lado, certas deficiencias, estando uma delas na impossibilidade para o professorado oficial de controlar em exames o aproveitamento de todos os estudantes do curso secundario, como sucedia outrora.

"Contudo, não se sendo pessimista em face das circunstancias, nem de longe se deve aceitar como definitiva, ou mesmo boa, a situação do ensino secundario no Brasil dentro do sistema dos colegios particulares equiparados. O rendimento do ensino nesse setor — como nos demais, acrescente-se — está hoje entre nós muito abaixo do normal em outras nações. E varias causas negativas o explicam, entre elas uma de ordem economica e outra de ordem moral.

"Nos colegios particulares, um professor percebe geralmente entre vinte e trinta cruzeiros por uma hora de aula, e para perceber mais — dizem os diretores — teriam os alunos que pagar mensalidades ainda mais elevadas. Assim, para simplesmente não morrer de fome, terá um professor que dar cerca de oito horas de aula por dia, correndo de um colegio para outro. E como se poderá exigir de alguem que trabalha a vinte cruzeiros por hora e que dá oito horas de aula por dia — que ainda estude, que seja um perfeito professor, que se dedique a todos os alunos e os acompanhe atentamente nos estudos?

"Vem depois a responsabilidade moral, a pior de todas, e que cabe inteira aos pais e chefes de familia. Estes querem a todo custo a aprovação dos filhos, para o diploma final, saibam ou não saibam as materias. Se são reprovados num colegio, transferem-se para outro colegio mais tolerante. E como os colegios particulares são mantidos com as mensalidades dos alunos — ai daqueles que se decidem a ensinar, examinar e reprovar com todos os rigores!

O MELHOR CLIENTE

"Quando, a partir sobretudo da crise economica mundial de 1929-30, determinando o crack do café, tratamos de levantar o arcabouço de novas lavouras, o algodão — escreve "O Jornal" — passou a polarizar a atenção de gregos e troianos. Foi o "ouro branco" uma grande esperança que, para felicidade nossa, cedo se transformou em auspiciosa realidade. Aumentamos rapidamente a sua area de plantio, criamos variedades novas e prometedoras, e encontramos mercados e centros de consumo seguros a essa nova fonte de riqueza estadual.

"Mas o que as nossas estatisticas evidenciam é que, se o algodão brasileiro foi capaz de um surto exportador consideravel, é que encontrou, em primeiro lugar, na Europa o seu escoamento mais garantido. Só depois e em virtude do industrialismo textil do Japão e do norte da China, é que logramos deparar com outros elementos de absorção dessa nossa materia prima.

"Durante a guerra, e obturados os mercados consumidores do Velho Mundo à nossa exportação algodoeira, essa mesma exportação decaiu em volume. No regime do após guerra, porem, à medida que a Europa se restabelece das feridas que lhe deixou o ultimo conflito, desenham-se melhores oportunidades de aumento de nossas vendas de algodão em rama.

"No ano passado, por exemplo, o quadro de nossas remessas por Continentes, mostra que voltou à Europa a ser o melhor cliente do algodão brasileiro. Acreditamos que, durante muitos anos ainda, o Velho Mundo, terá de encontrar, em nossos campos de produção dessa materia prima, os seus centros de aproveitamento. O amalgama, portanto, entre o algodão nacional e o industrialismo textil do Velho Mundo tende a, mais uma vez fortalecer-se em beneficio, aliás de ambas as partes".

RETENÇÃO INEXPLICAVEL

Afigura-se ao "Diario Carioca" que o funcionalismo publico, principalmente a parte menos categorizada, que ganha menos, dificilmente poderá se libertar das consignações em folha.

"As necessidades de familia, o atual custo de vida, tudo vem concorrer para que os servidores da nação recorram aos emprestimos nas duas unicas entidades autorizadas a transigir com eles.

"Acontece porem, que nem isso podem mais fazer os funcionarios civis e militares da União, cujo unico recurso, no momento é estender a mão ao agiota ladrão que é capaz de lhe arrancar até a alma e o coração.

"O IPASE há quase um ano está com a sua Carteira de Consignações fechada. A Caixa Economica acaba de fazer o mesmo para diversos Ministérios. O motivo dessa situação foi criado pelo Tesouro Nacional que, há meses não recolhe àquelas instituições o dinheiro descontado em folha.

"Constitui, verdadeiramente, um incrivel absurdo o que se está passando. O servidor em dia com as suas obrigações. Paga compulsoriamente as suas prestações. Mas o Tesouro Nacional, depositario desse dinheiro, o retem indevidamente, criando para a classe momentos angustiosos e, para muitos, calamitosos".

CRONICA DA CIDADE

PAULISTAS FENICIOS...

O que ninguem pode negar é a bossa comercial da gente de Piratininga. Ela revive nas suas atividades, o fenicio do seculo passado, homens que progrediam, comerciavam, povoavam e plantavam cidades. Os paulistas, disse-me o general Clark quando aqui esteve tem qualquer coisa do grego moderno nas suas ansias culturais e algo de profundo em americanismo do norte, o yankee, nos seus arrojos e investidas. Aqui está um documento de 1689 para não desmentir o que afirmo:

Carta régia ao governador do Rio de Janeiro sobre o povoamento da laguna por Domingos de Brito e sobre o quererem os sorocabanos fazer entrada em Villa Rica e cidade de Xerez, — de 15 de março de 1689:

(Avulso)

Gouor. do Rio de Jan.ro. Ev El Rey unos envio muyto saudar, Hauendo mandado uer o q'me escreueo, o Ou.dor geral dessa Capitania Thome de Almeyda e Oliueira, em Carta de 26 de Maio do anno passado, açerca da noticia que lhe dera (estando em correição na Villa de Santos) o Capitão D.os de Brito, morador nella, de que hia pouoar a Laguna, parte mais vezinha a Maldonado, para fazer alguns descobrimentos de prata e leuara logo alguns cazaes. E que os moradores da Villa de Sorocaba querião fazer entrada em Villa Rica, e Cidade de Xerez, p.a comerçiarem com os castelhanos daquellas partes, p.a se melhorarem da pobreza, em utilião, de q'lhes poderiaõ rezultar conuiniençias, e a faz.a Real. E mandando tam bem ver o q' o d.o Do.s de Brito me escreueo em carta de 10 de Feu.ro do mesmo anno passado, açerca de se animar a fazer a conq.ta da Laguna, terra muyto fertil, e abundante de pescados, e carnes, e p.a a mais lauora, com a vezinhança de Buenos Ayres, aonde entendia, haueria grandes descobrimentos, p.a o q' fizera duas embarcações, huã q' perdera, hauia quartorze annos, e outra em q' de prezente hia a sua custa, cõ seus filhos, parentes, e amigos, com dissignio de mandar fazer dilig.a por pratta, e lhe era neçessario, o poder meu para o amparar, e adiantar o meu nome, em terras taõ remotas, e a propagação da fee, p.a cujo effeito leuada hum Relligiozo de Sancto Antonio. Me pareçeo encomendaruos, q' vos informeis da materia refferida; e q' achando q' he conuiniente o q' se intenta, o ajuddeis, a favoreçaes p.a q' se consiga; e quando não q' sem q' se innoue algũ, me deis conta pello Conc.o Vltr.o escritta em Lix.a a 15 de Março de 689 — Rey — P.a o gou.or da Cap.nia do Rio de Janeiro. — Conde de Val de Reis — 1.a via — ("Documentos interessantes", volume XLVII — Departamento do Arquivo do Estado, paginas 33 e 34 — v.)

Caçadores de esmeraldas na concepção citaréda de Bilac, afoitamento e audacia como o povo da Fenicia, os homens do planalto, ha 3 seculos como hoje, fizeram e continuam fazendo os maiores prodigios de vida ascencional em todas as suas manifestações.

Não é vaidade, nem louver em boca propria que constituir vituperio, mas que é isso mesmo, é, queiram ou não queiram, haja o que houver, custe o que custar, suceda o que suceder! Amem...

LELLIS VIEIRA

Boletim Meteorologico

7-2-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	29	20	0.0
Iguape	28	22	0.5
Ubatuba (Ilhabela)	27	20	—
Santos	28	22	0.0
Ubatuba	—	20	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	18	8.0
Agua Branca	—	18	5.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	17	38.0
Avaré	27	—	0.6
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	28	19	0.0
Rio Preto	—	20	4.0
Sta. Rita	28	17	11.0
São Carlos	—	17	0.0
Sorocaba	—	18	1.0
Tatui	29	17	4.0
Tietê	30	17	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	18	0.0
OESTE:			
Bauru	—	17	0.6
Sta. Sofia	—	19	7.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante Norte, com rajadas frescas.

DE CAMAROTE

CONTINUIDADE

A sessão solene realizada, pela Federação e Centro das Industrias, para dar posse ao sucessor de Roberto Simonsen teve um cunho de consagração ao presidente desaparecido. A propria escolha do nome do sr. Morvan Dias de Figueiredo está indicando o rumo que os lideres da classe manufatureira desejam seguir: a continuidade das idéias de Simonsen.

Sentimos todos, naquela reunião, uma singular unidade de pensamento. As palavras dos oradores refletiam uma coesão expressiva e rara à volta dos principios defendidos pelo chefe que tombou, cuja presença, na casa da Industria, a gente, por assim dizer, adivinha no ar que se respira.

Ali estavam os amigos e antigos colaboradores de Roberto Simonsen, evocando, comovidamente, sua memoria, recordando sua obra admiravel, que, como disse Armando de Arruda Pereira, tem que continuar.

Euvaldo Lodi acentuou, com felicidade, que o grande lider do pensamento da economia brasileira deixou uma escola e um roteiro: a escola é a dos companheiros, entre os quais se destacou Morvan Figueiredo, e o roteiro é o programa da renovação economica de nossa patria. Lembrou, a seguir, o ilustre presidente da Confederação Nacional da Industria, que aquela reunião era, antes de mais nada, uma concentração de espirito de exaltação à memoria de Roberto Simonsen, paladino que "se sacrificou para servir ao ideal de transformar nosso país numa nação livre e independente, pela afirmação dos valores do trabalho humano e pela projeção da inteligencia".

Estudando a personalidade do autor da "Historia Economica do Brasil", Morvan pôs em relevo o planejamento da politica industrial e os estudos e a ação que desenvolveu a favor da harmonia entre o capital e o trabalho.

A medida que o tempo fôr recuando, ampliar-se-á o perfil de Simonsen. E sua obra admiravel ganhará em relevo. E sua influencia fecunda perdurará.

S.

Concurso de Remoção e Promoção do Professorado Primario

Realizou-se ontem, às 8 horas, no edificio do Grupo Escolar "São Paulo", à rua da Consolação, 1.289, a sessão solene da instalação da mesa que vai presidir os trabalhos de chamada dos candidatos inscritos no Concurso de Remoção e Promoção de Professores Primarios do Estado de S. Paulo.

Os trabalhos tiveram a presidencia do prof. Julio de Oliveira.

Tomou posse a nova diretoria da Academia de Letras da Faculdade de Direito

ABERTAS AS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE RUI BARBOSA — INSTITUIDOS OS PREMIOS "RUI BARBOSA" E "JOAQUIM NABUCO" — OS DISCURSOS — CONFERENCIA DO ESCRITOR FRANCISCO PATI

O prof. Soares de Faria, presidente honorario da Academia de Letras da Faculdade de Direito que presidiu a sessão; o escritor Francisco Pati, quando pronunciava a sua conferencia sobre "Rui, homem de letras"; bacharelando Astor Dias, representante do bacharelando Nelson Polo e academica Maria Aparecida Homem.

Realizou-se sexta-feira na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, a sessão solene de posse da nova diretoria da Academia de Letras da Faculdade de Direito: presidente, Arnaldo Delorenzo; vice-presidente, Januario Martinho Ribeiro; 1.o secretario, Fernando Buch; 2.o secretario, Maria Aparecida Homem; tesoureiro, Rodrigues Pinto; diretor de "Arcadia", Italo Erboli. Comissão de relação: José Blota Junior, Joaquim Alfredo da Fonseca, José da Costa Ferreira. Comissão de sindicancia: Italc Bustamante Paolucci, Lauro de Almeida, Adalto Araujo.

Academico Arnaldo Delorenzo, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito.

Inicialmente falou o bacharelando Astor Guimarães Dias, representante do bacharelando Nelson Polo, que leu as palavras escritas pelo bacharelando Nelson Polo para a cerimonia da posse da nova diretoria. Falou, depois, o academico Arnaldo Delorenzo, novo presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito, que proferiu vibrante oração salientando que dentre o programa deste ano da Academia, os dois centenarios de Rui e Nabuco serão, condignamente, comemorados por aquela sociedade de letras, que "com toda a patria, tributará a sua homenagem às duas grandes glorias nacionais".

"Para tanto — prosseguiu o orador — já providenciamos a promoção de dois premios: o premio "Rui Barbosa" e o premio "Joaquim Nabuco". O 1.o sobre "A vida e a obra de Rui Barbosa", patrocinado pelo exmo. sr. Sebastião Soares de Faria — o incansavel incentivador das iniciativas academicas, e o 2.o sobre "A vocação literaria de Nabuco e o seu ardor civico pelas magnas causas da patria", a serem disputados entre os estudantes das escolas superiores de São Paulo.

Finalmente, falou o dr. Francisco Pati, membro da Academia Paulista de Letras, que discorreu sobre o tema: "Rui, homem de letras", dando inicio às comemorações do centenario do grande brasileiro.

NÃO SENDO A METADE DO NUMERO DE CARROS PARTICULARES OS CAMINHÕES FIZERAM, ENTRETANTO, O TRIPLO DE VITIMAS

A Campanha Educativa do Transito, da Sociedade Amigos da Cidade, teve inicio em agosto ultimo. Uma das diversas medidas logo postas em execução foi a divulgação semanal dos desastres mais graves, através da imprensa e das estações de radio, com apreciações sobre as ocorrencias registradas em cada periodo de sete dias. Dessa maneira, o povo paulistano passou a avaliar melhor a gravidade dos desastres de transito em nossas ruas, pois semanalmente lhe vem sendo apresentado um relatorio dessas desgraças, indicando os veiculos culpados, as horas de maior perigo, as causas aparentes, as penalidades aplicadas, etc.

O primeiro quadro estatistico semanal referia-se ao periodo de 8 a 14 de agosto. Achamos oportuno apresentar, agora, um quadro geral, relativo aos 147 dias, das 21 semanas compreendidas entre 8 de agosto e 31 de dezembro ultimo, pelo qual se pode aquilatar o numero de sêres humanos levados aos hospitais pela imprudencia criminosa — e o numero de lares enlutados pelos culpados de tantas desgraças perfeitamente evitaveis:

Veiculos	Mortos	Feridos	Total
Caminhões	23	325	348
Particulares	6	151	157
Taxis	3	109	112
Onibus	12	76	88
Bondes	5	41	46
Exercito	2	14	16
Oficiais	—	15	15
Motocicletas	—	11	11
Bicicletas	1	9	10
Força Publica	—	9	9
Ambulancias	—	4	4
Aeronautica	1	3	4
Carroças	—	2	2
Charretes	—	1	1
	53	770	823

Os caminhões, que representam apenas uma quinta parte dos veiculos registrados em São Paulo, foram responsaveis, nesse periodo, por quase metade das vitimas e dos desastres. Os caminhões não atingem a metade do numero de carros particulares, em São Paulo. Entretanto, mataram tres vezes mais do que os amadores — e hospitalizaram o dobro do numero de vitimas dos carros particulares. Observa-se, ainda, o numero inexplicavel de vitimas das viaturas militares e dos carros oficiais. Interessante é notar-se, tambem, que as bicicletas, geralmente usadas com imprudencia, fizeram quase tantas vitimas quanto as motocicletas. E enquanto as motocicletas apenas feriram, as bicicletas chegaram a causar uma morte, por atropelamento. As demais ponderações, ficam aí evidenciadas por esses simples algarismos.

CONFERENCIAS

"O QUE VI E O QUE SENTI EM CAMPO LIMPO" — Será realizada no dia 10 às 20,30 horas, sob os auspicios da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo dr. Potiguar Medeiros, sobre o tema: — "O que vi e o que ouvi em Campo Limpo."

"A MINHA EXPERIENCIA AMERICANA" — Realiza-se no dia 11, às 20,30 horas, no salão "João Mendes", da Faculdade de Direito uma conferencia pelo prof. João Cruz Costa, que desenvolverá o tema: — "A minha experiencia americana".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Alda Visconde — rua Simone Barbosa Franco, 9; — Antonio Altieri — rua do Bosque, 128; — Antonio Bertochi — rua Maria Marcolina, 684; — Constantino Pieroni — rua Padre Adelino, 95; — dr. Caoibi Rosa — rua Santa Adelaide, 276; — Constante Teixeira Quirino — rua Cotoxo, 315; — José Teodoro Aurauzio da Silva — rua Antonio Carlos, 143; — José Camargo — rua Eurico Gaspar Dutra, 40; — José Garcia Santos — rua Manifesto, 1851; — K. Kian — S. P.; — Laurindo Moreira — rua Guilherme, casa, 43; — M. Aparecida Meira Oliveira — rua São João Batista, 434; — Nelson Pereira — av. Tiradentes, 126; — Odilon Castro — rua Martinho Prado, 237; — Otaciano Amaral — av. São João, 319; — Oscar Seixas — rua do Nhorimim, 139; — Paulo e Sueli Meditti — av. Afonso Pena, 113.

Imprescindivel o urgente concurso dos governos federal, estaduais e municipais no esforço de reerguimento de nossa economia rural

PALESTRA DO DR. HENRIQUE DE SOUSA QUEIROZ SOBRE A REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Falando ao microfone de uma das nossas emissoras, em preparação à 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo, o dr. Henrique de Sousa Queiroz proferiu as seguintes palavras:

"Cabe-nos, neste momento, apreciar os aspectos essenciais de nossa economia agricola, relacionados com os trabalhos da Mesa Redonda de Conservação do Solo, ora reunida. E desde logo verificamos que é imprescindivel o urgente concurso de nossos governos Federal, Estaduais e Municipais, no esforço de reerguimento de nossa economia rural, somente possivel se fundado na conservação ou recuperação da fertilidade de nossas terras agricultaveis. Ao fazermos tal apelo, em verdade, correspondemos e prevalecemo-nos da advertencia do sr. presidente da Republica, na Mensagem que em Itaperuna endereçou às nossas populações rurais, através de recomendações e sugestões clarividentes, feitas a todos quantos participam de uma parcela de responsabilidade na defesa de nosso solo. E não é demais repetir que, necessariamente ligada está, e dependente da defesa de nosso solo, a preservação dos interesses maiores de nossa gente.

Através de conceitos, variaveis na forma, mas traduzindo sempre a repetida observação das causas do progresso e da decadencia material e moral dos povos, colhemos em recente publicação, a seguinte afirmação: "A qualidade da população rural é o fator principal que determina a força, o carater e o bem estar de toda nação". Como é facil demonstrar, são as condições peculiares à nossa terra, que sugerem e mais do que isso, impõem, na ação a ser desenvolvida em defesa do nosso solo, a intervenção orientadora e a cooperação efetiva do Estado.

Em 1939, a população nacional se elevava a cerca de 41 milhões, já agora, é de se admitir que atinja 45 milhões, ante o crescimento vegetativo presumido, com prudencia, de pouco menos de 1 milhão por ano. Em significativa preponderancia ante o operariado urbano, em 1942 computado em pouco mais de 1.200.000 — os trabalhadores rurais eram estimados entre 8 e 10 milhões. Recordou oportunamente nesta Casa o professor Melo Morais, observador da maior autoridade que, em significativo contraste derivado de nossa grandeza territorial, não vai alem de 2% (dois por cento) a area agricultada do Brasil. A area agricultada de São Paulo atinge 21% do territorio de nosso Estado, segundo os informes da Divisão de Economia Rural para o ano de 1946-1947. Mas não somente por força de tal circunstancia, e sim principalmente em virtude de falta de mecanização agricola e demais recursos da moderna agronomia, é dos mais baixos o rendimento de nosso trabalho rural. Ainda é da maior oportunidade destacar, como o fez o presidente da Sociedade Rural Brasileira, ainda há pouco, em sintese feliz dos angulos mais relevantes a serem estudados no desenvolvimento do estudo do problema de que nos ocupamos, e apraz-nos repeti-lo, que o desencadeamento de fenomenos que estão subvertendo as relações sociais, na hora atual, destruindo o equilibrio no setor da produção e entre esta e o consumo, devem impor-se à nossa maior atenção. — E ainda, mais adiante, assinalando o abandono do Campo pelos que nele trabalham, particularmente em nosso Estado, ao chamar o nosso ilustrado presidente a atenção para a redução das safras de café e algodão, minguada a primeira dos recordes de 22 milhões para 7 milhões de sacas e de 500 milhões de quilos para 200 milhões de quilos, a segunda. Nem outro poderia ser o quadro de nosso trabalho rural. Ante a agricultura racionalizada nos paises organizados nesse setor de trabalho fundamental — é necessario repeti-lo até que a compreensão generalizada seja alcançada, sem abuso de palavras, devem os nossos trabalhadores rurais ser comparados a exercitos de recrutas e desarmados, em luta de concorrencia com tropas adestradas e aparelhadas com tudo quanto a mais adiantada mecanização e a mais alta e abundante produção e fertilizantes de toda a especie, no conjunto de uma organização superiormente dirigida por um estado maior de especialistas. Mas, não há lugar para desalentos.

Em verdade, não é de se admitir que, em São Paulo mais particularmente, centro que é maior das atividades nacionais, e acrescidas ainda as forças proprias de expansão pelos beneficios decorrentes de sua privilegiada situação geografica — não é permitido conceber que perdure a situação precaria em que se encontra o trabalho rural. As mesmas forças e os mesmos interesses que fazem a grandeza industrial paulista e a notavel expansão de seu comercio inevitavelmente a pouco e pouco dominarão o campo agricola de São Paulo. Entretanto, o desajustamento atualmente observado entre as atividades industriais e comerciais de um lado e as rurais de outro lado, perdurando ainda por um periodo que não podemos determinar, em consequencia da falta de um programa de ação governamental orientado com visão larga — significará o retardamento tal no reequilibrio necessario de nossa economia que em verdade não sabemos por que algarismos se possam expressar. E não somente no angulo economico se verificará a redução da prosperidade paulista, senão tambem no plano do interesse humano de nossa gente a defender. Em todo o Brasil, e mais particularmente em São Paulo, no plano da agricultura, a revolução benfazeja e fecunda já vai adiantada no que toca à assimilação dos conhecimentos necessarios. Não tardará ela a se repercutir no plano das realizações concretas. Assim o demonstram no plano da alta administração a mensagem do presidente da Republica e no das realizações, a capacidade de nossos tecnicos de agronomia. Aí estão a Escola de Piracicaba, o Instituto Agronomico de Campinas e o Instituto Biologico, aos quais todos fazem justiça no reconhecimento dos grandes serviços prestados à nossa economia rural. E não é só. Prevemos convictamente e com segurança, fundada nos resultados observados — prevemos que em dias proximos, soluções das mais notaveis e beneficiadoras de nossas principais culturas, soluções conexas dos trabalhos de preservação do solo, serão convertidas em realidades das mais estimuladoras do trabalho em nossas zonas rurais. E dentre elas, ocupando ainda o primeiro lugar, terá destaque correspondente ao seu tradicional papel em nossa economia — a cultura cafeeira. Estamos no inicio de uma transformação de nossos processos de trabalho rural, em todos os seus setores — é convicção. E para o exito procurado, cujos prenuncios já estão à vista, bastante é tão somente que não se protele por mais tempo, e sem qualquer justificação, a ação a ser desenvolvida. E essa ação, em resumo, deverá consistir na dotação generosa, prodiga se possivel, dos nossos Institutos de Fomento Agricola. Prodigalidade que breve seria convertida na multiplicação rapida de nossas riquezas, surpreendendo tão só os que desconhecem os milagres realizados pela ciencia agronomica. Boa tecnica agricola propagada e aplicada — e ação. Mais não é preciso — para alcançar o exito procurado e necessario: a reintegração do setor rural no surto irreprimivel de progresso das atividades utilitarias de São Paulo. Não seja entretanto ainda uma vez alterada a dura realidade de nossas deficiencias de toda especie no setor rural. Embora com as melhores intenções não se atenue e não se mascare as manchas do quadro. Ação e confiança. Confiança e ação.

NOTAVEL BAIXA NOS PREÇOS DAS PASSAGENS AEREAS ENTRE O BRASIL E OS EE. UU.

Diminuição nas tarifas para viagens de 1.a classe e instituição de viagens comuns a custo ainda menor nas rotas interamericanas da Pan American World Airways a partir de março proximo

Ao governo do Brasil, como aos dos demais países servidos pelas suas rotas interamericanas, a Pan American World Airways acaba de solicitar permissão para efetuar notavel baixa nos preços das passagens aéreas, dividindo em duas classes as viagens de seus aviões entre o nosso país e os Estados Unidos, assim como entre os demais portos compreendidos na linha Buenos Aires-Nova York. Dos dois vôos diarios que atualmente realiza, com aviões DC-4, na rota Rio-Nova York, um será de primeira classe, conduzindo apenas 30 pessoas, em poltronas-leito, tipo "sleeperette", para maior conforto dos passageiros. A outra, denominada viagem comum, conhecida nos Estados Unidos como "tourist class" ou "air coach", transportará 52 passageiros, em poltronas-padrão, com uma diminuição muito grande de preços, em face da primeira.

Nas viagens comuns, que visam colocar o transporte aereo ao alcance do maior numero de pessoas, serão servidos café, frutas e pães, pela manhã, enquanto os alimentos que se tomam às outras horas do dia consistirão de sanduiche, sopa quente, café e pãezinhos. Programou, tambem, a Pan American, um desconto de 5 o|o para as viagens comuns de ida e volta entre os Estados Unidos e os portos da America do Sul. O desconto em viagens redondas de primeira classe será de 10 o|o. Ficará, igualmente, o publico beneficiado com substanciais diminuições nas tarifas entre os pontos intermediarios. Com o novo serviço, na classe comum, uma viagem simples e uma viagem redonda entre Belem e Nova York, que custavam 333 e 599,40 dolares, respectivamente, passarão a ser pagas a 245 e 465,50 dolares; Rio-Nova York, simples, de 489 dolares passará para 382, e, ida e volta, de 880,20 descerá para 725,80 dolares; São Paulo-Nova York, simples, que representava 504 dolares, enquanto a redonda era de 907,20 dolares, será de 391 e 742,90, respectivamente; uma viagem simples e uma redonda Porto Alegre-Nova York, que custavam, correspondentemente 550 e 990 dolares, custará apenas 436 e 828,40 dolares. Com a rebaixa, os vôos de primeira classe, tanto em viagens simples como nas redondas, passarão a custar, respectivamente, entre o Rio e Nova York 460 e 828 dolares; entre Belem e Nova York, 300 e 540 dolares; São Paulo a Nova York, 470 e 846 dolares; Porto Alegre-Nova York, 524 e 943,20 dolares.

Os preços vigoram em ambos os sentidos e tanto as viagens de primeira classe como as viagens comuns serão efetuadas pelos já famosos DC-4, introduzidos nas linhas continentais após a guerra, com exceção do trecho Rio-São Paulo-Porto Alegre-Montevidéu-Buenos Aires, que, provisoriamente, continuará servido por Douglas DC-3 nos cruzeiros comuns.

Pela união do funcionalismo publico

Aspecto da reunião da Comissão de Estudos Sociais da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo para prestar esclarecimentos ao presidente da Comissão Pró-Equiparação.

A Comissão de Estudos Sociais da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizou uma sessão para prestar esclarecimentos ao sr. Joaquim Freitas Vilela, presidente da Comissão Provisoria Pró-Reajustamento, a fim de dissipar duvidas surgidas com os ultimos acontecimentos e por o funcionalismo em geral ao par do que se vem fazendo pela classe, principalmente no que se refere ao aumento de vencimentos.

Abriu a sessão o sr. José de Araujo Luso Junior, que após dizer do objetivo da reunião deu a palavra ao dr. Vergniaud Elyseu que secretariava a reunião. Este expoz rapida e documentadamente os trabalhos realizados pela Comissão de Estudos Sociais, que se concretizaram na tabela já apresentada aos poderes constituido e cujos calculos de despesa pela Secretaria da Fazenda, já foram concluidos.

Ciente do que se passava e vem sendo realizado pelas entidades do funcionalismo, o sr. Joaquim Freitas Vilela declarou que reconhecia o trabalho bem intencionado até agora desenvolvido para a concretização dos objetivos visados, sentindo-se na obrigação de declarar que se convenceu de que a Comissão e todos os funcionarios devem apoiar as Associações concluindo por declarar que não ha qualquer desunião na classe para conseguir os objetivos visados, podendo é natural, haver divergencias relativas a detalhes. O objetivo principal, porem, tem o apoio integral de todas as entidades que, em conjunto ou mesmo, em certas ocasiões separadamente, vêm lutando sem desfalecimento para a obtenção do almejado e necessario aumento de vencimentos.

Fez, ainda, o sr. Joaquim Freitas Vilela, um apelo a todos seus colegas e ao funcionalismo em geral para que apoiem os esforços que as Associações vêm desenvolvendo, pois só por intermedio delas é que se poderá vencer.

1.a MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO

Oferecidas passagens de avião aos secretarios da Agricultura de todos os Estados para participarem do importante certame

A diretoria do Banco Brasileiro de Descontos S. A. dirigiu aos secretarios da Agricultura de todos os Estados e territorios do Brasil, a seguinte carta circular pondo à disposição dos mesmos passagem de ida e volta, graciosamente oferecidas, nos aviões das Aerovias Brasil:

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

Exmo. senhor.

Temos a satisfação de oferecer a v. exc. uma passagem de ida e volta, pela Empresa de Transporte Aerovias Brasil S. A., a exemplo do que fazemos com todos os demais secretarios das pastas agricolas de todos os Estados e territorios do Brasil, para a participação de v. exc. na "Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo", que se reunirá, nesta capital, por iniciativa da Sociedade Rural Brasileira e sob a presidencia do exmo. sr. presidente Eurico Gaspar Dutra.

Este oferecimento é feito a titulo de nossa modesta contribuição para o êxito dessa iniciativa de tão grande alcance para a agricultura, motivo pelo qual, estamos certos, merecerá a aprovação de v. exc.

Informamos que as agencias da Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A. estão capacitadas a fornecer as informações necessarias, não só quanto à passagem como, tambem, a respeito da inscrição, acomodações, etc.

Ao ensejo, reiteramos a v. exc. os nossos protestos de alta estima. — Saudações cordiais. — Banco Brasileiro de Descontos S. A. — (a) José Alfredo de Almeida".

A Convenção Constitutiva do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica

(Conclusão da 3.a página).

2) na necessidade da cooperação de numerosos "homens da ciencia, instituições e governos", para o estudo da Amazonia, por sua extensão e importancia;

3) na utilidade dessas investigações e cooperação, para o desenvolvimento da educação, da ciencia e da cultura;

4) na necessidade de se "preparar e acelerar, pelo estudo, o ulterior progresso dessa região e dos povos a ela vinculados, **para o bem estar de humanidade.**

X — No texto da convenção constitutiva se encontram dispositivos que melhor caraterizam essa despreocupação já manifestada pelos legitimos interesses dos Paises amazonicos — particularmente pelos do Brasil — isto é, pelo direito de auto-determinação destes povos, em assuntos que dizem de perto com a soberania nacional. E a convicção em que nos achamos, resumir os itens mais incisivos da relevancia do assunto, leva-nos a convenção, assinalando os pontos essenciais à sua compreensão, segundo o interesse da Segurança Nacional.

1.o — "Os Estados contratantes, por meio da presente convenção, criam o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica, com o objetivo de promover, conduzir, coordenar e divulgar os estudos da mencionada zona geografica, **que será oportunamente** delimitada" (Art. I, letra a).

2.o — "Para realizar seu proposito o Instituto terá as seguintes funções:

1) estabelecer, fomentar e manter **colaboração efetiva, entre Governos organizados, grupos e pessoas, interessadas em estudos cientificos** pesquisas e **levantamentos** de dados de carater cientifico relativos a Hiléia Amazonica;

2) dirigir e organizar estudos, levantamentos e **pesquisas cientificas** na região **e** preparar relatorios sobre a mesma;

3) publicar e difundir informações relativas aos estudos, levantamentos e **pesquisas** de ordem cientifica, realizados na região... artigo I, letra b).

3.o — "Dentro dos limites de sua jurisdição e de sua legislação, cada **Estado** membro **reconhece no Instituto a capacidade legal** necessaria para o exercicio de suas funções..." (Artigo II, letra a).

4.o — "O Instituto **poderá adquirir, possuir e alienar bens, contratar e assumir obrigações**... criar e gerir centros cientificos e **outros serviços...**" (Art. II, letra b).

5.o — "Poderá ser membro do Instituto **qualquer Estado** que seja membro das Nações Unidas ou de algum de seus organismos especializados..." (Art. III, letra a).

6.o — "Se um Estado membro deixar de cumprir suas obrigações, **o Conselho pode suspende-lo de seu direito de voto e de quaisquer outras prerrogativas inerentes a sua condição de membro**". (Art. III, letra d).

7.o — **"A autoridade suprema do Instituto será o Conselho,** integrado pelos representantes dos Estados membros, o qual **determinará as normas gerais** a que deve submeter-se o Instituto em suas atividades. (Art. IV, letra b), cabendo-lhe ainda "rever **e aprovar** as recomendações a serem propostas pelo Instituto a Governos e Organizações". (Art. IV, letra b, item IV).

8.o — "Cada Estado membro terá **um voto** no Conselho. As decisões serão tomadas por **simples maioria dos membros presentes e votantes...**" O Conselho celebrará uma reunião anual ordinaria... As reuniões extraordinarias serão convocadas pelo presidente, mediante solicitação da Comissão Executiva ou da maioria dos membros. (Art. IV, letra e).

9.o — Cabe ao Conselho eleger a Comissão Executiva, o diretor do Instituto, seu proprio presidente e demais funcionarios. (Art. IV, letras a e e).

10.o — **"A Comissão Executiva será** constituida por sete pessoas, cinco das quais serão, obrigatoriamente, representantes de Estados nos quais se encontrem as areas da Hiléia Amazonica". Esses Estados são: "Brasil, Bolivia, Colombia, Equador, Perú, Venezuela, por causa das Guianas — Inglaterra, França e Paises Baixos. O Conselho elegerá os membros da Comissão Executiva, dentre as pessoas propostas pelos Estados membros, correspondendo a cada um deles apresentar um unico candidato... A Comissão Executiva não poderá ter mais de um membro da mesma nacionalidade.... (Art. V, letra a).

11.o — A' Comissão Executiva caberá apresentar ao Conselho uma lista de cinco candidatos para que eleja, dentre eles, o diretor. **Um destes candidatos será proposto pelo diretor geral da UNESCO** (Art. V, letra b).

12.o — **O diretor do Instituto será um cientista** e terá autoridade plena para dirigir os trabalhos do Instituto, segundo as normas e decisões do Conselho e da Comissão Executiva. Será o representante legal do Instituto, **com poderes para praticar, em nome dele, qualquer ato**". (Art. VI, letra b) nomear pessoal tecnico e administrativo do Instituto, levando em consideração a distribuição proporcional de nacionais dos Estados membros (letra c); **designa substituto eventual,** com aprovação da Comissão Executiva (letra d). No exercicio de suas funções, nem o diretor nem o pessoal **solicitará nem receberá instruções de nenhum governo ou autoridade estranha ao Instituto** (letra g).

13.o — A Comissão Executiva pode entrar em acordo com outras organizações, para estabelecimento de comissões conjuntas ou mistas, e autorizar a representação do Instituto em comissões estabelecidas por outras organizações, quando convier aos fins do Instituto (Art. VII).

14.o — O diretor poderá aceitar e deverá administrar as subvenções, donativos e legados que governos, instituições publicas e **privadas, associações e particulares** tenham feito ao Instituto...; **concluir acordos com esses doadores,** para a realização de projetos que estejam dentro das finalidades e funções do Instituto (**levantamentos e pesquisas quaisquer,** por exemplo (Art. VII, letra d).

15.o — O Instituto poderá entender-se diretamente com os organismos coordenadores **da Hiléia Amazonica ou com outros organismos nacionais criados ou a serem criados nos Estados membros.** Cada Estado membro fornecerá ao Instituto relatorio, estatisticas, leis e, em geral toda e qualquer informação relativa às finalidades e funções do Instituto (Art. IX).

16.o — O diretor geral da UNESCO participará, por si diretamente ou por meio de um representante, das deliberações do Conselho da Comissão Executiva e demais comissões do Instituto. Alem disso... "um dos candidatos apresentados pela Comissão Executiva ao Conselho para o cargo de diretor do Instituto, será designado pelo diretor geral da UNESCO. O diretor do Instituto concertará, **demais com a UNESCO... "um acordo que fixe as disposições a serem tomadas, para assegurar a estreita e eficaz cooperação entre as duas organizações".** (Art. X).

17.o — A Comissão Executiva ou o **diretor realizará, com organizações, instituições e associações publicas e privadas e com particulares, acordos que fixem** métodos de cooperação delimitando compromissos... **acordos que poderão versar sobre a utilização conjunta de certos fundos, a concessão de facilidades reciprocas, o intercambio de pessoal e a manutenção de serviços comuns.** O diretor poderá ainda **"incumbir-se de funções, recursos e obrigações de qualquer outra associação ou instituição..."** (Artigo XI).

18.o — **Haverá privilegios e imunidades do Instituto, de seus bens e das pessoas vinculadas às suas atividades** e serviços" a serem "delimitados e definidos, por uma convenção especial entre os Estados Membros" (Art. XII).

19.o — "Qualquer emenda a esta convenção, depois de aprovada por maioria de dois terços dos membros do Conselho, deverá ser submetida a todos os Estados Membros para sua aceitação e entrará em vigor, quando aceita por dois terços da totalidade dos membros" (Art. XIV).

XI — O exame dos dispositivos da convenção constitutiva, assim postos em evidencia, permite-nos concluir:

1) que o **Instituto Internacional da Hiléia Amazonica tem insosfimavel carater politico decorrente de sua condição de sociedade de Estados soberanos, que se propõem exercer atividade,** não somente cientifica, mas tambem **social e economica, em territorio continental, indiscriminado,** abrangendo em sua maior parte, territorio brasileiro.

2) **Não obstante esse** vinculo estrutural a um territorio exclusivamente sul-americano, **devendo interessar apenas aos 'Paises amazonicos, do ponto de vista economico-social, o Instituto poderá admitir em seu seio qualquer Estado** mediante condições de admissibilidade cujo controle **escapa àqueles Paises, como ao Brasil.**

5) **Apesar de se localizar em Manaus a sede do Instituto não fica excluido o Brasil das sanções previstas** pela clausula **III (letra d)** da convenção **constitutiva segundo** a qual poderá o Conselho do Instituto suspender qualquer Estado Membro do seu **direito de voto e de quaisquer outras prerrogativas, como por exemplo, a de** ser Membro do Instituto.

4) O Instituto Internacional da Hiléia Amazonica, dentro de seus propositos **e armado das prerrogativas e imunidades que alcançaria pela ratificação da convenção de sua criação** pelos Governos dos Paises **amazonicos, e por ulteriores acordos previstos no referido instrumento juridico, abriria oportunidade, talvez ainda não imaginada, não somente a outros Governos interessados no povoamento e na exploração da Amazonia, vista até hoje, em certos centros de civilização, como "Terra de ninguem", e às instituições cientificas dedicadas às atividades especulativas,** nos diferentes ramos do saber humano, mas tambem às **organizações, aos consocios e até às pessoas fisicas dedicadas às atividades mais prosaicas do campo economico** interessados nos **levantamentos e pesquisas** que conduzam a um conhecimento mais completo, não apenas da terra e do homem, **como tambem do sub-solo amazonico.**

5) No Conselho, "autoridade suprema do Instituto integrado pelos representantes dos Estados membros" o **Brasil terá como qualquer Estado membro, um só voto, sendo as decisões tomadas por maioria de membros votantes presentes às reuniões.**

6) Na Comissão Executiva, entre sete membros, cinco serão obrigatoriamente representantes de "Estados em que se encontrem **áreas da Hiléia Amazonica". Será, portanto, aleatoria a participação do Brasil nessa** Comissão, não obstante o carater executivo, **que a mesma terá** em territorio brasileiro.

7) O diretor, eleito pelo Conselho do Instituto, **poderá deixar de ser persona grata, para o governo do Brasil;** em qualquer caso, se-lo-á para o diretor geral da UNESCO.

8) **A distribuição proporcional de pessoas nacionais dos Estados membros, preconizada pela convenção, para as nomeações do Instituto, tornará ainda menos segura a participação do Brasil em iniciativa de carater cientifico, social e mesmo economico, que se desenvolverão em territorio brasileiro, sob a égide de uma sociedade de Estados soberanos.**

9) O dispositivo do artigo IX, letras **a e b — "O Instituto facilitará todas as informações que, de acôrdo com sua finalidade, lhe sejam solicitadas pelos Estados-membros" — dificilmente se conciliará com os imperativos da Segurança Nacional, em relação aos trabalhos geograficos e cartograficos, que o Instituto realizar, em territorio brasileiro.**

10) O Instituto **poderá adquirir, possuir e alienar bens, contratar e assumir obrigações, criar serviços...** Eis que se lhe abrem **as mais amplas perspectivas para a colonização estrangeira,** nesse adquirir e alienar glebas amazonicas (bens imoveis) criar serviços, contratar, etc., nesse afã tantas vezes manifestado por seus dirigentes **em reverter a Amazonia ao bem e à utilidade universais, a explorar ao maximo as** "possibilidades demograficas" da grande região do Norte, sem se ater, como é óbvio aos legitimos interesses dos povos amazonicos.

11) O financiamento dos serviços do Instituto correrá, necessariamente, por conta dos governos signatarios, da convenção de Iquitos. O orçamento de 1949, organizado segundo o criterio das áreas territoriais, onera o Brasil com 50% de seu montante que ascende a 306.200 dolares. Do ponto de vista financeiro, os compromissos da UNESCO, para com o Instituto, atingiam sómente o ano de 1948. Na conferencia do Mexico, ter-se-ia chegado mesmo a fixar textualmente, que "a intervenção da **UNESCO na organização do Instituto, é de inicia-lo,** sem qualquer responsabilidade financeira a partir de 1948". De modo que o Brasil, levado a associar-se a governos estrangeiros, para a exploração de seu territorio amazonico, **sob a alegação de que não dispõe de recursos financeiros e tecnicos, para essa exploração, aceita encargos dessa natureza equivalente à metade das despesas** previstas pela entidade internacional que se criou para aquele fim, **sem ao menos exigir a garantia de que aqueles recursos tenham aplicação em seu territorio e os tecnicos brasileiros a preferencia nos encargos atinentes à mesma exploração.**

X — Timbram os organizadores do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica em fazer ressaltar o cunho cientifico e tecnico das futuras atividades do mesmo Instituto, pretendendo assim justificar o carater internacional, dos organismos dirigentes e dos corpos administrativos e tecnicos da mesma entidade, sem se aterem aos legitimos interesses dos paises amazonicos, tanto no emprego dos recursos financeiros reunidos pela contribuição daqueles paises, como na preferencia aos seus proprios tecnicos, em trabalhos que se realizem em seus respectivos territorios. Não constituindo, entretanto o cunho cientifico ou tecnico, que se deseja imprimir ao novo Instituto, garantia bastante contra os inconvenientes acarretados pelos aspectos politicos de sua futura atuação, em territorio brasileiro, impor-se-ia o necessario controle nacional de seus organismos constitutivos. E' esse controle, quanto ao Brasil, a julgar-se pelos documentos submetidos ao Congresso Nacional, para a ratificação da convenção de Iquitos, não foi oportunamente considerado pelo orgão competente — o Conselho Nacional de Geografia — porquanto esse orgão comparece a conferencia para a criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica, em função **secundaria, como orgão assessor, sem as credenciais que lhe caberiam, ex-vi do Decreto n. 1.527 de março de 1937, que o institutu,** atribuindo-lhe os encargos de "reunir e coordenar estudos sobre a Geografia do Brasil e promover a articulação dos serviços oficiais, instituições particulares e profissionais que se ocupem da Geografia do Brasil, no sentido de ativar uma cooperação geral, para um conhecimento melhor e sistematico do territorio patrio", bem como representar o Brasil nos empreendimentos cientificos internacionais, para os quais é solicitada a colaboração de nosso país. Cumpria, portanto, repor aquele orgão nacional em seu lugar de coordenador das atividades geograficas, pela integração do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica, assegurando ao mesmo Conselho o controle dessas atividades e o predominio dos tecnicos nacionais, nos trabalhos que se desenvolvam na Amazonia brasileira, antes de se aceitar o novo Instituto com organização de cunho cientifico e tecnico, sem carater politico internacional.

XIII — A douta Comissão de Diplomacia da Camara, em seu respeitavel parecer de 12 de novembro de 1948, assinala como um dos principais artigos estabelecidos no texto da convenção constitutiva do Instituto Internacional da Hiléia Amazonica, o II (letra c, pelo qual "as atividades do Instituto dentro do territorio de um Estado Membro serão determinadas após previa consulta a esse Estado e mediante seu consentimento". **A inocuidade de tal dispositivo parece-nos, entretanto, evidente em face dos privilegios** imunidades e garantias de que procurou forrar-se o Instituto, desde a convenção constitutiva; privilegio, imunidades e garantias que serão forçosamente, ampliadas pelas futuras convenções já previstas na primeira. Confronte-se, por exemplo o dispositivo do Art. II — letra c, citado, com o artigo VI — letra "g" — "No exercicio de suas funções, nem o diretor nem o pessoal solicitará nem receberá instrução de nenhum governo ou autoridade estranha ao Instituto"; ou com aquele outro do Art. IV letra b — "O Conselho determinará as normas gerais a que deva submeter-se o Instituto em suas atividades, exercendo além disso, as seguintes funções: — "rever e aprovar as recomendações a serem propostas pelo Instituto a Governo e Organizações; e teremos a medida da eficacia do dispositivo contido no Art. II letra c) acima referido. Aliás foi esse o unico dispositivo encontrado pela mesma Comissão para fundamentar seu parecer favoravel à evidente e inconveniencia, para os interesses nacionais, dos tres outros transcritos em fls. 2.

Art. III — "Poderá ser membro do Instituto qualquer Estado que seja membro das Nações Unidas ou de algum de seus organismos" e, ainda, os que os membros do Conselho ali admitirem com mais de dois terços.

Art. XII — "Os privilegios e imunidades do Instituto, de seus bens e das pessoas vinculadas às suas atividades e serviços delimitados e definidos por uma Convenção especial a ser concluida entre os Estados Membros".

Art. XV — "A presente Convenção entrará em vigor quando dela façam parte cinco Estados da Hiléia Amazonica".

Não se esperou **assim** a ratificação do Tratado pelo Congresso Nacional. Além disso, ficou patente a malicia com que se redigiu esse artigo XV: em vez de dizer-se claramente que a Convenção entraria em vigor **desde já,** o redator do artigo e autor do preceito procurou ocultar o seu pensamento, expondo-o nos termos disfarçados em que o fez, provavelmente para não suscitar oposição dos interessados e, antes, facilitar por parte deles a sua aceitação.

Conclusão — O que se vislumbra no fundo da presente Convenção é a partilha da Amazonia pelas varias Nações, a começar pelas mais fortes. Preparação subrepticia, habil, sutilmente feita para as vitimas não pressentirem a sua imolação. E seria realmente demais que afeiassem à sua vista o instrumento operatorio do seu sacrificio!

Tudo quanto, certamente, se dispõe nos textos do Tratado não visa outro objetivo que não seja o de arrebatar à nossa Soberania aquele pedaço privilegiado da Patria. Só excesso de bôa fé e imprevidencia politica poderão pô-lo em duvida.

E' assim lamentavel que a materia de que se trata tenha passado despercebida ao descortino politico do Itamarati e aos olhos perpicazes da douta Comissão de Diplomacia e Tratados.

Vêm, aliás, dos albores da nacionalidade a extrema cobiça que sobre aquele territorio manifestaram outros povos. Comprova-o a leitura do relato que, sob o titulo "Amazonias e as costas atlanticas da America Meridional" escreveu, a respeito da região amazonica, que percorreu e observou pessoalmente, o oficial de Marinha Americana Maury, e o que no mesmo sentido de segurança do extremo norte do país, nos disse Eduardo Prado no seu livro "Ilusão Americana".

O imperialismo politico está substituido pelo imperialismo economico. As Nações expansionistas viram que o dominio sobre povos de outra raça, outra lingua, outra religião e outros costumes é odioso e desperta o orgulho pela Patria, gera o nacionalismo e incita os animos à revolta e às reivindicações da liberdade. A experiencia ensina, assim, aos povos fortes um outro caminho que os leva, sem aqueles inconvenientes, à mesma finalidade: — é o da dominação economica, que prescinde do ataque, de frente, à soberania politica. Esse o perigo que nos cumpre a evitar. Os fortes passaram então a apossar-se das riquezas economicas, sobretudo naturais, dos povos fracos, reduzindo-se à impotencia e, pior, à submissão politica.

A ratificação do Trabalho será a internacionalização e a perda da Amazonia. A simples denominação de internacional com que se batiza o Instituto não deixa margem a duvidas.

Dele fazem parte mais de 56 Estados, sendo 6 Sulamericanos e ribeirinhos — o Brasil, a Bolivia, a Colombia, o Equador, o Perú e a Venezuela, tres europeus, tambem ribeirinhos como França e os Paises Baixos; todos que sejam Membros das Nações Unidas, os quais ,em 1945, somavam 44; 6 representantes de organismos especializados nas Nações Unidas, que são — a UNESCO; a Organização Mundial de Alimentação e Cultura; a Organização Mundial de Saude; a Organização Internacional do Trabalho; a União Pan-Americana e o Escritorio Sanitario da União Pan-Americana, todos com um representante cada um. Finalmente, ainda outros Estados que os supra referidos resolvam admitir por maioria de dois terços de votos dos presentes. Ao todo 56 Membros, afóra outros que podem nele ingressar com votação de dois terços.

Todos esses Estados e organismos formam o "Conselho", que é o Orgão Supremo do Instituto e quem legisla para êle sob a simples formalidade, "Recomendações de Normas Gerais" ser suspenso de seu direito de voto e as decisões são tomadas por maioria de votos dos presentes, o que constitui para as Nações sulamericanas sério perigo visto como os seus votos, reunidos, se anulam diante da extraordinaria maioria do demais.

E, como um Estado Membro "pode ser suspenso do seu direito de voto e de quaisquer outras prerrogativas" pode o Brasil ser eliminado como votante e como socio ou Membro do Instituto, apesar de concorrer com cerca de dois terços da área amazonica com o local para sede do Instituto e suas instalações e ainda contribuir com 50 %, em dolares, para custeio das respectivas despesas.

Não há marcos construidos fixando limites ao campo de legislação do Conselho. Ele pode reformar quanto está estabelecido na Convenção valendo-se das valvulas de que dispõe para modificar a seu bel-prazer. **Ele é o orgão supremo,** decide por maioria dos presentes e legisla apenas "determinando normas gerais".

A UNESCO controla a vida do Instituto e ela é, por sua vez, controlada pelas grandes potencias que orientam e manobram.

A Convenção não fixa prazo de duração para o Instituto, o que quer dizer que sua permanencia em Manaus será por tempo indeterminado, indefinido, ou o que o Instituto entender. E no dia em que formos por êle incomodados, teremos de seguir o preceito de que os **incomodados é que se retiram.**

Vem a proposito o Conselho de Hamilton, no "Federalista": — "Não se perca de vista que é muito facil receber esquadras estrangeiras nos nossos portos e exercito estrangeiros no nosso territorio, do que faze-los sair. Quantas vezes não conquistaram os romanos Nações de que se diziam aliados e protetores? Quantas inovações não fizeram nos governos dos povos de que se diziam amigos?"

Estamos crendo sem cuidados pela nossa conservação e expondo-nos a perigos exteriores. Não faltarão, porém, displicentes que, não querendo se dar ao trabalho de meditar sobre estes assuntos, preferirão dizer que semelhantes perigos são supostos, hipoteticos, ilusorios.

A ratificação desse Convenio importa em expresso reconhecimento da **legalidade** do Instituto, e consequentemente, no de tudo que êle vier a fazer. Dar-lhe-emos um cheque em branco, ou uma procuração em causa propria, para todos os efeitos conhecidos e desconhecidos, sem poder revogatorio.

O Instituto irá, operar em Manaus, exercendo ali justificação com o nosso previo conhecimento e nossa autorização, o que atenta contra os direitos da soberania, que é inalienavel e da qual, mesmo parcialmente, não podemos abrir mão.

Além disso, a jurisdição conjunta será causa permanente de dissidios e atritos entre Nações, e o "direito do mais forte é sempre o melhor".

A conclusão deste Tratado deve ser considerada crime de traição à Patria, embora não haja nele traidores, por faltar a seus autores o dolo, a má fé, a intenção criminosa.

As finalidades do Instituto são, assim, boas na aparencia, mas no fundo, visam a posse da Amazonia para exploração de suas riquezas, a começar pela do Petroleo sem necessidade de licença do governo brasileiro, sem pagar-lhe impostos e sem dar-lhe nenhuma compensação.

E como essa Convenção abre caminho à alteração das fronteiras, setentrionais do Brasil, comprometendo a sua defesa e segurança, propomos que votado este parecer, e apesar dele, se peça a respeito o do Estado Maior das Forças Armadas. E que se faça isso **com a maior urgencia,** em virtude de estar o Instituto instalado em territorio brasileiro antes de sua aprovação pelo Congresso Nacional.

Sala das reuniões, 26 de janeiro de 1949 — **Artur Bernardes.**

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde desta entidade, à rua de São Bento n.o 220, uma reunião ordinaria, na qual serão apresentadas plantas floridas. O dr. Marcos Lindenberg fará uma palestra subordinada ao tema "Observações orquidofilas nos Estados Unidos". Será feito sorteio de plantas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 18 e 20 horas, respectivamente, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Modulação das Construções e Padronização de Engrenagens.

ASSOCIAÇÃO MISTA DOS ESCOTEIROS DE S. PAULO — Realizou-se, em assembléia desta entidade, a posse da seguinte diretoria, para o corrente ano: — presidente honorario, Manoel Pires do Vale; — presidente, Otavio Arantes; — vice-presidente, Carlos Calheiros; — 1.o secretario, Benedito Euzebio Corrêa; — 2.o secretario, João Pedro de Assunção; — tesoureiro geral, João Felipe Neri; — 1.o tesoureiro, Luiz Teixeira Gonçalves; 2.o tesoureiro, Plinio Pedro de Abreu; — diretores efetivos — Firmino Antonio da Silva, Joaquim Bartolomeu de Camargo, Carlos Pinto e Esmeraldino Borges; — diretores substitutos — Orlando Cardoso e Antonio Ferreira de Abreu; — bibliotecario, Benjamim Schalch; — Conselho Fiscal — Durval de Aquino, Pedro Brian, Garras do Vale Fontinhas, Benedito Inacio de Siqueira e Adolfo Marcondes Veiga; — orador oficial, Benedito Gregorio de Miranda.

Reunião de enfermeiras na Cruz Vermelha

Realiza-se no dia 11, às 17 horas, na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 505, 4.o andar, uma reunião das enfermeiras profissionais, samaritanas e enfermeiras do lar.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O ESTADO, OS MUNICIPIOS E O FUNDO RODOVIARIO

Ninguem poderá comparar o interesse que hoje vem dispensando os poderes publicos federais à abertura de estradas de rodagem com o descalabro reinante por todo o periodo ditatorial. O D. N. E. R. está em dia com a entrega das quotas legais ao nosso Estado, e, além do mais, o Conselho Rodoviario Nacional vem acompanhando com atenção o destino não só dessas quotas, como das entregues aos outros Estados brasileiros. Depreende-se isso, claramente, das revelações do presidente do Conselho, quando advertiu, na semana passada, que a grande maioria das unidades federadas não cumpriu, em 1948, as determinações da lei federal. Longe vai, portanto, o interregno da inoperancia que foi o Estado Novo; atualmente, o governo da União não só se desincumbe do desenvolvimento do Plano Rodoviario Nacional, como ainda policia, por assim dizer, o emprego das parcelas do Fundo Rodoviario Nacional atribuidas aos Estados e municipios. As irregularidades observadas — entre as quais a retenção, pelos Estados, das quotas dos municipios — poderá levar o C. R. N. a reter, por seu turno, as quotas dos Estados.

Isso ainda não aconteceu com São Paulo, mas poderá acontecer, pois o Tesouro estadual está em debito para com o Departamento de Estradas de Rodagem. Este debito, segundo declarou não há muito o engenheiro Nelson Ottoni de Resende, membro do Conselho Rovodiario estadual, sobe a cerca de 138 milhões de cruzeiros, e poderá levar o governo federal à não entrega das quotas do Fundo Rodoviario a São Paulo e seus municipios.

A situação, portanto, está indicando, como se vê, má administração do Estado. Pois não pode ser boa administração aquela que emperra a construção das rodovias, e, além de emperra-las, ainda compromete o recebimento das quotas do Fundo Rodoviario, sem as quais não poderá ter desenvolvimento apreciavel os planos rodoviarios estadual e municipais. De resto, não é justo que os inocentes — no caso os municipios paulistas — venham a pagar pelas culpa desse pecador impenitente que é o governo do Estado, deixando de receber as suas quotas por causa de uma irregularidade da qual não participam.

—:o:—

CHEGARÁ NO DIA 10 A SANTOS O NAVIO-ESCOLA "GUANABARA"

SANTOS, 7 — Conforme haviamos noticiado, estava sendo esperado, neste porto, o navio-escola "Guanabara", a cujo bordo, viaja, em cruzeiro de instrução, uma turma de aspirantes da nossa Marinha de Guerra. Entretanto, devido às homenagens que estão sendo prestadas no Uruguai, a partida de Montevideu foi retardada, só se dando a chegada a Santos no dia 10. O "Guanabara" permanecerá em Santos até o dia 13, quando levantará ferros, rumo à Capital Federal.

Estão sendo preparadas excepcionais homenagens ao comando, oficialidade e aspirantes do referido navio-escola, entre elas a que será patrocinada pela Prefeitura Municipal.

O Clube XV já marcou, para o proximo sabado, dia 12, uma festa em sua sede, dedicada aos aspirantes.

O "Guanabara" é comandado pelo capitão de fragata Pedro Paulo de Luzano, tendo como imediato o capitão de corveta Mauricio Dantas Jones e como capelão o capitão de corveta Rodomorck F. de Sousa. Sua oficialidade está assim integrada: capitães tenentes João Marcos Dias, Temondo Ernesto C. Ribeiro, Paulo Bueno Brito de Almeida Filho; 1.os tenentes Laerte Pereira da Mota, Aristeu Coelho Mendes, J. Clintz Hermann Arila Cal, e 2.os tenentes Geraldo Luis Brandão Ungeres, Orlando Augusto Afonso e José Joaquim dos Santos Viegas.

MORREU NO XADREZ

Na noite de domingo para segunda-feira, foi preso, por embriaguês, Euclides da Silva, comerciario, de cor parda, com 21 anos de idade, o qual foi recolhido ao xadrez n.o 4. Pela manhã, foi legitimado, sendo novamente recolhido ao carcere, aparentando boas condições de saude. Pouco depois, entretanto, os demais detentos viram-no cair e pouco depois imobilizar-se. Dado o alarme, foi chamado o medico do presidio, que atestou morte repentina provocada por uma sincope cardiaca. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, a fim de ser sepultado, depois do exame medico-legal.

NOVO PAQUETE ITALIANO

Em sua viagem inaugural, passou por Santos, no sabado ultimo, o novo e luxuoso paquete italiano "Sises", da "Italnavi", representada nesta cidade pelos agentes "Maura y Coll".

Assinalando a primeira passagem desse navio por este porto, os agentes e o comandante do barco ofereceram um "coctail" a bordo.

Compareceram à interessante reunião as autoridades civis e militares e elementos de destaque no comercio, na industria e nos meios navais. O "Sises" tem como comandante o sr. Angelo Rosa e, como comissario, o sr. Ulderico Mota.

CONTRABANDO DE ARMAS E MUNIÇÕES

Por elementos da Inspetoria de Policia Maritima e Aérea, foram apreendidas na madrugada de domingo, armas e munições que estavam sendo contrabandeadas, tendo sido transportadas pelo vapor sueco "Gotland", atracado em frente ao armazem 26, da Cia. Docas. Foram detidos, como principais responsaveis, Gustavo Anselmo Fahlandel e Werneg Suen, sabendo-se, entretanto, que ha outros individuos implicados no contrabando.

INCENDIO NUMA LANCHA

Na noite de sabado para domingo, verificou-se incendio numa lancha da Base Aérea, que serve de transporte entre aquela Base e a cidade. Compareceu ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que combateu as chamas, extinguindo o fogo, tendo a embarcação sofrido consideraveis prejuizos. Esteve tambem no local, tomando todas as providencias atinentes ao fato, a autoridade de plantão, delegado Viriato Carneiro Lopes.

ATROPELAMENTOS

O auto 1.063, guiado pelo seu proprietario, Osvaldo Teles, residente em São Paulo, à rua João Teodoro, 1683, atropelou, na avenida Presidente Wilson, o menor Hamleto Menciarini, de 3 anos, cujos progenitores residem em São Paulo, à rua Sousa Reis, 275, e se encontravam passando temporada em Santos. O menor foi medicado no Pronto Socorro.

— Na Via Anchieta, o menor José Antonio dos Santos, de 11 anos de idade, residente no Cubatão, foi atropelado pelo auto P. 24.768, cujo motorista, percebendo o desastre, se evadiu. A vitima foi transportada para o Pronto Socorro, onde foi medicada.

COLISÃO DE BONDES

Na avenida Conselheiro Nebias, esquina da rua João Pessoa, registrou-se violenta colisão entre o bonde 236, da linha 4, com o de n. 10, da linha 3, tendo o primeiro como motorneiro o de chapa 451, e o segundo o de chapa 95. O bonde da linha n. 9, cujo motorneiro foi o principal responsavel, por atravessar imprudentemente uma via preferencial, saltou dos trilhos, ficando atravessado na via publica, interrompendo o transito durante muito tempo. Alem dos danos materiais, ficou ferida a domestica Cleide Conceição Vale, de 18 anos, residente à rua General Camara, 407, a qual foi medicada no Pronto Socorro.

PERECEU AFOGADO NA PRAIA DO BOQUEIRÃO

Ocorreu ontem um caso de afogamento na praia do Boqueirão. O operario Otacilio dos Santos, de 30 anos, brasileiro, que residia à rua Castro Alves, 22, fora tomar banho, pela manhã, na referida praia, sendo, porem, envolvido pelas ondas, perecendo afogado. O corpo foi encontrado nas proximidades do local onde afundara, sendo removido para o necroterio do Saboó.

AGUAS DA PRATA

AGUAS DA PRATA, 4 — **Vigario da paroquia** — Tomou posse do cargo de vigario desta paroquia, o padre Luiz Fernandes de Abreu.

PARQUE INFANTIL — A Superintendencia das Estancias, atendendo ao pedido do nosso prefeito sanitario, vai mandar construir um Parque Infantil, nesta cidade.

ANIVERSARIO — Fez anos, no dia 30 de janeiro findo, a srta. Desirê Aparecida Durães, filha do sr. Raimundo Durães e de sua esposa d. Alzira Durães.

ESCRITORA ALZIRA BITENCOURT — Acha-se nesta cidade, a escritora Alzira Bitencourt, que visitou o Museu do Pavilhão da Imprensa.

BAURÚ

BAURU', 6 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos, no dia 4 do corrente: a srta. Idalina Machado, filha do sr. Luiz Machado, e funcionaria da Noroeste.

— O sr. Alcindo Ferreira da Cunha, funcionario da Noroeste.

— A menina Teresinha, filha do sr. Eugenio Marin.

— O menino Guerino, filho do sr. Guerino Telli, residente em Tibiriçá.

— O sr. José Ambrosio.

— A menina Nair Maria, filha do sr. Vicente Manrique.

— A srta. profa. Exaltina de Almeida Fraga, filha do major Antonio Gonçalves Fraga, fazendeiro em Tibiriçá.

— O sr. Casemiro Cabane.

— A srta. Wanda Gobbi, filha do sr. Bernardino Gobbi.

—O jovem Helvidio Biondo, o popular cantor "Canarinho", do trio Tonico, Ninico e Canarinho.

— A menina Nilze, filha do sr. Eugenio Borro, residente em Vila Jardim Bela Vista.

HOMENAGEM — Amigos e admiradores do sr. Antonio Verissimo Domingues, gerente das Casas Pernambucanas, que acaba de ser transferido para Santos, ofereceram-lhe um jantar de despedida no Hotel Central, comparecendo as seguintes pessoas: srs. Augusto França, dr. Italo Perrigno, Carlos Araujo Sousa, José Ferreira Barbosa, José Issa, Paulino Rafael, diretor da "Folha do Povo", Semi Madi, João de Camargo Castanho, Zadoc de Paula Rafael, Mario Ramos Monteiro e Carlos Fernandes de Paiva.

PREFEITURA MUNICIPAL — Atos do sr. prefeito municipal de Bauru: Admitindo Jonas Nerche de Menezes.

Requerimentos despachados: — De Servidores Municipais — Maria de Lourdes Almeida Camargo, solicita abono de uma falta — Abono; Telmo Rodrigues Maia, solicita abono de tres faltas — Abono; Jonas Nerche Meneses, solicita salario familia. — Concedo.

Sobre transferencia de imovel e firma — Favorino Lucchini p. 628. Antonio Garcia p. 627, Antonio Leão p. 614, Luiz Auricchio p. 512, Lucas Fernandes p. 578, Kazo Kamakura p. 612 e José Abalo p. 605. Sim, anote-se.

Sobre devolução de imposto predial — Eugenio Trambaiolle p. 552, Joaquim Ferreira p. 557, Antonio Sebastião p. 544, Euclides Gonçalves de Oliveira p. 537 — Deferido; Favorino Lucchini p. 538 — Deferido, tão somente quanto ao predio da rua 24 de Fevereiro, 1-30, que é de residencia propria.

De diversos — Carlos Bastos p. 494, solicita cancelamento de imposto — Cancele-se no presente exercicio, em face da informação. Basilio Ceschini p. 459, solicita extensão de encanamento de esgoto — Rua Agenor Meira, 12-39 — fundos — Autorizo a execução.

João de Araujo Marques e outros p. 481, solicitam a extensão de serviços de esgotos até a quadra 21 da rua Araujo Leite — Autorizo a execução. Esporte C. Noroeste e Gremio Cultural Bauruense p. 463 e 492, solicitam vistoria — Deferido.

Sobre construções e reformas — João Guarnetti p. 503, Caixa da NOB. p. 3569 — Deferido; Herdeiros de Domingos Durastante p. 3347 — Deferido, satisfazendo as exigencias do Centro de Saude.

BAILE — A diretoria do Automovel Clube oferecerá no dia 12, no salão de festas do "Palacio Encantado", um baile, reabrindo sua temporada. Os preparativos para essa reunião vão bastante animados, sendo que, para maior brilho da mesma, será contratado um otimo conjunto musical.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 20, na igreja de Sta. Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Leopoldo Brumati, filho do sr. José Brumati e d. Angelina Estorino Brumati, com a srta. Maria Losnak, filha do sr. Miguel Losnak e d. Luiza Pioto.

—:o:—

JUSTA HOMENAGEM À MEMORIA DO ESCRITOR VEIGA MIRANDA

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Está anunciada para amanhã, sabado, durante a terceira sessão ordinaria do Legislativo municipal, a solenidade da colocação, na galeria dos homens publicos locais, do retrato de Veiga Miranda.

Veiga Miranda é nome que constitui motivo de orgulho para Ribeirão Preto. Professor da Cadeira de Italiano no Ginasio do Estado, o saudoso e festejado intelectual teve intensiva vida publica em nossa cidade, como jornalista e politico.

Escritor, possui obras notaveis, entre as quais um livro sobre a vida dos homens e das coisas de Ribeirão Preto daquela época. Trata-se do livro intitulado "Os três irmãos siameses".

Veiga Miranda foi homem sincero, e, acima de tudo, batalhador pelo engrandecimento da Patria. E' figura inesquecivel, pelo muito que fez de util aos municipes, ao Estado e à Nação.

Assim, pois, reputa-se como das mais justas a homenagem da Camara Municipal, que significa uma homenagem do povo de Ribeirão Preto à memoria de Veiga Miranda.

Durante a solenidade em apreço usarão da palavra o vereador José de Barros, vice-presidente do Legislativo, que falará pelo plenario, e o professor Sebastião F. Palma, que, a convite do presidente Jaime Monteiro de Barros, decorrerá sobre a vida intelectual e politica de Veiga Miranda.

UNIVERSIDADE POPULAR — A Universidade Popular de Ribeirão Preto reinicíou suas atividades, no Auditorio "Carlos Gomes", com o curso popular de Sociologia (noções elementares), a cargo do dr. Paulo Barra, advogado e educador dos mais conceituados.

Iniciando a sessão, usou da palavra o prof. Romualdo Monteiro de Barros, um dos fundadores da Universidade Popular, que falou sobre o primeiro ano de atividades da magnifica e importante instituição particular. A seguir, perante grande numero de interessados, o dr. Paulo Barra deu inicio às suas preleções.

Todas as segundas-feiras, às 20 horas, no Auditorio "Carlos Gomes", terá prosseguimento esse curso de Sociologia, sendo completamente gratis a matricula.

Ainda este mês, a Universidade Popular iniciará mais dois cursos, a saber: curso popular de Matematica, pelo prof. Alfeu Dominigueti e curso sobre: Noção Alimentar, a cargo do dr. A. da Palma Guimarães.

COMANDOS SANITARIOS — Após breve descanso, reiniciou suas atividades na defesa da saude popular a caravana higienizadora do Centro de Saude. Os "Comandos Sanitarios" foram chefiados pelo dr. Benedito Terreri. Como auxiliares, funcionam os fiscais Paulo Rebouças Nogueira, Aurelino dos Santos e Abilio Ferreira, do Centro de Saude, e Humberto Coccio, da Prefeitura Municipal.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Antonio José Chinês.

Era casado com a sra. d. Josefina Matarell e deixa diversos filhos, entre eles o sr. José Antonio Junior, viajante-comercial e diretor do Departamento de Tenis da Sociedade Recreativa e de Esportes.

O passamento do sr. Antonio José Chinês causou profunda consternação, pois que ele era antigo e benquisto comerciante nesta cidade, tendo sido, por longos anos, do Hotel "Brasil".

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento, na Necropole Municipal.

TORRINHA

TORRINHA, 5 — FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, no dia 5 do corrente, a sra. d. Maria Rosa Pereira, viuva do sr. José Camilo Pereira. A extinta, que era muito relacionada em nosso meio social, deixa duas filhas: d. Ana Rosa Vilela, casada com o industrial sr. João Vilela Filho e d. Odila Rosa Coleta, casada com o sr. Jacob Dela Coleta, fazendeiro.

Deixa 3 netos. O enterro se realizou, com grande acompanhamento.

AGENCIA POSTAL — Tendo sido removido o agente postal desta cidade, assumiu a chefia daquele posto, a srta. Lasara Blumer, agente auxiliar, que vem desempenhando o seu cargo a contento geral. A agencia postal se mudou para a rua Municipal, em frente à Farmacia Pereira.

FESTA DO PADROEIRO — Realizam-se no corrente ano os festejos do padroeiro São José, no periodo de 19 a 27 de março. São festeiros o sr. Batista Perlati e sua esposa d. Lasara de Melo Perlati.

HOSPEDES — Encontram-se na cidade as sras. Julieta e Djanira de Almeida, residentes em Brotas; a srta. Zuleica Vitale Morato, residente em Salto.

CHUVAS — Tem chovido copiosamente, em todo o municipio, trazendo grandes beneficios à lavoura.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. BRAULIO DE MENDONÇA FILHO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Braulio de Mendonça Filho, ex-titular da Delegacia Auxiliar da Primeira Divisão Policial do Estado e destacado elemento do mundo social paulistano.

Na Policia Civil do Estado, onde realizou longa e brilhante carreira, o distinto aniversariante ocupou os principais postos, destacando-se os de diretor-geral do Departamento de Investigações e superintendente de Segurança Politica e Social, tendo sido, em varias ocasiões chefe de policia, interinamente.

Fundou diversas instituições de assistencia social, sobressaindo-se o Abrigo de Vila Mascote, para mendigos; a Guarda Noturna Oficial, a Guarda de Automoveis e a Colonia Agricola de Bussocaba, alem do Manicomio "Dr. Vergueiro", em Sorocaba.

Membro do Instituto de Direito Social, publicou diversos e interessantes estudos sobre questões sociais.

Por tudo isso terá o ilustre aniversariante ocasião de verificar o alto apreço em que o têm amigos e admiradores na passagem do seu aniversario natalicio.

DR. CAIO SIMÕES

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Caio Simões, adiantado fazendeiro, antigo deputado pela legenda do Partido Republicano e elemento destacado em nossos meios sociais.

DR. LUIZ FEITAL DE LEMOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Luiz Feital de Lemos, brilhante advogado nos auditorios da capital;

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Judite De Falco, esposa do sr. Rafael De Falco.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Antonio José de Freitas, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e da Metalurgica Barbará S. A.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Elisabete, filha do sr. Antonio Jorge e da sra. d. Olivia da Silva Jorge;

os meninos Rosalino e Rosalina, filhos do sr. Julio Marques da Silva e da sra. d. Angelina Marques Lorenzi;

o menino Mario Roberto, filho do sr. Mario Genetreli e da sra. d. Maria José Genetreli;

o menino Jaime, filho do sr. José Castelani e da sra. d. Emilia S. Castelani;

o menino Atila, filho do sr. Atila Marciano e da sra. d. Maria Lourdes F. Marciano;

a srta. Olga, filha do sr. Angelo Miguel e da sra. d. Ernestina Miguel, residentes em Barueri;

a sra. d. Olga Gemignani, esposa do cap. Paulo Soares de Moura;

a sra. d. Carmen Lamas, esposa do sr. Raul Lamas;

o sr. Augusto Correia Setubal;

o dr. Abelardo Lobo Viana;

NUPCIAS

ENLACE CUNHA-MENDONÇA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do prof. João P. Mendonça, diretor do Grupo Escolar de Tremembé da Cantareira, com a profa. srta. Herci Morais Cunha, filha do sr. Teodomiro Morais Cunha e da sra. d. Maria de Lourdes S. Morais.

ENLACE FARIA-MIRANDA

Realiza-se dia 27, às 10 horas, na matriz de Salesopolis, o enlace matrimonial do dr. Hoeck Medeiros de Miranda, filho do sr. João Francisco Miranda e da sra. d. Virginia Medeiros de Miranda, residentes nesta capital, com a srta. Benedita de Sousa Faria, filha do sr. Deolindo Sousa Faria e da sra. d. Teresa de Sousa Faria, residentes naquele municipio.

Servirão de padrinhos o sr. Ariovaldo Medeiros de Miranda e d. Pequenina Araujo de Miranda.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTO

Comemoraram sabado o seu 28.o aniversario de casamento o sr. Euclides Braun e sua esposa sra. d. Flora Braun. O distinto casal foi alvo de muitas e expressivas homenagens por parte das pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE OURO

Comemoram sexta-feira o seu 50.o aniversario de casamento, o sr. Manuel C. Garcia, comerciante e industrial nesta capital e sua esposa sra. d. Renée Garcia. Os filhos e demais parentes do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio, na Praça do Patriarca, sendo oficiante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da Arquidiocese.

HOMENAGENS

OTAVIO DE SÁ MOREIRA

Os funcionarios da Cia. Vidraria Santa Marina vão prestar hoje, significativa homenagem ao sr. Otavio de Sá Moreira, que completa 25 anos de gestão naquele estabelecimento industrial.

Às 8 horas será celebrada missa em ação de graças, na igreja de São João Vianey e às 20 horas será realizado no Conservatorio Dramatico e Musical um festival artistico, quando será oferecido ao homenageado o seu retrato a oleo de autoria do pintor Takaki.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, às 20 e 23 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do C. do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, às 15 horas no salão do Clube Suiço, à r. Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 193, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

ATENEU RUI BARBOSA — Os diplomandos de 1948 do Ateneu Rui Barbosa farão realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu baile de formatura.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

CONTADORANDOS DE 1946 DO LICEU ACADEMICO S. PAULO — Os contadorandos do Liceu Academico São Paulo formados em 1946, realizarão 6.a feira, um jantar comemorativo da data de sua formatura.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 2-9948, com o sr. Osvaldo ou sr. Salvador.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube fará realizar domingo, no Parque Radiva, um convescote dedicado aos socios e familias.

"CORREIO" AEREO

Mais uma rota aérea para os confins da Alta Sorocabana

Aparelhamento de aeronaves que operem em territorio brasileiro — Multado por ter bloqueado a radio São Paulo sem prévio aviso — Novos itinerarios da British — Escola Preparatoria de Aeronautica em Barbacena — Outras notas

Embora não haja noticiario oficial, por se tratar de materia ainda pendente das ultimas formalidades legais, pode se adiantar como certa a organização de um grande consorcio de transporte aéreo, de que participarão quatro empresas de aero-navegação, entre as quais a Natal, que vem nesse sentido passando por uma radical transformação.

Os primeiros resultados dessa remodelação podem ser conhecidos pelo entusiasmo ora reinante na distante localidade de Presidente Venceslau, nos confins da Sorocabana, e cujos habitantes de ha muito vinham pleiteando os beneficios da aviação. Assim, no sabado, partirá o primeiro avião da Natal, para fazer a rota S. Paulo-Rancharia-Presidente Prudente-Presidente Venceslau, que será vencida diariamente nos dois sentidos, com pernoite naquela cidade e regresso no dia seguinte pela manhã. Graças a esse horario comodo, os moradores daquela região poderão atingir a nossa capital antes do almoço e o Rio no mesmo dia. O avião inaugural conduzirá uma comitiva composta de altos funcionarios da empresa e representantes da imprensa, que serão hospedes do prefeito sr. Enio Pepino, sendo que desde já se prepara festiva recepção aos visitantes.

NOS EE. UU. O MINISTRO JOÃO ALBERTO

O principal acionista do consorcio é o ministro João Alberto Lins de Barros, que no sabado ultimo esteve nesta capital, a fim de examinar os preparativos para a fusão da Natal com as demais empresas associadas, o que tudo faz prever se dará no decorrer do mês de março proximo. Desta capital, o sr. João Alberto rumou para os Estados Unidos, a fim de efetuar a compra de material de vôo e de manutenção. Ao que se afirma nos circulos aereos paulistanos, varios "C-46" convertidos serão encomendados para o consorcio aéreo, que os receberá ainda antes do regresso do sr. João Alberto, ficando assim com uma das maiores frotas da America do Sul.

APARELHAMENTO DAS AERONAVES

RIO, 7 ("Correio") — O ministro da Aeronautica baixou importante portaria determinando que as aeronaves pertencentes às empresas de transportes aereos que operam ou venham a operar deverão ser equiparadas com o minimo de equipamento radio seguinte: um transmissor de ondas decametricas (OD), um transmissor de ondas metriculas (OM), um receptor de comunicações cobrindo as faixas necessarias para receber emissões das torres de controle, controle de aproximação (200 a 400 kc), e estação de Radio de Aerovia do Ministerio da Aeronautica (3 a 9 mc), em telegrafia (a1) ou telefone (a3), um receptor de radio-goniometria automatico cobrindo as faixas de 200 a 1.700 kc possuindo um dispositivo mecanico ou eletrico que permita ao piloto girar a antena de quadro em qualquer sentido e receber os sinais exclusivamente através dessa antena, um receptor de comunicações auxiliar capaz de substituir o já citado e de receber as mesmas estações enumeradas, um receptor de radio-goniometria auxiliar, automatico manual, cobrindo a faixa de 200 a 400 kc e um receptor de comunicações de ondas metricas com o minimo de 4 canais de recepção pré-sintonizadas nas frequencias que forem designadas pelo diretor geral de Rotas Aéreas.

A portaria estabelece que os pilotos, sentados em suas posições normais de pilotagem, deverão poder ouvir todos os receptores e modular todos os transmissores. Todos os comandos para operação e mudanças de frequencia dos transmissores e operação e sintonia dos receptores e modular todos os transmissões. Todos os comandos para operação e mudança de frequencia dos transmissores e operação e sintonia dos receptores e controle do circuito primario de alimentação deverão estar localizados de forma a serem facilmente alcançados pelo piloto quando o mesmo se ache em posição normal de pilotagem.

A determinação ministerial fixa prazos para cumprimento das exigencias.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4095

BOLSAS DE ESTUDOS

Acham-se abertas na União Cultural Brasil-Estados Unidos, as inscrições para bolsas de estudos oferecidas pelo Radcliffe College, através da "The Helen Putnam Fellowship for Advanced Research in Genetics or Mental Health".

Informações, na secretaria da União, à rua Santo Antonio, 487.

Vencimentos dos oficiais e praças reformados da Força Publica

O pagamento de vencimentos deste mês, aos oficiais e praças reformados ali inscritos, será efetuado nos seguintes dias:

Oficiais superiores dia 9, das 8 às 9 horas; caps. e ofs. subalternos dia 9, das 9 às 11; sub-tens. e sargentos dia 10, das 12 às 17; cabos e anspeçadas dia 11, das 12 às 17; soldados dia 12, das 8 às 11; retardatarios em geral dia 14, das 12 às 16; procuradores e curadores dia 14, das 12 às 16 horas.

— Os que não puderem receber no dia aprazado, somente receberão no dia de retardatarios.

BLOQUEOU SEM PREVIO AVISO

Ao piloto Pedro Vitor de Carvalho Cramer foi imposta pelo diretor de Aeronautica Civil a multa de Cr$ .... 1.000,00 por haver pilotado irregularmente, a aeronave PP-JAD de Sorocaba a São Paulo, pois além de não pedir aprovação ao seu novo plano de vôo, deixou de transmitir a hora de decolagem e bloqueou sem previo aviso a Radio S. Paulo.

HORARIOS E ITINERARIOS DA BRITISH

O diretor da Aeronautica Civil, atendendo ao que lhe requereu a British South American, aprovou os itinerarios e horarios dos trechos Natal-Rio-S. Paulo das linhas internacionais Londres-S. Paulo, Londres-Buenos Aires e Londres-Santiago, nos termos do convenio firmado entre os governos do Brasil e da Inglaterra.

EFEMERIDE DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Decorreu ontem o 34.o aniversario da apresentação oficial do primeiro avião construido no Brasil. Foi em 1915 que o construtor D'Alvear apresentou o seu modelo, inteiramente construido em nosso país, tendo o aparelho erguido vôo no antigo prado do Derby Clube, no Rio de Janeiro, e sendo pilotado pelo aviador argentino Ambrosio Caragiola. O Aeroclube do Brasil, nesse dia, promoveu concorrida solenidade.

DO RIO A MACAPA' EM "TECO-TECO"

MACAPA', 7 (Asapress) — Um aparelho "Teco-Teco", pilotado pelo tenente da reserva Antonio Guerreiro Guimarães, instrutor do Aero Clube do Macapá, trazendo como passageiro o sr. Amaury Nunes, chegou a esta capital, procedente do Rio.

O pequeno aparelho foi doado ao Aero Clube desta cidade e cobriu a grande distancia em otimas condições.

NOVO SERVIÇO AEREO PARA A AUSTRALIA

LONDRES, 7 (B.N.S.) — Nova e importante rota foi incluida nos serviços da British Overseas Airways Corporation, desde 1 de dezembro ultimo, cobrindo o longo percurso entre Londres na Inglaterra e Sidney, na Australia. A linha inclui as escalas seguintes: Roma, Cairo, Karachi, Calcutá, Singapura, Darwin e Sidney. O tempo de vôo é de 46 horas e 45 minutos na ida para a Australia, e de 51 horas e 5 minutos na volta para Londres. Até o mês de fevereiro vindouro, o serviço será semanal, mas daí em diante duplicará.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Realizou-se ontem, no salão nobre "Roberto Simonsen" do Centro das Industrias, uma assembléia geral dos associados daquela entidade, convocada especialmente para o estudo e discussão da lei de repouso semanal remunerado, ainda pendente de regulamentação por parte do executivo federal. A assembléia, que foi presidida pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, contou com a presença de algumas centenas de industriais, que, demonstrando seu interesse pelo assunto, debateram todas as duvidas até agora suscitadas pela lei do repouso semanal remunerado. Serão dirigidas diversas consultas ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, visando esclarecer pontos obscuros da lei. A diretoria do Centro e da Federação das Industrias, com base nas discussões, apresentará àquele titular as sugestões da industria relativamente à regulamentação da lei, com o objetivo de facilitar a sua execução em beneficio da harmonia nas relações entre empregados e empregadores.

SOCIEDADE CONSULAR DE S. PAULO

Realiza-se na proxima quinta-feira, nos salões do Jockey Club, às 12,30 horas, a reunião-almoço da Sociedade Consular, no qual tomará parte, como convidado de honra, o presidente da Associação Comercial de São Paulo, dr. Decio Ferraz Novaes.

Vacinas brasileiras contra febre amarela do Rio para Lisboa

Em um "Constellation" da frota transoceanica da Panair do Brasil, foram remetidas, ontem, para Lisboa, 5.000 doses de vacina contra a febre amarela, produzidas no nosso país. Remeteu os preventivos o dr. Valdemar da Silva Sá Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, do Ministerio de Educação e Saude, atendendo a pedido do prof. Francisco José C. Cambournac, diretor do Instituto de Medicina Tropical, do Ministerio das Colonias de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 66 — "JOSE' DE ANCHIETA"

A composição acima é do nosso colaborador Keller Junior. Um trabalho agradavel de ser decifrado, tanto mais que as letras ja visiveis dão otimas chaves iniciais.

HORIZONTAIS

1 — Variedade de quartzo; — ave da familia das Penelopidas. 2 — Nome de três pontifices judeus. — Figura ou imagem representativa de alguma divindade ou objeto de culto. 3 — Extrato. Vinte e cinco. Forma que toma o adjetivo nato nas palavras com ele compostas. 4 — Etecetera (sem a ultima). Do verbo ler. Interjeição que exprime dor, aflição. Correspondente a R, no alfabeto grego. 5 — Primeiro mês do ano. 6 — Não é boa (inv.). Do verbo adorar. Olhei. 7 — Nuvem de chuva. Especulador (inv. e sem a ult.). 8 — Titulo de soberano russo (sem a ult.). 1554. Cedo. 9 — Odeer (em francês). Tabuinha plana que se comprime por ligadura para manter imovel alguma parte do corpo. 10 — Que não se comunica. 11 — Radical organico que caraterisa o alcool etilico. Impressão que causa à vista a luz refletida pelos corpos (inv.). — meio urtigado. 12 — Pintura. Que roe. 13 — Especie de chita (inv.), Corre em perseguição.

VERTICAIS

1 — Nome e sobrenome do jesuita fundador de São Paulo; 2 — Dissecantes; 3 — Adverbio latino que serve para declarar que é reprodução fiel ou copia. Atraem com promessas enganosas (inv.). 4 — Farinha amassada com agua, fermentada e cozida no forno. Homem pobre. Fazer andar rodando. 5 — Do verbo sêr. Condicional (inv.). 6 — Gás raro. Cobres com metal precioso. 7 — Prefixo que traz idéia de movimento para fora. Ereu. Em O. 8 — Apupada. Começa. 9 — Nota musical. Limpei com a vassoura (inv.). 10 — União Democratica Nacional. Aveia (inglês). Signo do zodiaco. 11 — Corda que se estende de um navio a outro para reboca-lo. Meio podre (inv.). 12 — Radiação que se acha alem do espectro visivel (pl.). 13 — Medida de sessenta alqueires. Torna igual.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 65 "CRUZ DE MALTA"

HORIZ.: 1, gangarina; 2, surdina; 3, sarco; 4, Ag, lea, al; 5, pir, azo; 6, oral, rem, gris; 7, sonico, ulemas; 8, enga, nos saga; 9, ido, dor; 10, ra, TTT, al; 11, paria; 12, soberba. 13, marimacho.

VERT.: — 1, raposeira; 2, Gironda; 3, Rango; 4, as, Lia, Sá; 5, nus, por; 7, adrede, outrem; 8, rica, mus, tira; 9, ino, abc; 10, na, Gês; 11, armar; 12, aziagos; 13, glossario.

Amanhã: Problema n.o 67 "Calouros", de Nelson Nunes.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É ALTA E DO TIPO ATLÉTICO...

— SIM

NÃO USE UM "NEGLIGE" MUITO ENFEITADO.

— NÃO

PREFIRA UMA LINHA SIMPLES E AMPLA.

RECORD

NÃO POSSO TRABALHAR!! NÃO TENHO MEMÓRIA!!

O QUE FAZER?

CANSO-ME POR QUASE NADA

Quando a pessoa assim se sente, o seu organismo está precisando certas substâncias e entre elas estão:

FOSFATOS-MAGNESIO-CALCIO

Por esta razão e aconselhável o uso de FOR-T-FOSFATOS, um medicamento contendo fosfatos naturais, e que é um tônico para todo seu organismo.

FOR-T-FOSFATOS pode ser usado como auxiliar na alimentação das pessoas esgotadas e nervosas.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.

A venda em todo o Brasil.

— Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal —

ESCOLAS E CURSOS

LITERATURA INFANTIL

Ha dias, nesta despretenciosa secção, focalizamos o delicado e importante assunto da literatura infantil e justificamos as nossas ponderações, com a premencia de ser dada a essa questão a maxima atenção possivel tanto da parte das autoridades do ensino, como, tambem, dos pais e educadores.

Agora, chega ao nosso conhecimento que o deputado paulista Aureliano Leite, na Camara Federal, em uma das mais recentes sessões, focalizou o caso que ora nos preocupa, falando longamente sobre o projeto que ali está em estudos e que se refere à literatura infantil.

Como se vê, o assunto está, por assim dizer, na "ordem do dia" das cogitações daqueles que compreendem que defender os interesses da infancia é o mesmo que defender a sacrossanta causa da patria.

Trata-se, evidentemente, de uma causa que deve provocar a atenção de todos porque é na cultura intelectual dos tenros cerebros que podemos, de forma segura e solida, estruturar a grandeza do nosso país.

Andou, portanto, acertadamente a nova entidade "União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo", que, sabiamente, incluiu nos seus mais interessantes dispositivos ou postulados a literatura infantil, comprometendo-se de forma grandemente louvavel, dar à mesma todo o seu empenho.

Foi muito bem inspirada a nova organização do devotado magisterio primario, que na sua estrutura estatutaria, deu a esse problema a maior atenção, prometendo soluciona-lo com a urgencia que o mesmo requer, visto que a perniciosa literatura infantil deve ser combatida com armas superiores; isto é, devemos neutralizar os seus deploraveis e deleterios efeitos apresentando uma leitura que seja ao mesmo tempo util, construtiva e atraente.

Assim pensam os autenticos educadores que têm a responsabilidade delicadissima da orientação e da formação da infancia que ha de dirigir e constituir a futura grandeza da nossa patria. — F. NUNES.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Iniciam-se no dia 16 os exames de habilitação para o curso de bacharelado em ciencia, politicas e sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS — Com o fito de facilitar o ingresso dos contadores recem-formados nas Faculdades de Ciencias Economicas que, dada a exiguidade do tempo não podem apresentar o seu diploma devidamente registrado na Divisão do Ensino Comercial, a Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo solicitou ao sr. ministro da Educação, fosse revalidada a Portaria de 16 de janeiro de 1946, que, atendendo as mesmas circunstancias, resolveu permitir o ingresso condicional.

COLEGIO ESTADUAL "PRESIDENTE ROOSEVELT" — (Parque Pedro II) — Terão inicio no dia 10 os exames de segunda chamada, segunda época, madureza e revalidação.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL — Terão inicio nos dia 10 às provas escritas e orais do exame vestibular e de segunda epoca do presente ano letivo. As 9 horas dêsse dia serão chamados todos os inscritos (federal) de letra "A" a "D" inclusive, e (livre) de letra "A" a "F" inclusive, para prova de teoria musical e solfejo.

FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL — **Inscrições aos exames de 2.a época** — Acham-se abertas, as inscrições aos exames de 2.a época.

Matriculas — Os alunos regularmente aprovados poderão requerer matricula na Secretaria da Faculdade, até o dia 28.

Concurso de Habilitação — Iniciam-se no dia 16 as provas do Concurso de Habilitação ao 1.o ano dos cursos da Faculdade.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA — Encerram-se no dia 12 as inscrições para matricula na Escola de Arte Dramatica de São Paulo, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar.

ATENEU "RUI BARBOSA" — Realizam-se hoje as solenidades da formatura das novas turmas dos cursos de tecnicos de contabilidade, ginasial e comercial basico do Ateneu "Rui Barbosa".

As 8,30 horas, na matriz da Penha, será celebrada missa, em ação de graças, às 20,30 horas, no Cine São Jorge, à avenida Celso Garcia, 5332, será efetuada a entrega de certificados.

CURSO DE DESENHO, HISTORIA E FILOSOFIA DA ARTE — Continuam abertas as matriculas neste curso (5.o periodo) na séde do Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — José Dias de Almeida x Valdemar Primo Nori; — Durex x Belmiro Sergio Dias e outros; — Cia. Docas de Santos x José Rodrigues e outros; — The Sidney Ross Co. x João Padul; — Restaurante Ritz x Carlos Ferreira e outros; — Cocito Irmãos & Cia. Ltda. x Osvaldo Brito; — Miller Motor Transp. x Diamantino Silva Tavares e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — José Piche e outros x Salum Morendaul & Cia.; — 13,10 — Clementina Valentine e outros x Ind. de Seda; 13 — IRF Matarazzo x Nicolau V. Mourelo; — 13 — Antonio Orlando Neto x Viação Geral Rio Preto S. A.; — 13 — Manoel Venancio Diegus x Bar Cesario Gomes; — 13,20 — Benedito Candido de Sousa x Padaria e Confeitaria de Sousa; — 13,40 — Lindolfo Magnoli x Laminação de Metais Carneiro; — 14 — Oscar Alexandrino x Delfon S. Cabral; — 14 — Cia. Geral de Transportes x Manoel V. Oliveira — 14 — João Roberto Sobrinho e outro x Cambuza Rolla; — 14,20 Luiz Moreira da Silva x S. A. Inst. Terapeuticos Reunidos Labofarma; — 14,40 — Antonio Armaiorez Godoi x Tela Comercial S. A.; — 15 — Galileo Buitoni x Antares — Eng. Ind. e Com. Ltda.; — 15 — Eletro União S. A. x Gimenez Peres; — 15,20 — John Stanley Mayger x Pignatari S. A.; — 15,40 — Edmundo Silva Sousa x Cia. Munic. Transportes Coletivos; — 16 — E. F. Santos a Jundiaí x Antonio Leonaldo; — 16 — Antonio Dias Mirandeira x Kenton & Cia. Ltda.

2.a — 13,30 — João Luiz Custodio x Salvador Maiorano Jr.; — 13,40 — Albino Pafe x Fabr. Correias G N C Ltda.; — 13,50 Angelina Maria Canone x Fabr. Lonas S. A.; — 14 — Lazara Olivia x Fiac. Tec. Estamparia Ipiranga Jafet; — 14 — Zulmira de Sousa x Cia. Telefonica Brasileira; — 14,10 — Oscar Meireles de Andrade x Ind. Bras. Ferro Maleavel; — 14,20 — Franas Paskevicius x Ind. Filizola S. A.; — 14,30 — Antonio Rabecchi x Produtos Lacola S. A.; — 14,40 — José Monteiro x Guilherme Figaro; — 14,50 — Antonio Cavalcante de Oliveira x Luiz Balerine; — 15 — João Rodrigues Simon x Circulo Operario do Ipiranga.

3.a — 13 — Cia. Munic. Transportes Coletivos x Antonio Rodrigues Garcia; — 13 — Vicente Francisco de Sá x C. Metalurgica Atlas; — 13 — Drogasil Ltda. x Aristoteles Soares Campanhã; — 13,15 — Armando Fernandes e outros x Ind. Paulista Artef. Vidro Ltda.; — 13,30 — José Vincza e outros x Empresa Const. Obras Rodoviarias Ecor Ltda.; — 13,45 — Luiza Ortega x Fabrica Tecidos Lubor; — 14 — Francisco Oliveira x Importador Ultramar Ltda.; — 14,15 — Claudio Leo x Empresa Auto Onibus Parada Inglesa Ltda.; — 14,30 — João Pasquino x Tipografia Velox; — 14,45 — Decio Vales Guimarães e outros x Transportes Sol Ltda.; — 15 — José Ferrari x Simão & Cia.; — 15,15 — Rui Santos Costa x Pignatari S. A.

4. — 13,30 — Pedro Batista da Silva Irmão x Padaria Nogueira; — Odete Gomes x Cotonificio G. Giorgi S. A.; — 14 Fiac. Tecelagem Jafet x Maria Esperança Sanches Ruiz; — 14 — Braz de Oliveira x A. E. P. Cia. Americana [illegible]; — 14,20 — Nelson Salvador dos [illegible] x Marques Costa & Cia. Ltda.; — [illegible] — Juvenal Doregati x S. A. São Paulo de Madeiras; — 15 — Rafael [illegible] x [illegible] Dias & Cia.; — 15 — Joaquim Nobre x Freitas Jank & Cia. Ltda.; — 15,30 — Americo Guimarães Melo x Genaro Delem[illegible]; — 15,30 — Fabrica Aliança Artef. Metais x João Arrolo.

5.a — 13 — Alcides Setti e outro x Tropical de Danças; — Benedita de Oliveira x Terção São Jorge; — Tecelagem Columbia S. A. x Romulo Cochi; — 13,15 — José Bento Bonifacio x Empresa Comercial Cinematografica S. A.; — Eurico Ferreira Medeiros x Panificadora Americana; — José Raimundo Campos x E. F. Santos a Jundiaí; — 13,30 — [illegible] Filho x Pedro Batista Rosa; — Miguel Franquella x Com. Ind. Maq. Prod. Quimicos Climaq.; — 13,45 — José Francisco Monteiro x Coca Cola Refrescos S. A.; — 14 — Frigorifico Armour do Brasil x Augusto Amaral.

6.a — 14 — Maximo Americo x Rodovias Brasil Ltda.; — Afonso Burlie x Atelier Bar; — 14,15 — José Paris e Augusto Paris x Ind. Textil Calfat S. A.; — Partil Alessander x Rapido Rodoviarios Buss Ltda.; — 14,30 — Antonio Vicente e outro x Fabrica Lonas S. A.; — Geraldo Romano x Transportes Langoni & Filhos; — 14,45 — Felix Rodrigues x Expumatex S. A.; — 14,30 — Carlos Fratão x Lab. Farmaceuticos Reunidos S. A.

7.a — 13,30 — João Batista Marcondes e outros x L. Figueiredo S. A.; — João Francisco Pinto x João Strasburg; — Eugenio de Castro x Cooperativa Central de Laticinios do E. S. P.; — 13,30 — J. Pecorari & Cia. x Zoroastro Soares Pinheiros; — Antonio Leão da Cunha x Eduardo Jurgenfed; — 13,45 — José Benedito Fagundes x Irmãos Abouchar Ltda.; — Francisco Pelegrino x Fundição Artistica Lombarde Ltda.; — 13,45 — Marcos Bernardo da Silva e outros x Cia. Brasileira de Armazens Gerais; — Antonio Manoel Romera x Mecanica Alfa Ltda.; — Floriando Milani x Ceramica Emefka Emmanoel Klabin; — 14,45 — Eudoxia Pacheco x Fabrica de Fios e Tecidos; — 14,45 — Salvador de Araujo x Cia. Munic. Transportes Coletivos; — 14,45 — Jorge da Silva x Freitas Jank & Cia. Ltda.; — 15 — Damião Olivia Zampoli x Valter L. Fiori & Cia. Ltda.

CURIOSIDADES Continental

Na Grécia e na Roma antigas, as Vestais tinham a seu cargo manter vivo o Fogo Sagrado da Pátria de geração em geração, e a extinção dêsse fogo era considerada uma grande desgraça para o país. Um fio, formado com os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, acêso em uma extremidade, constituiria um fogo contínuo que duraria 162 anos, ou seja, quase dois séculos!

Prefira êste cigarro, cujo enorme volume de vendas atesta sua qualidade superior.

CIGARROS Continental

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

A BATALHA CONTRA A CARIE

QUAL A PRINCIPAL CAUSA DAS LESÕES BUCAIS DO POVO BRASILEIRO?

Eis o que irá responder a Federação Odontologica Brasileira, por meio da maior pesquisa já realizada no mundo — Encerrada a parte da investigação referente a São Paulo — O que foi a I Campanha de Higiene Dentaria recentemente realizada — Serão feitas 100 mil radiografias com as suas respectivas historias clinicas — Extender-se-á a Campanha por todo o territorio nacional

Promovida pela Federação Odontologica Brasileira, está se realizando em todo o territorio nacional a mais extensa investigação odontologica já tentada no mundo. Trata-se da verificação da causa ou causas principais das lesões bucais do povo brasileiro.

Embora não sendo assunto novo, pela primeira vez se dispõe um grupo de profissionais a proceder à verificação de verdades tidas pelos tratadistas como assentes e definitivas, isto é, que a carie deriva da alimentação, da ausencia de cuidados higienicos, bem como é fenomeno tipico de raça, clima e agua.

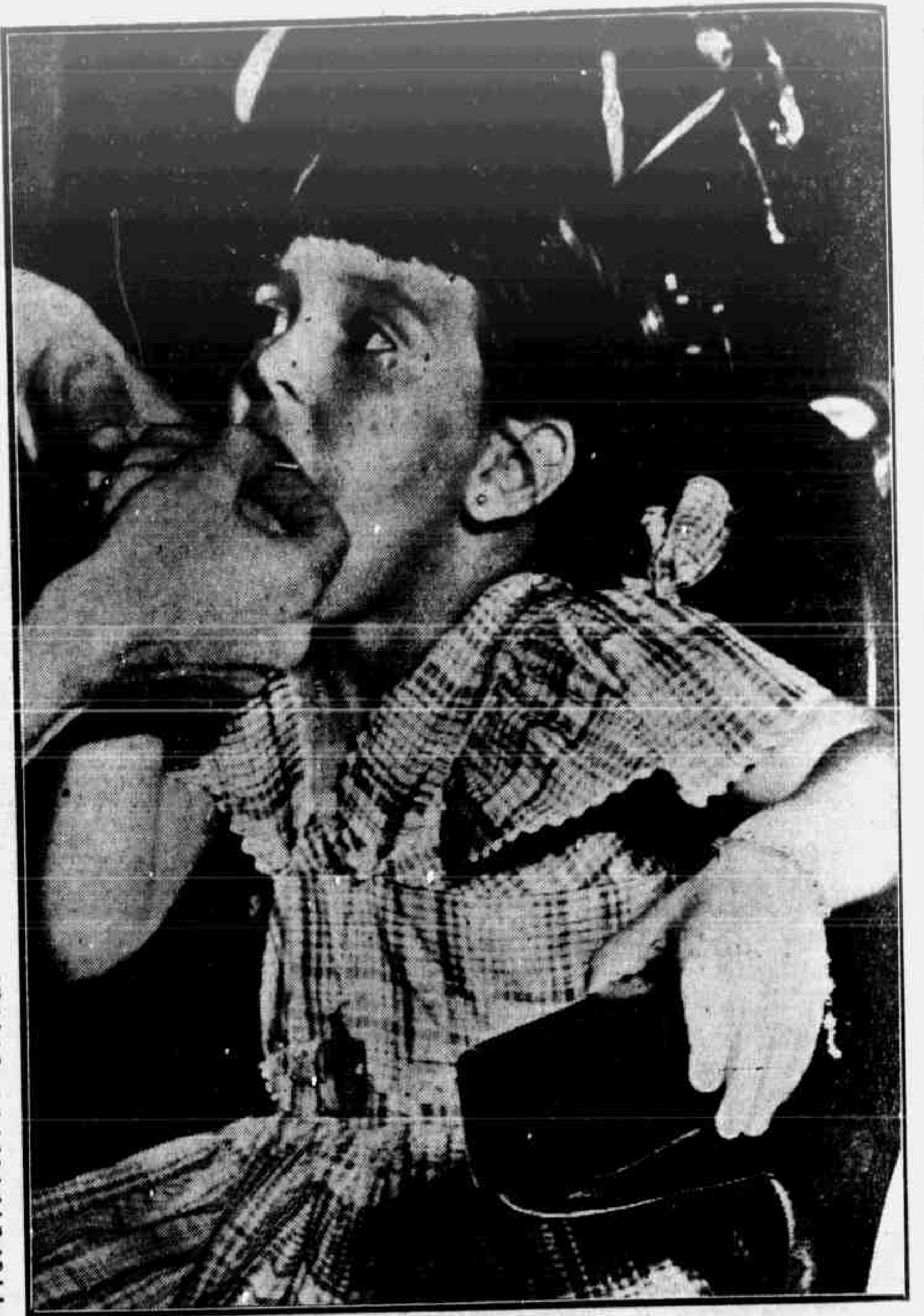
Partindo dessas premissas, como se sabe, levanta-se toda a arquitetura da profilaxia das lesões bucais. Até onde, porem, esses conceitos são verdadeiros para as condições brasileiras? E' o que se propõem responder os dirigentes da pesquisa.

Como dissemos, não se trata de investigação inedita. Estudiosos da materia têm encetado pesquisas nesse sentido, em escala, porem, reduzida, obtendo resultados parciais ou verdadeiros para determinados grupamentos humanos. O cientista americano Weston Price, por exemplo, realizou estudos desse genero entre os nativos da ilha Hawai. Em França, pouco antes da guerra, procedeu-se à investigações nesse setor, a fim de apurar qual a razão de apresentar-se a população de determinado vilarejo com otima dentadura, enquanto que no resto do pais não goza o povo da mesma caraterística.

Com a extensão da promovida agora no Brasil, entretanto, abrangendo praticamente 8 milhões de quilometros quadrados e um grupamento humano de 45 milhões de pessoas, é absolutamente inedita.



Acredita-se que os pretos têm dentes bons. Será? Os resultados da I Campanha de Higiene Dentaria dirão a ultima palavra.



Terezinha dos Santos de 5 anos, tambem compareceu à Galeria Prestes Maia para "tirar um retrato do dentinho que tá doendo"...

PLANO DA PESQUISA

Para recolher o material indispensavel aos estudos, a Federação elaborou um plano composto de duas partes: uma didatica e popular, visando difundir entre a massa conselhos profilaticos, ensinando o povo a pratica da higiene bucal, mostrando ainda os perigos da carie para o organismo. Essa parte tomou o nome de I Campanha de Higiene Dentaria e terá a duração de 18 meses, abrangendo todas as capitais do país. Desenvolver-se-á por etapas sucessivas, de maneira que em cada capital a propaganda se acentue durante determinada semana, procurando atrair ao posto dentario instalado pela Federação o maior numero possivel de pessoas.

No que tange a São Paulo, essa parte da campanha se encerrou na semana passada, devendo atingir Curitiba proximamente, para logo mais se propagar pelas outras capitais dos Estados, até obter um total de 100 mil radiografias, devidamente acompanhadas das respectivas etiologias da carie.

A fim de atrair a população, foram confecionadas 5 series de cartazes de propaganda, ilustrando os diversos aspectos da questão, todos eminentemente educativos:

1.o — mostrando a maneira tecnica de usar a escova, de sorte a impedir a formação de depositos alimentares que acarretam a fermentação, facilitando o aparecimento da carie;

2.o — "Os 10 mandamentos do dente", conselhos sobre cuidados que devem ser tomados com os dentes, desde a fase gestativa;

3.o — serie patologica, mostrando as mais variadas infecções decorrentes do mau tratamento;

4.o — serie radiologica, mostrando a utilidade da radiografia; e

5.a — serie pitoresca, destinada a impressionar as crianças quanto aos perigos da carie. Esta serie tomou um cunho humoristico, tendo sido usado o recurso da caricatura dos instrumentos em uso nos gabinetes dentarios e mesmo o exagero de partes afetadas. Dois dentes sãos, por exemplo, carregando em padiola um outro doente.



Soldados, crianças, velhos, 35 mil pessoas foram examinadas somente aqui em São Paulo, durante uma semana.

Para recolher os elementos de pesquisa aqui em São Paulo, foram instalados na Galeria Prestes Maia 5 aparelhos de Raio X, diversos gabinetes dentarios e para atender gratuitamente ao publico durante mais de 16 horas diarias, revezou-se uma equipe de 120 profissionais.

Cada paciente que se apresentava, atraido pelos cartazes distribuidos fartamente pela cidade, era examinado minuciosamente, escriturando-se em ficha a sua historia clinica, obtida por meio de questionario ou interrogatorio: qual a alimentação, o trabalho a que se dedica, se os parentes têm bons dentes, etc., etc., procedendo-se, em seguida, à radiografia dos dentes afetados.

Já aqui, nesta altura, recolhidos os questionarios e as radiografias, uma comissão de dentistas nomeada pela Federação, dará inicio à segunda parte da campanha, selecionando e analisando o material recolhido, para depois, juntados todos os resultados das demais partes do país, apresentar as suas conclusões.

CUSTO DO ENSAIO

Como se vê, essa pesquisa poderá trazer importante contribuição ao estudo da odontologia no Brasil, revelando — quem sabe? — pormenores até então ignorados das causas principais da carie no nosso meio. Poderá, por outro lado, confirmar o que já sabe. De qualquer maneira, a intenção da Federação Odontologia Brasileira é das mais puras e merece aplausos irrestritos.

Calcula-se que o custo geral da campanha orçará em 2 milhões de cruzeiros, tendo sido gastos somente aqui em São Paulo 250 mil.

Os recursos financeiros, ela o conseguiu interessando, as firmas produtoras de material dentario, cada uma se prontificando a contribuir com determinada quota.

Estamos informados, tambem, que o governo do Estado, diante do exito alcançado pelos cartazes, os transformará em "Cartilha de Higiene Dentaria", para distribuição nas escolas.

PRIMEIROS RESULTADOS

Procuramos colher entre os dirigentes da Federação Odontologica Brasileira os resultados já apurados aqui em São Paulo.

— Qualquer afirmação agora será prematura — disse-nos um dos dirigentes. Enquanto não se terminar a campanha, só posso adiantar que pelo posto instalado na Galeria Prestes Maia passaram cerca de 35 mil pessoas, todas elas devidamente examinadas, e foram obtidas 15 mil radiografias. Vimos toda especie de lesões imaginaveis. E' surpreendente o mau estado em que se encontra a boca da população. Examinamos mulheres, homens e crianças das mais variadas idades, profissões e classes sociais e pode-se dizer que, sem exceção, não encontramos um que não apresentasse qualquer lesão.

— Estamos convencidos — prossegue o nosso informante — que uma vez obticas as 100 mil radiografias com as respectivas historias clinicas, poderemos traçar então um panorama estatistico do estado odontologico do nosso povo. Inutil estar avançando mais. Uma vez terminada a campanha, que durará 18 meses, levaremos ainda uns 6 para apurar, selecionar, catalogar, em suma, para concluir qualquer coisa de definitivo. Com esta campanha não pretendemos outra coisa senão realizar uma pesquisa e ensinar ao povo a higiene bucal. Não sabemos a que resultados chegaremos. Se concluirmos pelo que hoje já se sabe — menos mal, prossegue-se na batalha contra a carie com as armas tradicionais de combate. Se a pesquisa redundar numa revelação — teremos então de adotar novos metodos de combate. De qualquer modo, a sorte está lançada — como se diz.

CARNAVAL

Vencidas as porteiras do Braz pela folia

SÃO PAULO MARCA BONITA VITORIA — O RADIO E O CARNAVAL — O BAILE DOS ARTISTAS

O radio sempre foi um dos maiores esteios do Carnaval paulista, já que não se pode contar muito com a oficialização, o que, ainda desta feita, aconteceu. Dissemos que o radio está substituindo o municipio e tudo vem sendo confirmado. Temos visto programas os mais animadores e entusiasticos em quase todas estações, destacando-se a Bandeirantes, a Tupi e a Record, seguidas de perto pela America. A Tupi está fazendo muita "onda", com Deo, Jorge Veiga e Zé e Zilda; a Record, com a sua turma e mais Chico Viola. A Bandeirantes, entretanto, deu o grande "tiro", alcançando a primeira e mais espetacular vitoria do Carnaval paulista que está, na fase preparatoria, superando os cariocas.

O transito na avenida Rangel Pestana esteve completamente paralisado, não pelas porteiras, mas pelo verdadeiro Carnaval que se assistiu anteontem, das 11 às 13 horas. E' que a Radio Bandeirantes promoveu um grande desfile, comparecendo, alem de vasta massa de foliões, nove escolas de samba, tudo para homenagear Emilinha Borba, o Trio de Ouro e, principalmente, o Rei Momo. Não seria preciso dizer mais do que a vitoria sobre as celeberrimas porteiras que não puderam paralisar o cortejo alegre e festivo dos foliões. Realmente, as porteiras, tiveram que atrasar os trens, não puderam se abrir, porque era muita gente e muito o entusiasmo. Já na entrada do Colombo, houve quase sururu'. A alegria foi uma coisa alucinante. O publico invadiu o velho e tradicional teatro e centenas que pagaram entrada não tiveram acesso. Uma invasão carnavalesca em todos os sentidos, não podendo ser contida por muitos funcionarios da Bandeirantes e pelos guardas-civis. Herivelto Martins, um dos maiores animadores do Carnaval, ficou tão emocionado, que não pôde esconder as lagrimas. Alegria, folia e São Paulo marcou mais um tento nas festas preparatorias.

Mais um exemplo para os que estão desanimados. Vitoria maiuscula, igual à do Corintians sobre o Botafogo. E viva o Momo, o rei da folia. — CONDE EDOU.



A Avenida Rangel Pestana tomada pelos foliões que foram receber o Trio de Ouro e Emilinha Borba, realizando um verdadeiro Carnaval que chegou a vencer as proprias famosas porteiras do Braz.

BAILE DOS ARTISTAS

Está marcado para o proximo dia 22, o Grande Baile dos Artistas, em prol da construção do "Lar do Circense", festa essa que, todos os anos, é a nota mais alta das festividades pré-carnavalescas em São Paulo. Desta feita a entidade de classe vai realizar seu baile monstro no "Circo da Alegria", construido especialmente para esse fim, à rua Amador Bueno, proximo ao largo do Paisandu', local espaçoso, assoalhado e vistosamente ornamentado. Ali será coroada a "Rainha", srta. Amelinha Rocha, já eleita, e que receberá a corôa real das mãos da Rainha do ano passado, srta. Terezinha Seyssel. Antes haverá um desfile inedito, participando dele os elencos completos de todos os 33 Circos e Pavilhões no momento atuando em São Paulo, alem de artistas do Teatro, Radio e Variedades, que deram sempre à monumental festa carnavalesca, durante a qual impera a maior alegria e camaradagem entre artistas e publico, porque muita gente, inclusive crescido numero de familias comparecem ao tradicional baile, que este ano terá atrações excepcionais.

Desde já podem se obter melhores detalhes na sede da Associação Circense, à rua Visconde do Rio Branco, 232, ou pelo telefone 44-615.

NO CIRCO DA ALEGRIA

Os mesmos organizadores da "Caravela da alegria", que marcou época em 1936, e dos "Jardins suspensos da Babilonia", organizam, para este Carnaval, o "Circo da Alegria", à rua Amador Bueno, pretendendo oferecer os mais alucinantes festejos pré e carnavalescos. Algumas orquestras animarão a folia, já estando assegurado o concurso dos "Azes de Copacabana".

LORDE CLUBE

O Lorde Clube, que oferecerá bailes no Trianon, pretende melhorar cem por cento os seus festejos deste ano, tanto que já deu inicio à decoração e a outros trabalhos.

NO C. A. JUVENTUS

Tambem o C. A. Juventus realizará um grande e animado baile pré-carnavalesco amanhã à noite em sua sede social, dedicado aos foliões, socios e convidados. Os salões já estão preparados.

MAPPIN STORES CLUBE

O Mappin Stores Clube, que congrega os funcionarios da Casa Anglo-Brasileira S. A., fará realizar um baile carnavalesco no dia 28, das 22 às 4 horas da manhã, no salão de chá da aludida firma.

A diretoria do clube vem desenvolvendo esforços no sentido de ornamentar o amplo salão de chá onde será realizado o espetaculo carnavalesco do Mappin Stores Clube.

AOS CLUBES E GREMIOS

A fim de evitar que convites extraviados sejam aproveitados indevidamente, pedimos aos clubes que não aceitem ingressos para os bailes e outros festejos que não estejam visados pelo redator desta secção.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Festejando o Carnaval, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar duas festas: uma dedicada aos socios e convidados e outra aos filhos de socios.

O baile pre-carnavalesco será efetuado na noite de 19.

Os salões serão ornamentados a carater. O festival infantil será no dia 23, com inicio às 16 horas e, das 13 às 20 horas para os juvenis.

Por um grupo de socios do Harmonia, será realizado em seus salões um baile de Carnaval, dia 26.

CLUBE DOS EVOLUIDOS

São intensos os preparativos para os folguedos de Momo no Clube dos Evoluidos, estando congregados todos os seus "lordes" mirins e guaçus, os quais vem trabalhando sem desfalecimento, visando dar aos seus socios um carnaval divertido e talvez o mais sensacional.

Para "treinamento" dos foliões "evoluidos", haverá no proximo dia 12 o "Aperitivo Carnavalesco", baile à fantasia, a ser realizado no salão da rua Couto de Magalhães, 230, das 22 às 4 horas, contando com a animação da orquestra de "Lorde" Ademar Basilio".

AS MUSICAS DESTE ANO

"Yayá Segure a Saia", de autoria de Conde, gravação de Ma[illegible], em disco Continental, orqu[illegible] Néfe, é outra marchinha que [illegible] brilhar neste Carnaval. Sua letra:

Segure a saia de lado yayá
Não deixe a [illegible]
Sujar na poeira
Balando as sandalias no chão
Pulando de qualquer maneira
Se esquece que sou eu
Quem pago a lavadeira
Não deixa a saia
Sujar na poeira.

Prá lhe dar esta briana
Eu tive até que penar
E' preciso reconhecer
Que o dinheiro custa ganhar
Mas você não tem juizo
E leva tudo em brincadeira
Não deixe a saia

Sujar na poeira. (bis)

Renovação de endereço telegrafico

A renovação de endereço telegrafico está sendo efetuada na chefia do Trafego Telegrafico, das 12 às 15 horas, com a apresentação do recibo de 1948. A nova taxa é de Cr$ 70,00.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SECÇÃO V

JULGAMENTOS

Sessões realizadas no dia 7 de fevereiro

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidencia do sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima, Thrasybulo de Albuquerque, Silos Cintra, Ulisses Doria e convocado, Noronha Gustavo, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior:

Compareceu a seguir o sr. desembargador Bernardes Junior.

HABEAS CORPUS — 24.181 — Guaratinguetá — Paciente, João Teodoro Filho. Denegaram a ordem.

24.154 — Marilia — Paciente José Fernandes da Silva. Não tomarão conhecimento do pedido.

24.426 — Ribeirão Bonito — Paciente, Geraldo Felisberto. Denegaram a ordem.

24.254 — Rio Claro — Paciente, Luiz Bena. Não tomaram conhecimento.

24.267 — Olimpia — Paciente, Casimiro de Almeida Barreto. Não tomaram conhecimento.

24.519 — Nova Granada — Paciente, Dagoberto Castanheira. Negaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 24.536 — Santos — Rec. o Juizo "ex-officio". Recdo. Ceferino Ianes Vilamim. Negaram provimento.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Barbosa de Almeida. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pedro Chaves, Aguiar Valim, Camara Leal, e, convocado, Breno Caramuru', foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 40.051 — Limeira — Ape. Cia. Industrial Maquina São Paulo. Apdos. José Massari Sobrinho e outro. Negaram provimento.

38.001 — Jau' — Ape. e apdos. Banco Nacional da Cidade de São Paulo e Alexandre Matar. Deram provimento, em parte, a ambas as apelações.

38.854 — Franca — Ape. Hugo Rinaldi. Apdo. José Augusto Monteiro. Deram provimento.

39.008 — São José do Rio Pardo — Ape. Domingos João e outro. Apdo. Banco do Brasil S. A. Negaram provimento.

39.764 — Jau' — Ape. Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. Apdo. Alexandre Matar. Deram provimento.

40.470 — Campos do Jordão — Ape. Maria Rosa Oliveti. Apdo. Francisco Bento do Nascimento. Deram provimento.

40.734 — Santos — Ape. Benedito Ferreira. Apdo. Hilario Marques. Negaram provimento.

40.206 — São Roque — Ape. Espolio de João Pires da Silva. Apdos. Emilio Guerra e sua mulher. Adiado.

40.921 — São José do Rio Pardo — Ape. o Juiz "ex-officio". Apdos. Vicente Severino Ferreira e Sebastiana de Sousa. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 40.411 — Nova Granada — Ag. Albertina Jesuina de Lima Piton. Agdo. Anderson Clayton & Cia. Ltda. Adiado.

SESSÃO DA QUARTA CAMARA CIVEL EXTRAORDINARIA

Presidencia do sr. desembargador Macedo Vieira. Secretariada pelo chefe de sessão Rafael Sousa.

A's 12,15 horas, com a presença dos desembargadores Meireles dos Santos, Fernandes Martins, Edgard Bitencourt, e convocados Cunha Cintra e Juarez Bezerra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.435 — Sorocaba — Ag. Manoel Burdmann — Agdo. Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. Adiado.

41.427 — Piracicaba — Ag. Municipalidade de Piracicaba. — Agda. Refinadora Paulista S. A. Negaram provimento.

40.810 — Pirajui — Ag. Anesio A. do Amaral. — Agda. Prefeitura Municipal de Guarantã.

41.468 — Valparaizo — Ag. "Brasil" Cia. de Seguros Gerais. — Agda. Beneficiarios de Critizio Placido. Deram provimento ao agravo da ré.

RECURSO "EX-OFFICIO" — 41.230 — São Luiz do Paraitinga — Rec. Castorino Monteiro. — Recdo. o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.711 — Pederneiras — Ape. Sebastião da Silva Barros e sua mulher. — Apdos. Gentil José de Castro sua mulher e outros. Adiado.

39.521 — Pederneiras — Ape. Agnelo Pessoa de Morais e outros. — Apdos. cel. Gentil José de Castro e outros. Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 39.186 — Votuporanga — Ape. Francisco Ferreira do Nascimento. — Apdos. Basilio Pereira Borges. Deram provimento em parte, à apelação do réu.

40.485 — Limeira — Ape. Clarindo Peixoto de Oliveira. Apdo. José Peixoto de Oliveira. Negaram provimento.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

REALIZADA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1949
Sumula dos ultimos julgamentos

22.443 — Marilia — Peticionario Otacilio Pereira. Não tomaram conhecimento.

22.610 — Araraquara — Peticionario — Lourenço Francisco Pires. Indeferiram o pedido.

22.479 — Valparaizo — Peticionario, João Batista Caldeira. Adiado.

22.836 — Mogi das Cruzes — Peticionario Vicente Lombardi. — Relator o sr. desemb. Thrasybulo de Albuquerque. Indeferiram o pedido. Votação unanime.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Pedro Costa, processado por estelionato.

— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira absolveu da culpa Sebastião Pereira dos Santos, processado por ferimentos leves e Armando Massarope, processado por homicidio culposo.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal dr. Itajiba Porto condenou Francisco Araujo ou Francisco Araujo Filho, por furto, a pena de dois anos e um mês de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou Clementino Santana, por ferimentos culposos, a 9 meses de detenção; e José Soares Filho, por ferimentos culposos, a 6 meses de detenção.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1949

Espetacularmente derrotado o Botafogo no prelio com o Corintians

ATUANDO COM INDISCUTIVEL SUPERIORIDADE, O "CAMPEÃO DO CENTENARIO" SOBREPUJOU O ANTAGONISTA POR 5 A 0 — DOMINIO DOS LOCAIS NAS 2 FASES — BALTAZAR (2), NORONHA, EDELCIO E CLAUDIO, OS MARCADORES — PRELIMINAR, JUIZ

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

VINGANÇA PACIENTE

AS VINGANÇAS no terreno esportivo assumem, por vezes, um aspecto puramente exadristico, tal a paciencia com que é esperada. O recente encontro do Corintians com o campeão carioca teve para nós o sabor de desforra e desforra maiuscula, com "D" grande.

Vejamos a admiravel paciencia com que o nosso "Campeão do Centenario" aguardou, com todo o requinte, a oportunidade da esperada vitoria.

O caso vem de longe. Data de 1931. O Corintians vinha de vencer brilhantemente o campeonato do ano anterior. Estava, pois, embalado, alem de contar com bons e excelentes jogadores.

Poucos dias depois de vencer o certame anual bandeirante, o campeão paulista, com seu conjunto completo, abalançou-se para o Rio, a disputar uma partida noturna amistosa com o campeão carioca de 1910.

Pois, contra a expectativa geral, o Corintians caiu vencido por 7 a 1, desapontando os catedraticos.

Os anos se passaram e o Corintians, com uma paciencia franciscana, aguardou o momento para desforrar-se.

Agora, 18 anos depois, isto é, em 1949, o Botafogo sagrou-se campeão carioca de 1948, após brilhante campanha, que tantas simpatias lhe grangeou.

Foi, inegavelmente, uma vitoria insofismavel e brilhante, que pôs em destaque a fibra, a dedicação e o espirito combativo de seus defensores.

No auge dessa jornada brilhante, o Botafogo veio a São Paulo, defrontar-se com o Corintians, que aguardava o momento azado para a sua desforra.

Depois de duas vitorias belissimas contra o "campeão da tecnica e da disciplina", o Botafogo foi ao Pacaembu' para o jogo com o Corintians que não ostenta, agora, como no distante 1931, a mesma posição no campeonato bandeirante.

Frente a um esquadrão bem organizado e disposto à luta, o campeão paulista de 1930 alinhou o seu conjunto de agora, bem disposto, bem constituido e cioso de sua responsabilidade. Luta titanica, de igual para igual; mas o quadro cá da terra aproveitou-se para tentar a sua esperada e suspirada desforra. Conseguiu-o nas mesmas condições e com os mesmos numeros. Perdeu, em 1931 por 7 a 1 e venceu, em 1949, por 5 a 0 sem contar-se um tento anulado.

E assim o Corintians brindou os seus adeptos com um saboroso prato de vitoria; uma brilhante vitoria-desforra!

A partida de futebol que reuniu na tarde de anteontem Corintians e Botafogo, no gramado do Pacaembu', despertava interesse, e dos maiores, plenamente justificavel. Seria a ultima exibição do campeão guanabarino na Paulicéia, na atual temporada e, consequentemente, todos queriam constatar sua verdadeira força num prelio com o alvi-negro da "fazendinha". Na quanlidade de campeão pela F. M. F., o Botafogo gozava de certo favoritismo. Não obstante, o "Campeão de Centenario" tinha suas possibilidades, mormente contando com o publico a favor e por atuar num ambiente mais propicio à vitoria.

TRIUNFO ESPETACULAR

Tratando-se de prelio de futebol, a vitoria em favor dos corintianos tambem era algo admissivel, pois o conjunto carioca, ao enfrentar o São Paulo, escapou de uma derrota elastica porque a sorte esteve francamente ao seu lado. Nunca, porém, era de admitir-se um triunfo tão dilatado e inconteste como marcou o Corintians, na tarde de domingo. Esperava-se tudo; menos aqueles 5 a 0 que vieram categorica e inexoravelmente. Vitoria maiuscula que dá que pensar a muita gente. Repetiu o gremio da "fazendinha" seu magnifico feito, aquela atuação que teve quando lutou com o Torino. E', positivamente, o quadro das surpresas. Quando menos se esperava o publico e seus "fans", o alvi-negro da rua São Jorge, em tarde de grande inspiração, impôs-se ao antagonista numa peleja em que um unico homem evitou maior derrota do Botafogo: — o arbitro Mario Viana, que se houve com visivel parcialidade em certos lances. Não fora a falta de atenção do conhecido apitador carioca com suas decisões erroneas, prejudiciais ao "Campeão do Centenario", voltaria o Botafogo ao Rio sob o peso de maior revés.

A invalidação daquele magnifico e legitimo tento de Claudio, sobretudo, contribuiu para comprometer muito a atuação de Mario Viana. Contudo, outros vieram para demonstrar palpavelmente a superioridade dos corintianos, em todo o andamento da luta, confirmada pela larga diferença de gols assinalados.

UMA SOBERBA ATUAÇÃO

A vitoria conseguida pelo gremio do Parque S. Jorge, é dessas que não deixam a minima duvida sobre seu merito. Desde os primeiros instantes vinha o Corintians se impondo, melhorando segundo se desenvolvia o prelio. As menores oportunidade eram aproveitadas para transportar o jogo para o setor botafoguense, em constante polvorosa. Cumpriu o quadro vencedor uma "performance" dos seus maiores dias, inteiramente impecavel e soberba. Soube construir o triunfo, neutralizando inicialmente o perigo da reação contraria; depois, desfechando arrazadores ataques contra a meta de Osvaldo. Mesmo depois de assinalados os 5 a 0, continuava o Corintians dando enorme trabalho à defesa guanabarina, enquanto sua retaguarda tirava aos companheiros de Pirilo toda "chance" para a marcação do tento de honra.

A MARCAÇÃO DOS TENTOS

Os cinco tento da esplendida vitoria do Corintians foram marcados da seguinte forma:

Baltazar, atrasado, apanha a pelota, passando-a a Edelcio, no setor direito; o meia passa por dois adversarios e centra alto à esquerda; Noronha, na area, num bonito "sem pulo", envia a bola no canto direito de Osvaldo, abrindo a contagem aos 5 minutos.

Baltazar recebeu a bola da defesa, estendendo-a à direita para Claudio; o ponta avançou, fintou Gerson e centrou a meia altura; Baltazar, na corrida, "mergulhou" e, de cabeça, obteve o segundo ponto corintiano aos 38 minutos.

Rui passa a Noronha, este novamente ao meia esquerda que centrou forte, para Claudio "fuzilar"; Osvaldo defendeu, sendo forçado a rebater. Edelcio, na entrada da area, parou a bola, fintou dois adversarios, esquivou-se de um terceiro, e atirou no canto direito de Osvaldo, aumentando para tres a contagem, quando eram decorridos 4 minutos da segunda fase.

Poucos instantes depois, Baltazar marcou novo tento de cabeça que o juiz anulou, com acerto, por falta.

Aos 23 minutos, Claudio recebeu da defesa, atrasou a Helio, que lhe devolveu a bola; o ponta deu a Noronha, que fintou Sarno e atirou forte e rasteiro; Baltazar entrou na jogada e, apanhando a bola, rebatida por um zagueiro, não teve dificuldade em marcar o quarto tento.

Aos 25 minutos, verificou-se a clamorosa anulação de um tento legitimo do vencedor, o unico erro de Mario Viana a dano dos locais. Narciso pôs a bola em jogo, passando-a a Edelcio, que a recebeu após passar por Avila, dando-a a Edelcio. Este passou a Claudio, na direita. O ponta direita avançou celere e enviou um "pelotaço" que Osvaldo não pôde defender. O juiz, não se sabe o que alegando, anulou o ponto, aliás muito bem feito e vistoso.

Novamente Narciso, depois de fraca defesa, passou longo a Noronha, que, fintando Rubinho, centrou a Baltazar, o qual chutou forte, rebatendo Osvaldo; Claudio, acompanhando o lance, entrou e finalizou para, aos 41 minutos, marcar o quinto e uultimo tento da tarde.

NORONHA, O MELHOR EM CAMPO

Todos os corintianos atuaram bem, mesmo os que entraram no segundo tempo. Poucos têm destaque nos comentarios, porque a produção foi, na defesa ou no ataque, mais ou menos uniforme. Entretanto, é de justiça salientar-se a conduta do ponteiro esquerdo corintiano, Noronha, que, foi, sem qualquer duvida, o melhor homem em campo. Rapido, otimo fintador, embora bem marcado, produziu talvez a sua melhor partida no Corintians, conseguindo finalizar varias vezes com perigo para a meta adversaria, obtendo êxito no primeiro tento.

OS QUADROS:

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

CORINTANS: — Bino, depois Narciso — Rubens e Moacir — Belfare, depois Peliciari e depois Valussi, Helio e Nilton — Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Sarno — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Pirilo, depois Osvaldinho e depois Hamilton, Otavio e Braguinha, depois Reinaldo.

Dirigiu a peleja, regularmente, o arbitro Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol. Na preliminar os amadores do São Paulo derrotaram os do Corintians por 2 a 1. A renda do jogo foi de 167.386,50 cruzeiros.

Preparam-se os cariocas para o campeonato brasileiro

Desfilaram na pista da Fortaleza de São João os atletas guanabarino s— Discretos os indices marcados nas provas efetuadas — Darcy Machado compareceu integrando a equipe do Botafogo — Os resultados

Procurando adextrar os seus atletas para as provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser efetuado em nossa capital no mês vindouro, a Federação Metropolitana de Atletismo efetuou duas reuniões, procurando com esses cotejos aquilatar as possibilidades dos diversos especialistas.

Os certames preparatorios foram efetuados na Escola de Educação Fisica do Exercito, na Fortaleza de São João, e contou com a presença de varios titulares, registrando ao mesmo tempo a ausencia de elementos de primeira grandeza que integram as fileiras do esporte-base guanabarino.

Em quase todas as provas os indices foram discretos e não revelaram com precisão a situação atual dos seus autores, pois ninguem ignora as possibilidades atuais do atletismo carioca, integrado por uma legião de notaveis especialistas, todos eles capazes de resultados de grande expressão.

No setor feminino verificou um resultado de primeira grandeza, apontando-nos mais uma excelente militante do esporte-base nacional. Theodora Breites, do Fluminense, assinalou 4,99 na prova de saltos em extensão, "performance" que lhe conferiu o titulo de recordista carioca da especialidade.

Outros resultados regulares foram obtidos, tanto nas provas de pista, como nas de campos, entretanto, nenhum deles revela as possibilidades maximas dos seus autores, pois estiveram muito aquem do nivel constantemente atingido nos certames regionais promovidos pela entidade guanabarina.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas duas fases do certame preparatorio efetuado na pista da Fortaleza de São João:

1.a PARTE

400 metros com barreiras — 1.a série — 1.o, Darcy Galieli Machado, B. F. R. — 60"4; 2.o, Helio Silva, F.C. C., 62".

Arremesso do peso — 1.o, Emilio Stelig, F.F.C., 13m02; 2.o, Horst Rosebel, B.F.R., 12m30.

400 metros com barreiras — 2.a série — 1.o, Sergio Passos Filho, B. F.R., 62".

50 metros rasos, moças: 1.o, Helena Cardoso de Meneses, F.F.C., 6"8; 2.o, Teodoro Breitkff, F.F.C., 7"2; 3.o, Alicinha de Carvalho, F.C.C., 7"4.

200 metros rasos — 1.a série — 1.o Edgard dos Santos, B.F.R., 22"7; 2.o, Angelino A. de Oliveira, B.F.R., 23"4; 3.o, Pedro N. Luiz, F.F.C., 24"01.

75 metros rasos, moças — 1.o, Helena Cardoso de Meneses, F.F.C., 10"2; 2.o, Teodora Breitkoff, F.F.C., 10"5; 3.o, Alicinha de Carvalho, F.F. C., 10"6.

Arremesso do disco, moças — 1.o, Suzane Mach, F.F.C., 29m68.

800 metros rasos — 1.o, Ricardo Batista, B.F.R., 1'59"7; 2.o, José Viana, C.R.F., 2'03"8; 3.o, Antonio Ferreira, C.R.V.G., 2'03"9.

Arremesso do peso, moças — 1.o, Suzane Marck, F.F.C. 8m98.

Arremesso do dardo, homens — 1.o, Miguel B. Silva, B.F.R., 56m63; 2.o, Honorio Morais, C.R.V.G., 54m0.

200 metros rasos, 2.a série — 1.o, Rosalvo da Costa Ramos, B.F.R., 22"7; 2.o, Francisco O. Cortez, C.R. F., 24"; 3.o, David Wolf Geremberg, B.F.R., 24"1.

3.000 metros rasos — 1.o, Jansen da Costa Lopes, F.F.C., 9'9"4; 2.o, Silvio de Freitas, C.R.V.G., 10'05"; 3.o, José A. Kardeck, B.F.F., 10'29"6.

Salto triplice — 1.o, Helio Coutinho, B.R.R., 13m81; 2.o, Renato Nascimento, B.F.R., 13m57.

2.a PARTE

110 metros com barreiras — 1.a série — 1.o, Wilson Carneiro, Vasco, 15"6; 2.o, Helio Dias Pereira, Fluminense, 16"4.

110 metros com barreiras — 2.a série — 1.o, Darci Galieli Machado, Botafo-

(Continua na 10.a ágina).

GM
ACESSÓRIOS APROVADOS
PEÇAS LEGÍTIMAS
DA
GENERAL MOTORS
PARA
CHEVROLET e PONTIAC
Material elétrico Delco-Remy, Velas AC, Buzinas, Amortecedores, Radiadores, Freios hidráulicos, Rolamentos, Rodas, Tambôres e Cubos
MOTÔRES COMPLETOS E PARCIAIS
Péças e acessórios dos mais variados
MESBLA
RUA 24 DE MAIO, 141
AV. DO ESTADO, 4952 — RUA BUTANTAN, 68
SÃO PAULO

ESPORTES

Defrontam-se hoje à noite as equipes de hoquei do C. A. São Paulo e do Clube Internacional de Regatas

O encontro carateriza-se pela igualdade de forças dos contendores — Numeros de patinação artistica e danças classicas sobre patins — Organização dos quadros

Prosseguindo a serie de encontros amistosos de hoquei que antecedem o Campeonato Paulista de Hoquei, a realizar-se no mês vindouro, defrontam-se hoje à noite, em Santos, os fortes

A harmonia reinante entre os elementos do ataque e da defesa do clube santamarense dá aos tricolores uma equipe homogenea e de grande poder ofensivo e defensivo.



☆ O forte e homogeneo quadro do Clube Atletico São Paulo, de Santo Amaro ☆

conjuntos do C. A. São Paulo, de Sto. Amaro, e do C. Internacional de Regatas, de Santos.

A sugestiva partida carateriza-se pelo equilibrio de forças dos antagonistas, cujos quadros são formados por excelentes jogadores.

Integrada por rapazes resolutos e perfeitos conhecedores das respectivas posições o clube dos Rodovalhos é justamente considerado o mais forte quadro da Capital.

No sexteto do C. Internacional de Regatas, os seus defensores são dotados de acendrado espirito de luta, jamais esmorecendo ante os mais perigosos adversarios.

Militam nas fileiras do gremio praiano valorosos elementos, e no seu jogo rapido e improvisado reside o poderio do clube santista.

Mesmo tratando-se de uma partida em carater amistosa, o embate de hoje à noite atrairá uma avultada assistencia, avida por presenciar um jogo cheio de emoções, dado o afã com que os contendores irão se empenhar por uma expressiva vitoria.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Durante o intervalo do jogo, serão executados diversos numeros de patinação artistica pelo par Valter e Irene, e a campeã francesa Brigette Helene exibir-se-á em dança classica sobre patins.

Esta parte do programa está a cargo de associados do C. A. São Paulo, de Santo Amaro.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

C. A. S. PAULO — Braguinha; Mario Lopes (Ferraz) e Caio; Tuca, Antoninho e Lilu.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Nilson; Beto e Carvalhal (Martinelli); Zenhinha, Waldir e Edgar.

JUIZ

Arbitrará o encontro o sr. Armando Guimarães, um juiz energico e profundo conhecedor das regras do hoquei.

ENTRADA

O Clube Internacional de Regatas, promotor do certame, desejando difundir e incrementar a atraente modalidade esportiva, deliberou que o encontro seja efetuado com portões abertos, sendo franqueada a entrada aos que desejarem presenciar o jogo.

O XV de Novembro eliminou o Rio Pardo da luta pelo titulo de campeão do interior

Atuando de maneira mais segura, o quadro piracicabano derrotou o antagonista por 2 a 1 — Agradou o desenrolar do prélio — 94.484,50 cruzeiros a renda

Realizou-se anteontem, pela manhã, no gramado da rua Javari, o esperado confronto futebolistico entre as turmas do XV de Novembro, de Piracicaba, e do Rio Pardo, de São José do Rio Pardo. Os campeões das séries Preta e Vermelha, respectivamente, prometiam um espetaculo dos mais sugestivos, mercê de suas possibilidades tecnicas. Foi o que aconteceu. O grande publico que compareceu ao estadio juventino pôde presenciar instantes de bom futebol, não tendo sofrido a menor decepção. Ambos os adversarios deram seus melhores esforços em prol do triunfo, que pertenceu, contudo, ao conjunto "quinzista".

ELIMINADO O RIO PARDO

As duas turmas iniciaram o jogo aguerridas e bem dispostas. O perdedor estaria eliminado, sem possibilidade de enfrentar a Linense, na decisão. Coube ao Rio Pardo a má sorte, pois, ao final do embate, o marcador assinalava dois pontos a favor dos piracicabanos e um para os companheiros de Isidoro. A vitoria do XV de Novembro foi das mais justas, pois, nas duas oportunidades que teve, soube como aproveita-las para mandar a bola ao fundo da meta sob a guarda do solerte Ciasca. Mas, não se diga que o Rio Pardo entregou-se ao antagonista. Pelo contrario. A vanguarda riopardense soube criar panico, situações bem dificeis diante da area piracicabana e arrancou aplausos do publico pela forma decidida com que empregava sua tatica de jogo veloz e ameaçador. Em sintese acentuamos que o publico presente teve oportunidade de ver um bom jogo, conquanto não houvesse o XV de Novembro demonstrado seu jogo habitual mas, apesar dos pezares, garantiu um triunfo inconteste.

OS TENTOS DA PUGNA

Aos 10 minutos foi marcado o primeiro gol da peleja. Valdomiro, de posse da bola, fez passe na direção de Luizinho. Sobre ele foi Strauss que, praticando falta, impediu-o de controlar.

Isidoro correu, completamente livre, para marcar "com bola e tudo".

Aos 23 minutos surgiu o empate. Rabeca controlou um chute de Elias e, num espetacular "virada", mandou a bola para o fundo das rêdes.

Aos 12 minutos, da segunda fase, De Maria conquistou o ponto da vitoria para os seus. Sato, aplicando uma finta magnifica no arqueiro antagonista, cedeu a bola na direita para De Maria atirar comodamente, desempatando a luta.

Os dois conjuntos atuaram assim escalados:

XI DE NOVEMBRO: — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

RIO PARDO: — Ciasca; Rubens e Orestes; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu' e Osvaldo.

JUIZ E RENDA

Querubim da Silva Torres, o apitador, teve boa atuação. Preciso na marcação deixou de apitar uma penalidade maxima, reclamada pelo XV de Novembro pois, estava bem colocado e pôde precisar o lance. A renda de 94.484,50 cruzeiros bateu todos os recordes do campeonato.

DOMINGO, A DECISÃO

Inegavelmente, o XV de Novembro deu um grande passo para a conquista do titulo. Seu proximo adversario será o Linense e o jogo foi escalado para domingo, pela manhã, naquele mesmo gramado.

Brilha o Floresta er Santa Catarina

PLARIANOPOLOS, 7 (Asapress) — A equipe de basquetebol do Floresta, de São Paulo, impôs-se ao Taubaté pela contagem de 53 a 28, numa peleja movimentada, mostrando os paulistas sua alta classe.

O "match" de estréia realizado sabado contra o Ubiratá, campeão local, foi tambem vencido pelo Floresta, pela contagem de 28 a 24.

Associação dos Proprietarios de Auto-Escolas do Estado de São Paulo

Para obter a sua carteira de motorista procure uma AUTO-ESCOLA filiada à Associação acima citada.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — O Guanabara, com 32 pontos, seguido pelo Fluminense, com 26, venceu o campeonato de novissimos de saltos ornamentais. Os resultados individuais foram: plataforma — Gustavo da Gama Monteiro, do Fluminense; trampolim — José Correia, Guanabara.

— Concluindo a disputa do troféu "Rivadaia Correia Meiyer", Aran Bogossian marcou para 200 metros nado livre 2'19,7, seguido por Martim Andrade, 2'19,8, e Ricardo Capanema 2'24,8.

— Na piscina do Guanabara realizou-se a eliminatoria infanto-juvenil para a escolha da representação carioca ao Campeonato brasileiro de Natação, a realizar-se no dia 20 do corrente em Belo Horizonte. Destacaram-se nas disputas Sergio Nunes de Souza, Paulo Cesar Ladeira, Rui Horacio Barbosa, Alvaro Alberto, Maria Mora. Todos os infantos-juvenis vencedores mostraram otimas condições de treino.

— Julio Artur, do Guanabara, fracassou na sua tentativa de superar o record de 800 metros, nado livre, pertencente à Aran Bogossian. O nanador guanabarino assinalou apenas 11'12,2 resultado muito aquem da marca anterior.

— Tutá deverá renovar contrato hoje com o Vasco da Gama.

Quanto a Ismael, nada de positivo se sabe, acreditando-se que ficará mesmo com o Bangu'.

— O joquei Waldir Lima, depois de ter ganho uma linda vitoria com o cavalo Puri, sofreu, no pareo seguinte, uma rodada espetacular, caindo da egua Lenita, sendo atingido pelas patas do animal, sofrendo traumatismo cranico-encefalico, comoção cerebral e fratura da mandibula. Waldir Lima foi internado em estado grave no Hospital Central dos Acidentados, dirigido pelo conhecido medico Mario George de Carvalho.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

INDIVIDUAL NO CANINDE' — A diretoria do São Paulo resolveu convocar todos os jogadores, titulares e suplentes para o ensaio individual que será realizado na manhã de hoje, no gramado do Canindé, com vistas para o ultimo jogo do Torneio Relampago.

* * *

EMBARCA O ALVI-NEGRO — Segue amanhã por via aérea, com destino à Capital Federal, a delegação do C. A. Ipiranga, para o jogo que o "veterano" disputará à noite, contra o conjunto do America. Ontem, pela manhã, os ipiranguistas realizaram treino individual.

* * *

REGRESSO DO BOTAFOGO — Regressou ontem ao Rio a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas e que ainda anteontem se exibiu no Pacaembú. O retorno foi feito em duas turmas que embarcaram às 9 horas, a primeira e às 11 a ultima.

* * *

AMISTOSO NO INTERIOR — No proximo dia 20 o Palmeiras deverá viajar até a cidade de Presidente Prudente, onde acertou uma peleja amistosa de futebol. O alvi-verde atuará contra o forte conjunto da A. A. Prudentina, concedendo, após, ferias aos seus profissionais.

* * *

VOLTARA' AOS TREINOS — Atingido por um contrario, no jogo que disputou com o Botafogo, o atacante sampaulino Lelé afastou-se das lides e estava sob rigoroso tratamento medico. Sabe-se agora que o "canhão" já se encontra restabelecido, devendo esta semana voltar aos treinos.

Excelente nivel tecnico apresentou o certame aquatico da classe de «novos»

Tetsuo Okamoto constituiu a revelação da importante reunião — Sete recordes foram estabelecidos no concurso de sabado — Os resultados gerais — A classificação dos clubes — Outras notas

Com excepcional exito a Federação Paulista de Natação realisou na noite de sabado, na piscina da Associação Desportiva Floresta, as provas do Campeonato de "Novos", certame que reuniu elevado numero de participantes e contou com o concurso de cinco clubes, entre eles o Yara Clube, de Marilia.

Confirmando todas as previsões, o importante certame aquatico proporcionou resultados técnicos sobremodo animadores e alguns recordes de grande projeção, panorama que reflete com eloquencia o alto grau de progresso da natação em nosso Estado.

Tetsuo Okamoto, destacado integrante da equipe do Yara Clube, de Marilia, foi uma das revelações da noitada aquatica. Reeditando os seus feitos anteriores o jovem nadador do "hinterland" registrou indices extraordinarios, logrando assim estabelecer uma série de recordes de alta expressão.

Nadando os 400 metros, estilo livre,a a primeira prova do programa, conseguiu o destacado nadador de Marilia dois indices extraordinarios, situação que lhe conferiu a conquista de nada menos de quatro recordes, sendo dois da classe de "novos" e outros dois da classe de "juniors". Na passagem dos 300 metros registrou 3'43"4, superando as marcas anteriormente estabelecidas para aquelas classes por Roff Kestener e Jamil Jonas, com os tempos de 3'56" e 3'50"5, respectivamente. Na sexta prova, os 100 metros, nado livre, Okamoto voltou a empolgar o publico que compareceu à piscina alvi-celeste. Depois de um "tiro" excepcional o jovem de Marilia superou Paulo Catunda, do Pinheiros, por apreciavel margem, registrando para a distancia 1'03"2. Com este feito surpreendente, a despeito do dispendio de energias que fizera nos 400 metros, Okamoto logrou mais dois recordes. O da classe de "novos" pertencia a Germano Rehder Neto, de Moóca, com o indice de 1'03"7, enquanto que o da classe de "juniors" estava em poder de Plauto de Barros Guimarães, do Pinheiros, com a marca de 1'03"6. No revesamento 4x100 metros Okamoto foi o melhor homem entre todos os que se exibiram na piscina da Ponte Grande, conferindo à sua equipe uma vitoria de grande valor. Segundo a cronometragem extra-oficial, o extraordinario nadador teria cumprido a parte que lhe coube, a ultima etapa, no tempo de 1'01"1, marca realmente excepcional.

No setor feminino destacou a nadadora tieteana Wanda de Castro, destacada estilista da nova geração. Com uma vitoria soberba, onde reafirmou as suas possibilidades nas provas de estilo de peito, a jovem do gremio dos "vermelhinhos" sagrou-se recordista da classe, com a marca de 3'27"9, anulando assim o feito anterior, estabelecido ha cerca de 9 anos pela defensora do Pinheiros, Dayse Krug, com o indice de 3'31"2.

Outras marcas de grande projeção constituiram a moldura do cotejo aquatico de sabado, circunstancia que empolgou sobremodo o elevado numero de adeptos da nobilitante especialidade que afluiu ao local das provas.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação das equipes no certame em disputa do Campeonato de "Novos" foi a seguinte:

Feminina — 1.o — C. R. Tietê — 68 pontos; 2.o — A. D. Floresta — 44 pontos.

Masculina — 1.o — Yara Clube (Marilia) — 69 pontos; 2.o — C. R. Tietê — 68 pontos; 3.o — E. C. Pinheiros — 48 pontos; 4.o — A. D. Floresta — 18 pontos; 5.o — Tenis Clube Paulista — 12 pontos.

Contagem geral — 1.o — C. R. Tietê — 123 pontos; 2.o — Yara Clube (Marilia) — 69 pontos; 3.o — A. D. Floresta — 62 pontos; 4.o — E. C. Pinheiros — 48 pontos; 5.o — Tenis Clube Paulista — 12 pontos.

OS RESULTADOS

Nas provas que constituiram o programa registraram-se os seguintes resultados:

400 metros — nado livre — homens — 1.o, Tetsuo Okamoto — Iara Clube Marilia — 5'10"6 (recorde) — 2.o — Paulo Catunda — Pinheiros — 5'29"4; 3.o — Vilibaldo Mello Leite — Tietê — 5'33"9; 4.o — José Carlos Pelegrino — Tietê — 5'37"2.

100 metros — nado de costas — Moças — 1.o — Nancy Daddio — Tietê — 1'33"1; 2.o — Miriam Delia — Tietê — 1'36"5; 3.o — Tereza Bonaventura — Floresta — 1'42"1.

200 metros — nado de peito — homens — 1.o — Gustavo Niggelman — Tietê — 3'01"; 2.o — Deusdedit de Farias — Tietê — 3'03"; 3.o — Milton Manzano — Floresta — 3'11"5; 4.o — Kyoshi Saito — Iara Clube Marilia — 3'15"8.

100 metros — nado livre — moças — 1.o — Selma Caputo — Tietê — 1'23"8; 2.o — Aparecida Padula — Tietê — 1'25"5; 3.o — Maria Parrilo — Floresta — 1'33"4; 4.o — Teresa Bonaventura — Floresta — 1'42"6.

200 metros — nado de peito — moças — 1.o — Vanda de Castro — Tietê — 3'27"9 (recorde); 2.o — Alda Pereira — Tietê — 3'45"3; 3.o — Vilma Coturri — Floresta — 3'57"1.

100 metros — nado livre — homens — 1.o — Tetsuo Okamoto — Iara Clube Marilia — 1'03"2 (recorde); 2.o — Paulo Catunda — Pinheiros — 1'04"0; 3.o — Oscar Guimarães — Tenis — 1'05"2; 4.o — Nelson Pizzoti — Tietê — 1'06"1.

100 metros — nado de costas — homens — 1.o — Turena Cunha — Pinheiros — 1'16"4; 2.o — Silvio A. de Almeida — Tietê — 1'17"8; 3.o — José Landi — Tietê — 1'20"0; 4.o — Silvio de C. Brito — Floresta — 1'20"8.

Revezamento 4x100 metros — moças — 1.o — turma do Floresta (Julia Salomão, Maria Parrilo, Vilma Coturi e Tereza Bonaventura), com 7'55"6. Nessa prova a turma do Tietê, que se colocara em 1.o lugar, foi desclassificada, por passagem irregular da segunda nadadora.

Revezamento 4x100 metros — homens — 1.o — turma do Iara Clube (Nelson Casadei, Hiroiko Sawao, Darwin de Assis e Tetsuo Okamoto), com 4'28" 4|10; 2.o — turma do Pinheiros (Paulo Catunda, Juergem Emgelbretchet, Kesuo Sato, Geraldo Santos), com 4'28" 8|10.

Nova vitoria do Vasco da Gama no Mexico

Derrotado o Leon, por 3 a 2 — O gremio carioca contou, durante todo o segundo periodo, com apenas dez elementos — Outras notas

CIDADE DO MEXICO, 6 (U. P.) — Por Franck Tremaine, correspondente — O Clube de Regatas Vasco da Gama, apesar de haver atuado durante quarenta e cinco minutos com apenas dez homens, conseguiu manter pela oitava vez consecutiva a sua invencibilidade em campos mexicanos, ao derrotar o Leon por três tentos a dois.

Este foi um dos mais dificeis adversarios do Vasco, não só pelo seu proprio valor, como tambem pelo fato de que os visitantes, compelidos pelas circunstancias, atuaram durante todo o segundo tempo com apenas dez elementos.

Chico foi o artilheiro da tarde, marcando dois dos cinco tentos consignados pelos dois bandos. O outro tento do Vasco foi marcado por Maneca, enquanto os locais devem seus pontos a Dumbo Lopes e a Mazzoli.

O primeiro tempo terminou com o empate de um tento e com o esquadrão cruzmaltino desfalcado com a expulsão de Jorge, por haver desferido um soco em Orozco.

Os brasileiros protestaram, alegando que o gesto de Jorge foi em revide a uma agressão de Orozco, auxiliado por Varela.

Entretanto, o arbitro manteve a sua decisão e Jorge ficou na "cerca".

Ao ser iniciado o segundo tempo, os brasileiros, estando em inferioridade numerica, apelaram para taticas que podemos qualificar de desleais.

Vendo o quadro visitante em inferioridade numerica e portanto incapaz de ações de grande envergadura, o quadro local iniciou uma serie de investidas, as quais todavia fracassaram diante do trio final cruzmaltino.

Nessa fase complementar os locais conseguiram mais um tento e os visitantes mais dois, o ultimo dos quais marcado aos trinta minutos por Chico.

Apesar do Vasco abusar um pouco do jogo pesado, o segundo tempo não deixou de despertar um grande interesse entre os assistentes que lotavam o Estadio Olimpico, de vez que as ações estiveram muito equilibradas;

Em varias oportunidades os mexicanos colocaram em perigo a meta brasileira, porem, por falta de visão de gol os tentos deixaram de ser marcados.

Chico foi o melhor homem da linha dianteira do Vasco, enquanto na defesa sobressairam Wilson e Eli.

Entre os locais fizeram melhor figura Heredia Mozzati, Dunbo Lopez e Varela.

Anuncia-se para a proxima quintafeira a penultima atuação do Vasco no Mexico, contra o Atlas, em partida "revanche".

CIDADE DO MEXICO, 6 (INS) — Mais uma vitoria obteve hoje a equipe de futebol do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, ao abater o quadro do El Leon, campeão mexicano, pela contagem de 3 tentos contra 2.

Cerca de 60.000 pessoas assistiram ao jogo.

Campeonato mundial de tenis de mesa

Jogos da terceira rodada — Vitoria do Brasil sobre a Escossia — Outros resultados

STOCKHOLMO, 6 (U. P.) — Foi disputada hoje a terceira jornada do Campeonato Mundial de Tenis de Mesa, tendo sido realizados os seguintes jogos:

"Copa Corbilon" (moças).

Estados Unidos derrotou a Hungria por 3 a 2.

A marcha dos "Games" foi a seguinte:

Patty Mglean, Estados Unidos, venceu Rose Karpati, da Hungria, por 21|24.

Gibsi Farkas, da Hungria, venceu Shalhan, dos Estados Unidos, por 18|21, 21|11 e 21|8.

Karpati Karkas, da Hungria, venceu a Thelma Thall Mclean por 21|19 e 21|13.

Patty Mclean, dos Estados Unidos, venceu Gbs Karkas por 15|21, 21|19 e 24|22.

Skahan, dos Estados Undos, venceu Karpat Farkas, da Hungra, por 24|22 e 21|11.

BRASIL VS. ESCOSSIA

Taça Swaything" (homens)

Em dsputa do campeonato mundial, o Brasl derrotou a equpe do Tens de Mesa da Escossa por cnco a trs — a marcha dos "Games" fo a seguinte:

Severo, do Brasil, venceu V. U. Garland, por 21|10, 16|21 e 21|14.

Mndos, do Brasl, venceu P. Roa por 18-21, 2D1,18 e 21,12.

J. Milan venceu Correa por 21|23, 23|21 e 22|20.

Garland, escossês, venceu Mdosi por 27|25, 21|18.

Midsi, brasileiro, venceu J. Millan, por 21|14, 21|16.

Correia venceu Rola por 19|21, 21|13 e 21|16.

Millan venceu Mindosi por 21|16 e 26|24.

Correia venceu Garland por 21|16, 19|21 e 21|17.

TAÇA CORDILLON (MOÇAS)

Estados Unidos vs. Checoslovaquia

A equipe feminina norte-americana ao Campeonato Mundial de Tenis de Mesa derrotou hoje a equipe da Checoslovaquia por 3 a 1.

A marcha dos "Games" foi a seguinte:

K. Hruskova, checa, venceu a Shalvan, por 18|21, 21|13 e 21|14.

Patty Mclean, americana, venceu a Erika Fuertsova por 21|13 e 21|14.

Thelma Mclean, americana, venceu a Kruskova, por 17|21, 21|15 e 22|20.

TAÇA SWAYTHLING (HOMENS)

Brasil vs. Suecia

A equipe brasileira de Tenis de Mesa foi derrotada pela equipe suace por cinco a um.

A marcha dos "Games" foi a seguinte:

W. Fredericson, sueco, venceu Correia por 21|8 e 21|9.

Tage Plisberg, sueco, venceu Severo por 19|21, 21|15 e 21|13.

S. Larson, sueco, venceu Midosi por 17|21, 21|13 e 21|11.

Severo, brasileiro, venceu Frederikson por 21|17 e 21|15.

Larson derrotou Correia por 21|11 e 21|15.

Flisberg derrotou Midosi por 29|21, 21|10 e 21|12.

TAÇA SWAYTHLING (HOMENS)

Estados Unidos vs. Pais de Gales

A equipe do Pais de Gales foi derrotada por cinco a zero pela Equipe dos Estados Unidos. A marcha dos "games" foi a seguinte:

Cartlano, americano, venceu Jones por 23|21 e 21|16.

Reisman, norte-americano, venceu Smith por 22|29, 20|22 e 21|13.

Milles derrotou J. Davis por 21|7, 18|21 e 21|12.

Reoisman derrotou Jonnes por 21|16 e 23|21.

Cartlant venceu Davies por 15|21, 21|10 e 21|13.

STOCKHOLMO, 7 (U. P.) — Em prosseguimento do campeonato mundial de tenis de mesa, a representação da Holanda derrotou hoje a equipe do Brasil, pela contagem de 5 a 2.

STOCKHOLMO, 7 (U. P.) — No jogo realizado hoje entre os Estados Unidos e o Luxemburgo, em disputa do campeonato mundial de Tenis de Mesa, a equipe dos Estados Unidos venceu por 5 a 0.

STOCKHOLMO, 6 (U. P.) — Em disputa do campeonato mundial de tenis de mesa a equipe brasileira derrotou a equipe escocessa; sendo esta da segunda vitoria do Brasil. A primeira foi contra a equipe da Dinamarca.

Coroado de exito o torneio atletico promovido pelo Floresta

Elementos promissores surgiram na convocação dos estreantes — Renato Gianini e João Santos Filho destacaram-se nas provas do programa — Os resultados da competição — Varias

Conforme noticiamos, a Associação Desportiva Floresta, no sentido de reunir os elementos para formarem nas fileiras do departamento de atletismo, realizou na amanhã de domingo, em sua praça de esportes um certame sugestivo que, pelos resultados alcançados, coroou-se de amplo exito.

Apreciavel numero de adeptos do esporte-base apresentou-se ao tecnico Paulo de Rezende e as provas efetuadas agradaram sobremodo. Foram efetuados varios "tiros", em diversas distancias, selecionando-se assim um punhado de elementos promissores que dentro em breve estarão com a sua forma aprimorada.

Nos 100 metros rasos registramos uma "performance" animadora. Renato Gianini cumpriu a distancia em 11"6, revelando grandes possibilidades na prova que consagrou Bento de Assis e tantos outros brasileiros. Conseguiu tambem na prova de salto em extensão 6,16, indice que poderá melhorar logo que consiga marca segura, porque velocidade não lhe falta para atingir niveis superiores.

Tambem nos 300 metros rasos os atletas alvi-celestes marcaram resultados auspiciosos. João Santos Filho registrou 37"8, lembrando o feito de Di Pietro quando iniciou sua vitoriosa carreira, e dando grandes esperanças aos dirigentes do atletismo no Floresta, pois trata-se de um setor de particular importancia.

Surpreendente tambem foi a atuação de Teodoro Hernandes nos 1.000 metros rasos. Possuidor de bom fisico, embora não contasse com conhecimentos tecnicos indispensaveis à prova que escolheu, constituiu o sucessor de Antonio Roque na categoria de estreiantes impressionar os que assistiram o percurso que cumpriu. Finalizou com o tempo de 2'52", após lograr grande vantagem sobre o segundo colocado, e deu provas indiscutiveis das suas possibilidades, entusiasmando sobremodo os seus companheiros.

As provas de campo tambem ofereceram resultados animadores, restando agora reunir esses valores num conjunto capaz de reeditar o magnifico feito que o Floresta registrou no ultimo ano quando da realização do certame de estreiantes, sem duvida, um dos grandes acontecimentos da temporada oficial de esporte-base.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados na competição entre os atletas estreiantes do Floresta:

100 metros rasos — Renato Gianini, 11"6; 2.o, João Fazero, 11"8; 3.o Tomita, 12"3; 4.o, Vasco Bernardoni; 5.o, Paulo Macedo; 6.o, Miguel Ambrogi.

300 metros rasos — 1.o, João Santos Filho, 37"8; 2.o, Salvador, 42"2; 3.o, Nelson Correia, 42"8; 4.o, Raul Bellintani; 5.o, José Campos, 43"4; 6.o, Ricardo.

1.000 metros rasos — 1.o, Teodoro Hernandes, 2'52"; 2.o — José Campos, 2'58"; 3.o, Arnaldo Gatal, 3'08".

Salto em altura — 1.o, Joel de Barros, 1,65; Tomoski Misawa, 1,60; 3.o, Paulo Tanaka, 1,55; 4.o, Darci de Castro, 1,55; 5.o João Mota, 1,55; 6.o Marilio Buzzi, 1,55.

Arremesso do peso — 1.o, Nelson Sebben, 11.21; 2.o, Dante Satore, 10.73; 3.o, Renato Tanaka, 5,86; 3 o, Joel de Barros, 9,64; 5.o, Gerson Jungerman, 8,97; 6.o, Bento Franceschi, 8,82.

Salto em extensão — 1.o, Renato Gianini, 6,16; 2.o, Paulo Tanaka, 5,86; 3.o, Joel de Barros, 5,60; 4.o, Darci de Castro, 5,06.

Preparam-se os cariocas

(Conclusão da 9.a pag.)

go, 16"5; 2.o, Sergio B. Filho, Botafogo, 16"9.

Salto em extensão, moças — 1.o, Teodora Breites, Fluminense, 4m99, (Rec. Carioca); 2.o, Helena Meneses, idem, 4m69; 3.o, Glicina Carvalho, Fluminense, 4m53.

100 metros rasos — 1.a série — 1.o, Angelino Oliveira, Botafogo, 11"3; 2.o, Creso Araujo, Vasco, 11"4.

100 metros rasos — 2.a serie — 1.o, Helio Coutinho Silva, Botafogo, 11"; 2.o, Edgard Santos, idem, 11"3; 2.o, Rosalvo Costa Ramos, idem, 11"3.

1.500 metros rasos — 1.o, Valdemar Varela, Fluminense, 4'23"3; 2.o, Edmundo Paixão, idem, 4'31"7; 3.o, Antonio Ferreira, Vasco, 4'38"8.

Salto em extensão — 1.o, Renato do Nascimento, Botafogo, 6m43; 2.o, Helio Coutinho, idem, 6m36; 3.o, Carlos Morrisson, Fluminense, 6m18.

Arremesso do martelo — 1.o, Valter Kupper, Vasco, 40m70; 2.o, Adolfo Silva, Vasco, 40m15; 3.o, Rodrigo Pinto, Vasco, 36m10.

Arremesso do peso — 1.o, Alcides Dambras, Vasco, 13m10.

Arremesso do disco — 1.o, Estevão Luraski, Fluminense, 41m47; 2.o, Tribucino Beserra, Botafogo, 34m70; 3.o, Alcides Dambrai, Vasco, 33m35.

5.000 metros rasos — 1.o, Geraldo Caetano Felippe, Botafogo, 16'40"6; 2.o, Jansen Lopes, Fluminense, 17'50"7; 2.o, Jorge Eugenio, Vasco, 17'23"3.

Expressiva vitoria do Tietê em saltos ornamentais

Haroldo, Anibal e Euclides formaram o conjunto dos "vermelhinhos" — Coube ao Pinheiros o vice-titulo — Os resultados

Os apreciadores das provas de saltos ornamentais tiveram na manhã de domingo mais uma excelente oportunidade para avaliar as possibilidades da nossa gente nesta especialidade. Foi realizado na piscina do Clube de Regatas Tietê o Campeonato de Saltos Ornamentais em Conjunto, uma competição que se revestiu de grande brilhantismo.

Apenas Tietê e Pinheiros concorreram naquela magnifica demonstração. A despeito do limitado numero de competidores o numeroso publico que lotou as amplas dependencias da piscina dos "vermelhinhos" ficou empolgado com as exibições que lhes ofereceram os éximios saltadores que desfilaram nas plataformas do veterano clube da Ponte Grande.

Pelas suas carateristicas, o concurso efetuado na manhã de domingo, agradou a todos os que têm acompanhado a evolução do esporte aquatico na modalidade de saltos ornamentais. Exibições como as que foram proporcionadas na manhã de domingo deveriam ser efetuadas com mais frequencia, pois agradam mesmo aos menos familiarizados com as manifestações desta natureza.

O conjunto do Clube de Regatas Tietê, integrado por Haroldo Mariano, Anibal Luz e Eugenio Montagnani, ofereceu ampla demonstração das suas possibilidades, executando uma serie de saltos que empolgaram sobremodo aos que a presenciaram. Demonstraram assim os "vermelhinhos" ligeira supremacia sobre os seus antagonistas, os bravos representantes do Pinheiros.

Totalizaram 61,63 pontos, na serie de cinco saltos, após os resultados parciais que apresentaram as seguintes carateristicas:

1.o salto — 12,60; 2.o salto — 13,03; 3.o salto — 11,00; 4.o salto — 11,20; 5.o salto — 13,80.

O segundo posto coube à equipe do Pinheiros, integrada por Arie Hanitsch, Eric Hanitsch e Hans Gummerbach, elementos já bastante conhecidos nas piscinas bandeirantes. Cumpriram os jovens do clube do Jardim Europa uma serie realmente proveitosa, obtendo um total de 57,56 pontos para os cinco saltos, com o registro dos seguintes coeficientes parciais:

1.o salto — 12,67; 2.o salto — 11,07; 3.o salto — 9,60; 4.o salto — 13,30; 5.o salto — 10,80.

Como já salientamos, estas exibições deveriam ser repetidas constantemente, pois, pelas suas particularidades, constituem grande atrativo aos afeiçoados da modalidade de saltos ornamentais, ansiosos por exibições vistosas e de carateristicas tecnicas que empolguem.

BRILHANTE VITORIA DOS CAMPINEIROS EM POLO AQUATICO

Superado o conjunto dos "vermelhinhos" no confronto de domingo — Sem decisão o campeonato de estreantes — Os quadros e os marcadores

Efetuou-se domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê, mais um encontro em disputa do Campeonato de Polo Aquatico para Estreiantes. O embate era aguardado com grande interesse e os mais familiarizados com esta modalidade acreditavam numa vitoria do conjunto Tietê, que com esse sucesso seria proclamado campeão da categoria.

A realidade, entretanto, modificou os planos dos "vermelhinhos" e dos seus afeiçoados. Atuando com grande firmeza pôde o "sete" do Campineiro conquistar uma das mais sugestivas vitorias do certame, circunstancia que concorreu para que o certame não tivesse a sua decisão na manhã de domingo.

A partida desenvolvida na piscina da Ponte Grande foi das mais interessantes e todos os seus lances puseram em constante expectativa todos os que acompanharam o seu desenrolar.

O tento inicial foi obtido pelo tieteano Pizzoti, entretanto não foi alem dessa realização o rendimento dos locais. Ainda na primeira fase do torneio os campineiros lograram o empate, por intermedio de Mauro Rehder, enquanto que no periodo complementar voltaram a marcar, desta feita numa das incursões de Walter na area de fundo contraria.

As equipes entraram para a piscina com as seguintes constituições:

CAMPINEIRO — Tarzan, Helio e Monetta; Geraldo, Jamil, Walter e Rehder; Ferreira e Agostinho. TIETÊ — Anibal, Danilo e Ney; Silvio, Lineu, Ivo e Pizzotti; Cozzolino, Fernando e Dedé.

Sairam com quatro faltas Ney e Silvio, do Tietê e Mauro, do Campineiro, e expulsos Pizzotti, do Tietê e Monetta, do Campineiro.

Dirigiu a peleja, com agrado, o juiz Montano Magliosi.

Bravos Corintians!

Voltou o Corintians, na pardacenta tarde de domingo, a surpreender até o seu mais fervoroso e fanatico afeiçoado. Quando tudo nos induzia a crêr em novo insucesso do "Campeão do Centenario", na pior das hipoteses um empate ou vitoria "apertada", eis que ressurge a nunca desmentida fibra da brava rapaziada do Parque São Jorge pala lavrar um feito dos mais significantes. Não tanto pela vitoria, mas unicamente pelo que demonstraram seus integrantes exibindo um futebol que de tempos a tempos costuma-se assistir.

A equipe da "fazendinha", diante de anteriores percalços, estava fadada a um duplo emprego de energias a fim de "escorar" o peso do campeão guanabarino. Tudo poderia acontecer. Menos que os companheiros de Paraguaio se deixassem dominar totalmente, como se estivessem manietados, incapazes de um só movimento. Pois foi o que se deu. O Corintians, dada a saida, disparou. Era um bolido que ia quebrar a invulnerabilidade dos visitantes e demonstrar ao seu publico que ainda é merecedor do melhor conceito e confiança. Não usou de misericordia. Marcou cinco e queria mais. Chegou a fazê-lo, porém, a "bondade" de Mario Viana não quis que assim fosse. Quem viu aquele gigante no gramado, altivo, desassombrado, dono inteiramente da situação, admirou-se. Longe estava de ser o Corintians de tardes aziagas e improdutivas. Se saia um titular, o suplente deixava-se logo contaminar pelo entusiasmo e ardor dos companheiros, suprindo a lacuna com a mesma eficiencia do ausente. Todos lutavam com um só objetivo: — dar ao clube uma vitoria maiuscula, como ele a merecia. Dessa perfeita conjugação de esforços nasceram os pontos, todos conseguidos com duro empenho, produto da vontade de jogar bem. Mostrou-nos o "Campeão de Centenario" quanto valem seus homens quando querem lutar mesmo contra um campeão da classe do Botafogo. Que o diga o Torino a estas horas na Italia. Congratulando-nos com o jubilo da grande familia corintiana consignamos, através desta coluna, o nosso Bravos Corintians! — W. M.

Aqui estão quatro defensores do Juvenil Abaeté, do bairro do Braz. São eles Chico, Molina, Zézinho e Hercules.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA, 4 VS. JAU', F. C., 2

Em Jaçanã, a A. A. Guapira enfrentou o Jaú F. C., em disputa de duas partidas amistosas de futebol. A luta, das mais movimentadas, foi cheia de lances de boa tecnica e agradou à numerosa assistencia que, apesar da chuva, acompanhou o desenrolar do embate até o seu final. O primeiro tempo decorreu equilibrado, não havendo abertura da contagem. No segundo periodo da luta, o clube local, mais conhecedor do terreno, consignou 4 tentos por intermedio de Maequito, Sant'Ana (2) e Ivo, enquanto do Jaú marcava 2.

Com o resultado de 4 a 2 findou a peleja. Se não fosse a invasão do campo por uns torcedores mais exaltados, maior valor teria a bela vitoria do Guapira. Na preliminar houve empate por 3 tentos.

EXTRA HURACAN, 14 VS. EXTRA ROGERIO, 1

Na tarde de sabado, o Extra Huracan derrotou o Extra Rogerio pela elevada contagem de 14 pontos a 1. Os visitantes, apesar de sofrerem tão elevado revés, souberam portar-se como verdadeiros esportistas. Foram marcadores, do vencedor, Wilson (6), Haroldo (3), Bebê (2), Caetano (2) e Miguel (3). Eis o quadro vencedor: Teleco (Nino), João e Milton; Valter, Cabo e Ferretti, Haroldo, Bebê, Miguel, Castano e Milton. No jogo entre os aspirantes ainda venceu o Huracan por 8 a 1.

IPIRANGUINHA, 3 VS. EXPOSIÇÃO, 1

Realizou-se, domingo ultimo, o confronto entre o Ipiranguinha e o E. C. Exposição. A partida, que decorreu na melhor disciplina, chegou ao seu fim com o resultado de 3 a 1 em favor do Ipiranguinha. Os pontos foram consignados por Augusto, Jaime e Alberto. O "onze" vencedor jogou com a seguinte constituição: Sergio, Mané e Nico;; Euclides, Augusto e Canhoto; Serafim, Quintela, Alberto, Jaime e Sergio I.

No encontro secundario ainda venceu o Ipiranguinha, por 4 a 2.

LEÃO DO NORTE, 5 VS. DIVISA DE OURO, 2

Pelejando, domingo ultimo, contra a Divisa de Ouro, o Leão do Norte venceu merecidamente o seu adversario por 5 a 2. O embate, disputado no melhor ordem, agradou à "torcida" que acompanhava o seu desenrolar. Os tentos foram obtidos por Saverio, Baiano, Pinga, Ademar e Ditão. O conjunto vencedor alinhou: — Nenê, João e Lindo; Beija, Saverio e Chico; Pinga, Piola, Baiano, Ditão e Ademar.

ENCANTO DA MOO'CA, 2, VS. UNIÃO DO BRAZ, 2

Em seu campo, o Encanto da Moóca enfrentou os fortes quadros do União do Braz, em brilhante partida. Dado o valor do conjunto visitante, o empate de 2 a 2 agradou aos "fans" de ambos os clubes. Para o Encanto, que não contou com diversos titulares, o empate representa uma vitoria. Rato e Braz marcaram para o Encanto, cujo quadro foi o seguinte: — Pinto, Arnaldo e Cuica; Osvaldo, Chicão e Pepito; Braz, Rato, Moreno, Italo e Vitorio. No jogo dos aspirantes tambem houve empate por 1 ponto.

OSCAR GALVEZ VENCEU O GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO "MARIA EVA DUARTE PERON"

Em segundo lugar classificou-se Juan M. Fangio — Villoresi, Ascari, Farina, Bucci, Parnell, Giano, Puopollo e Tornquit foram obrigados a desistir, por desaranjos mecanicos — Resultado geral da competição

Perante uma avultada assistencia, teve prosseguimento anteontem, em Buenos Aires, a temporada internacional automobilistica, sendo disputado o Grande Premio "Maria Eva Duarte Peron".

A prova teve por local o circuito do Parque Palermo, contando com a participação dos "ases" do automobilismo europeu e dos mais destacados pilotos argentinos, contando os platinos com o concurso de Clemar Bucci, que estreou pilotando a "Alfa Romeo" de 4.500 c.c., que pertenceu ao malogrado corredor italiano Achille Varzi.

Todavia, a aspereza e dificuldade do circuito obrigou a maioria dos competidores a abandonar a pista, figurando entre os desistentes Luigi Villoresi, Alberto Asceri, este depois da 25.o volta, Giuseppe Farina, Clemar Bucci, Pedro Giano, Parnell, Puopelo e Tornquist.

A corrida foi renhidamente disputada, sagrando-se vencedor o consagrado volante argentino Oscar Galvez, seguido de seu patricio Juan Fangio, o primeiro pilotando "Alfa Romeo" de 3.800 c.c. e o segundo "Maserati" de 1.500 c. c.

RESULTADO GERAL DA COMPETIÇÃO

A classificação geral dos concorrentes foi a seguinte:

1.o Lugar — Oscar Galvez, argentino, com "Alfa Romeo" de 3.800 c. c., tempo, 1 h. 31' e 4" (30 voltas).

2.o lugar — Juan M. Fangio, argentino, com "Maserati", tempo 1 h. 31' e 31" (28 voltas).

3.o lugar — Etel Cantone, uruguaio, com "Maserati", tempo 1 h. 31' e 33" (27 voltas).

4.o lugar — A. Malussardi, argentino, com "Maserati", tempo 1 h. 32' e 50" (27 voltas).

5.o lugar — Principe Bira, siamês, com "Maserati", tempo 1 h. 34' e 19" (27 voltas).

6.o lugar — Alberto Ascari, italiano, com "Maserati", tempo 1 h. 15' e 28" (25 voltas).

7.o lugar — Vitorio Rosa, argentino, com "Maserati", tempo 1 h. 34' e 8" (25 voltas).

Apesar de haver desistido, Ascari obteve classificação por ter conseguido completar 25 voltas, quando, então ocupava o 1.o lugar e já era considerado provavel vencedor.

Estreará amanhã à noite, no ginasio do Pacaembú "Mestre Bimba", o rei da capoeiragem

Serão disputadas cinco lutas pelos mais destacados alunos de "Mestre Bimba" — Demonstrações de ataque e defesa

Estreiará amanhã à noite, no ginasio do Pacaembú, "Mestre Bimba", cognominado o rei da capoeiragem, pelas proesas praticadas nesse sistema de luta genuinamente nacional.

Os que apreciam emoções fortes, terão uma excelente oportunidade de presenciar um espetaculo inedito, não só pela originalidade do metodo de combate empregado como pela maestria do afamado baiano.

A capoeira é de fato uma luta bastante movimentada e repleta de inumeros e variados golpes.

Para que se tenha noção do que é capoeiragem, basta dizermos que são empregados quarenta e cinco golpes, dos quais vinte e dois podem ser mortais, existindo, como defesa, dois ou tres contra-golpes para os golpes de ataque.

Todo e qualquer golpe desferido é licito, dependendo da originalidade, malicia e coragem dos lutadores o resultado da refrega.

Nestas condições, é temerario a qualquer lutador de jiu-jitsu, pugilismo e luta livre enfrentar um capoeira, a não ser que se sujeite aos rigores do singular combate.

O programa para a reunião inaugural está formado por cinco lutas a cargo de destacados alunos de "Mestre Bimba", com demonstrações dos metodos de ataque e defesa executados pelo rei da capoeiragem e seus discipulos.

LOCAL DOS COMBATES

Conforme dissemos, na capoeiragem todos os golpes são permitidos, razão pelo qual a modalidade requer um local amplo para que os antagonistas possam se movimentar à vontade, possibilitando atacarem e defenderem-se com plena segurança.

O combate desenrola-se ao som de um curioso instrumento a que eles denominam "berrimbau", cujo compasso acompanha a movimentação da luta durante todo seu transcorrer.

Desse modo, as refregas são disputadas num grande estrado, armado ao rez do chão, permitindo aos lutadores ampla movimentação, quer para desferir golpes de improviso, quer para contra-atacar com eficiente defesa.

Prova de natação promovida pela "A Noite"

RIO, 7 (Asapress) — Realizou-se ontem a prova de natação "A Noite", disputada anualmente ha 11 anos, sob o patrocinio desse vespertino carioca. A prova, que é disputada no percurso da Fortaleza de São João até a ponte do C. R. Flamengo, foi vencida, pela segunda vez, por Julio Artur, nadador do Guanabara, seguido por Nelson Malemont Filho, Daniel José Soli, Edson Perri e Ivan Benedito Kemp. Por equipes, a classificação foi a seguinte: Guanabara, Corpo de Fuzileiros Navais e Flamengo. Maria Carmem Teixeira, do Vasco, foi a vencedora feminina da prova. Alberto Alcolubre foi o melhor nadador avulso, chegando em nono lugar da classificação geral. Walter Hugues Aragão, do Corpo de Fuzileiros Navais, foi o melhor entre os nadadores militares.

O Comercial derrotado em Campinas

CAMPINAS, 7 (Asapress) — Jogaram hoje nesta cidade, os quadros da Ponte Preta e do Comercial F. C., da Capital. O primeiro tempo decorreu normalmente terminando sem abertura de contagem. No segundo tempo abriu a contagem para o Ponte Preta, Pedrinho, tendo o mesmo marcado mais um tento no decorrer da peleja. Finalmente, Oliveira marcou o 3.o tento para a Ponte Preta, tendo terminado o jogo com a vitoria dos pontepretanos, por 3 a 0. Dirigiu a partida o sr. José Cortezia. Na preliminar venceu os Amadores da Ponte por 2 a 1 contra a Usina. A renda foi de Cr$ 8.000,00.

Imperou a classe de Garbosa Bruleur no Grande Premio "Governador do Estado"

DESFAVORAVEL À "LOIRINHA" O FINAL DA CARREIRA, MAS FALOU ALTO A SUA MELHOR CLASSE — O "OLHO MECANICO" REVELOU O TERCEIRO TRIUNFO CLASSICO DE GARBOSA, NESTA TEMPORADA — MARACATU', LIBELO, HEBREU, MAGO, PALMAR, MARFADA E GONGUÊ, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — FAVORAVEL À "CATEDRA" A REUNIÃO — MOVIMENTO TECNICO

Cidade Jardim apanhou anteontem uma assistencia consideravel, superior, mesmo em numero, a quantas já presenciaram às anteriores jornadas da temporada. Não faltou o elemento feminino, com suas toilettes de cores vivas, muito embora a tarde se apresentasse brusca e tristonha. O nosso hipodromo foi palco de uma verdadeira parada de elegancia.

A reunião, de um modo geral, foi favoravel à "catedra". Fracassaram alguns favoritos, é verdade, mas a grande maioria correspondeu à preferencia dos apostadores. Maracatu, Hebreu, Palmar, Marfada, Garbosa Bruleur e Gongue, os favoritos ganhadores. Apenas Libello e Mago não foram virados nas apostas.

Garbosa Bruleur escreveu outra pagina de gloria para a coudelaria a que pertence e para a elevage indigena. A filha de Tintoretto enriqueceu com mais um feito brilhante o seu já invejavel cartel de vitorias. Deu, mais uma vez, demonstrações positivas do seu grande coração e das suas soberbas qualidades de corredora. A "loirinha" do sr. Buarque de Macedo ganhou agora brigando, brigando de verdade e com um atrevimento bem pouco dos elementos do seu sexo. Sustentou com Clarão em todo o direito uma luta de grandes proporções, arrancando aplausos da numerosa assistencia. E no final, sem que esmorecesse Clarão, Garbosa Bruleur, mais "dura", como se diz, conseguiu escassa vantagem sobre o filho de Caaimbé, mas o bastante para positivar a chapa fotografica do "olho mecanico" a sua vitoria. Feito maiusculo o de Garbosa Bruleur, anteontem, nos dois mil metros do Grande Premio "Governador do Estado".

A grande carreira ofereceu à numerosa assistencia um espetaculo de intensa emoção. A saida da variante, na reta oposta, Itapuru mandava na situação, com Garbosa Bluleur muito perto. Mas, forçando por fora, Clarão e Brote deixaram para traz a "loirinha", que caiu num "caixote", sem que com isso se importasse o piloto Rigoni. Na altura dos 700 metros Itapuru deu mostras de cansaço e, mais adiante, Clarão por ele passou, dando inicio ao direito no posto de honra. Mas, Garbosa Bruleur já estava com ele. Havia encontrado uma abertura por junto à cerca interna e por ela se metera. A "loirinha" deu a impressão que "passaria de passagem". Mas Clarão resistiu. E chegou a fugir. Insistiu, porem, a filha de Tintoretto e na altura dos 300 metros os dois cavalos se confundiam. Dai ao disco, uma luta titanica. Garbosa por dentro e Clarão, por fora. Os demais não davam impressão. A situação indecisa perdurou por muito. Cabeça com cabeça, com os artistas Olavo e Rigoni solicitando tudo de suas montadas, Garbosa Bruleur e Clarão descontavam palmo a palmo o terreno. Um duelo de morte até a linha de sentença, sob os aplausos incontidos do numeroso publico. E só o "olho mecanico" pode acusar a legitima vitoria de Garbosa Bruleur.

MARACATU, O PRIMEIRO FAVORITO

A "catedra" iniciou a reunião com o pé direito. Maracatu, correspondeu ao favoritismo a que foi elevada, conduzida calmamente por Ruy Benitez.

Barbazul fez o train, mas nos trezentos metros Maracatu já havia dominado a situação. Parando Barbazul, Flip Junior e Jaza apareceram para decidir o segundo posto, que pertenceu, afinal, à égua, sem ameaçar a vitoria da favorita.

A PRIMEIRA DE RIGONI

Edopuva e Ampero, os favoritos, não foram alem de um empate no segundo posto. E cairam batidos felamente por Libello, que Rigoni conduziu com aquela malicia que lhe é peculiar.

A "catedra" experimentou o primeiro "banho" da tarde.

HEBREU VOLTOU A GANHAR

Hebreu, sob a monta do "Mestre", confirmou o favoritismo e a sua vitoria de há uma semana. Correu sempre entre os primeiros e nos trezentos metros já manda na prova. Ganhou facilmente, embora, no final, sem luz sobre o segundo colocado.

Cabotino correu muito na reta. Nos trezentos metros não parecia no pareo. Mas progrediu bastante, passando por Caviar e Estanhado, que não saiam do lugar, antes mesmo das pedras de apregoações, para escoltar Hebreu.

O SEGUNDO "BANHO" E A MAIOR POULE

Mago não se recomendava, pelo retrospecto. Não havia mesmo dado qualquer impressão, anteriormente, na grama. Mas trabalhara bem. Dizia-se, porem, que ele não queria nada com o tapete verde.

A "catedra" levou o segundo revez da tarde. Ganhou Mago, com grande facilidade, com Reichel fazendo posição e pagando a maior poule da tarde — 82 por 10.

Aprumo ocupou o segundo posto, não passando de um quarto posto, à reta-guarda ainda de Hamlet, a favorita Giralda.

PALMAR, COM JUIZO

O Palmar, sob o pulso seguro do Gonzalez, teve juizo. Nada de manheira, nada de brincadeiras. Correu de verdade, docil sob a direção do "Mestre" e ganhou como quis. Correspondeu, assim, inteiramente ao favoritismo da "catedra".

Caaimbela chegou em segundo e Kelly, desta feita, não impressionou nem mesmo na grama.

MARFADA GANHOU O 1.o PAREO DOS "BETTINGS"

Pareo equilibrado, mas Marfada vendeu alguns boletos a mais do que os adversarios. Foi assim a favorita e soube corresponder. Teve que se empregar a fundo e o "olho mecanico" esteve em cena. Reichel, um artista no dorso da filha de Meulen, para não cair abatido ante a atropelada fulminante de Malandrinho.

GARBOSA BRULEUR EM "OLHO MECANICO"

Garbosa Bruleur ganhou a grande carreira. Mas o "olho mecanico" foi chamado para dirimir a duvida. O terceiro triunfo classico da "loirinha" nesta temporada.

123" 2/10, o tempo de Garbosa Bruleur para os 2 quilometros de grama macia. Boa a marca, em razão da pista, mas inferior à registrada por Herencia, há uma semana, quando perdeu, por desclassificação.

Fato interessante. Garbosa, desta feita, não se apresentou por fora. A carreira ditou a sua entrada na reta por dentro. E Rigoni teve de se desdobrar — tocando para a frente a egua, em luta com Clarão, e lançando mão de todos os recursos para que a "loirinha" não abrisse. Apanhou na cara a valer a filha de Tintoretto, para não desgarrar, e a cada chicotada, uma quebra de galão. As coisas teriam sido bem mais comoda se ela entrasse por fora.

Guaraz, o "Rei" já desacreditado, não passou de um modesto terceiro posto.

GONGUE ENCERROU A FESTA

Ainda uma vez a "catedra" estava com a razão. Gongue ganhou o ultimo pareo, com boa facilidade, mesmo sob o peso das poules. Carvalhinho lhe deu boa direção.

Gazela correu muito no final e nos ultimos metros se impôs a Kent, para pagar o segundo placê.

1.o PAREO — 1.200 MTS.

1.o, Maracatu', 54 ks., R. Benites; 2.o, Jaza, 53 ks., L. Lobo; 3.o, Flip Junior, 54 ks., M. Carvalho; 4.o, Strong, 58 ks., J. Nascimento; 5.o, Barbazul, 52 ks., E. Vieira; 6.o, Calita, 54 ks., J. Carvalho; 7.o, Ouropel, 53 ks., H. Molina; 8.o, Guest, 54 ks., R. Olguin. Tempo 74 6/10" — Rateios: Vencedor Cr$ 30,00. Placês (5) Cr$ 12,00 — (8) Cr$ 14,00 — (3) Cr$ 20,00 — Movimento Cr$ 597.040,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario: Pascoal Conzo — A Ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e filha de Jecyron e Marapiré.

QUANTO PAGARIAM...

1	Strong	213,00	6	Barbazul	66,00
2	Calita	189,00	7	Ouropel	76,00
3	Flip Junior	74,00	8	Jaza	43,00
4	Guest	58,00			

Maracatu', de galope, com Jaza roubando a Flipp Junior o segundo posto, nos ultimos postos.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 MTS.

1.o, Libello, 55 ks., L. Rigoni; 2.o, Ampero, 55 ks., O. Rosa; 2.o, Edopuva, 53 ks., G. Greme Jr.; 4.o, Janota, 55 ks., Luiz Gonzalez; 5.o, Chiclet, R. Urbina — Tempo: 93 4/10". Rateios — Vencedor Cr$ 49,00 — Placês (4) Cr$ 11,00 — (5) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00 — Movimento Cr$ 659.100,00 — Tratador: R. Cesar. Proprietario: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Clarete ou Machucho e Carafea.

QUANTO PAGARIAM...

1	Ampero	25,00	3	Janota	136,00
2	Chiclet	103,00	5	Edopuva	21,00

Libello, com o Rigoni, comodamente à frente de Ampero e Edopuva, que não foram alem de um empate.

—:o:—

3.o PAREO — 1.609 MTS.

1.o, Hebreu, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o, Cabotino, 53 ks., O. Rosa; 3.o, Estanhado, 51 ks., F. Sobreiro; 4.o, Caviar, 54 ks., Otilio Reichel; 5.o, Branca de Neve, 53 ks., J. P. Souza; 6.o, Amigo do Povo, 56 ks., L. Lobo; Tempo — 100 8/10". Não correu: Janda. Rateios: Vencedor Cr$ 21,00 — Placês (1) Cr$ 15,00 — (7) Cr$ 19,00 Movimento Cr$ 743.370,00 — Tratador: G. Enriques. Proprietario: Virginio Montanarini.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirgwin e Copeta.

QUANTO PAGARIAM...

2	Amigo do Povo	178,00	5	Caviar	29,00
3	Branca de Neve	263,00	7	Cabotino	43,00
4	Estanhado	95,00			

Hebreu confirmou seu sucesso anterior, bem conduzido, agora pelo "Mestre", com Cabotino no segundo posto. E' mesmo da grama o Hebreu.

—:o:—

4.o PAREO — 1.300 MTS.

1.o, Mago, 56 ks., O. Reichel; 2.o, Aprumo, 56 ks., L. Lobo; 3.o, Hamlet, 56 ks., N. Monteiro; 4.o, Giralda, 54 ks., J. Carvalho; 5.o, Reservista, 56 ks., O. Rosa; 6.o, Dona China, 55 ks., A. Nobrega; 7.o, Barbaro, 56 ks., J. O. Silva; 8.o, Condão, 56 ks., H. Molina. — Tempo: 79 6/10" — Rateios: — Vencedor Cr$ 82,00. Placês (6) Cr$ 48,00 — (1) Cr$ 24,00 — Movimento: Cr$ 935.610,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Salvador Sperandeo.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mississipi e Iliera.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aprumo	33,00	5	Dona China	42,00
2	Barbaro	93,00	7	Reservista	249,00
3	Condão	79,00	8	Giralda	31,00
4	Hamlet	42,00			

Mago confirmou agora os seus privados. Ganhou facilmente, como se vê, zombando de Aprumo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 MTS.

1.o, Palmar, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o, Caaimbella, 52 ks., Otilio Reichel; 3.o, Kelly, 53 ks., O. Rosa; 4.o, Basca, 54 ks., G. Greme Jr.; 5.o, Jacuhi, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 78 6/10" — Rateios: Vencedor Cr$ 22,00 — Placês (1) Cr$ 15,00 — (4) Cr$ 29,00 — Movimento: Cr$ 864.570,00 — Tratador: M. Branco — Proprietario: Renato Junqueira Neto.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Sleet.

QUANTO PAGARIAM...

2	Jacuhí	46,00	4	Caaimbella	83,00
3	Basca	100,00	5	Kelly	27,00

Palmar não manheirou sob o pulso de Gonzalez. Ganhou como quis, deixando Caaimbela e Kelly nos postos seguintes.

6.o PAREO — 1.400 MTS.

1.o, Marfada, 56 ks., O. Reichel; 2.o, Malandrinho, 56 ks., A. Nobrega; 3.o, Chamach, 58 ks., L. Osorio; 4.o, Bailarino, 56 ks., O. Rosa; 5.o, Taylor, 56 ks., M. Carvalho; 6.o, Guazil, 58 ks., L. Gonzalez; 7.o, Jacuhy, 56 ks., R. Olguin; 8.o, Floreio, 52 ks., A. Tucillo. Tempo — 86 4/10". Não correu — Pirata. Rateios: — Vencedor Cr$ 41,00. Placês (8) Cr$ 29,00 — (7) Cr$ 71,00. Movimento — Cr$ 1.166.600,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Salvador Sperandeo.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e Pitangueira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Chamach	49,00	5	Bailarino	43,00
2	Jacuí	49,00	7	Malandrinho	153,00
3	Guazil	63,00	9	Floreio	63,00
4	Taylor	52,00			

Marfada defendeu-se como pode do ataque de Malandrinho e ainda ganhou. Omario Reichel, um artista no dorso da gaucha.

—:o:—

7.o PAREO — 2.000 MTS.

GRANDE PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO"

1.o, Garbosa Bruleur, 54 1/2 ks., L. Rigoni; 2.o, Clarão, 53 ks., O. Rosa; 3.o, Guaraz, 53 ks., O. Reichel; 4.o, Cid, 57 ks., R. Zamudio; 5.o, Brote, 58 ks., A. Nobrega; 6.o, Irapuru', 55 ks., L. Gonzalez; 7.o, Guizo, 54 ks., Greme Jr., 8.o, Cabo Negro, 53 ks., Otilio Reichel; 9.o, Emperor, 58 ks., L. Osorio; 10.o, Nieto Bueno, 58 ks., R. Olguin; 11.o, Juaseiro, 53 ks., J. Carvalho. Tempo: 123 2/10". Rateios: Vencedor Cr$ 20,00 — Placês (11) Cr$ 12,00 — (8) Cr$ 14,00 (5 e 6) Cr$ 12,00 — Movimento Cr$ 1.118.460,00. Hratador: G. Rodrigues. Proprietario: José Buarque de Macedo.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Tintoretto e Lolita.

QUANTO PAGARIAM...

1	Brote	109,00	6	Guaraz	39,00
2	Guizo	109,00	7	Cabo Negro	1.297,00
3	Emperor	209,00	8	Clarão	56,00
4	Nieto Bueno	1.099,00	9	Irapuru'	102,00
5	Cid	39,00	10	Juazeiro	139,00

Dificil a vitoria de Garbosa Bruleur, mas legitima. Clarão um grande adversario e quase roubou à "lourinha" a merecida vitoria.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 MTS.

1.o, Congué, 56 ks., J. Carvalho; 2.o, Gazela, 54 ks., R. Urbina; 3.o, Kent, 56 ks., O. Rosa; 4.o, Iogui, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o, Epilogo, 56 ks., J. Nascimento; 6.o, Igapó, 56 ks., Otilio Reichel; 7.o, West Point, 56 ks., E. Silva. Tempo — 87" — Não correu: Inquieto. Rateios — Vencedor Cr$ 24,00 — Placês (2) Cr$ 26,00 — (8) Cr$ 25,00 — Movimento: Cr$ 1.045.420,00. Tratador: J. Isla. Proprietario: Stud Santa Terezinha.

O ganhador é castanho tem 4 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Deubigh e Astoria.

QUANTO PAGARIAM...

1	Epilogo	40,00	6	Kent	38,00
3	Igapó	185,00	7	West Point	288,00
5	Iogui	112,00	8	Gazela	67,00

Gonguê logrou fazer as pazes com o vencedor, mesmo na grama macia. Gazela terminou em segundo.

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS	Cr$	1.131.170,00
MOVIMNTO DOS CONCURSOS	Cr$	274.260,00
Raia de grama macia.		
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	65.445,00

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada Cr$ 5.204,90.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 42.214,10.

BETTING SIMPLES — 268 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 136,80.

BETTING DUPLO — 11 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 8.703,30.

SUSPENSÕES E MULTAS EM QUANTIDADE

Clarão já tem montaria contratada para o G. P. "14 de Março" — Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou: multar em Cr$ 200,00 cada um dos joqueis: — H. Molina, Guilherme Greme Junior e Omario Reichel, por terem deixado cair os bonés nos pareos em que pilotaram, respectivamente, Jaspe, Basca e Marfada; mandar registrar o compromisso de montaria trocado entre o joquei Olavo Rosa e o tratador Julio Canales, para pilotar aquele cavalo Clarão, no Grande Premio "14 de Março". Confirmar as penalidades aplicadas no Hipodromo (suspensão até 14 do corrente) aos joqueis: Roberto Olguim e Theodorico O. Silva, por terem prejudicado seus competidores, montando I e Macegão; multar em Cr$ 300,00 os joqueis: — José Nascimento, Luiz Gonzalez e Alberto Nobrega, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Pisa Macio, Cezarion e Malandrinho; suspender até 14 do corrente, o aprendiz Fidelis Sobreiro, por ter prejudicado seus competidores, montando Estanhado; suspender até 14 do corrente, o joquel Noé Monteiro, por ter prejudicado seus competidores, montando Hamlet; suspender até 14 do corrente o joquei Luiz Osorio, por ter prejudicado seus competidores, montando Chamach e multar em Cr$ 200,00 o joquei J. Carvalho, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Gonguê.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de domingo ultimo, no hipodromo de Vila Guilherme:

PRIMEIRO PAREO

Distancia 2.550 metros

1.o Princesa .... (4)
2.o Pingaço .... (2)
3.o Macaco .... (7)

Vencedor, Cr$ 88,10: Dupla 23, Cr$ 52,50; Placês Cr$ 31,70, 15,20 e 28,80. Não correu Arajá.

SEGUNDO PAREO

Distancia 2.550 metros

1.o Marambu .... (6)
2.o Furã .... (2)

Vencedor, Cr$ 17,70: Dupla, 24, Cr$ 29,70; Placês, Cr$ 13,10 e Cr$ 14,50. Não correu: Iracundo e Fidalga II, desclassificada.

TERCEIRO PAREO

Distancia 1.700 metros

1.o Estrela .... (1)
2.o Wanda .... (5)

Vencedor, Cr$ 13,90; Dupla 13, Cr$ 31,50; Placês, Cr$ 13,90 e Cr$ 16,10.

QUARTO PAREO

1.o Guarany .... (4)
2.o Festin .... (6)

Vencedor, Cr$ 87,40; Dupla, 34, Cr$ 139,40; Placês Cr$ 23,30 e Cr$ 15,70.

QUINTO PAREO

Distancia 2.550 metros

1.o Coati .... (4)
2.o Boneco II .... (6)
3.o Fulgencio .... (2)

Vencedor, Cr$ 58,00; Dupla, 34; Cr$ 46,80; Placês ,Cr$ 20,90; Cr$ 26,70 e Cr$ 19,00.

SEXTO PAREO

Distancia 2.550 metros — Grande Premio "Sociedade Paulista de Trote"

1.o FLLETE .... (5)
2.o FUTURE .... (2)

Vencedor, Cr$ 75,60; Dupla 24, Cr$ 32,90; Placês, Cr$ 22,10 e Cr$ 13,30.

SETIMO PAREO

Distancia 2.550 metros

1.o Day Dreamer .... (5)
2.o Ruby II .... (1)

Vencedor, Cr$ 59,50; Dupla 14; Cr$ 99,00; Placês, Cr$ 20,00 e Cr$ 11,40.

Nada de regular na vitoria de Mago

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, reunido ontem, deliberou não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo Mago, e, consequentemente, suspender até 25 de abril, o tratador P. Taborda e o joquei Omario Reichel, piloto desse cavalo nas corridas de 23 de janeiro e 6 de fevereiro, e, de acôrdo com o art. 155 do Codigo, estender tambem àquele cavalo essa penalidade, multando ainda, nos termos do art. 36 do Código, em Cr$ 2.500,00, o referido tratador.

Sem Rival venceu de galope

A carreira basica de domingo em Campinas — Macanudo, Bombordo, Alveola, Princezinha e Ithaca, os ganhadores nas demais carreiras — Resutlados gerais das seis provas — Varias

CAMPINAS, 7 ("Correio") — Esteve mais animada a reunião turfistica de ontem no Hipodromo do Bonfim. Uma assistencia regular compareceu ao festival, não faltando o elemento feminino para completar a elegancia da tarde turfistica.

A "catedra" lavrou um tento, pois vingaram os favoritos. O movimento das apostas, que na reunião anterior não chegou a 90 mil cruzeiros, subiu desta feita, para quase 150 mil. Embora esse movimento esteja ainda abaixo da critica, não podemos compara-lo com aquela ninharia da semana passada.

Pelo visto, a diretoria do Jockey Club pretende reparar a situação do turfe campineiro, reerguendo-o ao nivel do prestigio que ele bem merece. E isso é motivo para elogios, pois falava-se, até há pouco, que a entidade turfistica de Campinas iria entrar em ferias, ficando inativa por uma temporada. Felizmente tal não aconteceu. E não acontecerá. Tudo não passa de "conversa fiada", sem qualquer fundamento de verdade.

Passemos, porem, às carreiras de ontem:

SEM RIVAL DE GALOPINHO

A principal prova foi levantada pelo Sem Rival, franco favorito do publico, que venceu como quis, com o L. Tirolle no dorso, fazendo posição. Zombou dos adversarios durante todo o percurso, cruzando o disco em verdadeiro "canter", com grande vantagem sobre Stainless, que o secundou.

MACANUDO DE PONTA A PONTA

Iniciando o festival, tivemos a vitoria do Macanudo, que percorreu os 800 metros em 52" 1/5, um ótimo tempo para a sua categoria de "matungo", sob a monta de O. Clemente. Malandro Mau formou a dupla. Atalaia, a potranca mais cara do Leilão de outubro ultimo, até agora não revelou qualidades. Apenas conseguiu um terceiro lugar.

BOMBORDO E ALVE'OLA

No segundo pareo, venceu o favorito, Bombordo, sob a direção do aprendiz Milton Signoretti. Percorreu o quilometro no tempo mediocre de .. 67" 2/5. Mas, em todo o caso, venceu e deixou a turma dos "sem vitoria". Dalmacia escoltou o vencedor, enquanto que o tão falado Destroyer não passou do terceiro posto.

Alvéola, sob a monta do freio paranaense O. Schneider, facilmente derrotou os seus adversarios no terceiro pareo do programa. E é interessante notar que, tal como aconteceu com o Taylor em Cidade Jardim, por ocasião da reunião dedicada à imprensa, falava-se que a "bichinha" estava toda manca. Bambi chegou "caindo", mas ainda assim conseguiu manter-se em segundo.

PRINCEZINHA, OUTRA FAVORITA

Princezinha venceu de ponta a ponta a quarta carreira, justificando a grande preferencia dos apostadores. F. Balula foi o piloto da vencedora. Festa secundou a ganhadora, ao passo que a falada Londrina III não foi alem do terceiro lugar.

ITHACA PASSOU O RECIBO

Ithaca, novamente despresada nas apostas, levou de vencida a prova de encerramento, confirmando o impecavel estado que ostenta. Gostamos da direção que lhe deu o W. Raimundo. Buzaid atacou muito no final, mas a defensora do Stud Santa Terezinha não se deixou vencer. O favorito Baturité entrou em terceiro.

MOVIMENTO TECNICO

1.o pareo — 800 metros

1.o, Macanudo, 55 ks., O. Clemente; 2.o, Malandro Mau, 55 ks., D. M. Pacheco; 3.o, Atalaia, 53 ks., W. Raimundo; 4.o, Réco, 55 ks., M. Signoretti. Tempo: 52"1/5. Rateios: vencedor (1) Cr$ 28,00; dupla (12) Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 9.610,00. Tratador, E. Pereira. Proprietario: Stud Serra d'Agua.

O ganhador é preto, tem 4 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Tangará e Ballarina N. N.

2.o pareo — 1.000 metros

1.o, Bombordo, 55 ks., M. Signoretti; 2.o, Dalmacia, 53 ks., O. Schneider; 3.o, Anarve, 53 ks., L. Tirolle; 4.o, Destroyer, 55 ks., E. Alves. Tempo: 67"2/5. Rateios: vencedor (1) Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 39,00. Movimento: Cr$ 18.690,00. Tratador, R. Raffeca. Proprietario: Firmino Costa.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Prince Antipas e Cinemas.

3.o pareo — 1.300 metros

1.o, Alveola, 48 ks., O. Schneider; 2.o, Bambi, 55 ks., F. Balula; 3.o, Hyas, 53 ks., O. Ocuña; 4.o, Corante, 53 ks., D. Garcia; 5.o, Aquarela, 52 ks., M. Signoretti. Não correu: Vila Rica. Tempo: 87". Rateios: vencedora (2) Cr$ 28,00; dupla (23) Cr$ 53,00. Movimento: Cr$ 25.450,00. Tratador: A. Nobrega. Proprietario, Teotonio Lara Campos Junior.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Luminar e Confesion.

4.o pareo — 1.000 metros

1.o, Princezinha, 54 ks., F. Balula; 2.o, Festa, 54 ks., O. Ocuña; 3.o, Londrina III, 54 ks., L. Moreira; 4.o, Isa, 54 ks., O. Schneider; 5.o, Walkiria, 54 ks., D. M. Pacheco; 6.o, Já Sei!, 54 s. L. Tirolle. Tempo: 65"2/5. Rateios: vencedora (1) Cr$ 20,00; dupla (14) Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ .... 26.830,00. Tratador, A. Marques. Proprietario: Stud Placard.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Arkansas e Mery.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o, Sem Rival, 55 ks., L. Tirolle; 2.o, Stainless, 56 ks., W. Mazala; 3.o, Marselha, 52 ks., O. Acuña; 4.o, Huno, 52 ks., W. Raimundo; 5.o, Massacre, 52 ks., M. Signoretti. Tempo: 100". Rateios: vencedor (1) Cr$ 12,00; dupla (14) Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ .... 32.730,00. Tratador, A. Castro. Proprietario, Luiz Abrão Maia.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Anjou e Piava N. N.

6.o pareo — 1.300 metros

1.o, Ithaca, 53 ks., W. Raimundo; 2.o, Buzaid, 53 ks., O. Acuñan 3.o, Baturité, D. Garcia; 4.o, Juventa, 55 ks., F. Balula; 5.o, Escarceo, 51 ks., L. Tirolle; 6.o, Bilitis, 50 ks., D. M. Pacheco. Tempo: 85". Rateios: vencedora (1) Cr$ 48,00; dupla (14) Cr$ 47,00. Movimento: Cr$ 29.990,00. Tratador, A. Nobrega. Proprietario: Stud Santa Terezinha.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Trinidad e Relinga.

Movimento geral das apostas, Cr$ 143.300,00; concursos, Cr$ 5.080,00. — Total, Cr$ 148.380,00. Portões, Cr$ 1.520,00. Raia, areia macia.

Suspenso o treinador Gabriel Enriques

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, reunida, ontem, deliberou suspender até 7 de março, o tratador Gabriel Enriques por infração do art. 182, letra "D" do Código, (Ministração de medicamentos ao cavalo Inquieto, nas 48 horas anteriores a realização do pareo).

HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 7 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo — 1.400 metros — 1.o, Giba; 2.o, Miss Henrriette. Vencedor: Cr$ 48,50. Dupla 34: Cr$ 82,00. Placês: Cr$ 36,00 e Cr$ 33,50.

2.o pareo — 1.500 metros — 1.o, Pury; 2.o, Hong-Kong. Vencedor: Cr$ 36,50. Dupla 13: Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 11,50.

3.o pareo — 1.500 metros — 1.o, Bloqueio; 2.o, Inca. Vencedor: Cr$ 79,00. Dupla 13: Cr$ 30,50. Placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 13,00.

4.o pareo — 1.300 metros — 1.o, Hunter; 2.o, Xabur. Vencedor: Cr$ 32,00. Dupla 12: Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00.

5.o pareo — 2.200 metros — 1.o, Hereu; 2.o, Don José. Vencedor: Cr$ 29,00. Dupla 44: Cr$ 148,00. Não houve placê.

6.o pareo — 1.200 metros — 1.o, Olinda; 2.o, Jabotiá. Vencedor: Cr$ 30,00. Dupla 12: Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 28,00.

7.o pareo — 1.500 metros — 1.o, Lover's Moon; 2.o, Bosambo. Vencedor: Cr$ 35,00. Dupla 14: Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 15,00.

8.o pareo — 1.300 metros — 1.o, Nell Gwinne; 2.o, Liberrimo. Vencedor: Cr$ 15,00. Dupla 24: Cr$ 45,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Atual. Filme, 32 — Nacional — Às 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 hs. Ult. dia.

RITZ SÃO JOÃO — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray e Trevor Howard — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 250 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ultimo dia.

RITZ CONSOLAÇÃO — ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Suplemento 29 — Nacional — Às 15, 19,10 e 21,40 horas. Ultimo dia.

PHENIX — ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. — Nacional — Às 15, 19 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — ADVERSIDADE — Frederic March — PRISIONEIRO DO COLORADO — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. — Nac. — Às 19 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — A BESTA DOS MARES — Denis Morgan — RUMO AO MEXICO — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 86 — Nacional — Às 13, 30 horas.

SANTA HELENA — OS SINOS DE STO. ANGELO — Roy Rogers — UM MUNDO DE ILUSÕES — Impr. 10 anos — Not. da Semana 49x3 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — CHANTAGEM — Robert Armstrong — PIONEIROS DO COLORADO — Proib0 14 anos — C. Jornal, 268 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ACUSO MEUS PAIS — Robert Lewell — VALE DA VINGANÇA — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — NA PONTA DA ESPADA — Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — ESTIRPE DE FIDALGO — Sara Garcia — O VALE DO CAÇADOR — Proibido 10 anos — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — FINORIOS DO PANO VERDE — Proibido 14 anos — Fiação e Tecelagem — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — RONDA DOS PAVORES — Proibido 14 anos — São Paulo Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — LARES SEM MÃE — Lon Mac Callister — PORTA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Documentario 1x1 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — CONCIL DO DIABO — Proibido 14 anos — Variação sobre a musica — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA — AVENTURA NO PANAMA' — Pat O'brien — AI E' QUE ESTA A COISA — Proib. 10 anos — Granja Experimental — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — SINFONIA DO PASSADO — Mark Steven — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Impr. 10 anos — Aprendizado Agricola de S. Bento — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — O ANEL CHINÊS — Roland Winters — BRINCANDO COM A SORTE — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — MEU FILHO E' UM RIVAL — A DUQUESA DE LANGEAU — A Margem da Vida, 212 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MARES DA CHINA — Clark Gable — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — A ORFAZINHA — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Jymmy Ldon — TERRA DE SANGUE — Impr. 10 anos — Estradas do D. Federal — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — AVENTURAS DO FALCÃO — Tom Conway — ALMA DE ALPINISTA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A DAMA DO ELDORADO — Roy Rogers — FALSA FELICIDADE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — DOIS ANJOS E UM PECADOR — Esp. em Marcha, 245 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — TESOURO DOS PIRATAS — Proibido 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — AULAS DE AMOR — Alida Valli — AUDACIA DE MULHER -- Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — PATIO DAS CANTIGAS — Antonio Vilar — RASGANDO HORIZONTES — Atual. em Revista, 81 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — TERRA DE SANGUE — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 78 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — TORMENTO — Desvendado o Misterio do Trigo — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINES — Impr. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockood — A PONTE DO PERIGO — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — NO FIM DA PICADA — Impr. 10 anos — Às 19 horas.

MODERNO — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — OURO NA CALIFORNIA — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — OS DOIS RIVAIS — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CODIGO DO NORTE — Flag. do Brasil — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRÁS" — Às 15 e 21 horas.

Alida VALLI
Fosco GIACHETTI
"a dupla de "ATRÁS da CORTINA de FERRO"
"NUM DOS MAIS PROFUNDOS DRAMAS DOS TEMPOS MODERNOS!"
A VIDA RECOMEÇA
"LA VITA RICOMINCIA"
ART
AMANHÃ
IMP. 14 ANOS — ACOMP. NAC.
OPERA — ROSARIO — Majestic

"EM CAVALOS OU MULHERES ...QUANDO EU JÔGO... NÃO É PARA PERDER!"
GEORGE RAFT — WILLIAM BENDIX — MARILYN MAXWELL
RKO RADIO
TRAIÇÃO
AMANHÃ
IPIRANGA — um monumento ao cinema — AVENIDA IPIRANGA
IMP. 14 ANOS — JORNAL CINEMAT. - NAC.

UMA GRANDE AVENTURA AMERICANA em CINECOLOR!
RITZ SÃO JOÃO
AMANHÃ
DO mesmo SANGUE
"BLACK GOLD"
com ANTHONY QUINN
Katherine DE MILLE · Elyse KNOX
DUCKY LOUIE · KANE RICHMOND
MORONI OLSEN
Acomp. Compl. nacional



"DO MESMO SANGUE" — Uma produção de classe — Uma das produções de classe da Allied Artists para distribuição da Monogram Pictures é "Do Mesmo Sangue" (Black Gold), que o cine Ritz-S. João apresentará a seguir. Anthony Quinns realiza nesta pelicula o melhor trabalho de sua carreira, personificando um indio e sua paixão por um cavalo puro sangue. No elenco estão tambem Katherine DeMille, Elyse Knox, Ducky Louie, Raymond Hatton, Kane Richmond e Moroni Olsen.

GEORGE RAFT ESTÁ DE VOLTA EM TRAIÇÃO"

Traição! Que mundo de coisas encerra esta palavra. Ser atraiçoado por um amigo, por uma mulher a que se ama... E, coisa que ninguem no mundo pode perdoar. E é êste o estado em que George Raft se sente em "Traição" (Race Street), o filme que a RKO Radio apresentará amanhã, no cine Ipiranga. No papel de "Dan", George vê-se traido na confiança que depositava em "Robbie", a mulher amada. Marilyn Maxwell tem êste papel, E William Bendix, Gale Robbins e Frank Fayien completam o elenco...

"VOCÊ CONHECE SUSIE?"

Aí vem a "dona" Susie, uma "dona" "prá lá" de "boa", que faz Eddie Cantor soltar um "Fiu, fiuuuuuu..." A "dona" Susie é a estupenda Joan Davis (e já podemos imaginar o que não resultar daí...). "Você conhece Susie?" (If you knew Susie), que os dois notabilissimos comediantes interpretaram sob as ordens de Gordon M. Douglas, é um turbilhão de garotas, melodias e piadas! Eddie Cantor volta à admiração dos seus "fans", acompanhado da gozadissima Joan Davis, interpretando o casal de artistas de vaudeville que compra uma riquissima mansão para ter "cartaz"...

Como vocês podem ver, é um material interessante, e que dá plenas oportunidades à dupla para se expandir.

RECORDES DE EXIBIÇÃO

Depois de perm[illegible]ecer dois anos na Broadway, arrastan[illegible] continuas multidões ao teatro, a peça "Dream Girl" — foi transformada pela Paramount, num filme que arrebatará as plateas do mundo inteiro, sob o titulo de "Nem tudo é ilusão".

Luxo estonteante, fantasia audaciosa, romance enternecedor, toilettes modernissimas, humorismo, fino, musica maravilhosa, interpretações magistrais, tudo enfim, que contribue para a perfeição de um trabalho cinematografico, foi, admiravelmente reunido por Mitchell Leisen em "Nem tudo é ilusão", drama que está destinado a bater recordes de exibição onde quer que seja apresentado.

Betty Hutton, artista versatil por excelencia, oferece-nos o melhor papel de sua carreira, vivendo a figura estranha e romantica de "Georgina Allerton, o que significa ser ela tudo no filme, desde uma ingenua moça casadoura, até uma experimentada cantora de opera.

A VERSATILIDADE DE ALEC GUINESS

LONDRES, (B.N.S.) — Alec Guiness, ator e produtor teatral e cinematografico, acaba de estabelecer um recorde de versatilidade para suas atividades: no filme "Kind Hearts and coronets", produzido por Michael Balcon, Guinesse interpreta nove personagens diferentes, oito dos quais são assassinados por Dennis Price, no seu papel de jovem que está disposto a tudo a fim de herdar um titulo de nobreza. Uma das figuras interpretados por Guinesse é a da Lady Agatra D'Ascoyne, sendo esta a primeira vez que Guinesse interpreta um personagem feminino.

A CATEDRAL DE CANTUARIA

LONDRES, (B.N.S.) — A Guamont British acaba de rodar uma pelicula educativa que tem por assunto a Catedral de Catuaria, uma das mais maravilhosas obras arquitetonicas da Europa. O filme demonstra com a existencia da catedral veio influenciar a vida da cidade que se formou em seu redor, e revela todo e cerimonial e liturgia da vida do clero da catedral.

Diante do grande poder de persuasão

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Fox Jornal, 31x20 — O ANJO DAS CRIANÇAS EM S. PAULO — Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22 horas.

ART-PALACIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 219 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — RKO. — J. Tela, 156 — Às '4, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Ma. Filme — C. Jornal, 271 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas .

ROSARIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Volta Redonda — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art Films. J. Cinemat, 1x49. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — F. Jornal, 85x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA' — O DIABO BRANCO -- Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art Films — Dia de S. Paulo — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A MASCARA DO SOMBRA — Kane Richmond — Impr. 10 anos — CARLITO CASANOVA — J. Tela — Nacional Desde 14 horas.

ALHAMBRA — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — ESCRAVA DO PANO VERDE — Marcha da Vida, 218 — Desde 14 horas.

S. BENTO — INIMIGO X — Clark Gable — A BELA E A FERA — Impr. 10 anos — C. Jornal Inf. 120 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — Tecnicolor — BONITA COMO NUNCA — Campanha contra a Sifilis — Nacional — Às 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — AMA SECA POR ACASO — Clifton Woeb — BONITA COMO NUNCA — At. Campos, 23 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — 25 de Dezembro. Nac. Às 19 hs.

PARAMOUNT — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Comb. desventuras — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — VIAGEM SEM SEGURANÇA — At. Campos, 28 — Às 13,30 e 18,20 hs.

CAPITOLIO — DELITO — Aldo Fabrisi — Impr. 18 anos — MULHER PECADO — Natal — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTA — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — At. Campos, 31 — Às 19 horas.

BRASIL — CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — DON JUAN — Con. das Est. Balnearia — Nacional — Às 18,45 horas.

ROIAL — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — HOMEM SEM PATRIA — Proib. 14 anos — Com. e Comerciarios Vale Paraiba — Nacional — Às 18,40 horas.

S. PAULO — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Proib. 10 anos — SUPLICIO ETERNO — Via Anhanguera — Nac. — Às 18,15 hs.

PIRATININGA — CASBAH — Yvonne de Carlo — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — O Gog. visita Ibirá — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — C. Jornal, 270 — Às 18,10 horas.

BABILONIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Comp. Cinemat, 2 — Às 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 40x1 — Às 19 horas.

OLIMPIA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — F. Jornal, 54x14 — Às 18,30 horas.

LUX — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — ESTE HOMEM E' MEU — Compl. Cinemat, 4 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Campos do Jordão — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — FRUTO PROIBIDO — Clar Gable — ESTE HOMEM E' MEU — Proib. 10 anos — Supl. 27 — Às 18,10 horas.

CAMBUCI — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — Esp. em marcha, 154 — Às 19 horas.

S. CAETANO — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Tietê — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — Semana da Asa. Nac. Às 19 hs.

RECREIO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — C. J. Inf. 125 — Às 18,25 e 21,10 horas.

METRO — ANJO SEM ASAS — Van Johnson, June Allysen e Bulch Jenkins — No programa: Clair de Luna e compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



Homem algum poderá esquecer o instante dramatico quando alguem lhe diz repentinamente: "Sua esposa é acusada de assassinato!" "A Vida Recomeça", uma historia escrita com palavras de fogo, filmada sobre um cenario candente cheio de preconceitos, odios e horrores, tal a grande produção interpretada por Fosco Giachetti e Alida Valli que a Art-Films fará estrear amanhã, nos cinemas Opera, Rosario, Majestic. "A Vida Recomeça" foi dirigido por Mario Mattoli e constitui um espetaculo digno da platéia mais exigente.



Maria Montez e Rod Cameron em uma cena do filme em tecnicolor da Universal-International "Os Piratas de Monterey", a ser apresentado brevemente em São Paulo.

UM NOVO ASTRO BRILHA EM "NEM TUDO E' ILUSÃO"

Diante do grande poder de persuasão do romantico e irresistivel, Macdonald Carey, o mais novo astro da Paramount, a sempre dinamica Betty Hutton se modifica e encarna um novo papel calmo e sereno, enquanto Macdonald a faz, em sonhos, percorrer novos horizontes.

Esses novos horizontes em "Nem tudo é Ilusão" dão a Betty Hutton oportunidade de encarnar na tela, um papel que ela ainda não conhecera, apresentando não só o seu consciente como o seu subconsciente.

Macdonald não se deixa enganar pelas tentativas que ela faz para esconder seus verdadeiros sentimentos, como acontece com quasi todas as pessoas que Betty conhece em "Nem tudo é Ilusão".

Em "Nem tudo é Ilusão", Macdonald Carey tem, realmente, sua maior oportunidade de demonstrar sua capacidade pois o filme gira em torno dele e de Betty — ela no sonhador estado de desesperança, ele como o remedio; critica construtora, bom humor e amor.

Entre os demais artistas se acham Patrick Knowles, Virginia Field e Pegy Wood. Direção de Mitchael Leisen.

EXCURSÕES

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando uma excursão, para o aproveitamento dos feriados do Carnaval, com partida no dia 26, para uma estancia hidro-mineral, distante há poucas horas desta capital. Inscrições, á rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, com o sr. Afonso Sete. Tel. 2-3260.

NOTAS DE ARTE

PRIMEIRO SALÃO DOS ARTISTAS PLASTICOS — Realiza-se amanhã, às 19,30 horas, na séde do Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, uma reunião da Comissão Organizadora do 1.o Salão de Belas Artes dos Artistas Plasticos de São Paulo.

Curso de Legislação Trabalhista pelo radio

Está prosseguindo o II Curso de Legislação Trabalhista pelo Radio, patrocinado pelo Serviço Social da Industria e transmitido por intermedio da Radio Difusora desta capital, em ondas longas e curtas, às 3.as e 5.as feiras, das 18,50 às 19,00 horas.

Para a matricula, que pode ser feita por maiores de 14 anos, de ambos os sexos, residente ou não nesta capital, o interessado deve fornecer ao SESI, á praça Braulio Gomes, 66 — 5.o andar, pessoalmente ou por carta, os seguintes dados: nome, filiação, nacionalidade, estado civil, profissão, idade e endereço.

São aceitas, tambem, inscrições de firmas industriais.

Os alunos têm direito a consultas e às apostilas das aulas, inclusive das atrasadas.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Realiza-se dia 11, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma festa de arte, com o concurso da orquestra desse teatro, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori e promovida pelo Circulo Militar de São Paulo, em conjunto com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.

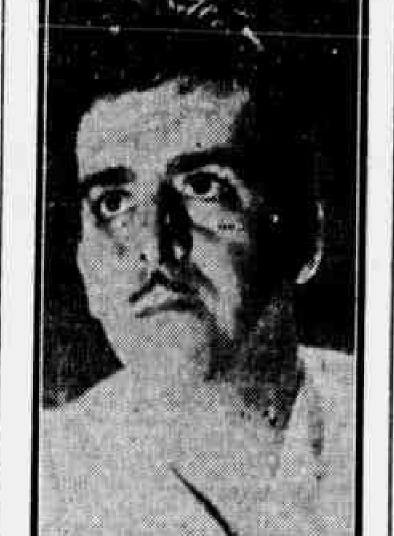
Os convites estão à disposição dos associados do Circulo.

TEATROS

COMUNICADOS

ANJO NEGRO, NO TEATRO MUNICIPAL — Espetacular é o exito obtido com as representações de Anjo Negro, no Teatro Municipal pelo Teatro Popular de Arte, que Sandro encenou.

Toda critica paulista aclamou como obra de arte esse magnifico espetaculo que Ziembinski dirigiu e que Maria Della



Graça Melo, que vem tendo um brilhante desempenho em "Anjo Negro", no MUNICIPAL

Costa, Italia Fausta, Graça Mello, Josef Guerreiro, interpretam com deslumbrantes criações.

Hoje será representado novamente "Anjo Negro", às 21 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"MULHERES" — Hoje, às 20,30 horas no Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a carateristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino.

O espetaculo termina antes da meia noite.

"DONA DO MUNDO", de Genolino Amado, peça com que o apreciado escritor patricio acaba de conquistar o premio instituido pela Associação Brasileira dos Criticos Teatrais para a melhor peça de 1948, é a comedia que se sucederá a "Mulheres", indo à cena pela primeira vez no dia 17. Nessa peça reaparecerá o ator Odilon Azevedo, ao lado de Dulcina.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, subirá a cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicols e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"VOLTANDO ATRÁS — Os Irmãos Seyssel, apresentarão hoje em seu circo armado no Largo da Polvora, a comedia "Voltando atrás", arranjo de Valdemar Seyssel, e na qual intervem toda a companhia.

"ALUGA-SE UMA SALA" — Hoje, às 22 horas, à cena do Teatro Colombo, a comedia "Aluga-se uma sala", pela Companhia de João Rios.

Finaliza o espetaculo um "show" com musicas de carnaval.

MUSICA

INESITA BARROSO

Li certa vez num diario de viagem, a história de um homem que, precisando esperar o descanso dos cavalos da carruagem, pós-se à janela da estalagem de uma pequena cidade espanhola. Aproximou-se lentamente um cego. Sentando-se num banco, afinou seu violão e, negligentemente, começou a tocar. Vinha ao longe uma camponesa, carregando um pote d'agua na cabeça. Começou primeiro a andar no compasso da musica, para logo a seguir dar pequenos saltos. Quando chegou perto do cego, colocou o pote no chão e dançou com toda a sua alma. Um rapaz da cocheira, que passava carregando um fardo de feno, ao ouvir a musica, pôs-se imediatamente a dançar. Meia hora depois, quinze espanhóis e espanholas dançavam desabridamente, sem prestar atenção uns aos outros, numa manifestação puramente espontanea.

Inesita Barroso canta como os espanhóis dançam. Espontaneamente, sem artificios, sem a preocupação de efeitos rebuscados, podendo ser colocada na primeira linha das cantoras populares brasileiras.

O conjunto de dotes de Inesita Barroso é tão grande, que não sabemos por onde começar; se pela sua voz maravilhosa, cheia e forte, emitida de maneira facil, atingindo os sons graves e agudos com a mesma facilidade; se o seu violão, que é perfeito. Com noções justas de harmonia, não ha um momento durante suas interpretações, que o acompanhamento não esteja de acordo, conseguindo belissimos efeitos; se o ritmo perfeito, quer em musicas brasileiras, chilenas, paraguaias, ou espanholas. E, alem de todas as qualidades essencialmente musicais, reunem-se em Inesita Barroso uma simpatia irradiante e um repertorio enorme e do melhor gosto artistico. Só ha uma palavra que, embora de giria, consegue definir exatamente o que significa a organização musical de Inesita Barroso: "bossa". A cantora em questão pertence àqueles seres que nasceram para cantar, para sentir e transmitir a musica popular de todas as partes do mundo.

Sabado ultimo tivemos ocasião de ouvir Inesita Barroso. Sambas de Noel Rosa, canções espanholas flamengas, macumbas de Heckel Tavares e canções antigas brasileiras, tudo surge autentico e com perfeita cor local nas interpretações de Inesita Barroso.

Através desta pequena nota, a primeira que fazemos de uma cantora popular que, entretanto, pode ser colocada ao lado das maiores de qualquer genero, enviamos o nosso aplauso irrestrito à Inesita Barroso, esperando outra ocasião em que possamos ouvi-la outra vez. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar com Fritz Jank uma serie de 13 recitais com todas as obras de Beethoven para piano. O primeiro será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal.

Os ingressos acham-se à venda na bilheteria do Teatro.

FILMES EDUCATIVOS — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 11, às 20,30 horas, no Salão Sto. Estevão, à rua Conselheiro Olegario, n.o 38, em Vila Nastacio, uma exibição de filmes sobre musica e audição de discos. A seguir haverá exibição de filmes sobre musica. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern. A entrada será livre.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo. Alem de outros elementos artisticos, tomarão parte no concerto os conjuntos Vocal e Orquestral da Sociedade Bach.

RECITAL DE CITARA — Será realizado amanhã, às 21 horas, no anfiteatro da Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, um concerto de citara pelo prof. H. Avena de Castro, que executará nesse raro instrumento, composições de F. Schubert, A. Darr, Mendelsohn, Ponce, Chopin, J. Brahms, F. Von Suppé, Kreisler, Dvorak, Straus e F. Mignone.

GEORGE BOULANGER, NO MUNICIPAL — Pela primeira vez a plateia paulistana terá oportunidade de ouvir o celebre violinista George Boulanger, que realizará dois recitais no Teatro Municipal, um quinta-feira e outro dia 15.

Boulanger interpretará entre outras obras: — "Valsa Pizzicato", "Noite estrelada", "Rapsodia Cigana", "Porquoi-madame" e outras composições de sua autoria.

Os ingressos para o recital de estreia já está à venda na bilheteria do Teatro.

Instituto dos Advogados

Realizou-se no dia 5 uma assembleia geral do Instituto dos Advogados, tendo sido eleita a seguinte diretoria com o mandato para o bienio de 1949-1950: — presidente, dr. Paulo Barbosa de Campos Filho (reeleito); 1.o vice-presidente, dr. Philomeno J. da Costa (reeleito); 2.o vice-presidente, dr. Frederico da Costa Carvalho (reeleito); 1.o secretario, dr. José Barbosa de Almeida (reeleito); 2.o secretario, dr. Paulo Carneiro Maia (reeleito); tesoureiro, dr. Noé Cesar (reeleito); orador, prof. José Pedro Galvão de Sousa; bibliotecario, dr. Moacir Lobo da Costa. Os novos conselheiros, com mandato para o triênio 1949-1951, são os seguinte: — Aguinaldo Miranda Simões, J. G. de Andrade Figueira, Paulo Bonilha, Admir Ramos, Carlos A. de Carvalho Pinto, Jair de Azevedo Ribeiro, José Avila Diniz Junqueira, Djalma Forjas Jr., todos reeleitos.

MOSAICOS DE VIDRO

Durante o cerco de Amiens, publicou-se uma ordem geral para que ninguem saisse de casa, à noite, sem lanterna. E nessa mesma noite apresentou-se um camponês trazendo a sua lanterna apagada. A sentinela reclamou: "Sim, vejo que você tem lanterna. Mas não tem vela!

— Na ordem não consta isso, disse pachorrento o camponio.

A observação era justa. Assim, na manhã seguinte, baixou-se nova ordem esclarecendo que ninguem saisse sem uma lanterna com vela. Nessa noite, o mesmo individuo apresentou-se, com a lanterna trazendo uma vela apagada.

— Na ordem não diz se ha de estar acesa ou não. Que diabo, expliquem claro, se querem que os entendam!

E foi preciso terceira ordem em que se proibia sair sem lanterna e sem levar nesta uma vela acesa.

—:o:—

UMA COISA PUXA OUTRA — O mais rigoroso cumpridor dos textos regulamentares que já conhecemos foi um continuo do Congresso Nacional. Era uma época de politica braba e o presidente, receiando alguma borrasca no plenario, baixou uma resolução interna da mesa estatuindo que os deputados deixassem suas bengalas na portaria.

Um grupo de "pais da patria" vinha a chalrar, quando o continuo os deteve.

— Vossas excelencias não podem entrar em plenario sem antes deixar as bengalas aqui na portaria.

— Mas nós não trazemos bengala, amigo...

— Então me desculpem: Vossas excelencias voltem, apanhem suas bengalas e as deixem aqui, que ordens são ordens!

A SESSÃO SECRETA — Numa Camara Municipal do interior, foi uma surpresa quando um vereador — dessas de votos sobrantes — pediu a palavra depois de um ano de impenetravel silencio. "Seu presidente, de acordo com o regimento estou pedindo p'ra que haja uma sessão secreta. O "causo que vou tratar não pode ser na frente de toda essa gentarada".

O pedido era de fato regimental e o presidente convocou a sessão para dali a dez minutos, tendo ordenado a retirada dos funcionarios, dos "sapos" e do unico representante da imprensa, o redator-impressor-distribuidor do semanario local.

O escabroso caso que não podia ser ventilado em publico era este: "estão tomando banho na caixa dagua de onde vem a agua que o povo bebe. E eu, que trago o fato ao conhecimento, fui testemunha disso".

— V. s. viu alguem cometendo a transgressão? perguntou o presidente.

— Não vi, mas sou testemunha: um compadre meu que mora perto da caixa me contou tudo direitinho!"

Resumindo os debates, que foram longos e adentraram a noite, dias depois o prefeito promulgava uma lei municipal em dois artigos: Fica proibido tomar banho em caixa dagua deste municipio. Paragrafo unico: se a estrada de ferro resolver criar no futuro uma caixa dagua para suas locomotivas, esta lei não vigorará na estação local. Revogam-se as disposições em contrario".

FATTA LA LEGGE... — Mas lá diz o ditado italiano que "feita a lei", descobre-se o engano". Um mês depois, o diretor da Repartição de Aguas da Prefeitura, que acumulava as funções de manobrista, fiscal e encanador, verificou que a caixa dagua estava estupida e precisava [illegible] pela para efetuar uma limpesa. Como faze-lo, se a lei não o permitia? E foi preciso criar uma lei suplementar: "Fica aberta exceção para o caso do diretor de Aguas ter que desentupir o ralo da caixa dagua".

A HISTORIA VAI CONTINUAR — Parece que tudo estava resolvido a contento. Mas, para desespero dos minuciosos vereadores da Camara em apreço, temos algo que informar: um desses esquadrinhadores das lacunas de textos legais descobriu que a lei proibia tomar banho no reservatorio municipal, mas não estabelecia nenhuma penalidade para os transgressores. Por outro lado, o diretor de Aguas constatou quase alucinado que houve excesso de zelo tecnico na lei complementar: a caixa dagua não tem ralo!

A CANÇÃO DO DESALENTO — Senhor, ainda há vinho para nós? Deixa nossas taças vazias por mais alguns minutos. Quero cantar-te a canção do Desalento.

Eis o instante em que os convivas se tornam menos alegres, o riso vacila; o instante em que as dançarinas cambaleiam e as peonias se desfolham. O unico instante em que o coração se abre plenamente.

Senhor, tu possuis palacios, guerreiros valorosos e vinho perfumado. Eu tenho apenas meu alaude, que canta canções amargas à hora em que as peonias deixam cair as petalas. Na vida só ha uma certeza: a morte. Essas bocas que beijamos serão um dia comidas pela terra e este alaude que meus dedos vibram será, talvez, pouso de um corvo mau. O tigre salta nos vales onde outrora errava o peixe Mrang. O coral tapiza os barrancos onde outrora floriam violetas. Escutai, lá longe, na montanha branca de luar, escutai os guinchos lamentosos dos macacos sobre tumulos abandonados. Agora, senhor, podes encher nossas taças. ("A Flauta de Jade", Franz Toussaint, trad. de Mauro de Freitas.

O PRECEITO DO DIA

Veneno insidioso

O fumo não ataca o organismo rapidamente, mas o faz aos poucos, sorrateiramente, sem que o fumante o perceba. Assim sendo, o fumo atua como verdadeiro agente da "quinta coluna contra a saude".

Não se fie nas aparencias. Combata radicalmente um dos inimigos da saude, abandonando, de vez, o vicio de fumar. — SNES.

EFEMERIDES

Internacionais:

1919 — E' estabelecido o Supremo Conselho Economico da Liga das Nações.

1921 — E' concedido ao rei da Inglaterra o mandato sobre as colonias alemãs da Africa do Sul.

Nacionais:

1816 — Nasce no Rio Joaquim Lopes de Barros Cabral, eximio arquiteto e pintor.

1896 — Morre no Rio o grande pintor Sebastião Sisson.

O HOROSCOPO

O anjo protetor do mundo no dia de hoje é Lehahiah. Protege os que governam, influi sobre a paz e harmonia e combate as discordias, guerras, traições. O dia de hoje é favoravel a viagens e a negocios amorosos. Toda irritação no dia de hoje é particularmente prejudicial, dado que as más influencias planetarias predispõem à precipitação e atos impensados.

Curso de Enfermagem

Estão abertas as matriculas para os seguintes cursos de enfermagem: — curso profissional, 3 anos de estudo — samaritana, 1 ano de estudo — enfermagem no lar, 6 meses.

São condições para matriculas: diploma do curso normal ou certificado ginasial, atestado de idoniedade moral — atestado de saude e vacina — 6 fotos 3x4 (com data) — prova de identidade.

As candidatas, para o curso de Samaritana e enfermagem no lar, não possuidoras do certificado ginasial, devem prestar exame vestibular.

Serviço de Educação de Adultos

Comunicam-nos:

"Em visita de inspeção, esteve no Serviço de Educação de Adultos o prof. Tales C. de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação, que vem acompanhando o desenvolvimento da Campanha de Alfabetização no Estado de São Paulo. Durante sua visita, teve s. s. oportunidade de examinar o controle do movimento dos cursos de ensino supletivo, que é feito segundo a orientação federal, a elaboração do relatorio relativo às atividades de 1948, bem como outros trabalhos dos varios setores do S.E.A. Chamou particularmente a atenção de s. s. o grande numero de aparelhos destinados à projeção de diafilmes, os quais vão ser distribuidos pelas delegacias de ensino a fim de serem utilizados nas aulas dos cursos alfabetização. Falando a proposito dessa iniciativa, declarou o prof. Tales C. de Andrade que de longa data conhecia o interesse do prof. Lourenço Filho pelo cinema educativo, por cujo emprego, em larga escala, sempre se batera, devendo constituir motivo de jubilo para aquele eminente educador patricio a circunstancia de poder realizar agora, na benemerita campanha que vem superintendendo em todo o territorio nacional, seu velho sonho. Acrescentou o prof. Tales de Andrade que vai tambem contribuir para essa nova iniciativa, elaborando uma historieta que sirva de tema a um diafilme. Perguntando sobre a idéia que pretendia desenvolver, respondeu: "A Alfabetização na Roça", assunto que, aliás, constitui a substancia dos livros de sua lavra, todos eles carateristicamente ruralistas, e dentre os quais se destaca o compendio "Saudade".



RADIO

A MAIRINQUE VEIGA VAI REAGIR

Não ha quem, conhecendo a Mairinque Veiga, através de seus programas e artistas, ou mesmo por meios indiretos, como noticiarios e comentarios da imprensa, não tivesse lamentado o assombroso declinio da famosa e antiga emissora. Sua má fase começou quando os principais elementos foram mudando de prefixos, como Edu', Gaiihardo, Cesar Ladeira e muitos outros, noticiando-se como certa a ida de Oduvaldo Cosi para a Tupi carioca, alem de outros redatores e artistas. Atualmente, a Mairinque está muito vazia, sem grande expressão radiofonica, tendo para manter o seu prestigio o passado de grandes vitorias, de notaveis empreendimentos e a instalação de uma emissora de televisão, cujo aparelhamento completo foi adquirido, como se sabe, por Cesar Ladeira. Em São Paulo, pergunta-se aos que vêm do Rio, quase sem variação: "Como vai a Mairinque Veiga?" ou: "Desaparecerá ou passará para o "Correio da Manhã?" Interrogações que encerram curiosidade e inquietação, o que significa que a famosa estação guanabarina goza de popularidade entre os paulistas. Os seus programas, mesmo os mais populares, como "Biblioteca do ar", os radiatrais, estão caindo muito pela ausencia dos titulares de redação e de interpretação, isto sem se falar nos musicais. Muitos acreditam na derrocada completa da Mairinque, mas isso aqui entre nós.

Temos interrogado varios profissionais do radio carioca sobre os destinos da Mairinque. Um ou outro mostra pessimismo. A maioria, porem, acredita numa reação da famosa emissora que poderá, em curto espaço de tempo, recuperar todo o campo perdido. O nome da viuva Mairinque Veiga é, agora mais do que nunca, citado por todos, eis que dela esperam o apoio financeiro para o ressurgimento da A-9, para que volte a ser o que sempre foi, ou pelo menos nos ultimos anos, uma estação de prestigio, de grande popularidade, de grandes empreendimentos. E' quase certa a reação da Mairinque Veiga e isto registramos com prazer, pois é lamentavel que uma tal organização possa cair tanto em tão pouco tempo, sem qualquer esforço ou luta para evitar sua queda completa. Que a Mairinque Veiga reaja e bem depressa, para beneficio dos ouvintes e do proprio radio. Estará sendo reservada alguma surpresa aos ouvintes cariocas? Eis uma interrogação baseada no silencio dos responsaveis pela A-9. — EDU'.

—:o:—

"Sob a luz do meu bairro", que é uma autentica serenata, será transmitido hoje da Lapa, participando varios cantores e conjuntos musicais da Radio São Paulo, com inicio às 22 horas.

* * *

A Radio Mauá, do Rio, vai introduzir melhoramentos tanto no setor artistico como no tecnico.

* * *

George Boulanger vai estrelar na proxima sexta-feira, no auditorio da Tupi, às 21,30 horas. O grande artista estará no Sumaré às segundas e sextas-feiras, naquele horario, sendo que a G-2 vai tambem transmitir seus "shows" diretamente da "Boite Marabá", à meia noite.

* * *

O conjunto "Vocalistas Tropicais", que foram contratados pela Bandeirantes com outros artistas cariocas, estreiará hoje, ao meio dia, nessa emissora.

* * *

Na Tupi, estão brilhando nos programas pré-carnavalescos Zé e Zilda, George Veiga e Déo. A G-2 pretende trazer outros "cartazes" guanabarinos.

METRO
HOJE
às 14-16 18 20-22, HS.
VAN JOHNSON
JUNE ALLYSON
BUTCH JENKINS
NO PROGRAMA
CLAIR DE LUNE
UM COMPLEMENTO EM TECHNICOLOR
"THE BRIDE GOES WILD"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS

AMANHÃ
MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
TUPAN CINEMATOGRÁFICA APRESENTA A GRANDE OBRA DE ARTE E BELEZA
LA FORNARINA com
"VIDA E AMÔRES DE RAFAEL"
LIDA BAAROVA
WALTER LAZZARO
ANNELIESE UHLIG
LOREDANA ~ UGO SASSO
TUPAN LTDA CINEMATOGRAFICA

"SOMBRA" TOMA UMA LIÇÃO... NA MAIS ELETRISANTE DAS SUAS AVENTURAS!
A MASCARA DO SOMBRA
KANE RICHMOND
BARBARA REED
CHARLIE CHAPLIN
CARLITOS CASANOVA
DIST. pel. ART FILMS
HOJE
Paratodos
IMP. 10 ANOS
JORNAL da TELA NAC.

A MAIS BELA DAS EPOPÉIAS NA RUSSIA DE 1.800!
ROSSANO BRAZZI
ANNETTE BACH
ROLDANO LUPI
O DIABO BRANCO
DIST. POR ART FILMS
IMP. 10 ANOS
ART PALACIO
HOJE
ESMERALDA

Secção Comercial

TRIGO NACIONAL À VENDA

A quanto se elava a safra triticola de 1948? Ha observadores que a estimam no total de 600 mil toneladas de grão. Vão alem, e, baseando-se no ritmo de incremento que a lavoura frumenticia vem experimentando, prognosticam que em 1949 o Brasil terá colhido cerca de 900 mil toneladas do precioso cereal, atingindo em 1950 uma produção comerciavel de mil toneladas, o que vale dizer, a auto-suficiencia.

Para estes excelentes resultados muito concorre a politica de fomento desenvolvida pelo Ministerio da Agricultura, sob a esclarecida visão do sr. Daniel de Carvalho. Distribuição de sementes já previamente selecionadas, isto é, adaptadas às condições do meio brasileiro, financiamento aos produtores, escoamento às safras, preço minimo para o trigo colhido — todas estas medidas animaram não poucos lavradores a dedicar terras, tempo e dinheiro a uma atividade até ha pouco tempo sujeita a azares e incertezas de toda a ordem.

Longe vai, portanto, a campanha derrotista dos que afirmavam, encastelados inclusive em orgãos oficiais, que o Brasil não produz trigo. A prova em contrario aí está, bastando apenas, para realiza-la, que houvesse boa vontade da parte do governo, disposição de aplicar reais medidas de fomento, pondo de lado o que se verificava ao tempo da ditadura, aquilo que um jornalista poderia classificar como a "mimica do dever cumprido".

De mimica, realmente, andavamos cheios. Faltava, à frente da pasta da Agricultura, um homem com a inteligencia e a dose de sinceridade necessarias para enxergar claro por entre a cortina de fumaça com que muitos interessados procuravam obscurecer os contornos do problema.

Os calculos do Ministerio da Agricultura sobre as proporções de presente safra triticola diferem das estimativas aceitas pelos observadores a que aludimos, pois não ultrapassam de 450 mil toneladas. Há, evidentemente, da parte do Ministerio, cautela nas previsões, para não criar um clima de otimismo artificial, em geral pouco propicio às realizações praticas. Mas o que ocorre de novo e louvavel na sua ação é que esta acaba de enfrentar um problema de evidente atualidade, qual seja o do beneficio do grão nacional por parte dos moinhos.

Afirmava-se que estes ultimos sabotavam o trigo brasileiro. Com efeito, havia indicios nesse sentido. Agora, segundo informações recentes, o ministro da Agricultura teve entendimentos com os representantes dos moinhos de São Paulo, os quais, a darmos credito às mesmas fontes, se comprometeram a comprar todo o cereal produzido na presente safra, ao preço minino de 170 cruzeiros o saco, colocado na estação de embarque mais proxima.

A providencia é de grande alcance para o futuro da triticultura nacional. Esta deixa, assim, a fase nebulosa da pre-historia, e entra no periodo da historia.

———:o:———

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — A declaração do sr. ministro da Fazenda dando como praticamente liquidado o "stock" do D.N.C., não produziu o efeito que era de se esperar, pois os meios cafeeiros receberam a noticia não com duvidas, mas com reservas.

Tendo sido interpelado pelos interessados, quando fazia a explanação da situação do D. N. C., sobre a identidade dos compradores e destino dos cafés negociados ou comprometidos, o presidente da comissão liquidante declarou que isso era segredo comercial. E' evidente que a alma do negocio é o segredo mas, em se tratando de transação de uma autarquia que nada tem de comerciante, esse segredo deu margem para interpretações dubias quanto ao destino que possam ter aqueles cafés.

Daí a razão da fraqueza verificada tanto no mercado local como no norte-americano.

Acreditamos que, clareada ou melhor explicada pelo D. N. C. as transações efetuadas, haverá reação, pois não se compreende que, afastado o maior concorrente destes ultimos tempos, o café baixe suas cotações.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 94,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro e Cr$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi "apenas estavel" no primeiro pregão e fraco no segundo, com vendas de 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 8 à 47 pontos e fechou com baixa de 48 à 55 pontos, com vendas de 21.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 5 à 20 pontos e fechou com baixa de 30 à 90 pontos, com vendas de 8.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: — Passaram 24.063 sacas, entraram 35:329 sacas, foram embarcadas 37.258 sacas e despachadas 67.754 sacas. Ficaram em estoque 2.215.380 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.278 sacas, somando, desde 1.o do mês 91.331 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	97,00	97,50
Fevereiro-junho	98,50	99,00
Julho-dezembro	102,50	102,50
Janeiro-junho de 1950	103,50	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	63,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 7.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	66,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	103,90	103,90
Fevereiro	99,40	99,10
Março	100,10	100,10
Maio	100,80	100,00
Julho	102,50	101,90
Setembro	103,00	102,40
Dezembro	103,50	102,90
Vendas	500	1.000
Mercado	Ap. est.	Franco

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,00
Tipo 4 duro	88,50
Tipo 5 s| discrição	62,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 7.

	Sacas
Passagens:	
Dia 7	24.063
No mês até o dia 7	155.514
Desde 1.o de julho	4.433.217
Entradas:	
Dia 7	35.329
No ms até o dia 7	187.921
Desde 1.o de julho	6.811.466
Média 7	31.320
Embarques:	
Dia 7	37.258
No mês até o dia 7	152.272
Desde 1.o de julho	6.802.695
Despachos:	
Dia 7	67.754
No mês até o dia 7	284.759
Desde 1.o de julho	6.955.114
Existencia:	
Dia 7	2.216.380

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 7.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	203.312,50
Selo por verba	1.014.683,20
Impostos	128.081,80
Estampilhas	13.165,80
Posto Fiscal	16.700,00
Total — Cr$	1.375.944,30

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr.$ 3.82.52; Montevideu, Cr.$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.98; Parias (franco) Cr$ 0.41.13; Berna, vista, Cr$ 4.25.96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41; Coroa checa Cr$ 0.36.76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 4.44,57. B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevidéu Cr.$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 corôa checa Cr$ 0.37,44 Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; Estados Unidos 1.1|2%; Belgica, 3.1|2%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 3.1|2% França, 3%; Holanda, 2.1|2%; Italia, 5.1|2%; Noruega, 2.1|2%; Portugal, 2.1|2%; Espanha, 4.1|2%; Suecia, .. 2.1|2%; Suissa, 1.1|2%; Polonia .... 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, 2%.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 7-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

waya Corporation".

Paises	Taxas
Inglaterra	75,44.16
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	5,21.09
Suiça	4,37.38
Portugal	0,76.79
Belgica	0,12.71
Checoslovaquia	0,37.44
França	0,07.11
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 7.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Montevidéu	8,43.24
Argentina	3,91.22
Chile	0,60.39
Belgica	0,42.71
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	3,90.08
"Ouro 1.000|1.000, grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74.07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

CABO

£ 74,07.14 v|30 Ent. até 60 dias $ 18,38

TAXAS A VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
F. Argentinos	3,79.95
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores registrou no dia de ontem, movimento de vendas num total correspondente a 3.068.191 cruzeiros, sendo os papeis publicos os mais negociados, cujo total foi de .. 2.794.526 cruzeiros, enquanto que a contribuição em torno de titulos particulares de apenas 273.665 cruzeiros Foram vendidas por alvará 500 apolices do Estado Ferrobiarias (Liquidação em março) a 682 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	CR$
26 Uniformizadas	895,00
417 Uniformizadas	890,00
716 Unificadas	630,00
155 Unificadas	632,00
285 Unificadas	633,00
35 Unificadas	634,00
200 Est. Ferroviarias	686,00
644 Est. Ferroviarias	683,00
1 Estado Ferrovarias	690,00
750 Estado Ferroviarias	682,00
20 Estado Ferroviarias	684,00
10 Estado Ferroviarias	685,00
33 Est. M. G. série "C"	140,00
32 Est. M. G. série "B"	140,00
31 Est. M. G. série "A"	165,00
189 Populares	191,00
54 Populares	191,50
2 Populares	192,00
Obrigações:	
Federais de Guerra:	
8 De 5.000,00	3.570,00
90 De 1.000,00	708,00
53 De 1.000,00	710,00
29 De 200,00	140,00
53 De 100,00	70.00
Ações:	
410 Cia. Paulista port.	176,50
200 Cia. Paulista nom.	161,00
100 Cia. Paulista port.	177,00
560 Moinho Santista S. A.	205,00
100 Casa Anglo-Brasileira	80,00
112 Bco. Comercial	275.00
Debentures:	
25 Bco. Hip. Lar Brasileiro	200,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 7.

Obrigações:

Federais:

	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00	3.580,00	—
Guerra 1.000,00	715,00	708,00
Guerra 500|00	—	350,00
Guerra 200,00	—	140,00
Guerra 100,00	—	70.00
Estaduais:		
Est. Café	—	630,00
Est. "1921"	—	850,00
Apolices:		
Populares	—	191,00
Est. Rodov.	700,00	695,00
Uniform. nom.	905,00	900|00
Unificadas	634,00	630,00
Est. Ferroviarias	684,00	683,00
Est. Esp. Santo	—	410,00
Est. Minas G, série "A"	—	160,00
Est. Minas G, série "B"	—	140,00
Est. Minas G, série "C"	—	140,00
Est. R. G. S. Rod.	—	900,00
Municipais:		
"1929"	900,00	—
"1931"	950,00	—
"1937"	—	850,00
"1937"	—	850,00
"1938"	—	860,00
"1942"	80,00	760,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	67,00
Capital "1913"	73,00	71,00
Capital "1925"	—	88,00
Capital "1926"	93,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Central de Credito	240,00	200,00
Com. São Paulo	277,00	270,00
Com. Ind. S. Paulo	396,00	385,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	285,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	315,00
Indust. S. Paulo	—	180,00
Itaú c| 80 p| cento	—	121,00
Mercantil S. Paulo	—	250,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Comercio	—	178,00
São Paulo	260,00	245,00
Sul Am. do Brasil	—	170,00
Industrial c|50%	—	90,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., port.	—	225,00
I. Bras. Meias, pr.	170,00	150,00
Idem, ord.	—	400,00
Boinho Santista	—	200 00
P. Est. Ferro, nom.	—	160,00
Idem, port.	177,00	176,50
S. P. Alparg. ord.	460,00	—
S. P. Alparg. pref.	165,00	—
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Taubaté ind.c|50%	350,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Fab. Nac. Vag.	1.000,00	—
Debentures:		
Mogiana, E. Ferro	—	122,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem, com vendas de 7.000 arrobas, registrando-se alta de 2 cruzeiros em março; Cr$ 2.20 em julho; Cr$ 5,00 em outubro e 50 centavos em maio; fevereiro cotado a 221,50; dezembro a 193,10 e janeiro a 194,00. O disponivel fechou estavel e inalterado. O termo americano abriu com o mercado fraco, acusado baixa de 20 a 29 pontos, fechando com o mercado acessivel e baixa de 24 a 37 pontos. O disponivel apresentou baixa de 27 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Fevereiro	—	221,50
Março	220,00	222,00
Maio	201,00	202,00
Julho	190,70	193,10
Outubro	189,50	193,00
Dezembro	188,50	193,10
Janeiro	188,50	194,00

— Negocios realizados:

Para maio, 5.000 arrobas a 201,00; e para outubro, 2.000 arrobas a 192,00.

MILHO — No termo — Não cotado — Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	232,00	233,00
Tipo 3|4	231,00	232,00
Tipo 4	228,00	229,00
Tipo 4|5	223,00	224,00
Tipo 5	216,00	217[illegible]
Tipo 5|6	207,00	[illegible]
Tipo 6	194,00	[illegible],00
Tipo 6|7	181,00	[illegible]2,00
Tipo 7	175,00	[illegible]76,00
Tipo 8	171,00	172,00
Tipo 9	168,00	169,00

Mercado — Calmo.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 4|2	117.876	11.251.988
Em 5|2	—	314.148
Total	117.876	11.566.136

PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	195,00
Sertões tipo "5", comp.	220,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1.o de set. p. pado.	154.783
Exportação	—
Existencia	2.454
Consumo	700

Mercado, estavel.

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

ACUCAR

(60 quilos)

Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	167,60
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153.00
Idem, 2.o jato	147,00

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial .. 1,35 1,40

Mercado — Calmo. Inalterado.

ALHO (Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16.00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM 25 quilos

Tatu', especial	62,00	64,00
Idem, superior	58,00	60,00
Idem, bom	55,00	56,00

Mercado — Calmo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	240,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior 4	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Agulha, benef. esp.	305,00	310,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem superior	295,00	300,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	260,00	270,00
Meio arroz	180,00	185,00
Quirera	135,00	140,00

Mercado — Estavel.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO — 50 kls.

Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o m. amido	279,40
Idem, c| 10 o|o m. raspa	274,00
Norte-americana	202,60

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00

Mercado — Calmo. — Inalterado.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco.

Tabela Oficial .. 12,00

Mercado.

FEIJÃO (60 quilos)

Safras das Aguas.

Bico de Ouro	145,00	150,00
Branco	230,00	240,00
Crumbão	180,00	185,00
Chumbinho, lustroso	140,00	145,00
Idem, opaco, Paraná	150,00	155,00
Jalo	185,00	190,00
Mulatinho	145,00	150,00
Roxinho, Mineiro	210,00	220,00
Idem, Paraná	200,00	230,00
Idem, Paraná	170,00	190,00

Mercado — Calmo. Alta parcial de 10 e 40 cruzeiros.

LENTILHAS (60 quilos)

Especial	170,00	180,00
Boa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MAMONA — Quilo

Miuda, media ou grauda .. 2,15

Mercado — Estavel.

MILHO — 6ª Quilos

Amarelinho	100,00	100,00
Amarelo	93,00	94,00
Amarelão	93,00	93,50

Mercado, calmo. — Alta parcial de 1 cruzeiros e 50 centavos.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 ks. peso liquido) .. 265,70

Idem, caixas de 2 lts. com 36 latas .. 285,30

NOTA: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 3-2587

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 3-[illegible] — Salas 10 a 12

Premio Jockey Club de Campinas, domingo, em Cidade Jardim

Donremy, Gostosão, Hiron, Jaborandí, Harpia e Herencia anotados na importante carreira

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem o seguinte programa de oito carreiras para a reunião de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Abonada .. 58
2 Cinderella .. 58
3 Zoco .. 57
4 Myromeris .. 54
5 Pacará .. 54

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
(1 Exemplo .. 55
(2 Samara .. 53
3 Darik .. 55
4 Jubileu .. 55
5 Libello .. 55

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,0 — 1.400 metros.

Quilos
1 Strong .. 58
2 Artilheiro .. 54
3 Bicudo .. 54
4 Guest .. 54
5 Outro Fino .. 51
6 Stone .. 54
7 Boricano .. 52
8 Curucaca .. 52
9 Dona Stella .. 50
11 Perfumado .. 50

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Chalá .. 58
2 Forasteiro .. 58
3 Basca .. 56
4 Abanero .. 54
5 Caaimbella .. 54

5.o PAREO "Jockey Club de Campinas" — Às 15,30 horas Cr$ 50.000,00 1,500,00 — 5.000,00 — 1,500 metros.

Quilos
1 Donremy .. 58
2 Gostosão .. 58
3 Hiron .. 58
4 Jaborandi .. 58
(5 Harpia .. 57
(6 Herencia .. 56

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Caraman .. 53
2 Doutor .. 54
3 Estanhado .. 54
4 Marcela .. 54
5 Cabotino .. 52
6 Dansarino .. 52
7 Flautim .. 52
8 Pisa Macio .. 52
9 Horsa .. 50
10 Katurrita .. 50
11 Maracatu' .. 50
12 Visagem .. 48

7.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Quilos
(1 Chamach .. 58
(2 Ambicion .. 54
3 Fontainebleau .. 58
4 Gongué .. 58
5 Boa Noite .. 56
6 Camerino .. 56
7 Malandrinho .. 56
8 Hebreu .. 54
9 Delgada .. 52
10 Denodado .. 52

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Barbaro .. 56
2 Cacuri .. 56
3 Condão .. 56
(4 Hamlet .. 56
(5 Dona China .. 54
6 Reservista .. 54
7 Dona Boa .. 54
8 Giralda .. 54
9 Hinny .. 54
10 Isca .. 54

SETE PAREOS NA SABATINA DA SEMANA

Leon, Norma, Capitão Marvel, Ardente, Rigmach e Sulfanil anotados no pareo de aprendizes

Ficou assim formado ontem o programa das carreiras de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Cezarion .. 56
2 Belgica .. 54
(3 Cachopa .. 54
(4. Negra Maria .. 54
5 Damborazinha .. 54

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Trinta e Três .. 58
2 Forragei .. 56
3 Tucuman .. 56
4 Cilcha .. 54
5 Arranchador .. 52
6 Talerio .. 48

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Iron .. 55
2 Cleveland .. 53
3 Jaguara .. 53
4 Jaty .. 53
5 Vila Franca .. 53

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Leon .. 58
2 Norma .. 56
3 Capitão Marvel .. 54
4 Ardente .. 52
5 Rigmach .. 50
6 Sulfanil .. 50

5.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Pobre Velho .. 58
2 Triangulo .. 58
3 Frechal .. 56
(4 I .. 56
(5 Indio Filho .. 52
6 Guaraúna .. 52
7 Macegão .. 52
8 Onino .. 52
9 Vinho Bom .. 52

6.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — -.400 metros.

Quilos
1 Aladin .. 55
2 Ampero .. 55
3 Mineapolis .. 55
4 Ballet .. 53
5 Bugnon .. 53
6 Help .. 53
7 Ibis .. 53

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.50,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Andariego .. 56
2 Aral .. 56
3 Cadete Eugenio .. 56
4 Caracá .. 56
5 Pinkerton .. 56
(6 Al-Arussa .. 54
(7 Cibalena .. 54
8 Groselha .. 54

O 1.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 4.o pareo será reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias, sem vitoria este mês.

Comemorada a vitoria de Garbosa Bruleur

Logo após a disputa do Grande Premio "Governador do Estado", domingo ultimo, em Cidade Jardim, o sr. José Buarque de Macedo foi comemorar na Sala de Imprensa a vitoria de sua "loirinha", oferecendo aos cronistas uma taça de champanha.

O sr. Buarque de Macedo disse da sua satisfação em ver mais uma vez vitoriosa a sua jaqueta, em pistas paulistas, e, como sempre, muito gentil, agradeceu à imprensa as referencias sempre elogiosas com que tem sido distinguido.

Dizendo ainda de sua admiração pela cronica especializada de S. Paulo, o sr. Buarque de Macedo anunciou a oferta ao Stud Imprensa, de que são proprietarios todos os mais antigos cronistas de turfe da capital, do potro Pandemonia, que até agora defendia as suas cores, na Gavea.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

A familia do

MINISTRO ODUVALDO PACHECO E SILVA

agradece a todos que a confortaram no transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia que fará celebrar amanhã, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

A familia de

NARCISO CAMPI

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.o dia que será celebrada amanhã, dia 9 do corrente, 4.a feira, às 8,30 horas, na Igreja de S. Cecilia. Por mais este ato de religião e amizade, penhorada agradece.

A familia de

CARLOS BOCCIARELLI

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina (Av. Paulista).

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos: — Carteiras e documentos pertencentes ás seguintes pessoas: — Ives de Campos Rodrigues, Rubens Ciberi, Lidia Garcia, Eugenia Santos Borges Odorico Inacio de Jesus, Sebastiana Brasilina, Mikio Ohata, Aristides Pereira da Silva, Antonio Ferreira da Silva, Turibio de Almeida, João Machado de Brito, João José Moral, Aroldo de Araujo, Eulogio Justino Freitas, Joaquim Francisco Alves, Luiz Alberto Caetano, José dos Santos Filho, Antero Gomes, José Lopes Gabriel, Engelbert Puches e Manoel de Pinho; um radio portatil, três camaras de ar para caminhão, par de alianças de ouro, quatro embrulhos com roupays usadas, pacote com fotografias, cinco argolas com chaves, seis pares de luvas, dois pés de sapatinhos, mala com roupas usadas, quatro pastas com marmitas, rolo com documentos da Organização Colonizadora Piquiri, capa para homem, cinco bolsas para senhoras e duas para crianças, caderno de apontamentos e carteira profissional de Orlando Martins, fotografia de menino, marmita, caixinha com par de brincos, broche fantasia, capa de borracha, três porta niqueis com as seguintes quantias: — Cr$ 4,60; 9,10, e 6,70; três bolsas para senhoras, com as seguintes quantias: — Cr$ 1,50, 1,50 e 260; vinte e quatro guarda chuvas para senhoras e seis para homens.

PUBLICAÇÕES

"ESQUEMA" — Orgão dos funcionarios do Instituto dos Industriarios — O numero que ora circula é dedicado á data da fundação de São Paulo e abre com um poemeto de H. G., sob o titulo "Bilhete á aniversariante de 1554", no qual é focalizada a cidade de São Paulo, como a terra dos paradoxos.

Completam o numero varias poesias, cronicas e notas sociais.

A confecção material é impecavel destacando-se nitida "clicheria".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ENERGIA ELETRICA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de março de 1949, ás 14 horas, nesta capital, á rua Conselheiro Crispiniano n. 29 — 12.o andar — conjunto 122, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as contas, balanço geral, relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercicio de 1948.

Na mesma Assembléia deverão ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas na séde da Companhia, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria:
LEONARDO ROSSETTI — Diretor Superintendente.

Ceramica União Corradini S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 16 de fevereiro do corrente ano, ás 16 horas, na séde social, no Bairro da Grama na cidade de Jundiaí, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Modificação parcial dos Estatutos Sociais, proposta pela Diretoria.

b) Outros assuntos de interesse social.

Jundiaí, 7 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

COMUNICAÇÃO

Acham-se á disposição dos srs. acionistas da Companhia Paulista de Seguros, em sua séde á rua Libero Badaró n. 158, 1.o andar, nesta capital, os documentos a que alude o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

Companhia Paulista de Seguros
LAURO CARDOSO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente.

COUPON RECLAME
Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.o 162
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

Premios	Cr$
1.o — 17.259	200,00
2.o — 62.602	100,00
3.o — 11.242	80,00
4.o — 18.661	60,00
5.o — 11.842	50,00
6.o — 12.632	30,00
7.o — 60.599	20,00

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde desta Companhia, á rua Conselheiro Crispiniano n. 29 — 12.o andar — conjunto 122, nesta capital, no dia 12 de março de 1949, ás 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, contas, atos da administração e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948.

Nesta Assembléia deverão ser eleitos a Diretoria para o proximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos de que trata o Artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
LEONARDO ROSSETTI — Diretor.

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

Aos 27 dias do mês de Dezembro de 1948, pelas 15 horas na séde da sociedade á rua Maria Tereza n.o 111, nesta Capital de São Paulo, presentes acionistas, representando a sua totalidade, conforme consta do Livro de Presença, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria, legalmente convocada. — Assumindo a presidencia o sr. Ernesto Isnard, Diretor-Presidente, declarou aberta a sessão e havendo numero legal, convidou os srs. Acionistas a escolherem o Presidente da Assembléia. — Por indicação do acionista Dr. Flavio Queiroz de Moraes, foi escolhido para presidir a mesa o mesmo sr. Ernesto Isnard, por aclamação, que agradeceu assumindo a presidencia, convidando para secretario o acionista Camillo Queiroz de Moraes. — Pelo sr. Presidente foi apresentado o Estatuto da Sociedade para que tivesse a reforma necessaria, no que se atribui aos progressos da sociedade, bem assim, a eleição da nova Diretoria para o trienio de 1949 a 1951. — Por proposta do acionista sr. Dr. Claudino do Amaral, e aclamada por todos os presentes, ficou deliberado que o Estatuto Social não sofreria nenhuma reforma, antes do balanço do presente exercicio e que fosse considerada reeleita a mesma diretoria que dirigiu os destinos da Sociedade até o momento. — Assim, verificou-se a seguinte apuração por aclamação: — para Diretor-Presidente o sr. Ernesto Isnard, brasileiro, comerciante e residente á rua São Clemente, 298, no Distrito Federal. Para Diretor Vice-Presidente o sr. Dr. Francisco Ernesto Isnard, brasileiro, advogado e comerciante, residente á rua Epitacio Pessoa, 1.770, no Distrito Federal e para Diretor-Superintendente o sr. Dr. Nilton Queiroz de Moraes, brasileiro, advogado e comerciante, residente á rua Atlantica 906, nesta Capital, empossados desde já, ainda por proposta do acionista sr. Dr. Hugo Ribeiro de Almeida e aceita por todos os srs. acionistas, que ao sr. Diretor Vice-Presidente fosse elevado os seus honorarios para dois mil cruzeiros mensais e ao sr. Diretor-Superintendente, para seis mil cruzeiros mensais. — Nada mais havendo a tratar e como ninguem pedisse a palavra, foi a Assembléia encerrada pelo sr. Presidente ás 16 horas e lavrada a presente ata, que vai assinada por todos os presentes.

São Paulo, 27 de Dezembro de 1948.

a) Sr. Ernesto Isnard (Presidente da da Mesa)
a) Dr. Francisco Ernesto Isnard
a) Dr. Nilton Queiroz de Moraes
a) Sr. Camillo Queiroz de Moraes (Secretario da Mesa)
a) Dr. Flavio Queiroz de Moraes
a) Dr. Hugo Ribeiro de Almeida
a) Dr. Claudino do Amaral
a) Da. Aracy Moraes Ribeiro de Almeida
a) Dr. Tito Ribeiro de Almeida
a) Dr. Jorge Queiroz de Moraes
a) Da. Isa Giudice Queiroz de Moraes.

Copia fiel conforme o livro de Ata. — Camillo Queiroz de Moraes.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.154, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de Janeiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de Dezembro de 1948, pela qual foram reeleitos os atuais diretores, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de Fevereiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

COLLIER & FRISBEE S/A. — AGENTES DE SEGUROS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos das disposições legais e estatutarias, ficam convidados os srs. acionistas da Collier & Frisbee S|A., — Agentes de Seguros, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 11 de março de 1949, ás 16 horas, na séde social á rua da Quitanda, 96, 2.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Exame discussão sobre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Eleição de um Diretor;
d) Assuntos Diversos.

Acham-se, desde já, á disposição dos senhores acionistas, em nossa séde, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.
COLLIER & FRISBEE S|A.
Agentes de Seguros.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A.

AVISO

Acham-se á disposição dos senhores acionistas na séde social á rua Rodolfo Miranda n. 97, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1948.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.
SYLVIO MONTI — Diretor.
ICILIO FORELLI — Diretor.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3787
S. PAULO

Pianos Brasil Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Consoante a Lei e disposições estatutárias, temos o prazer de submeter á apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, respectiva demonstração da conta "Lucros e Perdas" e o parecer dos membros do Conselho Fiscal, verificando-se por esses documentos que foram apreciaveis os resultados do exercicio findo, embora as constantes dificuldades com a mão de obra nos tenham impossibilitado maior produção.

A Diretoria está, como de costume, ao inteiro dispôr dos Srs. Acionistas para quaisquer outras informações e melhores esclarecimentos.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

EDUARDO SANDOLI — Presidente — A. H. GUTSCH — Diretor — FERNANDO FIGUEIRA FILHO — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	400.000,00	
Maquinismos e Instalações	73.385,70	
Moveis e Utensilios	125.103,30	
Ferramentas e Aparelhos	7.150,40	605.639,40
DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	19.437,90	
Em Bancos	2.643.411,30	2.662.899,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas em Carteira	646.956,80	
Duplicatas em Bancos	231.714,40	
Contas Correntes	1.007,40	
Estoques Diversos	1.736.881,40	2.616.560,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Duplicatas em Carteira	515.171,20	
Duplicatas em Bancos	99.683,20	614.854,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Cauções e Depósitos	12.043,20	
Valores de Aplicação	4.697,80	
Despesas Antecipadas	51.363,60	
Valores Aleatórios	5.167,60	73.272,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	15.000,00	
Endossos para cobrança	331.397,60	
Seguros Contratados	2.778.400,00	3.124:797,60
TOTAL DO ATIVO	Cr$	9.698.022,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Reservas	3.386.589,40	
Provisões	20.563,90	
Lucros e Perdas	883.968,70	6.291.122,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	156.309,40	
Fornecedores	50.856,50	
Contribuições a Recolher	9.505,90	
Ordenados e Salarios a Pagar	32.232,10	
Comissões Pendentes	17.853,20	
Responsabilidades a Liquidar	10.025,60	276.782,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Credores Aleatórios		5.320,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	15.000,00	
Duplicatas em Cobrança	331.397,60	
Contratos de Seguros	2.778.400,00	3.124.797,60
TOTAL DO PASSIVO	Cr$	9.698.022,80

EDUARDO SANDOLI, Presidente — A. H. GUTSCH, Diretor — FERNANDO FIGUEIRA FILHO, Diretor — MARIO LUPORINI, Guarda-Livros — Reg. n.o 36.708

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

	Cr$	Cr$
Distribuição do saldo, de acordo com as decisões da Assembléia Geral Ordinaria, de 27 de Março de 1948:		
RESERVAS	781.556,50	
DIVIDENDOS	200.000,00	981.556,50
ENCARGOS DO EXERCICIO:		
DESPESAS COM VENDAS	2.294.330,90	
DESPESAS FINANCEIRAS	8.479,80	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO: Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificações, Quotas de Previdencia, Seguros, Estampilhas, Viagens, Estadias e Diversos	783.996,70	
IMPOSTOS E TAXAS: Federais, Estaduais e Municipais	395.660,90	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO: Depreciações sobre Maquinismos e Instalações, Moveis e Utensilios, Ferramentas e Aparelhos	20.563,90	3.503.032,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		
Reserva para Leis Sociais	44.320,50	
Saldo á disposição da Assembléia Geral	883.968,70	928.289,20
	Cr$	5.412.877,90

CREDITO

	Cr$	Cr$
SALDO DO EXERCICIO DE 1947		981.556,50
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas Faturadas	4.269.598,90	
Renda da Secção de Reformas e Consertos	6.606,10	
Renda da Secção de Encaixotamento	5.791,50	4.281.996,50
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Recebidos	95.307,50	
Alugueis de Imóvel	6.069,60	101.377,10
LUCROS DIVERSOS		
Descontos obtidos	16.821,80	
Rendimentos Diversos	31.126,00	47.947,80
	Cr$	5.412.877,90

EDUARDO SANDOLI, Presidente — A. H. GUTSCH, Diretor — FERNANDO FIGUEIRA FILHO, Diretor — MARIO LUPORINI, Guarda-Livros — Reg. n.o 36.708

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Pianos Brasil S. A., dando cumprimento ao que determina o art. 127, alinea III, do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26-9-1940, examinaram cuidadosamente os livros, documentos, inventarios e o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, tendo encontrado tudo na devida ordem, são de parecer que as contas relativas ao referido exercicio devam ser aprovadas pela Assembléia Geral. Outrossim, tendo tomado conhecimento dos demais detalhes apresentados, refletindo ótimo criterio da administração, assinam o presente parecer.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949

JOHN CHRISTIE BELFRAGE — HERMINIO GOMES MOREIRA — PASCHOAL ZICARI

"QUIMANIL S/A." — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 9 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações, a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 9 de março proximo vindouro, ás 14 horas, na séde social, na rua Glicerio, 547, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se á disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.62, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

aa.) G. R. WEBER
Diretor-presidente.
E. GRIEDER
Diretor-Superintendente.
A. F. CONCHON
Diretor-gerente.

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Prada de Eletricidade para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 19 do corrente mês, ás 10 horas, na séde social, á rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria de reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:
AGOSTINHO PRADA — Presidente.
ALDO PRADA — Diretor-Gerente.
REMO PRADA — Diretor-Secretario.

SERRARIAS MORAES PINTO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 11 de março de 1949, ás 14 horas em sua séde social á Rua Sete de Abril numero 185, nesta cidade, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercicio.

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ficam desde já á disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Assis, 6 de fevereiro de 1949.
SERRARIAS MORAES PINTO
Terno de Moraes Pinto
Diretor-Presidente.

DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, á rua Antonio Paes n. 52, nesta capital, no dia 15 de março de 1949, ás 15 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, contas, atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948.

Nesta Assembléia deverão ser eleitos a Diretoria para o proximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
a) ALBERTO DIAS — Diretor-Presidente.

LANIFICIO SANTA BRANCA S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham á sua disposição, na sede social, o relatorio da sociedade sobre a marcha dos negocios no exercicio de 1948, copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores Acionistas convocados para comparecerem á assembléia geral ordinaria que se realizará na séde social, á Rua Almirante Calheiros n.o 237, ás 14 horas do dia 9 de Março proximo vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) Exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria; e.

c) Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Luiz Sacchi
Carlos Casnati.

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Independencia de Armazens Gerais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 17 horas do dia 28 (vinte e oito) do corrente, na séde social, á rua João Bricola n. 24 — 13.o andar, para o seguinte:

a) — Tomarem conhecimeno e deliberarem soore o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948;

b) — Procederem a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

c) —Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, á disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26-9-1940.

Os acionistas deverão provar a sua qualidade, de acordo com o Artigo n. 91, do Decreto acima referido.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

a) — ANIZ JOSE' SAAD — Diretor Presidente.

DI CICCO S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de Di Cicco S|A. — Comercio e Industria a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, á rua dos Patriotas n. 1.112, nesta capital, ás 15 horas, no dia 5 de março de 1949 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949.

c) Varias.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:
VIRGILIO DI CICCO — Dir. Presidente.
ATTIO N. J. BENELLI — Dir. Superintendente.
AFFONSO FERRARO — Dir. Comercial.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 ás 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

AGENTES PARA O INTERIOR
Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever á Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 294 (Perto do Correio e Telegrafo)

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS
108 PAGINAS - 80 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 74 - JABOTICABAL

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-3587.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1949 | N. 28.479

A liquidação do café do D. N. C.

"NÃO TEMO QUE A OPERAÇÃO, FEITA NOS MOLDES E COM AS CAUTELAS QUE SE ANUNCIAM, POSSA TRAZER QUALQUER PERTURBAÇÃO NOS NEGOCIOS DO CAFÉ"

Afirma o presidente da Sociedade Rural Brasileira: "Não tendo nós, lavradores, responsabilidade na sua deliberação e na sua execução, considero um desafogo a certeza de que não ha mais café do D. N. C. a ser vendido, de que não existe mais D. N. C." — Opina o dr. Raul da Rocha Medeiros a proposito das declarações do ministro da Fazenda

No dia 4 do corrente, o ministro Corrêa e Castro, titular da Fazenda, que chegara a esta Capital pela manhã, à tarde, em reunião a que compareceram os dirigentes de entidades ligadas diretamente à produção e negocios do café, comunicou a operação financeira realizada pelo governo federal na base dos cafés do D.N.C.. Todo o "stock" fôra colocado no mercado da Europa e da América do Sul. Nada menos que 800 milhões de cruzeiros foram apurados com a venda total do café estocado.

O emprestimo de 20 milhões, tomado em 1930 pelo governo de S. Paulo para financiamento do café, o "Coffee Realization Loan 7%" com vencimentos em 1957 e 1970, acabava de ser pago com antecipação.

O vultoso saldo do afinal liquidado acervo do D.N.C. seria empregado na Carteira do Café do futuro Banco Rural.

Esses foram os pontos principais das declarações do ministro da Fazenda, sobre um assunto já resolvido.

A repercussão das medidas governamentais foi diversa em varios setores. Publicamos em nossa edição de domingo a reportagem enviada pela nossa sucursal de Santos e na qual se dava conta de como foi recebida naquela praça a decisão ministerial.

Hoje podemos apresentar aos nossos leitores a palavra autorizada do presidente da Sociedade Rural Brasileira, dr. Raul da Rocha Medeiros. São as seguintes as suas declarações:

"Em meados do mês de janeiro, atendendo a convite do sr. ministro Correia e Castro, fui recebido em audiencia, no Ministerio da Fazenda por s. exc. que me comunicou estar cogitando a rapida liquidação do D. N. C. mediante a venda de seus "stocks" de café para paises da Europa incluidos no Plano Marshall, dentro do qual seriam feitas as operações, com possibilidade ainda de um acordo com a França para a troca de café por maquinarios diversos.

Esses acordos, se realizados, deveriam entrar em vigor dentro de curto prazo, estando o governo empenhado na liquidação de todos os onus que pesavam sobre esses "stocks" e apuração rapidas do saldo, a ser aplicado na constituição do fundo de amparo ao café no Banco Rural, em vespera de ser criado. As operações seriam feitas pelos preços do mercado, que seria defendido pelo governo nos niveis atuais, de forma a impedir qualquer eventual prejuizo para os cafeicultores.

Falando por minha vez, declarei a s. exc. que o meu ponto de vista pessoal era o mesmo constante de memorial que em junho de 1947 subscrevi pela Sociedade Rural Brasileira, juntamente com os presidentes e diretores da Associação dos Lavradores de Café, da Faresp e da Ass. Comercial de Santos, em relação à venda dos "stocks" do D. N. C. por paises da Europa. Não podia falar no momento, nem pela minha, nem por aquelas associações. Não obstante, podia adiantar que a média das opiniões por mim já ouvidas era de que a oportunidade para a venda dos cafés em apreço seria durante o escoamento da futura safra, a partir do mês de julho, uma vez que essa safra será positivamente muito inferior às necessidades de nossas exportações. Depois de lembrar ao sr. ministro a promessa do sr. presidente da Republica de ouvir as classes interessadas, antes de qualquer deliberação definitiva sobre a venda dos "stocks" em poder do D. N. C., fui autorizado a transmitir aos meus companheiros o que de s. exc. ouvira.

Da troca de idéias havidas entre a Rural, a Ass. dos Lavradores de Café e a Associação Comercial de Santos, resultou a redação de um memorial em que as três associações acordavam que as vendas deviam ser feitas este ano, a partir do mês de julho, conjuntamente com a nova safra, em parcelas mensais não excedentes de 20% da exportação do mês anterior, aos preços do mercado, com concorrencia de exportadores, assegurando o governo financiamento amplo aos produtores a fim de que eles se apresentassem fortes contra os golpes da especulação ilegitima. Esse memorial, a que a Faresp não quis dar o seu apoio, foi levado ao dr. Correia e Castro por uma Comissão de três entidades signatarias.

Lá, fomos surpreendidos com a noticia de que já tinham sido realizadas as operações de venda constantes das notas oficiais fornecidas à imprensa, tomadas todas as precauções para que o café não seja desviado de seus destinos — paises da Europa e da America do Sul — e assegurada pelo Governo a estabilidade do mercado, mediante as medidas que lhe pareçam uteis, inclusive o financiamento amplo.

Terá o governo, certamente, fortes e ponderosas razões para agir como agiu e terá tambem considerado suficientemente a responsabilidade que lhe pesa na defesa da economia caféeira, esteio da economia nacional.

De minha parte, não temo que essa operação, feita nos moldes e com as cautelas que se anunciam, possa trazer qualquer perturbação aos negocios do café. Não tendo nós, lavradores, responsabilidade na sua deliberação e na sua execução, considero um desafogo a certeza de que não ha mais café do D. N. C. a ser vendido, de que não existe mais D. N. C.

Essa foi nossa ansiosa aspiração de longos anos..."

As construções clandestinas superam em numero, as obras licenciadas

Consequencias da inoperancia e do obsoletismo do atual Codigo de Obras da Prefeitura — Aprovada a construção de 15.396 novas habitações, em 1948 — Os trabalhos do Departamento de Arquitetura, no ano passado

O Departamento de Arquiteutra, da Prefeitura Municipal, acaba de concluir as estatisticas de construções relativas ao ano findo, quando foram atingidos niveis muito proximos, quanto à area aprovada, aos que se observaram nos anos de maior intensidade na industria da construção civil.

Foram aprovadas as construções de 15.396 habitações, com a area de ... 1.436.066,00m2; 214 edificios mistos, e 1.328 edificios para fins especiais. As reformas e ampliações atingiram o numero de 3.283. O numero total de dormitorios, entre apartamentos e casas terreas e da zona rural, atingiu a ... 39.798, com a area de 506.464,00m2. Os escritorios foram em numero de ... 2.340, e os apartamentos 3.237.

O valor dos terrenos, não incluindo os lotes das casas operarias, somou Cr$ 440.219.262,20. Enquanto a area dos terrenos, não incluindo os lotes das casas operarias, atingiu o total de ... 8.460.481,00m2.

Em 1948, foram aprovadas as plantas relativas a:

casas terreas	2.459
casas de 2 pavimentos	3.767
casas de 3 pavimentos	333
reformas e ampliações	3.094
pequenas obras	189
dependencias e garages	1.390
dormitorios	18.637
casas operarias, na zona rural	8.787
dormitorios, na zona rural	12.731

EDIFICIOS PARA FINS ESPECIAIS

armazens	974
fabricas de 2 pavimentos	22
fabricas de 3 pavimentos	1
garages comerciais	55
depositos	124
escolas de 2 pavimentos	1
escolas de 2 pavimentos	8
escolas de 3 pavimentos	2
hospitais de mais de 3 pavimentos	3
cinemas	9
restaurantes	1
postos de gasolina	36
laboratorios	1
diversos	22

RESUMO

habitações	15.396
edificios mistos	214
edificios p/ fins especiais	1.328

EDIFICIOS MISTOS

de 4 pavimentos	78
de 5 pavimentos	12
de 6 pavimentos	11
de 7 pavimentos	19
de 8 pavimentos	19
de 9 pavimentos	7
de 10 pavimentos	9
de 11 pavimentos	10
de 12 pavimentos	20
de 13 pavimentos	5
de mais de 13 pavimentos	24
lojas em predios mistos	539
garages	149
dormitorios	8.430
escritorios	2.340
apartamentos	3.237

A INOPERANCIA DO ATUAL CODIGO DE OBRAS

Do relatorio elaborado pelo eng. Alfredo Giglio, diretor do Departamento de Obras, extraimos as observações que se seguem, a proposito da inoperancia do Codigo de Obras atualmente vigorante. "E' urgente a reapreciação daquele Codigo — afirma o relatorio — a fim de que a nossa cidade seja dotada de um estatuto de construções correspondente ao seu sempre crescente progresso e na medida de suas reais necessidades. Os impedimentos opostos à natural expansão da industria da construção civil, por aquele codigo, são de molde a dizer que, sem o pretendermos, estamos contribuindo para que se atrofie aquela industria e para que haja uma debandada dos capitais a outras cidades que apresentem um melhor indice de facilidades legais para as construções particulares. Em diversas oportunidades, no decorrer de 1948, salientou-se a necessidade imperiosa de se proceder a uma completa revisão naquele Codigo, pois a inexistencia de certas facilidades vinha contribuindo de forma assustadora para o desenvolvimento das construções clandestinas, às quais, infelizmente, e em virtude da falta de medidas legais, não foi possivel opor um dique real e positivo. As construções clandestinas, em numero, vem ultrapassando o nivel das licenciadas. Os técnicos afirmam que o ritmo ascencional das construções clandestinas tem sua origem nas exigencias obsoletas que se vem fazendo na aprovação de plantas, em consequencia do Codigo de Obras".

Em 1948, foram iniciados 14.488 processos de infração, impondo-se 15.883 multas, na importancia de Cr$ ...... 1.825.187,00. E foram liquidados, no mesmo periodo, apenas 2.033 processos. Deve-se isso à falta de condução para o pessoal técnico e tambem da falta desse pessoal, carencia que vem prejudicando sensivelmente os trabalhos dessa unidade da Prefeitura.

AS CONSTRUÇÕES CLANDESTINAS

As dificuldades opostas pelo Codigo de Obras, aliadas a outras deficiencias geradas da inoportunidade desse obsoleto estatuto, estão fazendo com que proliferem as construções clandestinas fato já constatado pelo Departamento de Arquitetura, que se confessa impotente para dominar a situação, a menos que se corrijam as deficiencias de que padece o Codigo Saboia. Das construções clandestinas constatadas em 1948, grande parte foi conservada, observando-se, a respeito, os seguintes dados:

numero total de habitações	1.229
na zona urbana	146
na zona suburbana	1.135
na zona rural	1.051
em ruas oficializadas	1.136
em ruas particulares	1.216

Outra particularidade que ressalta, das construções clandestinas, é que estas se processam, em maior numero, nas ruas particulares, pelas facilidades ai encontradas, ao contrario justamente do que se dá nas ruas oficializadas, do que se evidencia a necessidade de se oficializar centenas de ruas particulares.

CONSTRUÇÕES TERMINADAS EM 1948

E' de se notar que das construções licenciadas para 1948, grande parte não é terminada, como os predios grandes, de varios andares. Assim, o numero de construções aprovadas para um ano não reflete, com justiça, o total de novos predios. Sómente com a estatistica do "habite-se" é que podemos avaliar o numero de novas construções, o que se poderá observar nos numeros abaixo:

casas terreas	2.352
sobrados	2.644
habitações	7.083
reformas com aumento de area	1.619
reformas sem aumento de area	331

Quanto ás areas de construções terminadas em 1948, temos os seguintes numeros:

	m2
casas com terreo e 1 pavimento	430.299
casas com terreo e dois pavimentos	302.734
casas com terreo e três pavimentos ou mais	287.231
Fabricas	124.407
Armazens	121.125
Barracões	8.525
Depositos	56.309
Galpões	4.624
Garages (depend.)	40.309
Garages (comerc.)	6.264
Postos de gasolina	2.383
Escolas	2.634
Igrejas	660
Total	1.338.477

GOVERNADOR DE MATO ROSSO

Retornou, ontem, a Campo Grande, pelo avião da linha do oeste da Panair do Brasil, o dr. Arnaldo Figueiredo, governador do Estado de Mato Grosso.

O «ANGELO DEI BIMBI» VOOU ONTEM PARA BUENOS AIRES

CONCORRIDO O BOTA FORA DE BONZI E LUALDI — CURITIBA E PORTO ALEGRE ETAPAS DA IDA À ARGENTINA — O REGRESSO À ITALIA — A RECEPÇÃO DE DOMINGO EM SANTOS

Apesar do prenuncio de chuva, a manhã de ontem, com um této acima de 300 metros, esteve favoravel à partida do pequeno e valente "Angelo dei Bimbi" rumo a Buenos Aires, com escalas em Curitiba e Porto Alegre.

O consul geral da Italia Mombelli e sra., o consul Cardona, amigos dos dois bravos aviadores peninsulares, simpatizantes, jornalistas e curiosos apinhavam-se no Aeroporto de Congonhas para o cordialissimo "bota-fora".

O conde Leonaldo Bossi e o jornalista Naner Lualdi momentos antes da partida do "Angelo dei Bimbi" que se deu às 10,30 horas, pelo microfone de uma das nossas emissoras, dirigiram ao povo paulista uma carinhosa mensagem de despedida, reiterando em nome das crianças italianas mutiladas de guerra, os agradecimentos pelos auxilios aqui recebidos.

O REGRESSO À ITALIA

Perguntados sobre a maneira pela qual se processaria o regresso, Bonzi e Lualdi declararam que tudo depende das condições que apresentar o motor do "Anjo das Crianças", quando de sua chegada à Buenos Aires. "Se o motor estiver em ordem prosseguiremos viagem até Nova York, de lá cruzando o Atlantico Norte. Caso não dê resultado favoravel o exame do motor, regressaremos à Italia em qualquer avião de carreira".

O AGRADECIMENTO DO CONSULADO ITALIANO

O consulado geral da Italia em São Paulo expediu o seguinte comunicado a respeito da estada dos pilotos do "Angelo dei Bimbi" nesta capital:

"O consulado-geral da Italia, por intermedio da imprensa, agradece às autoridades civis, militares, eclesiasticas, à imprensa e à sociedade ao Aeroclube de São Paulo, às associações de classe e ao povo a fidalga e generosa acolhida dispensada aos valorosos aviadores Bonzi e Lualdi, bem como ao idealista patrocinador da viagem do "Anjo das Crianças", padre Gnocchi"

O PADRE GNOCCHI

Pelo avião de carreira seguiu para Buenos Aires o padre Gnocchi que na capital portenha aguardará o "Angelo dei Bimbi".

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Revestiram-se de muito brilhantismo as homenagens prestadas ontem nesta cidade aos aviadores italianos Bonzi e Lualdi, durante sua visita oficial a Santos.

Tendo chegado na noite de sabado e rumando imediatamente para o Guarujá, os dois bravos tripulantes do "Anjo das Crianças" dirigiram-se para Santos às 9,30 horas, sendo esperados no pontão do "ferry-boat" do Guarujá por grande numero de pessoas, inclusive os membros do Comite de Recepção, seguindo imediatamente para a Prefeitura Municipal, onde foram recebidos pelo prefeito sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, pelo dr. Francisco José da Nova, delegado de Ordem Economica, representando o dr. Elpidio Reali, delegado auxiliar, Clovis Lacerda, diretor do Departamento de Assistencia Escolar da Prefeitura, Lamberto Forino, consul da Italia, comandante Hugo B. Caminha, capitão dos Portos, Augusto Reginato, diretor da Associação Comercial de Santos, prof. André Freire, presidente da Camara Municipal, dr. Manuel Paulino, secretario do Prefeito, Germano Melchert de Castro, diretor da Secretaria da Camara, e muitas outras autoridades e pessoas de destaque social.

Reunidos no salão nobre do Paço Municipal, o prefeito saudou os visitantes e exaltando a cordialidade e a amizade que sempre existiu entre os povos italianos e brasileiros, e destacando a valiosa contribuição da colonia peninsular para o progresso do Brasil.

Respondeu, agradecendo esses testemunhos de apreço, o aviador Bonzi.

Deixando a Prefeitura, os dois aviadores, acompanhados por numerosa comitiva, dirigiram-se para a Praça Rui Barbosa, onde colocaram uma corôa de flores sobre o monumento ao padre Bartolomeu de Gusmão, precursor da navegação aérea.

No consulado italiano, foram os visitantes recepcionados em seguida. Nessa ocasião, falou o consul italiano, sr. Lamberto Forino, dando as boas vindas aos seus patricios, e dizendo da satisfação com que eles eram recebidos no consulado.

Falou em seguida o cel. Guido Feia. Em nome da Italcable, fez uso da palavra o sr. Francisco Mendes, respondendo em agredecimento o sr. Leonardo Bonzi.

No Hotel Parque Balneario, realizou-se o almoço oferecido aos visitantes, dele participando altas autoridades civis e militares, representantes da colo-

(Continua na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ESTRANHO ASSALTO NA RESIDENCIA DE UM FUNCIONARIO PUBLICO FEDERAL

Amordaçaram sua esposa, roubaram cem mil cruzeiros e processos de sua Repartição — Assassinou a esposa desfechando-lhe seis tiros — O caminhão espatifou-se contra o bonde

Estranho caso de assalto ocorreu na noite de sabado numa residencia do bairro de Vila Mariana. Uma senhora foi atacada por alguem que lhe deu violenta pancada na cabeça e em seguida a amordaçou e a levou para o porão da casa. Horas depois de se ter verificado o fato, o marido chegou à casa e ao inteirar-se do caso foi ao seu escritorio onde deu pela falta de cem mil cruzeiros e de processos da Delegacia de Imposto de Renda, da qual é funcionario.

O fato ocorreu pouco depois das 20 horas, na residencia do sr. Levi Cersosimo, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Major Maragliano, 135. A autoridade de serviço na Policia Central, informada do ocorrido, seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, solicitando o concurso dos peritos da Policia Tecnica. Em torno do fato foi instaurado inquerito e por informações colhidas nessa peça policial sabe-se que àquela hora, Maria Cardia Cersosimo, de 32 anos, esposa de Levi, ao chegar em casa, viu que as luzes da sala de visitas estavam acesas, o que lhe fez pensar que seu marido ali estivesse. Não o encontrando, dirigiu-se para o seu dormitorio, que fica no andar superior e lembrando-se de que havia deixado uma peça de roupa no andar terreo, e como tivesse necessidade de ir busca-la, aproveitou para levar à cozinha um ferro de engomar. Mal havia colocado o ferro sobre a mesa, recebeu violenta pancada na cabeça, que a fez cair ao chão inconsciente. O agressor em seguida a amordaçou, amarrou-lhe os pés e as mãos, arrastando-a para o porão da casa, onde ficou abandonada, contorcendo-se de dores. Seus gemidos despertaram a atenção do vizinho Alberto V. Decola, que em face das constantes discussões e brigas entre o casal Cersosimo, achou que não deveria interferir. Como continuasse a ouvir gemidos, solicitou auxilios de um guarda-noturno e com ele foi ao local, encontrando a mulher amordaçada e com os pés e mãos amarradas. Retirando-a para fora, levaram o caso ao conhecimento da autoridade de plantão. Maria Cardia foi conduzida ao posto de curativos da Assistencia, onde foi medicada. Ouvida no inquerito instaurado sobre o fato, contou que seu marido é um homem de genio impulsivo, motivo pelo qual já se separaram, mas diante das promessas de melhorar sua conduta houve reconciliação. Disse, tambem, que não é esta a primeira vez que é assaltada, pois em Botucatú, certa ocasião, teve serio atrito com Levi, e no dia seguinte sua casa foi assaltada e ela agredida e gravemente ferida

(Continua na 2.a página).



ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO 10.o ANIVERSARIO DO SANATORIO S. LUCAS — Com a presença dos elementos mais representativos dos meios cientificos de São Paulo realizou-se sabado, às 20 horas, a sessão de encerramento das comemorações do 10.o aniversario do Sanatorio S. Lucas. Presidiu a sessão o dr. José Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

O prof. Felicio Cintra do Prado, catedratico de Terapeutica Clinica, da Escola Paulista de Medicina, pronunciou uma conferencia sobre "Perfuração aguda das ulceras do estomago e do duodeno" e o prof. Bernardes de Oliveira, catedratico de Clinica Cirurgica, da Escola Paulista de Medicina, falou sobre "Mecanismo da morte na embolia pulmonar". Os dois conferencistas foram muito cumprimentados pela clareza com que expuzeram o assunto.

O clichê fixa, no alto, a mesa que presidiu a sessão, e o prof. Felicio Cintra do Prado quando pronunciava a sua conferencia, e em baixo, parte do auditorio.

SEGUIU PARA O RIO O SECRETARIO DO TRABALHO

Pleiteará a modificação do plano federal de abastecimento da carne

GRAVES PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO SERÃO DISCUTIDOS POR AQUELE TITULAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

"O plano federal de abastecimento de carne veio trazer graves dificuldades para o abastecimento da Capital, pois que o limite de matança instituido por aquele plano, está muito aquem do real consumo da capital.

"Esse um dos problemas que levou o sr. José João Abdala a, seguindo ontem para o Rio de Janeiro, entrar em contato com o presidente Eurico Gaspar Dutra".

Essas as informações que pessoa ligada ao gabinete do secretario do Trabalho prestou ontem à nossa reportagem, adiantando que o sr. José João Abdala, alem daqueles argumentos, levará ao presidente Dutra os reclamos dos pecuaristas, que, como resultado do plano federal de abastecimento, viram limitados os preços dos novilhos.

Argumentam os criadores que, tendo os preços dos novilhos ainda mais reduzidos, ver-se-ão obrigados a se afastarem dessas atividades, por anti-economicas, entregando ao corte os seus reprodutores. Dessa forma, o plano em foco, em vez de proteger nossos rebanhos contra a matança indiscriminada, fará justamente o contrario: forçará um maior abate de vacas.

Por outro lado, o abastecimento de carne à Capital paulista sentirá imediatamente os efeitos da limitação da matança. Como resultado, teremos o mercado negro, as filas, as dificuldades para a obtenção do produto. Estes ultimos argumentos, foram apresentados ao sr. José João Abdala pelo secretario da Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz, em longo memorial.

A FARINHA DE TRIGO NACIONAL

Outro problema que será debatido com o presidente da Republica é o referente à importação, pelo Estado de São Paulo, de trigo em grão produzido nos Estados do sul.

Os moageiros daquela região adquiriram toda a produção e, pretendem exportar para São Paulo a farinha já industrializada.

Isso, de modo nenhum nos convem, uma vez que o governo estadual contava com o grão nacional para processar a farinha de trigo padronizada e para minorar o problema da carencia do farelo e farelinho, necessario à pecuaria, suino cultura e avicultura.

A importação desses subprodutos, não atende tambem aos interesses do Estado, uma vez que seus preços são bem mais altos. Isso porque, o farelo e farelinho provenientes de farinha de trigo aqui industrializada é vendido a preços inferiores ao custo, porque a diferença é computada no preço da farinha de trigo destinada à panificação e à industria de macarrão.

Essas as ponderações que, conforme nosso informante, serão apresentadas pelo secretario do Trabalho ao presidente da Republica.

PRESA OUTRA QUADRILHA DE MOEDEIROS FALSOS

Já haviam fabricado 120 milhões de cruzeiros — Confissão dos responsaveis — Capitão do Exercito e suplente de deputado implicados no crime

RIO, 7 (Asapress) — Apurando os detalhes da quadrilha de falsarios apanhada há dias, a Policia acaba de descobrir outra fabrica de dinheiro, esta localizada na sala 402 da av. Churchill, 109. A sua descoberta deve-se à confissão do grafico Helio Gabrielli, detido devido ao primeiro caso, que confessou que trabalhava tambem para outra quadrilha, chefiada por Basilio Osorio, que se diz suplente de deputado do Pará e industrial.

Utilizava a nova fabrica tambem uma maquina multigrafic. A parte da fotografia estava entregue a Pedro Mandariono, que preparava as provas para a impressão, no seu gabinete fotografico, à rua São José, 17, 1.o andar. O encarregado da impressão era Manuel Mesquita. Entre os detidos aparece o capitão Raimundo Nunes Dutra, que a Policia entregou às autoridades militares, sendo recolhido à prisão no Quartel General. Além dos elementos citados e de Helio Gabrielli, estão presos Adolfo Ferreira Marques e Afonso Chalub.

As diligencias prosseguiram pela madrugada de hoje. Os falsarios, pressentindo o perigo, depois da descoberta da primeira quadrilha, incineraram as notas já fabricadas, que somavam o alarmante total de 120 milhões de cruzeiros, em cedulas de mil e 500 cruzeiros. A Policia apreendeu todo o material de fabricação, do qual não puderam se desfazer.

PRESO O RESPONSAVEL

RIO, 7 (Asapress) — Segundo apurou a reportagem, Adolfo Marques Ferreira, um dos maiores responsaveis pela nova quadrilha de falsarios presa pela Policia, é filho de rica familia do Amazonas. Aliás, a maioria dos detidos é natural daquele Estado do Norte.

Adolfo Marques Ferreira esteve algum tempo ligado à quadrilha chefiada por Alfredo Correia Lima, a primeira a ser descoberta. Ferreira era instrutor do Aéro Clube e foi brevetado pelo C.P.O.R. da Aeronautica. Durante a guerra ele serviu na F.A.B. sendo desligado pouco depois do fim das hostilidades.

Julga-se que Adolfo foi quem denunciou à Policia a quadrilha de Correia Lima, talvez enciumado com o sucesso da fabricação das notas de Cr$ 1.000,00. Ele soubera do sucesso pelo tecnico alemão Tohner e aí então teve inicio uma luta pela conquista do tecnico Helio Gabrielli, autor da denuncia à Policia do grupo chefiado por Osorio e Marques.

Adolfo Marques, falando à Policia, declarou que a mesma não tinha nenhuma prova, a não ser a confissão espontanea. Viram eles que estavam em uma trilha vã, e criminosa e por isso destruiram tudo.

FINANCIADOR DA QUADRILHA

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Brasilio Osorio, preso como financiador da nova quadrilha de falsarios, preso ontem pela Policia, diz-se industrial e suplente de deputado pelo Pará, e continua negando a sua participação na quadrilha e sustentando a sua inocencia, depois de algumas horas de interrogatorio.

Declarou ele ter vindo ao Rio contratar tecnicos em publicidade para a campanha eleitoral da futura sucessão, pois que ele pertence às oposições coligadas, acrescentando ter dado dinheiro aos elementos presos, julgando que os mesmos eram tecnicos em publicidade. Alugara um escritorio e comprara maquinas para propaganda eleitoral, mas fôra iludido.

Durante a sua acareação com os demais detidos, houve cena de pugilato, sendo Osorio agredido por quase todos.

RIO, 7 (Asapress) — A Policia prendeu Alberto Rohner, "alemão", implicado na fabrica de notas falsas descoberta ha dias pela Policia desta capital.